

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E
LITERÁRIOS EM INGLÊS

JOSÉ ADJAILSON UCHÔA-FERNANDES

Jogos de (se) mostrar / dizer:

o sujeito e os discursos sobre a Língua Inglesa na rede social orkut

São Paulo
2008

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E
LITERÁRIOS EM INGLÊS

Jogos de (se) mostrar / dizer:

o sujeito e os discursos sobre a Língua Inglesa na rede social orkut

José Adjailson Uchôa-Fernandes

Dissertação apresentada ao programa de Pós-Graduação em Estudos Lingüísticos e Literários em Inglês do Departamento de Letras Modernas, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, para a obtenção do título de Mestre em Letras.

Orientadora: Profa. Dra. Deusa Maria de Souza Pinheiro Passos

São Paulo
2008

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO POR MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Ao amor que tive! Talvez tenha, ou terei...
Um amor que não se conjuga e que não subjuga.

Agradecimentos

À CAPES, pela bolsa concedida para o desenvolvimento de minha pesquisa.

À minha família, cujo esforço de meus pais dispensa maiores comentários. Destaco a gratidão por meus irmãos, pelo suporte nos momentos mais difíceis, pelos elogios no momento adequado e pelos conselhos quando me senti perdido. Sem esquecer meus sobrinhos e sobrinhas, tão especiais para mim.

À minha orientadora, Profa. Dra. Deusa Maria de Souza Pinheiro Passos, com quem, ao longo desses cinco anos, desde minha Iniciação Científica, tive a oportunidade de desenvolver não apenas uma frutífera cooperação acadêmica, mas também uma relação de amizade que quero levar para toda a vida.

Aos professores Lynn Mário Trindade Menezes de Souza e Gilson Schwartz pelas valiosas observações e sugestões feitas a este trabalho, quando do meu exame de qualificação.

Às professoras Maria Onice Payer (UFSCar), Maria Teresa Celada e Marisa Grigoletto (USP), pela atenção que sempre tiveram com meu desenvolvimento enquanto pesquisador, não apenas dentro da sala de aula, mas sempre prontas para conversas muito produtivas, que apontaram horizontes e subsidiaram este trabalho.

À Profa. Dra. Maria José Coracini, pelas oportunidades ofertadas de interagir com o grupo de pesquisa que coordena na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), bem como pelas importantes questões que levantou e pelas sugestões sempre muito pertinentes com relação a este trabalho de pesquisa.

Ao Prof. Dr. Leland McCleary, a quem admiro bastante desde meu curso de graduação, pelas valiosas sugestões de leitura e por estar presente, sempre que possível, nos eventos em que apresentei trabalhos, apontando sempre críticas construtivas, pertinentes e que me despertaram para reflexões importantes.

Ao Departamento de Letras Modernas, na figura de seu corpo técnico-administrativo: Edite, Márcia, Romilda, Cleide e Jônatas (*in memoriam*) exemplos de servidores públicos dedicados e prestativos, que não medem esforços para o bom andamento das atividades de pesquisa e ensino neste departamento e que, por tudo isso, merecem nossas homenagens. Em especial ao Jônatas, do qual pude ter a honra de ser amigo e de ter aprendido muito e sobre muitas coisas com esta amizade.

Aos meus colegas de orientação, com os quais pude aprender e trocar experiências da mais fundamental importância, em especial, à Renata Matsumoto e à Ingrid Isis del Grego, pela leitura da versão final deste texto.

A todos os amigos (avatars ou não) com os quais pude estabelecer relações de cooperação e aprendizado em todos os fóruns que frequentei e frequento na internet, com os quais aprendi muito a respeito de diversos assuntos de meu interesse.

Não esquecendo de mencionar os irmãos (não os de sangue, já mencionados, mas os que fiz nesta Universidade nestes sete anos, desde a graduação). É o caso da Bianca – pessoa de alegria contagiante e que sabe motivar como ninguém. As palavras faltam para definir sua importância na minha vida. É preciso ainda incluir nessa categoria, meu amigo Luciano de Paula (Lu), com o qual já passei bons e maus momentos por anos a fio dividindo o mesmo teto. Ele foi minha fonte de racionalidade, quando dela precisei. É um sujeito com uma grande cabeça e maior coração.

Finalmente, agradeço a todos os amigos (poucos, mas bons) que pude fazer nessa estada pela USP. Em especial, ao Wellington Ferreira (Caboclo), sujeito valente e lutador, como bom nordestino que é, um amigo que não permitiu que a internet fizesse de mim um ser totalmente anti-social; ao Carlos Leôncio (Leo, Bozo e outros codinomes), pela amizade prestativa que tem demonstrado neste curto (mas efetivo) tempo de nosso convívio, chegando ao ponto de ser meu braço direito e o esquerdo quando me vi atingido por uma tendinite avançada; ao Francisco e ao Joelson, pela harmoniosa convivência que tivemos durante o tempo em que moramos juntos, harmonia que permitiu que nossa amizade fosse adiante (ainda somos *los três amigos!*); ao Felipe e ao Marcinho, pelas visitas sempre oportunas nos momentos em que me senti mais só; e a todos aqueles que sabem, de uma forma ou de outra de sua importância em minha vida.

A todos vocês, meu muito obrigado, de coração!

“...ela!
acha que a vida tá mais bela
depois do computador
ela!
também acha que a favela
desde esse dia mudou
foi uma prestação suada
Seu Isaiás pagou”

(Totonho e os Cabra)

Resumo

Jogos de (se) mostrar / dizer: o sujeito e os discursos sobre a Língua Inglesa na rede social orkut

As redes sociais têm-se tornado muito populares. No caso específico do Brasil, essa popularidade se tornou notória após o advento do *orkut*. Essas redes constituem um importante espaço para a produção de textos a respeito de temas diversos. A navegação por esta rede social nos chamou a atenção para a vasta presença de comunidades cuja nomenclatura remetia a posições extremas, principalmente, as de “amor” e “ódio” por algo ou alguém. Com base nessa tendência, delimitamos o *corpus* a partir de duas comunidades com temas iguais e antagônicas quanto à nomenclatura. São elas: “eu amo Inglês” e “eu ODEIO Inglês”. Os enunciados coletados foram produzidos entre os dias 30/07/2006 e 28/11/2006. Por ser uma rede na qual está colocada a possibilidade do anonimato e/ou a criação de perfis de usuários fictícios (*fakes*), nossa hipótese foi a de que estas características poderiam causar certo efeito de liberdade no tocante aos modos de dizer nesse contexto. Apoiados nas teorias sobre o discurso, o sujeito e sua relação com a linguagem, bem como, na Semântica Histórica da Enunciação (Guimarães, 2002) e em estudiosos do ciberespaço, buscamos analisar os enunciados produzidos no interior dessas comunidades em busca de pistas a respeito do sujeito e dos modos de dizer inerentes a esta mídia, mais especificamente, os dizeres sobre a língua inglesa, seu processo de ensino-aprendizagem e da relação do sujeito que enuncia, tanto com a língua inglesa quanto com sua língua materna. A análise nos permitiu a observação de modos de dizer com forte tendência hiperbólica, tal qual a própria nomenclatura das comunidades analisadas. Foi ainda possível estabelecer considerações a respeito do sujeito desta rede, que parece se apresentar sob um caráter hedônico, bastante análogo ao sujeito do sujeito do consumo, ou seja, “aquele que desconhece a falta, acredita tudo poder” (CORACINI, 2006, p.149). Finalmente, pudemos estabelecer analogias entre o processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira e o processo de construção de um avatar, as quais nos permitiram analisar tanto os investimentos identitários quanto formas de resistência ao discurso hegemônico sobre a língua inglesa e seu papel na sociedade contemporânea.

Palavras-Chave: Redes Sociais, Discurso, Semântica Histórica da Enunciação, Identidade, Ensino-Aprendizagem de Línguas Estrangeiras

Abstract

Games of (self) displaying / saying: *the subject and the discourse about the English language in the social network orkut*

Social networks have become very popular. In the specific case of Brazil, this popularity has become more evident after the advent of *orkut*. Such networks constitute an important setting for textual production regarding diverse themes. Surfing through this social network has drawn our attention to the vast proliferation of communities whose nomenclature makes reference to extreme positioning, mainly the ones named “love” and “hate” for something or someone. Based on this tendency, we decided to delimit the *corpus* by choosing two communities of equal themes and antagonistic positioning, namely: “I love English” and “I HATE English”. The utterances that constitute the *corpus* were produced from 07/30/2006 to 11/28/2006. Due to the possibility of anonymity and/or the creation of fictitious user profiles (*fakes*) in the network, our hypothesis is that these features could cause a certain effect of freedom regarding the modes of uttering in this context. Relying on theories regarding discourse, and the relations between the subject and language, as well as in Historic Semantics of Enunciation (Guimarães, 2002) and on thinkers about cyberspace, we analyze the utterances produced in the context of those communities in search of clues concerning the subject and the modes of uttering inherent to this media, specifically, those utterances related to the English language, its process of teaching-learning and the relationship of the subject that utters with the English language, as well as with its mother tongue. The analysis has enabled us to observe modes of uttering with a strong hyperbolic tendency, following the pattern of the names given to the communities. It was also possible to establish considerations regarding the subject of this network, which seems to be of a hedonic character, considerably analogous to the subject of the market, that is, “that one that is unaware of the lack, and believes to be almighty” (CORACINI, 2006, p.149). Finally, we could identify analogies between the processes of teaching-learning a foreign language and the construction of an avatar, which allowed us to analyze not only the identity investments, but also the forms of resistance to the hegemonic discourses concerning the English language and its role in contemporary society.

Keywords: Social Networks, Discourse, Historic Semantics of Enunciation, Identity, Foreign Language Teaching

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
CAPÍTULO 1: INTERNET COMO SIMULACRO IDENTITÁRIO.....	29
1.1. Discurso e Identidade.....	29
1.2. As múltiplas possibilidades identitárias na Internet.....	36
CAPÍTULO 2: POR DENTRO DO ORKUT.....	43
2.1. A Cena Enunciativa.....	43
2.1.1 Início.....	52
2.1.2 Amigos.....	55
2.1.3 Mensagens.....	58
2.1.4 Comunidades.....	63
2.1.5 Pesquisar.....	67
2.1.6 Mídia e Notícias.....	68
2.1.7 Perfil.....	70
2.1.8 Álbum.....	77
2.1.9 Listas.....	77
2.1.10 Recados (<i>scrapbook</i>).....	79
2.1.11 Depoimentos.....	82
2.1.12 Configurações.....	82
2.2. Relações entre as comunidades e o desenho de um perfil de usuário.....	83
2.3. Sobre o Conceito de Comunidade.....	85
2.4. O Discurso Hiperbólico: implicações na delimitação do <i>corpus</i>	90
CAPÍTULO 3: UM SUJEITO ENTRE LÍNGUAS, UM SUJEITO ENTRE IDENTIDADES.....	91
3. 1. Dizeres sobre a Língua Inglesa.....	94
3. 2. Dizeres sobre a Língua Materna.....	104
3. 3. Desejo e Recusa (da Língua) do outro.....	107
CONSIDERAÇÕES (FINAIS?).....	120
REFERÊNCIAS.....	126
ANEXOS EM CD-ROM	

INTRODUÇÃO

Desde seu surgimento, no início de 2004, a rede social *orkut* vem obtendo massiva adesão de usuários em todo o mundo. Este aspecto da comunicação intermediada pelo computador parece ter encontrado no Brasil um contexto bastante favorável para a sua expansão. Em 26 de fevereiro de 2006, a página de dados demográficos da rede social indicava que 72,84% (cf. figura 1) de seus participantes inscritos eram brasileiros que, através desta mídia, buscavam contato com outras pessoas com as quais pudessem compartilhar interesses, fazer amigos e discutir temas em comum.



*Figura 1: distribuição populacional, por nacionalidade, dos usuários do orkut.
Fonte: seção de dados demográficos da rede social orkut.com*

Este trabalho visa, a partir de uma perspectiva discursiva da linguagem, analisar o funcionamento desta rede social no tocante aos modos de dizer e os processos de constituição, invenção e reinvenção identitária intrínsecos deste contexto. Para tal, optamos por analisar duas comunidades que se propõem a discutir a Língua Inglesa (LI), sendo uma delas sob a perspectiva do “amor” e a outra, do “ódio” por esta língua. Essa escolha decorre da nossa observação de uma grande recorrência de comunidades do tipo “eu amo” / “eu odeio” nessa rede o que nos chamou a atenção para uma tendência à hipérbole discursiva no contexto dessas comunidades virtuais, conforme discutiremos adiante.

Buscamos ainda contribuir para uma reflexão a respeito de representações de ensino-aprendizagem de língua inglesa e dos elementos envolvidos neste contexto (aluno, professor, metodologias, etc.) que permeiam esses dizeres.

JUSTIFICATIVA

Os questionamentos e reflexões que serviram de base para o desenvolvimento de nossa pesquisa estão intimamente relacionados tanto ao nosso histórico na docência de língua inglesa no contexto dos institutos de línguas quanto às observações e reflexões advindas do nosso contato com o meio de produção hipertextual e, mais especificamente, com a rede social *orkut*, enquanto usuário desta.

Em meu relatório final de Iniciação Científica (UCHÔA-FERNANDES, 2004), tivemos a oportunidade de propor uma série de reflexões acerca das representações de aluno e professor no método audiovisual de ensino. Detectamos ainda, no

discurso dos sujeitos, uma série de pré-construídos a respeito da língua inglesa, do seu papel no contexto brasileiro e do seu processo de ensino-aprendizagem.

Naquela oportunidade, a banca examinadora atentou para o fato de que, guardadas determinadas especificidades da metodologia de ensino por nós analisada, boa parte daquelas representações e pré-construídos encontrava-se difusa nos discursos sobre o ensino de inglês, de um modo geral.

Decorre daí nosso interesse pelas representações de ensino de língua inglesa, agora não mais no contexto de um único método de ensino, mas a partir de uma abordagem mais abrangente, que possa extrapolar os limites impostos pelo contexto escolar e que permita analisar o contexto brasileiro de ensino de língua inglesa de um modo mais geral.

Entretanto, uma dificuldade metodológica se colocava diante de nosso interesse de investigação: dada a variedade de metodologias e institutos de línguas existente no contexto brasileiro, a metodologia de pesquisa que aplicamos em nossa Iniciação Científica, fundamentada na aplicação de questionários e na realização de entrevistas, revelava-se tanto inadequada quanto impraticável, uma vez que não poderíamos dar conta de todas as metodologias e redes de ensino. Foi, então, que optamos por tirar de foco a questão das metodologias e olhar para a situação do ensino de língua no Brasil, de uma perspectiva que colocasse no centro de nossa investigação os sujeitos (aluno e professor), independente da instituição ou metodologia à qual estavam ligados.

A partir desta opção por uma perspectiva mais generalista para a análise e dos desafios metodológicos que se colocavam, fez-se necessário outro procedimento para a coleta de enunciados a respeito do processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa.

Já naquela época, a rede social *orkut* chamava a nossa atenção pelo grande número de comunidades e pela grande variedade de temas abordados em seu contexto. Além disso, a observação da produção textual nessa rede social despertou nosso interesse (ainda de modo muito intuitivo) pelas suas peculiaridades com relação a aspectos como modalização, negociação de posições e a ocorrência de termos que, normalmente, seriam vedados no contexto da comunicação “real”. Pudemos perceber, em nossos primeiros contatos nessa rede, uma tendência a um discurso extremado e de caráter pouco dialogador, com ocorrência elevada de termos ofensivos e de baixo calão, no qual as posições eram marcadas de modo muito firme e, por vezes, excluindo e/ou desautorizando posições divergentes. Ainda que de modo bastante intuitivo, a sensação era a de estarmos diante de uma cena enunciativa que aparentava um maior grau de liberdade discursiva, onde se podia dizer o que, em outros contextos, seria indizível ou passível de repreensão. Este “efeito de liberdade” parecia ser reforçado pelo fato de o sujeito estar inserido em “comunidades”, as quais são compostas por membros que partilham opiniões, angústias, “amores” e “ódios” e que, por meio deste contato com seus “iguais”, estabelecem uma relação de cumplicidade entre si.

Foi a partir dessas ponderações, sobre a natureza discursiva desta rede social, que visualizamos a possibilidade de recorrer a ela como fonte dos enunciados sobre o processo de ensino-aprendizagem de inglês, uma vez que, nas comunidades dessa rede, estão inseridos diversos sujeitos (dentre os quais, alunos e professores) que vivenciam contextos de ensino-aprendizagem variados, o que tornava viável a investigação mais ampla, extrapolando os limites das instituições de ensino, sobre as representações de ensino de língua inglesa, à qual nos propusemos.

Por se tratar de uma cena enunciativa na qual o anonimato e a criação de identidades fictícias (*fakes*)¹ são possibilidades reais colocadas para o usuário desta rede, acreditamos que os enunciados produzidos nesse contexto sejam menos afetados por mecanismos coercitivos do discurso de outros contextos de comunicação. Desta forma, parece que estamos diante de um meio de produção textual que, ao mesmo tempo em que possui peculiaridades discursivas, que podem nos permitir fazer considerações relevantes e necessárias sobre os sujeitos dessa rede social, é também rico em textos sobre a língua inglesa e seu processo de ensino-aprendizagem, o que nos permite importantes reflexões sobre o sujeito desse contexto.

A investigação da natureza do “sujeito do *orkut*” e das particularidades discursivas desta rede social constituem, para nós, elementos de grande interesse, uma vez que, talvez pelo caráter recente dessa rede, há uma lacuna bibliográfica a este respeito. Os recentes trabalhos que abordam a rede social *orkut* ainda encontram-se circunscritos nos domínios da Engenharia de Software e da Ciência da Computação². Não foram, contudo, encontradas referências que se propusessem a uma abordagem de caráter discursivo ou sociológico dessa rede, embora o processo de comunicação intermediado por computador constitua hoje objeto de forte interesse desses campos do conhecimento.

Por esta mesma razão, o interesse pelo “sujeito do *orkut*” acabou por ganhar corpo, no desenvolvimento deste trabalho, dada a complexidade e riqueza de elementos para a discussão de processos identitários no ciberespaço, o que acabou

¹ Uso o termo *fake* seguindo um padrão de nomenclatura compartilhado pelos usuários do *orkut*. Este termo refere-se a um tipo de perfil de usuário que não corresponde exatamente ao perfil do sujeito “real” que o controla. Outros autores serviram-se de nomenclaturas distintas para se referir a um tipo semelhante de perfil de usuário na internet como, por exemplo, o termo *persona* (Turkle, 1995 apud. Castro, 2006). A escolha pelo termo “*fake*” visa aproximar nossa linguagem daquela do contexto analisado, o que não significa que endossamos a existência de usuários “falsos” nos sentido estrito da palavra.

² Ver Adamic *et al.* (s/ data) e Cheng *et al.* (2005).

nos direcionando por um caminho alternativo àquele proposto inicialmente em nosso projeto de pesquisa. Naquela oportunidade, nosso foco de análise direcionava-se às representações de professor, aluno e metodologia de ensino de LI e suas formas de representação no contexto do *orkut*. No entanto, a partir de considerações feitas pela banca examinadora no exame de qualificação, nos foi colocada a possibilidade de trabalhar mais detalhadamente estas categorias de sujeito com as quais nos deparamos no *orkut*, bem como o funcionamento discursivo e identitário dessa rede, uma vez que uma melhor compreensão desses aspectos somaria em muito à própria análise inicialmente proposta.

Tema de grande atualidade, o processo de virtualização vem preocupando teóricos em todo o mundo há pouco mais de uma década. Este período coincide com o acelerado processo de desenvolvimento e popularização de tecnologias que viabilizam o processo de virtualização, fatores que, em grande medida, decorrem da modernização e popularização³ do computador pessoal (PC) e das conexões em rede, as quais permitiram uma enorme dilatação do chamado *ciberespaço*. Em consequência desses fatos, Lévy aponta para uma redução cada vez mais acentuada das distâncias físicas e culturais entre os habitantes do globo.

Os movimentos de desterritorialização, mundialização e padronização de elementos de base recombináveis contribuem para uma compatibilidade entre sistemas de informação, econômicos e de transportes distintos. Assim como o ciberespaço implica a fusão de muitos computadores em um único computador de dimensões gigantescas também os meios de transporte e as moedas, por exemplo, tendem a uniformizar-se, sendo instrumentos de um sistema maior e coordenado virtualmente. (LEVY, 1996, p.89)

³ Usamos aqui o termo entre aspas para evitar uma possível ambigüidade na qual o termo “popularização” poderia ser inadequadamente interpretado como algo que proporcionou a todos a aquisição de um PC. De fato, ele é uma realidade hoje no ambiente doméstico, e isso parece mostrar-se como uma tendência. No entanto, devemos evitar um posicionamento ingênuo que nos leva esquecer que a aquisição dessas tecnologias ainda encontra-se muito restrita às camadas da classe média e alta no contexto brasileiro.

Esse movimento de desterritorialização, promovido pelas tecnologias da informação, parece estar em sintonia com a tendência à transposição das fronteiras físicas dos Estados-nação, intimamente ligada à própria ideologia da globalização em voga, como nos sugere Bauman:

A quase instantaneidade do tempo do software anuncia a desvalorização do espaço. [...] como todas as partes do espaço podem ser atingidas no mesmo período de tempo (isto é, em “tempo nenhum”), nenhuma parte do espaço é privilegiada, nenhuma tem “valor especial”. (BAUMAN, 2001, p. 137)

Contrariamente a Bauman, que relaciona esse processo ao enfraquecimento de vínculos sociais “sólidos” e à sociabilidade cada vez mais fragilizada no plano “real”, Lévy vislumbra a possibilidade de desenvolvimento do que chamou “*inteligência coletiva*”, a qual cumpriria um papel justamente na reintegração da humanidade com base na troca de informações, uma vez que, postula o autor, faríamos parte de uma grande “cidade” localizada no *ciberespaço*.

Essa visão otimista de Lévy a respeito de uma reaproximação da humanidade por meio do *ciberespaço* encontra resistência também em Derrida e Steinberg, os quais questionam esse caráter universalizante atribuído à *World Wide Web*:

É preciso também evitar um otimismo progressista – e por vezes romântico – disposto a confiar uma vez mais às tele-tecnologias da comunicação o mito do livro infinito e sem suporte (...) além de todas as fronteiras, numa espécie de grande aldeia democrática (...) (...) Se tudo que a WWW simboliza pode ter um efeito libertador (com relação ao controle, a todas as polícias, até mesmo à censura das máquinas do poder estado-nacional, econômico, acadêmico, editorial) evidentemente isso somente progride abrindo zonas de não-direito, de selvageria do “qualquer coisa...” (DERRIDA, 2001, p. 32, 33)

Será que é possível a formulação de discursos sobre a necessidade da conexão à rede de computadores ou da formação do “universal concreto de totalidade” (Lévy), dentro da tradição sociológica, sem apelo a um tipo ideal ou à idéia também abstrata de celebração de um contrato social que gere o estado civil? (STEINBERG, 2004, p.21)

Steinberg menciona, ainda, as diversas restrições que estão colocadas na rede mundial de computadores e que contrapõem a noção de *inteligência coletiva* defendida por Pierre Lévy:

Ao identificar o discurso informacional como explicação da sociedade em rede, é possível chegar à constatação, como faz Castells, de que as restrições em uma tal organização social correspondem a uma adaptação à sua lógica, a sua disponibilidade de acesso, seja por pontos de entrada, seja por senhas para a circulação. Mas será que estão aí as restrições mais importantes? Ou será que esse tipo de adaptação à lógica não corresponde exatamente a uma nova concepção de um poder soberano na forma de um Estado? Mas, se for esse o caso, como entender o que leva à conexão como uma espécie de necessidade para se fazer parte dessa nova sociedade, ou seja, para não ficar cada vez mais marginalizado (Castells) ‘nas formas de subcultura de contato pessoal’”

(op. cit, p.20)

Seja essa mídia o esboço de *inteligência coletiva* ou consequência de uma sociedade cada vez menos vinculada aos valores do mundo “sólido” (família, religião, território, relacionamentos estáveis, etc.), ela vem ganhando cada vez mais espaço, tendo se tornado parte do cotidiano de muitos brasileiros.

Nos últimos dois anos, a imprensa tem noticiado o uso dessa rede social para finalidades várias, que vão desde a troca de informações entre famílias de vítimas do maior acidente aéreo já ocorrido no Brasil até à venda de entorpecentes por meio das comunidades hospedadas nesse domínio.

Hoje, são recorrentes, tanto nos noticiários televisivos quanto na imprensa escrita, alusões às comunidades dessa rede social e às discussões travadas em seu interior atribuindo a esses textos caráter de prova ou, pelo menos de indícios de crimes, contravenções, acertos de brigas de torcidas de futebol etc. Tudo isso parece atribuir a essa rede um caráter de naturalidade, como se ela já fizesse parte da vida cotidiana das pessoas.

De fato, hoje, o *orkut* é o site mais visitado do país (fig. 2). O seu concorrente direto no gênero de redes sociais, o *MySpace*, figura apenas como o trigésimo terceiro site mais visitado no Brasil (fig. 3), embora seja a primeira rede tanto em acessos quanto em número de usuários em todo mundo. Isso parece revelar certa “fidelidade” do usuário brasileiro ao site, tendo nela quase que um sinônimo para “rede social”. Essa fidelidade foi inclusive apontada por Orkut Büyükkokten, em entrevista à emissora *Globo News*, em 30 de março de 2007, como possível explicação para o crescimento exponencial de sua rede social no Brasil. Segundo Büyükkokten,

(...) we [orkut.com] happened to be the first social network to be popular in Brazil. We hit some connectors in the country... they were the influencers who invited their friends and pulled up to make sure their friend signed up. So we got this exponential growth in Brazil in, like, three months. We grew up really, really fast. Another big contributing factor was the user interface of orkut.com, it was really easy to use even if people didn't speak English they had no problem accessing and using the web site.

Büyükkonten prossegue em sua teoria para o rápido crescimento atingido pelo *orkut* no país:

(...) we had a section with the demographics that shows the percentage of users per country, and Brazil wanted to be number one... and it became a competition... they started inviting their friends to visit the web site and, actually, when they passed the U.S. in number of users it was a great celebration and there were parties in Rio, São Paulo, and I guess this was the final contributing factor.

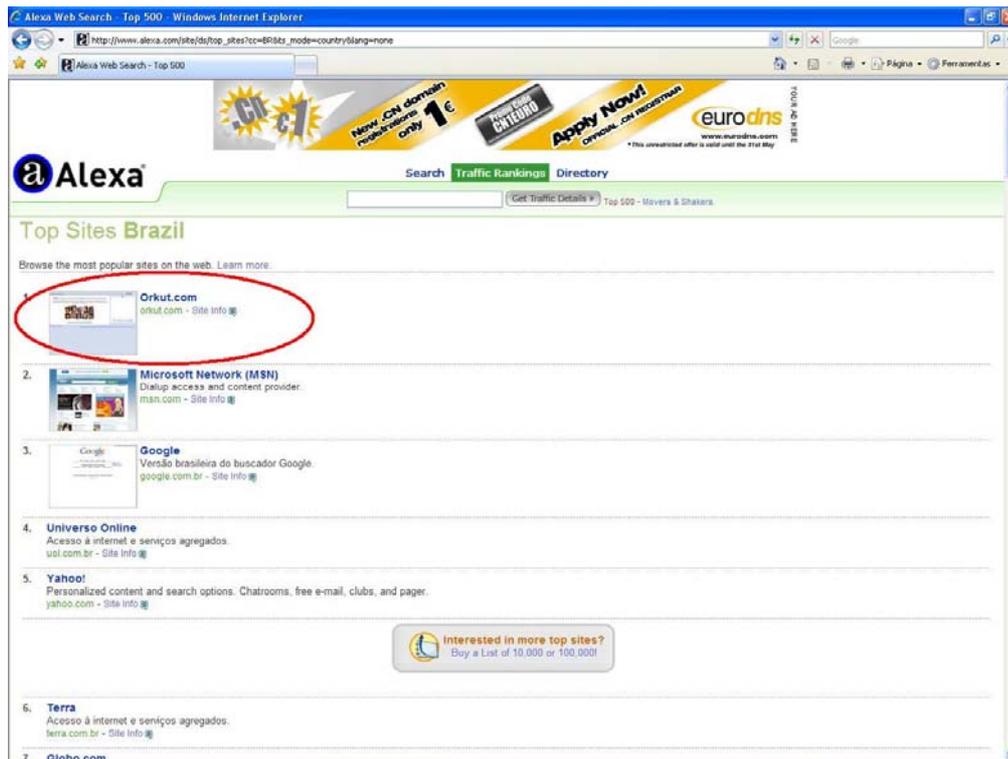


Figura 2: posicionamento do orkut no topo do ranking dos sites mais visitados no Brasil.
 Fonte: www.alex.com, visitado em 26 de Abril de 2007.

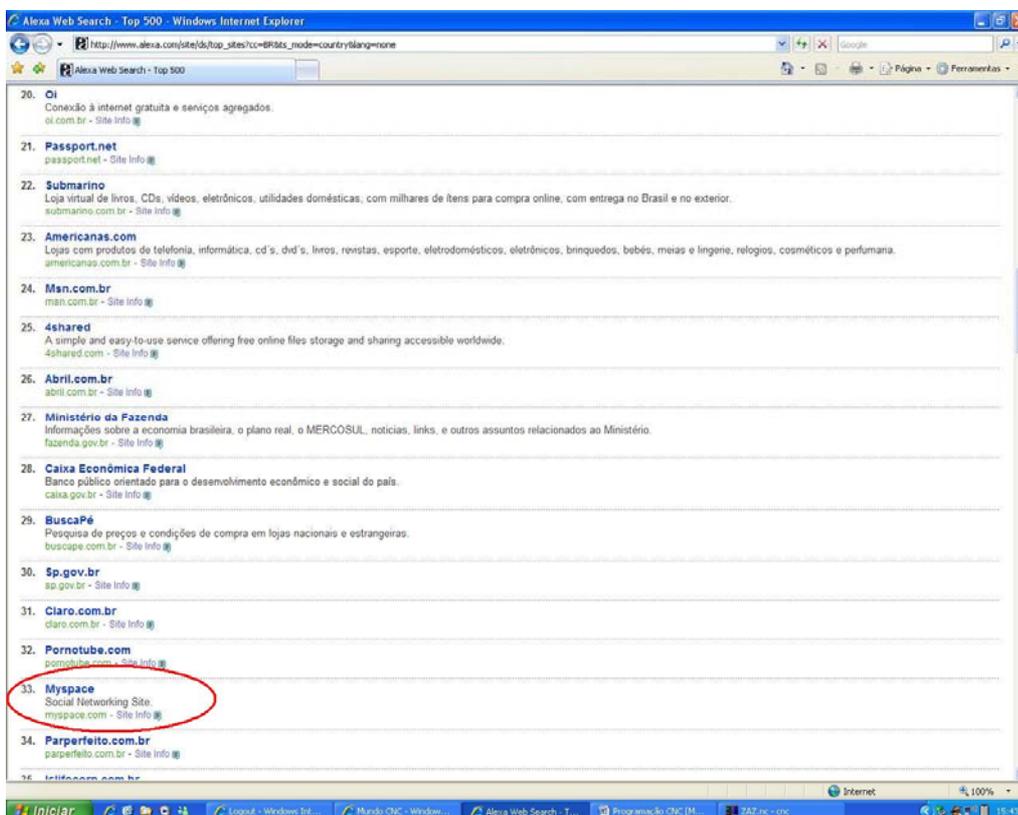


Figura 3: posicionamento do site MySpace, concorrente do orkut e maior rede social do mundo, no ranking de sites mais visitados do Brasil
 Fonte: www.alex.com, visitado em 26 de abril de 2007.

A situação aparente é a de um quadro no qual essa rede social vem ganhando um caráter de naturalidade na sociedade. A ampliação do acesso à informática nas escolas, a maior estabilidade econômica, as reduções de impostos sobre produtos de informática para o usuário doméstico e a maior facilidade na concessão de crédito para a aquisição do chamado “computador popular”, bem como, a proliferação das *Lan Houses e Cybercafés*, parecem contribuir com um terreno propício para que esse tipo de efeito se multiplique. É comum, nos dias de hoje, mesmo nas localidades mais remotas, as pessoas de camadas sociais diversas fazerem uso dessa rede social para estabelecer contatos. Dada a força desta “febre” que atingiu o país, nos deparamos, muitas vezes, com gestos de estranheza por parte de alguém para quem digamos “não tenho *orkut*”. Parece que, ao afirmar a ausência nesta rede social, fugimos a uma regra ou a um padrão de comportamento já aceito e, se não completamente naturalizado, em vias de sê-lo.

Toda esta gama de possibilidades de interação aberta por essa mídia já chegou a causar vários conflitos de ordem jurídica entre a empresa *Google* – detentora da marca *orkut* – e a justiça brasileira, por conta da quantidade de comunidades com conteúdos que ferem a lei brasileira, seja pela propagação de materiais racistas ou por apologias a crimes e contravenções diversos. Evidencia-se uma disputa entre o poder *desterritorializador e líquido*, nos termos de Bauman (2003) e o Estado-nação, que reluta em perder o poder e o controle sobre seus cidadãos. Por um lado, o Estado buscando controlar os conteúdos da rede social e estabelecer mecanismos de punição para os infratores, por outro, a empresa detentora da marca que visa proteger a privacidade de seus associados e que,

durante muito tempo, relutou em entregar dados sobre os usuários que acessam suas páginas, uma vez que isto feriria a política de privacidade da empresa.

Depois de muitas negociações com o poder público, o *Google* concordou em criar um canal de comunicação com os governos. Por meio deste canal, comunidades e usuários podem ser denunciados para que o próprio *Google* tome as medidas cabíveis, quais sejam: alertar ou até mesmo banir usuários e tirar comunidades do ar.

Esse processo de vigília e de punição não estava previsto no site anteriormente. Ele se dava de forma auto-regulada, ou seja, os próprios usuários que se deparassem com algum tipo de conteúdo ilegal ou preconceituoso deveriam denunciá-lo. O acúmulo de um determinado número de denúncias poderia levar um usuário a perder a sua conta no *orkut* ou ter a sua comunidade extinta. No entanto, esse mecanismo, pelo menos no contexto brasileiro, não se mostrou suficiente para conter o avanço do conteúdo ilegal e de propagandas (SPAM) indesejadas na rede social.

Como podemos observar, essa é uma rede sob a qual ainda não existe um grande grau de controle do dito sujeito jurídico, ou seja, do indivíduo que responde legalmente por seus atos. Acreditamos que seja, justamente, esta ausência de mecanismos de coerção que venha a ser o diferencial que marcará as comunidades que analisaremos.

Diversas comunidades inseridas nessa rede social dedicam-se à discussão do ensino de língua inglesa no contexto brasileiro. Estas, como já argumentamos anteriormente, constituem uma rica fonte de enunciados, os quais podem nos fornecer importantes pistas sobre a forma como esses sujeitos usuários do *orkut* (se) vêm (n)o processo de ensino-aprendizagem de LI.

No que diz respeito ao tema do ensino de LI e sua relação com o *orkut*, de modo mais geral, podemos observar que muitos dos tradicionais institutos de línguas brasileiros já se valem desta rede social, seja para o monitoramento de opiniões a respeito dos serviços prestados em suas empresas, criação de comunidades com finalidades didático-pedagógicas, ou mesmo como espaço para a propaganda de cursos, sejam eles presenciais ou *on-line*, buscando acompanhar o que parece ser uma tendência de virtualização, da qual o ensino de Língua Estrangeira não parece estar imune, uma vez que a Internet oferece um grande potencial de ampliação do número de clientes e, conseqüentemente, dos lucros dessas instituições.

De fato, diversos setores do mercado, inclusive o do ensino de línguas estrangeiras, parecem valer-se do *orkut*, seja para publicidade (legal ou não) ou para o monitoramento de opiniões a respeito de produtos e serviços. Este parece operar não apenas como o faziam a imprensa escrita e as mídias radiotelevisivas que são, essencialmente, um canal para a divulgação de produtos. Dada a sua capacidade de interatividade e a possibilidade da exposição de opiniões por meio do anonimato, acreditamos que suas comunidades constituiriam-se como um canal no qual o consumidor forneceria algum tipo de retorno sobre os produtos e serviços dos quais usufrui, podendo atuar como agente modificador dos mesmos, contribuindo para que estes sejam moldados a cada perfil de cliente/consumidor para atender a uma demanda cada vez maior e mais específica. Tendo em mente que, no Brasil, o ensino de LI se dá, de forma majoritária, no contexto dos institutos de línguas e que estes, por sua vez, inserem-se no universo das redes de franquias de prestação de serviços educacionais, acreditamos que o debate travado no interior das comunidades do *orkut* possa, de alguma forma, contribuir para a adequação desse serviço ao seu público-alvo.

O *ciberespaço*, no qual o *orkut* encontra-se circunscrito, é freqüentemente representado no senso comum como um meio “mais democrático” – pelo menos para aqueles que a ele têm acesso –, no qual o sujeito desfrutaria da (sensação de) liberdade para enunciar o que e como “bem queira”, sendo-lhe inclusive colocada a possibilidade de “ser outro” por meio do anonimato ou de codinomes e identidades racionalmente criadas.

Foi esse aspecto dessa mídia, em particular, que despertou nossa atenção, levando-nos a iniciar este estudo. A possibilidade de anonimato e/ou criação de membros fictícios pode contribuir, de modo significativo, na criação de uma atmosfera na qual o poder e a vigilância encontram-se mais difusos, ao mesmo tempo, em toda parte e em parte alguma, numa estrutura bastante semelhante à do sinóptico (FOUCAULT, 1975). Esta forma de distribuição do poder e da vigilância pode favorecer deslocamentos na ordem do discurso (FOUCAULT, 1971) que tornariam possíveis determinadas formas de dizer vedadas em outras cenas enunciativas, uma vez que o indivíduo (sujeito jurídico) já não sofre as obrigações (pelo menos as imediatas) de responsabilizar-se por aquilo que enuncia. Acreditamos que é essa aparente liberdade discursiva proporcionada pela interação nesta rede social e o tom confessional do discurso que é por ela propiciada que tornam específico o nosso objeto de estudo e que atribuem relevância ao nosso trabalho.

É desta especificidade discursiva do *ciberespaço* e, mais especificamente, do *orkut*, que decorre nosso interesse pelos enunciados produzidos em seu contexto, uma vez que o sujeito envolvido no processo de ensino-aprendizagem é colocado diante da possibilidade de valer-se de uma (ilusão de) liberdade discursiva, reforçada pela possibilidade de anonimato e das identidades fictícias (*fakes*), para

enunciar sobre como (se) vê (n)esse processo e sobre sua relação com a LI, nos fornecendo importantes pistas sobre as representações de ensino de LI que permeiam o imaginário de alunos e professores.

OBJETIVOS E PERGUNTAS DE PESQUISA

No desenvolvimento da pesquisa, apoiamos-nos nas teorias sobre o virtual e o “ciberespaço” e nas noções de sujeito, linguagem, ideologia, condições de produção e demais reflexões decorrentes de uma abordagem discursiva da linguagem (cf. Orlandi, 2002 e Guimarães, 2002) para que possamos compreender o funcionamento das comunidades virtuais selecionadas para análise e propor reflexões em torno de seus possíveis efeitos de sentido. Para tanto, teremos como norte as seguintes perguntas de pesquisa:

- a) Como se dão os processos identitários no contexto do *orkut*?
- b) Qual(is) o(s) efeito(s) das condições de produção hipertextuais nos modos de dizer?
- c) Que efeitos pode ter o hipertexto sobre a forma como a Língua Inglesa e o seu processo de ensino-aprendizagem são representados nestas comunidades?
- d) Quais as concepções de Língua Inglesa e Língua Materna que permeiam o imaginário dos membros dessas comunidades do *orkut* e de que modo são impressas nesse contexto específico da rede social?

Ao refletir sobre estas perguntas, objetivamos:

1. Tecer considerações sobre os processos de constituição identitária na rede social *orkut*.
2. Ponderar a respeito de algumas representações de língua inglesa e de seu processo de ensino-aprendizagem inerentes ao *corpus* em busca de especificidades discursivas da mídia em questão;
3. Problematizar as relações entre *ciberespaço* e educação, visando contribuir com o debate acadêmico a respeito desses temas.

CONSTITUIÇÃO DO *CORPUS*

Corpus e Metodologia

O *corpus* de pesquisa é constituído por enunciados extraídos de comunidades do site *orkut* que discutem o processo de ensino-aprendizagem de LI no Brasil. Dado o grande número de comunidades do *orkut* que abordam o tema, optamos por trabalhar com apenas duas delas, as quais são representativas de uma tendência discursiva de tom confessional, centrada no “eu” e de um caráter hiperbolizante do discurso⁴, que se manifesta pelas formulações “eu amo x” e “eu odeio x”. Daí decorre nossa opção pelas comunidades “eu amo inglês” e “eu ODEIO inglês”⁵.

O critério de escolha destas comunidades se deu por meio de busca por palavras-chave. Para tal, utilizamos o mecanismo de buscas do próprio *orkut*. Como é possível que diferentes comunidades no *orkut* apareçam sob a mesma

⁴ Ao mencionarmos esse caráter “hiperbolizante” do discurso, não nos ocorre, em nenhuma hipótese, prescrever qualquer regra de normalidade em relação à modalização do discurso. Essa classificação tem como base a comparação com outros contextos e meios de produção do discurso, nos quais a dissociação entre enunciador e enunciado é, senão impossível, muito menos favorecida do que nesse domínio específico do ciberespaço.

⁵ Mantivemos a formatação da nomeação da comunidade em caixa alta, pois ela é significativa, uma vez que, pelo uso da linguagem na internet, esse tipo de formatação sugere ênfase ou representa gritos.

nomenclatura, estabelecemos, como segundo critério, a quantidade de usuários pertencentes à comunidade, selecionando sempre a mais povoada delas. Assim obtivemos, em 29 de novembro de 2006, as comunidades “Eu amo inglês” (22.940 membros) e a comunidade “Eu ODEIO inglês” (8.645 membros).



Figura 4: Busca de comunidades pelo termo “Eu amo inglês” efetuada em 15/11/2006



Figura 5: Busca de comunidades pelo termo “Eu odeio inglês” efetuada em 15/11/2006

Ainda no tocante à constituição do *corpus*, os enunciados foram coletados e agrupados de acordo com a comunidade na qual foram produzidos e o tópico⁶ no qual se inseriam. Por uma questão de facilitação das referências ao *corpus*, numeramos os enunciados (num intervalo de cinco) e atribuímos aos mesmos uma letra de referência à comunidade de onde cada um é proveniente (A para “Eu amo inglês” e O para “Eu ODEIO inglês”)⁷.

Os tópicos selecionados para análise se limitam àqueles nos quais os membros das comunidades fizeram algum tipo de intervenção entre os dias 30/07/2006 e 28/11/2006, período estabelecido para a coleta do *corpus*.

Durante a catalogação dos enunciados, participamos como observadores nas duas comunidades escolhidas e, a partir do cruzamento dos enunciados obtidos com as teorias às quais nos filiamos e a bibliografia consultada, buscamos apontar aspectos a respeito do funcionamento da linguagem e de como ela opera na construção de identidades nessa rede social. Faremos ainda algumas considerações sobre uma possível influência destas características discursivas, específicas da mídia em questão, nas formas de representar o ensino-aprendizagem de LI e os elementos envolvidos nesse processo, tais quais, professor, aluno e metodologias, por exemplo.

Optamos pelo procedimento metodológico da observação sem intervenção nas comunidades no intuito de evitar qualquer interferência na suposta liberdade discursiva proporcionada pela cena enunciativa, evitando assim, qualquer direcionamento nos enunciados dos sujeitos da pesquisa.

⁶ Uso aqui o termo “tópico” para referir-me à unidade do site na qual um assunto específico é discutido. Cada tópico é nomeado pelo usuário que o inicia, sendo seguido de comentários de outros usuários que desejarem discutir o tema proposto.

⁷ Ver anexos.

A partir de uma perspectiva discursiva da linguagem, e apoiados nos enunciados coletados, teceremos considerações sobre as especificidades dessa mídia no tocante aos modos de dizer e ao processo de constituição identitária. Visamos com isso colaborar com reflexões a respeito das especificidades do sujeito do virtual e, mais especificamente, do sujeito dessa rede social, bem como contribuir com elementos que possam ampliar o debate acerca do ensino de língua inglesa no contexto brasileiro.

No primeiro capítulo, debatemos as relações entre língua e identidade, assim como a questão da possibilidade de (re)criação da identidade que está colocada ao sujeito em uma rede social da natureza do *orkut*.

No segundo capítulo, fazemos uma descrição das seções do *orkut*, em uma espécie de navegação pelos diversos *links* do site, intercalando com algumas análises de cada uma dessas seções, a fim de familiarizar o leitor com a mídia que será analisada.

No capítulo seguinte, debatemos alguns conflitos que emergem da relação do sujeito com o avatar, assim como, da sua relação entre línguas (materna e estrangeira) a fim de compreender melhor a natureza deste sujeito do *orkut* e seus modos de se mostrar e dizer na rede.

CAPÍTULO 1

INTERNET COMO SIMULACRO IDENTITÁRIO

*“De tudo provar
Champanhe, caviar
Scotch, escargot, rayban
Bye, bye miserê
Kaya now to me
O céu seja aqui
Minha religião é o prazer...”*

(Zeca Baleiro)

1. 1. Discurso e Identidade

A perspectiva teórica à qual nos filiamos para a análise dos enunciados que constituem nosso *corpus* é aquela de uma abordagem discursiva da linguagem que pressupõe a heterogeneidade (ALTHIER-REVUZ, 2004) e o atravessamento pela ideologia (ORLANDI, 2002) como características fundantes da linguagem e do sujeito que nela e por ela se constitui.

Essa abordagem encontra, nos postulados de Michel Pêcheux (1969) sobre a linguagem e sua materialidade, suas principais referências e tem como ponto de partida, no Brasil, os estudos de Eni Orlandi (1983).

Essas considerações apontam para a necessidade de uma transposição dos limites impostos pela lingüística clássica e seu procedimento de abordagem no nível da sentença para se considerar o contexto sócio-histórico-econômico daquilo que é dito, o que seria tomar a linguagem em sua materialidade como objeto de estudo, permeada pela história e pela ideologia e servindo de ponte entre o homem, a sociedade e o ambiente no qual este se encontra inserido. Faz-se, portanto, necessária uma abordagem da linguagem enquanto “interação social em que o *Outro* desempenha papel fundamental na constituição do significado” (BRANDÃO, 2002 p.10).

Dada a sua natureza interdisciplinar, vêm contribuir com essa abordagem os conhecimentos advindos da sociologia, da história, da filosofia, da psicanálise e da lingüística para buscar marcas das possíveis significações desses discursos e de seus processos de construção, sempre relacionados às condições sócio-históricas de sua produção.

Assim, buscaremos dialogar com conceitos da psicanálise (FINK, 1998) e das considerações de Bakhtin (1929), Foucault (1971) e Pêcheux (1969) sobre o discurso para refutar a idéia cartesiana do sujeito centrado, que se responsabiliza pelo dito e que se constitui na ilusão de ser e estar na origem de seu dizer.

Para tal, nos ancoramos também na Semântica Histórica da Enunciação (Guimarães, 2002), que dá suporte às concepções epistemológicas de sujeito e linguagem às quais nos filiamos, defendendo a importância de um espaço para o tratamento da enunciação no qual

seja possível considerar a constituição histórica do sentido, de modo que a semântica se formule, claramente, como uma disciplina do campo das ciências humanas, fora de suas relações com a lógica ou a gramática pensadas ou como o matematizável ou como uma estrutura biologicamente determinada. (Op. Cit., p.8)

Desse modo, a Semântica Histórica da Enunciação constitui um importante aparato teórico para confrontar, na materialidade lingüística, o efeito de(a) transparência e a intencionalidade do dito, buscando traços do caráter heterogêneo do discurso, a partir das diferentes formações discursivas que se manifestam por meio de diferentes *locutores (l)* e *enunciadores* que podem operar em um mesmo enunciado. Tomaremos ainda como base os conceitos de designação, nomeação e reescritura, introduzidos por esse autor, os quais nos auxiliarão em nossa tarefa de confrontar, a partir de uma perspectiva que também se volte para os aspectos da organização textual e dos processos de designação, a ilusão do referente único, a

qual contribui para os efeitos de transparência e univocidade da linguagem.

Para nosso estudo é o equívoco possibilitado pela linguagem, em seu aspecto polifônico, e pelo sujeito, em seu aspecto descentrado, que constituem, portanto, objeto de interesse.

Buscaremos, a partir do dispositivo analítico, extrapolar os limites do dito, do literal, do transparente, rompendo-se assim com a idéia da univocidade. O sentido encontra-se não na linguagem em si, mas como *efeito* propiciado pelo contexto social e histórico da interação entre os interlocutores, ou seja, as *formações discursivas*, que acabam por regular o que pode/deve ou não ser dito por este ou aquele membro de uma comunidade (seja ela no mundo físico ou no ciberespaço), levando-se em consideração o seu lugar na sociedade e as relações de poder (Foucault, 1971) envolvidas na produção dos discursos.

A Respeito dos Sentidos

As considerações feitas acima nos levam a dois aspectos acerca dos sentidos que adquirem os enunciados:

1. O significado é definido de maneira contextual, ou seja, o enunciado insere-se no momento histórico para adquirir significação; o que equivale dizer que o sentido não se encontra ensimesmado, mas se constitui no que Orlandi (2002) caracteriza como *efeitos de sentido* resultantes da interpretação de um indivíduo interpelado enquanto sujeito da linguagem e, portanto, *sujeito-da-ideologia*.
2. O entendimento de um determinado enunciado só poder se dar se levarmos em consideração a *formação discursiva* na qual ele está inserido, bem como os meios de produção de tal enunciado.

Podemos entender o discurso como um fluxo de enunciados localizados no espaço e na história de cada sociedade. Assim, os sentidos encontram-se num movimento de constante construção e reformulação, buscando atender às demandas de significação de uma sociedade, acompanhando o ritmo de suas mudanças ao longo da história.

Tendo em vista esse caráter dinâmico do discurso, no qual o significado é atravessado tanto pela historicidade quanto pelas condições de produção nele estabelecidas, pode-se então aferir que essa nova mídia (o *orkut*) tende a atribuir significados novos, ou no mínimo, renovados à linguagem da qual se faz uso nesta rede. Foi a partir desta ponderação que optamos pela participação dentro da rede social, buscando familiarizar-nos com o que Gee (2004) postula como “the principles and patterns in terms of which one can recognize what is and what is not acceptable or typical content in a semiotic domain.” (p.30)

Ainda sobre o procedimento analítico, Castro (2006) pondera que “os efeitos da tecnologia não se limitam a uma função específica e sim, devem ser analisados dentro do contexto em que atuam” (p.10)

Com base nessas considerações, optei pela participação como observador nas comunidades analisadas, buscando aprofundar meu conhecimento acerca dos mecanismos discursivos dessa rede, a fim de possibilitar considerações e análises das formas de significação de modo mais aproximado possível da realidade daqueles que se utilizam dessas comunidades para o debate dos temas e o estabelecimento de relações sociais.

Esse caráter dinâmico dos sentidos nos leva a confrontar a noção da literalidade, da transparência da linguagem enquanto mero sistema de convenções onde o significado é atribuído pela comunidade de maneira arbitrária. Orlandi aponta

que, mesmo no silêncio, há processos de significação, sejam eles decorrentes do que ela classifica como um *silêncio fundante* – necessário para a realização dos enunciados, evitando o “muito cheio” do discurso contínuo – ou decorrente de uma *política do silenciamento* da qual temos, a título de exemplo a *censura* (Orlandi, 1993), a qual podemos interpretar no nosso objeto de estudo como o poder do moderador⁸ de uma comunidade virtual, por exemplo, evidenciado a materialidade do próprio silêncio.

O entendimento entre os membros de uma comunidade que faz uso de um mesmo sistema de significação só torna-se possível pela existência do *interdiscurso*. Este atua como elemento constitutivo da interação social em determinada comunidade que, por sua vez, é dotada de uma *memória discursiva*. É essa memória que permite ao indivíduo se significar, apoiando-se no “saber discursivo que torna possível todo dizer e que retorna sob a forma do pré-construído” (Orlandi, 2002 p.31). Isso significa dizer que o *interdiscurso* resulta de significados que são adquiridos e compartilhados por um coletivo e que estão baseados no já-dito que possibilita o dizível. Por *formação discursiva* entende-se um conjunto de discursos pertencentes à determinada comunidade e que se entrecruzam formando uma teia de significações possíveis.

A partir dessa característica do discurso onde o que se diz baseia-se sempre numa memória *discursiva*, no já-dito, a AD confronta a ilusão do sujeito enquanto origem do seu próprio discurso, problematizando as idéias de autoria e originalidade. Uma vez que nossas concepções de mundo são adquiridas por intermédio da

⁸ O moderador é, assim como o dono da comunidade virtual, um membro da comunidade com poderes de excluir postagens, aprovar a entrada de usuários ou bani-los de uma comunidade de acordo com a conduta dos mesmos, tomando como base uma normalização subjetiva do comportamento julgado aceitável para a manutenção do convívio em uma comunidade virtual. Qualquer membro de uma comunidade virtual pode tornar-se moderador, bastando apenas que seja nomeado pelo dono (criador) da referida comunidade.

linguagem e esta é de natureza social, nossas idéias são, portanto, também de natureza social, permeadas pela *ideologia*.

O Papel da Ideologia

Considerando-se o aspecto social da linguagem, onde expressão e conteúdo já não se dão de forma separada e resultam de condições materiais de produção e das relações de poder que envolvem os interlocutores, faz-se necessária uma reflexão acerca do papel da ideologia no processo de significação lingüística.

Para Orlandi (2002), “o fato de que não há sentido sem interpretação, atesta a presença da ideologia” (p. 45), a qual pode ser entendida como um fio condutor que atua na linguagem para organizar os sentidos, priorizando certos significados em detrimento de outros, de acordo com a realidade sócio-histórica de uma comunidade. É a ideologia que acaba por dotar o sujeito de uma ilusão de transparência do que é dito, tornando opacas as outras possíveis interpretações. É ainda por meio dela que se manifesta, no sujeito, a ilusão de estar situado na origem do dito. A ideologia nos leva a interpretar determinado discurso desta e não daquela maneira, buscando a eliminação da ambigüidade. Em outras palavras, a rarefação dos sentidos se dá por meio da ideologia a qual é, por sua vez, reforçada pelos Aparelhos Ideológicos de Estado (Althusser, 1970).⁹

Sobre a Noção de Sujeito

É por meio da ideologia que o indivíduo é interpelado em sujeito, ou seja, ele é chamado à existência, assumindo esse (e não aquele) lugar na sociedade em

⁹ Althusser menciona a escola, a religião, o exército e outras instituições enquanto Aparelhos Ideológicos de importante papel no processo de naturalização e aceitação da ideologia hegemônica e na conseqüente reprodução das condições materiais de produção. Seria importante, no momento histórico em que vivemos, considerarmos também o papel da mídia e, mais recentemente, da hipermídia enquanto Aparelhos Ideológicos de outra ordem. Ou seja, em tempos de enfraquecimento da noção de Estado em detrimento de uma tendência à desterritorialização, propomos pensar a hipermídia enquanto um Aparelho Ideológico da globalização.

determinado contexto. Esse sujeito com o qual lida a Análise do Discurso (AD), no entanto, não é de natureza una, centrada, imutável. Ele adquire identidades diversas, podendo enunciar de diversas posições dependendo da formação discursiva onde encontra-se inserido no momento da enunciação. Isso significa dizer que, em razão da diversidade das condições de produção do enunciado, um mesmo sujeito pode ocupar a posição do professor, do aluno, da instituição, do mercado, de trabalhador, etc. para situar o seu enunciado, significando-se. A AD lida, portanto, com um sujeito “materialmente dividido desde sua constituição” (Orlandi, 2002 p.49), que determina e é determinado pela sua relação com o simbólico e que busca, por meio da linguagem, sua *completude*.

São essas considerações de cunho teórico (sobre o sujeito, a linguagem, a ideologia, as condições de produção e demais conceitos das teorias do discurso), às quais nos filiamos, que servirão de fundamentação para que possamos desenvolver um dispositivo analítico que nos permita entrever elementos a respeito dos lugares construídos para o sujeito usuário do *orkut* e fazer reflexões a respeito do funcionamento discursivo nas comunidades virtuais do *orkut* que, por meio *ciberespaço*, discutem a língua inglesa e seu processo de ensino-aprendizagem no contexto brasileiro.

1. 2. As múltiplas possibilidades identitárias da internet

Passemos agora a algumas considerações a respeito do processo de construção dos lugares e da constituição da(s) identidade(s) do sujeito dentro da rede social *orkut.com*.

Ao cadastrar-se nessa rede, o usuário é convidado a preencher (com maior ou menor grau de detalhes) o seu perfil. O site solicita que o usuário forneça alguns dados obrigatórios como nome, sobrenome, idade, endereço de e-mail, etc. São também solicitados outros dados de caráter facultativo. Há também um campo reservado para que o usuário que acaba de se cadastrar coloque uma foto (opcional), que será exibida junto aos dados que o usuário optou por declarar.

A observação e a reflexão sobre o processo pelo qual se dá a construção de um perfil de usuário e sua vinculação às comunidades da rede social *orkut.com* constituem pontos cruciais para este estudo, uma vez que este processo nos remete às peculiaridades discursivas desta mídia, podendo nos fornecer pistas de grande relevância para a reflexão sobre a forma como se dá o processo de constituição identitária nesses sujeitos e dos lugares dos quais enunciam.

De acordo com o que já discutimos na justificativa do nosso trabalho, são justamente essas peculiaridades de um espaço enunciativo distinto daquele que circunscrito às instituições escolares que despertam nosso interesse e que marcam a especificidade desta pesquisa.

Conforme já mencionamos anteriormente, o *ciberespaço*, e mais especificamente o *orkut*, propiciam um efeito de liberdade do dizer, a partir da possibilidade de (re)invenção da identidade e/ou do anonimato. Nas palavras de Castro,

por ser a língua o processo onde se manifestam traços da identidade, mais ainda da *persona-on-line*, a qual na ausência da materialidade corporal, assume uma existência imediata circunstancial, efêmera e aleatória criando uma intimidade descompromissada por estar desatrelada das sanções esperadas em outras situações convencionais (2006, p.15)

A explicação para esta sensação de liberdade oferecida pelo *ciberespaço* pode residir na própria forma como esta mídia se constitui. Nela, o sujeito não se dá

conta da presença da vigilância, que parece se dar de forma difusa. Ela está, ao mesmo tempo, em toda parte e em parte alguma, numa estrutura bastante semelhante à do *sinóptico* (FOUCAULT, 1975). Esta presença difusa e opaca da vigilância parece produzir uma série de deslocamentos, resultando num efeito de dilatação do universo do dizível.

Contudo, este mesmo sentimento de liberdade diante do qual o sujeito é colocado no *ciberespaço* desafia o poder de instituições consagradas pela chamada modernidade, tais quais os conceitos de territórios geograficamente bem delimitados, de Estado-nação e de códigos civis.

Essa é justamente uma das problemáticas que está colocada diante do sujeito que se encontra inserido nesse contexto do virtual e, mais especificamente, de uma rede social da natureza do *orkut*. como gozar da “liberdade” e da possibilidade de exposição que lhes são oferecidas, preservando um patamar desejável de segurança, uma vez que, os termos deste binômio aparentam ser de igual grandeza e valores opostos.

A relação liberdade/segurança é problematizada por Bauman (2001) ao abordar as características do que chama “modernidade líquida”, cujo *ciberespaço* é um de seus principais atores. As reflexões deste pensador nos sugerem uma relação na qual, quanto mais somos “livres”, mais colocamos frente a frente essa nossa “liberdade” com a do outro, o que pode se apresentar como uma ameaça, uma invasão de privacidade. Invasão que parece advir como efeito colateral da superexposição das identidades, estimulada pelo que diversos pensadores da pós-modernidade chamam de “sociedade do espetáculo” (Debord, 1990), na qual as tecnologias da informação cumprem papel fundamental. Com efeito, observamos uma tendência que encoraja os indivíduos a perseguirem o status de celebridade,

seja participando de um *Reality Show*, exibindo-se em uma webcam ou construindo um perfil (muitas vezes idealizado) em uma rede social na Internet para que possa ser visto e capturar a atenção daqueles à sua volta.

É importante notar que, ainda que a opção pela circunscrição nos domínios de uma rede social como o *orkut* acarreta uma exposição pública da imagem do participante, é comum observarmos usuários que se sentem invadidos pela visita de um estranho à sua página de perfil e que temem que se tome conhecimento de informações nela contidas. Esta postura ilustra bem o conflito vivenciado entre liberdade/segurança, exposição/privacidade, sociabilidade/isolamento.

Esta parece ser uma equação de difícil solução e que tem representado uma tarefa árdua para os desenvolvedores de ferramentas para a Internet.

Talvez seja como alternativa a esse conflito que muitos usuários da rede se valem não apenas de um perfil de usuário (avatar), mas de vários perfis de naturezas que são, muitas vezes, distintas ou até mesmo opostas.

Desse modo, o sujeito tem a possibilidade de construir diversos perfis para diversos propósitos. Pode-se, por exemplo, construir um perfil “aceitável” aos padrões, suponhamos, de um professor que visa, principalmente, ao uso profissional da rede social. Por meio desta conta de usuário ele poderá trocar experiências com colegas de profissão, fazer contatos e participar de comunidades que estejam relacionadas ao propósito do perfil criado, bem como daquelas que não aparentem nenhuma contradição com os discursos que circulam, traçando o perfil que, via de regra, se espera deste tipo de profissional.

O mesmo indivíduo, de posse de um segundo endereço de e-mail que possa se vincular ao *orkut*, pode construir outro perfil com uma identidade (fictícia ou não), na qual possa declarar preferências, características e participar de discussões de

temas que lhe seriam censurados em contexto profissional, podendo inclusive ingressar em discussões para questionar a própria natureza de suas condições de trabalho, revoltar-se contra instituições de ensino de forma incisiva (ou até mesmo agressiva) sem, contudo, sofrer qualquer sanção ou censura ao seu discurso.

Essa experiência com a possibilidade de múltiplas identidades é bastante análoga à experiência descrita por Gee (2004) a respeito das identidades que são construídas e assumidas em um jogo chamado Pikmin, no qual o jogador

... is encouraged to see himself as solving problems from the perspective of a particular fantasy creature (Captain Olimar) and his faithful helpers (the Pikmin) and, thus, to get outside his "real" identity and play with the notions of perspectives and identities themselves. (p. 44)

Faz-se necessário, aqui, o estabelecimento de um diálogo com as considerações Cope e Kalantzis (2000 *apud.* Motta, 2007) sobre os conceitos de *design* e *redesign*:

Segundo Motta (2007), os processos de leitura, escrita e interpretação mediados pelas novas tecnologias

... envolvem a transformação de significados vigentes para produzir novas construções (*designing*) através das quais as pessoas transformam os significados, as suas relações com as outras e se transformam (*redesigned*).

Assim, nossa hipótese é a de que a rede social pode funcionar como uma espécie de simulação onde identidades e discursos são colocados à prova, modificados e experimentados ao limite, sem que se sofra um efetivo desgaste da identidade real (jurídica) daquele que enuncia. As únicas sanções a que se está sujeito nesse caso são aquelas impostas à identidade virtual, que por sua vez é volátil, podendo ser facilmente alterada ou mesmo apagada da rede social, dando espaço a uma outra (ou a outras) identidade(s) de modo que a experimentação possa continuar.

Evidentemente, o exemplo que levantamos nessa situação hipotética não dá conta (nem se pretende a tal) de explicar todos os motivos que levam usuários de uma rede social a construir identidades fictícias ou múltiplas. Ele apenas ilustra a “fluidez” da relação entre o indivíduo “real” e o indivíduo que se apresenta por meio de um avatar numa rede social. Nesse espaço de enunciação, não se pode garantir em absoluto a identidade jurídica do sujeito que enuncia, o que nos leva a crer serem os enunciados com os quais nos deparamos para nossa análise de natureza outra daqueles proferidos por sujeitos “reais”, regulados pelos códigos do Estado-nação e a ele assujeitados. Passaremos, portanto, a tomá-lo como outra categoria de sujeito que chamaremos de ciber-sujeito.

O Sujeito do Ciberespaço (ciber-sujeito)

O sujeito com o qual nos deparamos no contexto do *ciberespaço* aparenta ser da mesma ordem que aquele sujeito do consumo, ou seja, “aquele que desconhece a falta, acredita tudo poder” (CORACINI, 2006, p.149). Esse ciber-sujeito, de caráter hedônico (Lipovetsky, 2007), justamente por se constituir na incessante busca do seu próprio prazer, desconhece os limites impostos pela alteridade. Sua existência é uma questão de fazer “escolhas certas” nos “momentos certos” e os conceitos de “certo” ou “errado” são dados com base na quantidade de prazer imediato que estas “escolhas” proporcionam. O ciber-sujeito, que habita uma mídia fluida, a qual muda de forma conforme a conveniência, é análogo àquele da modernidade líquida (BAUMAN, 2001), um sujeito atravessado pela ilusão de ser livre para construir sua identidade e seus percursos, e que encontra na internet e na conectividade dos não-lugares (AUGÉ, 1992) – atravessados pelas ondas de telefonia celular e de internet sem fio – um espaço propício para sua constituição na ilusão de tudo poder, ilusão

na qual a própria definição de hipertexto (o texto da internet por excelência) investe, como podemos observar a partir do verbete extraído do Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa:

1 *Rubrica: editoração.*

apresentação de informações escritas, organizada de tal maneira que o leitor tem liberdade de escolher vários caminhos, a partir de seqüências associativas possíveis entre blocos vinculados por remissões, sem estar preso a um encadeamento linear único

2 *Rubrica: editoração, informática.*

forma de apresentação de informações em um monitor de vídeo, na qual algum elemento (palavra, expressão ou imagem) é destacado e, quando acionado (ger. mediante um clique de mouse), provoca a exibição de um novo hipertexto com informações relativas ao referido elemento; hipermídia

É nessa mídia que está inserida a rede social *orkut* – objeto do recorte que fazemos do *ciberespaço* para nosso estudo. Mídia essa em que é difícil identificar com precisão o limite entre o que pode ou não ser dito, na qual o sujeito pode inventar e reinventar a si mesmo numa “ficção do eu” (CORACINI, 2006 p. 145), permitindo que os relacionamentos sejam feitos e desfeitos na velocidade de um clique, ou levados aqui e acolá na portabilidade de um *laptop* e uma rede sem fio, ou ainda, na frieza do(a) (falta de) convívio entre os usuários de uma mesma *lan house*.

Portanto, acreditamos ser o sujeito com o qual lidamos de natureza diversa da do sujeito jurídico. Ele se constitui, se inventa e reinventa, cria personagens e as coloca a agir.

Exemplo bastante interessante desse tipo de sujeito passa pelos chamados *fakei*: usuários que, de alguma forma, se fazem passar por outros usuários ou por importantes celebridades, atuando, inclusive discursivamente, como se elas fossem. Orkut Büyükkökten, criador da rede social *orkut*, por exemplo, possui diversos *fakes* que por ele se pretendem passar. Desse modo, fica difícil estabelecer uma relação inequívoca entre o usuário que se declara no perfil do *orkut* e o indivíduo que efetivamente controla o PC, embora seja possível especular sobre a existência de

um imaginário que ainda se ancora na expectativa do sujeito “real” coincidente ao sujeito “virtual”.

Acreditamos, com essa explicação, solucionar um problema de ordem ética na nossa pesquisa, qual seja: a autorização dos indivíduos participantes das comunidades para a análise, uma vez que jamais poderemos afirmar ao certo se aquele que enuncia é, de fato, aquele pelo qual se passa. O processo de solicitação de autorizações para a pesquisa revela-se tanto inviável quanto desnecessário, uma vez que existem mecanismos para que o sujeito jurídico mascare sua identidade “real”. Acreditamos que aquele que opta por expor integralmente sua identidade e seus dados na rede social, assume para si as conseqüências de seu caráter aberto e público.

Partimos, assim, do pressuposto de que todo enunciado inserido no contexto da rede social *orkut* se constitui como elemento de domínio público, pois qualquer um que se associe ao site pode ter acesso a tais enunciados e perfis de usuário.

Uma vez feitas essas considerações de ordem teórica a respeito do *ciberespaço* e do sujeito que nele se apresenta, passaremos, no capítulo seguinte a uma descrição mais detalhada sobre como se organiza a rede que analisamos, com a finalidade de familiariza nosso leitor com a forma como se dá a interação por meio desta mídia específica.

CAPÍTULO 2

POR DENTRO DO *ORKUT*

2. 1. A Cena Enunciativa

Neste capítulo, tomaremos a rede social *orkut.com* enquanto cena enunciativa para, desta perspectiva, discutirmos sua configuração e seu funcionamento discursivo. A cena enunciativa constitui “modos específicos de acesso à palavra dadas as relações entre as figuras da enunciação e as formas lingüísticas” (Guimarães, 2002 p.23). É nela que se dão e são distribuídos os lugares enunciativos no acontecimento. Para Guimarães,

Os lugares enunciativos são configurações específicas do agenciamento enunciativo para “aquele que fala” e “aquele para quem se fala”. Na cena enunciativa “aquele que fala” ou “aquele para quem se fala” não são pessoas mas uma configuração do agenciamento enunciativo. São lugares construídos pelos dizeres e não pessoas donas de seu dizer. Assim estudá-la é necessariamente considerar o próprio modo de constituição destes lugares pelo funcionamento da língua. (Idem.)

É nesta instância que se dão os conflitos e a concorrência entre locutores (l-x) na enunciação de um mesmo Locutor (L). Os locutores (l-x) são, necessariamente, predicados por lugares sociais que são reservados pela cena enunciativa ao Locutor (L) que enuncia. Por Locutor (L) entende-se “aquele que fala”, ou seja, aquele que em seus discursos agrega os diversos locutores (l-x, l-y, etc.) mascarando a natureza heterogênea do discurso e atribuindo-lhe certo efeito de unidade.

Para que possamos saber mais a respeito dos lugares construídos para o sujeito no *orkut*, faz-se necessária uma detalhada explanação sobre esta mídia e seu funcionamento, à qual passaremos daqui por diante:

De acordo com a página de acesso da rede social que analisamos,

“O orkut é uma comunidade online que conecta pessoas através de uma rede de amigos confiáveis. Proporcionamos um ponto de encontro online com um ambiente de confraternização, onde é possível fazer novos amigos e conhecer pessoas que têm os mesmos interesses”.

(fonte: www.orkut.com)

Segunda maior rede social do mundo¹⁰, o *orkut* obteve um massivo índice de adesão no país, ultrapassando o seu concorrente *MySpace*. Em 25 de junho de 2004, a população de usuários brasileiros do *orkut* ultrapassou a de norte-americanos¹¹, assumindo a liderança populacional da rede e, em 26 de fevereiro de 2006, o site declarava que 72,84% de seus participantes inscritos eram brasileiros (cf. figura 6)¹² que buscavam, através dessa mídia, estabelecer contatos com outras pessoas que compartilhassem seus mesmos interesses¹³.

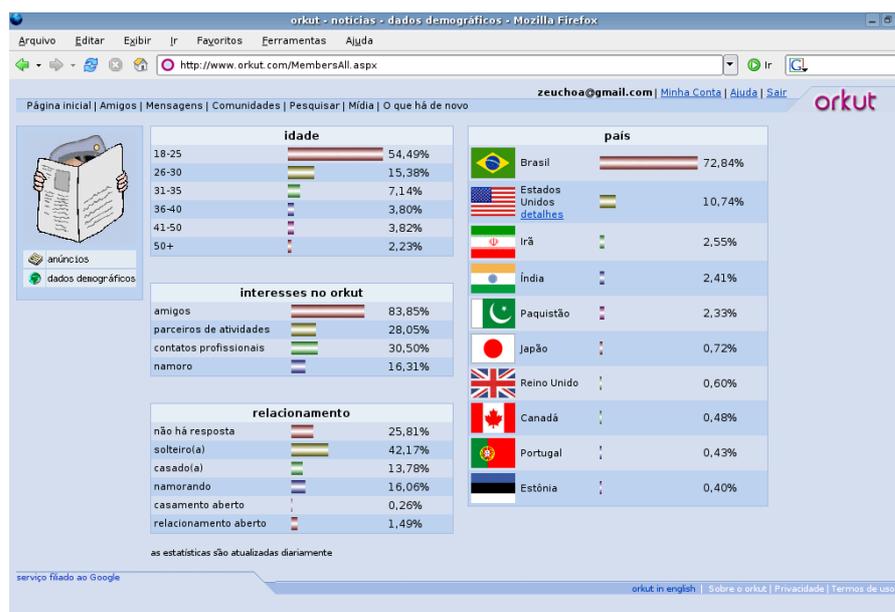


Figura 6: seção de dados demográficos do site orkut.

¹⁰ Fonte: www.alexa.com

¹¹ Fonte: seção Informática do jornal *Folha Online* de 25/06/2004. Disponível em <http://www1.folha.uol.com.br/folha/informatica/ult124u16307.shtml>, acessada em 04/05/2007.

¹² Fonte: Página de dados demográficos do site *orkut.com*

¹³ É importante ressaltar que, devido ao grande crescimento desta rede social no Brasil, surgiram algumas lendas em torno do serviço no Brasil. Estas lendas afirmavam que o *Google* (responsável pelo serviço) tornaria os servidores destinados aos brasileiros mais lentos, como estratégia de inibição do crescimento exponencial que o *orkut* havia alcançado até então. Isto fez com que muitos usuários brasileiros declarassem uma nacionalidade diferente, buscando escapar da morosidade dos servidores. A respeito desta estratégia de frenagem de crescimento populacional de brasileiros na rede social, tanto o *Google*, quanto o Engenheiro de Computação Orkut Büyükkökten (criador da rede social) refutam tal afirmação.

As redes sociais, como o *orkut*, diferenciam-se essencialmente dos fóruns de discussão por e-mail não só no que diz respeito à organização de suas interfaces, mas também pela forma como o usuário interage com as informações e com os outros usuários da rede.

No *orkut*, e nas redes sociais em geral, não se trata apenas da troca de informações e discussão de temas, mas pretende-se criar um ambiente no qual o usuário possa ter o seu “espaço” digital no qual possa inserir informações a seu respeito (ver Adamic *et al.*, s/data). Espaço esse que se assemelha muito à noção de uma “sala de visitas”, debatida por Castro (2006) em sua análise sobre as salas de bate papo na internet. É nessa seção da rede, que aparenta um caráter misto de privado e público (restrito à edição e aberto para visitação) que o usuário pode, por exemplo, declarar suas preferências (musicais, literárias, esportes, etc.), sua visão política, sua orientação sexual e a forma como esse usuário vê a si próprio em termos de inteligência, elegância, grau de responsabilidade etc. Existe também a possibilidade do compartilhamento de fotos e, mais recentemente, de vídeos. Enfim, há todo um aporte multimídia que visa favorecer a filtragem entre os usuários que buscam parceiros para a interação mediada pelo computador.

Foi inicialmente baseado na teoria dos seis graus de separação, a qual afirma poderem todas as pessoas no mundo ser conectadas a qualquer outra, por uma rede de no máximo cinco intermediários, que se fundamentou Büyükkokten para a criação da rede social que antecedeu o *orkut* e funcionou de maneira restrita à Universidade de Stanford: o *Club Nexus* (Adamic *et al.*, s/data).

No intuito de verificar a teoria dos seis graus de separação, colocou-se como requisito de acesso à rede social o recebimento de um convite por algum membro desta, ou seja, cada usuário terá pelo menos outro usuário como referência em sua

rede, ou usando os termos do site, como “amigo” virtual. Tal procedimento funcionou tanto durante a existência do *Club Nexus*, quanto, durante cerca de 2 anos para o *orkut*. Para justificar esse mecanismo de acesso, dois argumentos são dados pela equipe do site: o primeiro é o da confiabilidade que o sistema de convite oferece - o que evitaria o ingresso de usuários indesejáveis, aqueles que buscam indiscriminadamente promover produtos e serviços (SPAMERS). Além disso, seria evitada a proliferação de SPAM de outra natureza que, geralmente, disseminam *links* para programas e sites maliciosos que podem servir como coletores de senhas ou espalhar outros tipos de vírus e *spyware* na rede; o segundo argumento é o de que, por meio desse mecanismo de convites, o site não cresceria mais rapidamente do que a capacidade da equipe de suporte técnico em mantê-lo, o que faria com que o site funcionasse melhor, e de modo mais constante, sem “quedas” de servidor, que são muito comuns em páginas muito acessadas. Pelo mecanismo de convite, cada membro da comunidade levaria a outro, que levaria a um terceiro e assim por diante, de modo que todos os participantes da rede estariam, em maior ou menor grau, interligados, o que visava uma verificação da teoria dos seis graus de separação.

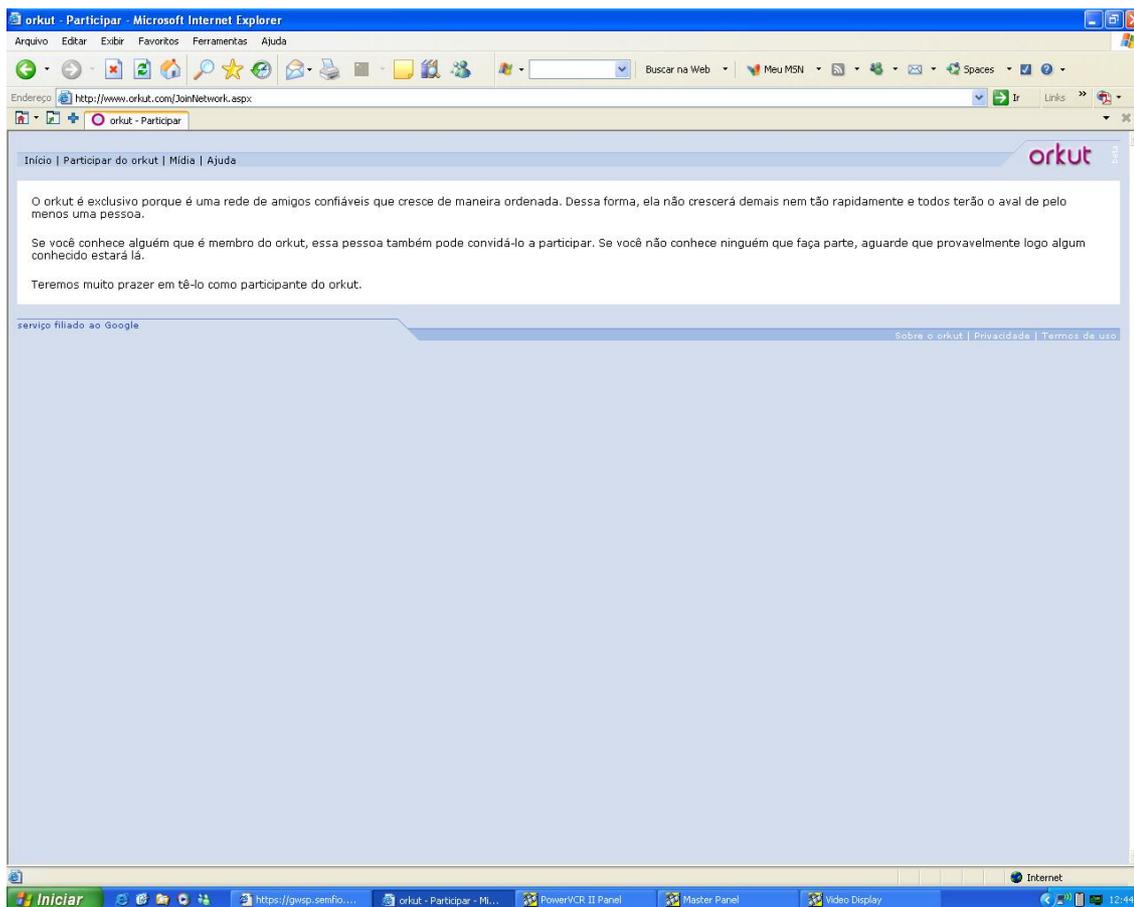


Figura 7: área de livre acesso da rede social, a qual orienta o internauta a solicitar o convite de algum usuário do sistema para que possa ter acesso ao conteúdo da rede social.

No caso específico do *orkut*, entretanto, tivemos uma mudança na política de associação que, no Brasil, se deu em 8 de novembro de 2006. A partir dessa data, qualquer usuário poderia ingressar na rede social (ver fig. 8). Para tal, o mesmo precisava apenas vincular seu endereço de e-mail a uma conta gratuita de serviços do *Google*. Isso deixou o acesso ao site ainda mais amplo, e vem reforçar nossa argumentação pelo caráter de domínio público do que nessa rede é produzido e enunciado.

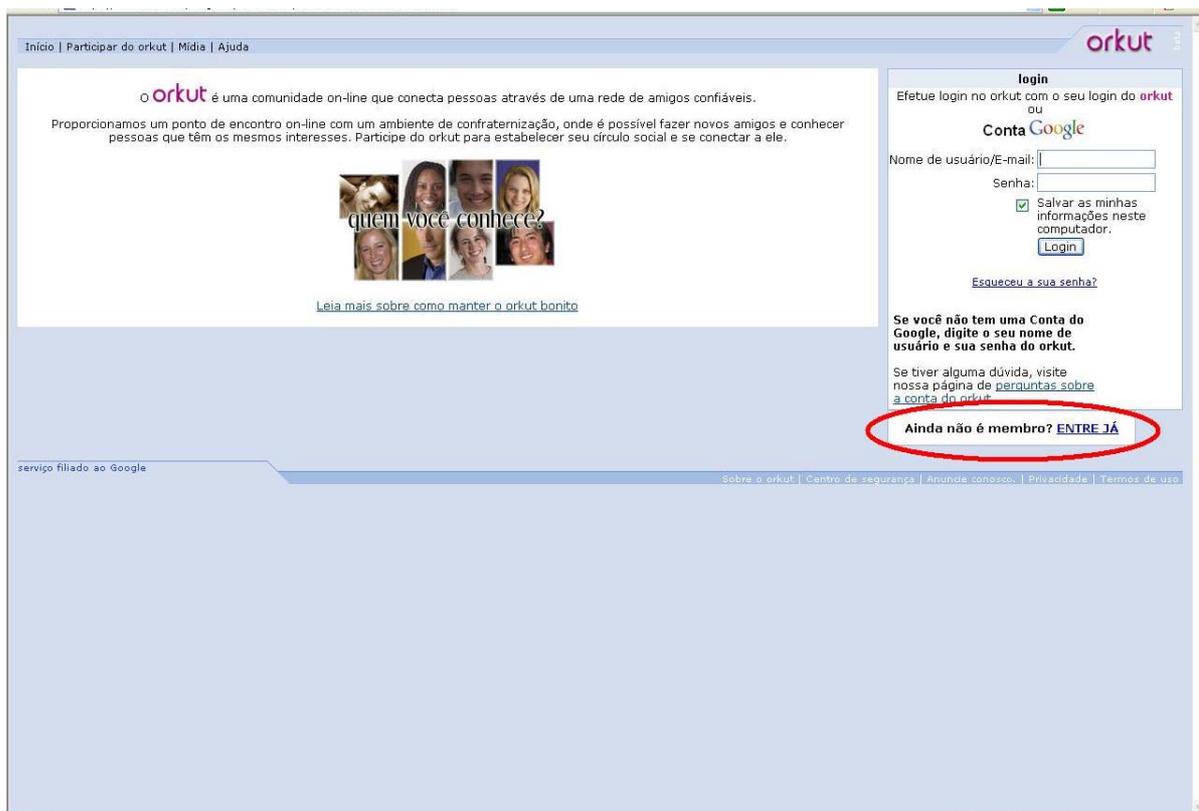


Figura 8: destaque para a mudança de política de cadastramento na rede social orkut.com.

Para justificar essa mudança na política de cadastramento de usuários, o próprio Büyükkokten afirmou, durante palestra na USP, em abril de 2007, que esse mecanismo “já não tinha mais razão de ser”, uma vez que o *orkut* havia atingido 35 milhões de usuários no mundo e que “a probabilidade de alguém receber um convite acabou se tornando muito alta”, fazendo desse mecanismo algo desnecessário.

No entanto, em um período próximo à liberação de acesso ao site, o *orkut* começou a seguir a mesma política de outros serviços *Google* e passou a divulgar “anúncios relevantes”, selecionados por meio de um software que busca nos textos da página as palavras-chave para o oferecimento de produtos e serviços que possam interessar ao usuário que a acessa. Esta coincidência pode ser um indício de que a liberação do acesso ao site é decorrente não apenas de seu crescimento muito rápido em diversas partes do mundo, mas também de uma estratégia de

exploração comercial do mesmo. É possível, por exemplo, que em uma comunidade que discuta o ensino de língua inglesa surjam anúncios de cursos ou programas de intercâmbio, nos cantos ou na parte inferior da página, contendo um *link* que direcionará o usuário para o site da empresa anunciante. Ou seja, pode-se tratar de uma estratégia de marketing muito bem direcionada e, para a qual, o mecanismo de convites parecia ser uma barreira, pois controlava o crescimento de um nicho de consumo.

Com relação ao funcionamento do site, cada membro pode assinar um número ilimitado de comunidades de acordo com seu interesse pelo objeto da discussão. As discussões se dão dentro de cada comunidade, sendo organizadas por assuntos, ou “tópicos”, como o site os denomina. Essas comunidades podem ser livres ou “moderadas” – o usuário fundador da comunidade a controla, aprovando ou rejeitando os conteúdos discutidos e a entrada de novos usuários – ou livres. Da mesma forma, o “dono” de cada comunidade pode optar por permitir ou não a postagem de mensagens e tópicos anônimos em sua comunidade. A partir do final de 2006, foi também aberta a possibilidade para que o “dono” de cada comunidade pudesse escolher entre membros que teriam privilégios de moderadores, podendo auxiliá-lo na aceitação ou não de membros e na exclusão de conteúdos considerados inadequados ou impertinentes por esses membros que agora tinha “poderes especiais” dentro da comunidade.

Todas as mensagens enviadas em cada tópico de discussão são identificadas com o nome do usuário que a enviou e uma imagem de identificação que, em tese, seria uma foto do usuário em questão.

A interface de apresentação das mensagens se dá na mesma página e em ordem cronológica (ver figura 9), assim, cada usuário posta o seu texto logo abaixo

do último envio, formando um grande texto coletivo. Esse procedimento de organização textual faz com que, para que possamos compreender o conteúdo de uma mensagem postada, tenhamos que retornar ao seu contexto, ou seja, à leitura de todas as outras mensagens que a antecederam. Só retornando a esse contexto é que estamos aptos a enviar outra mensagem/comentário de igual pertinência.

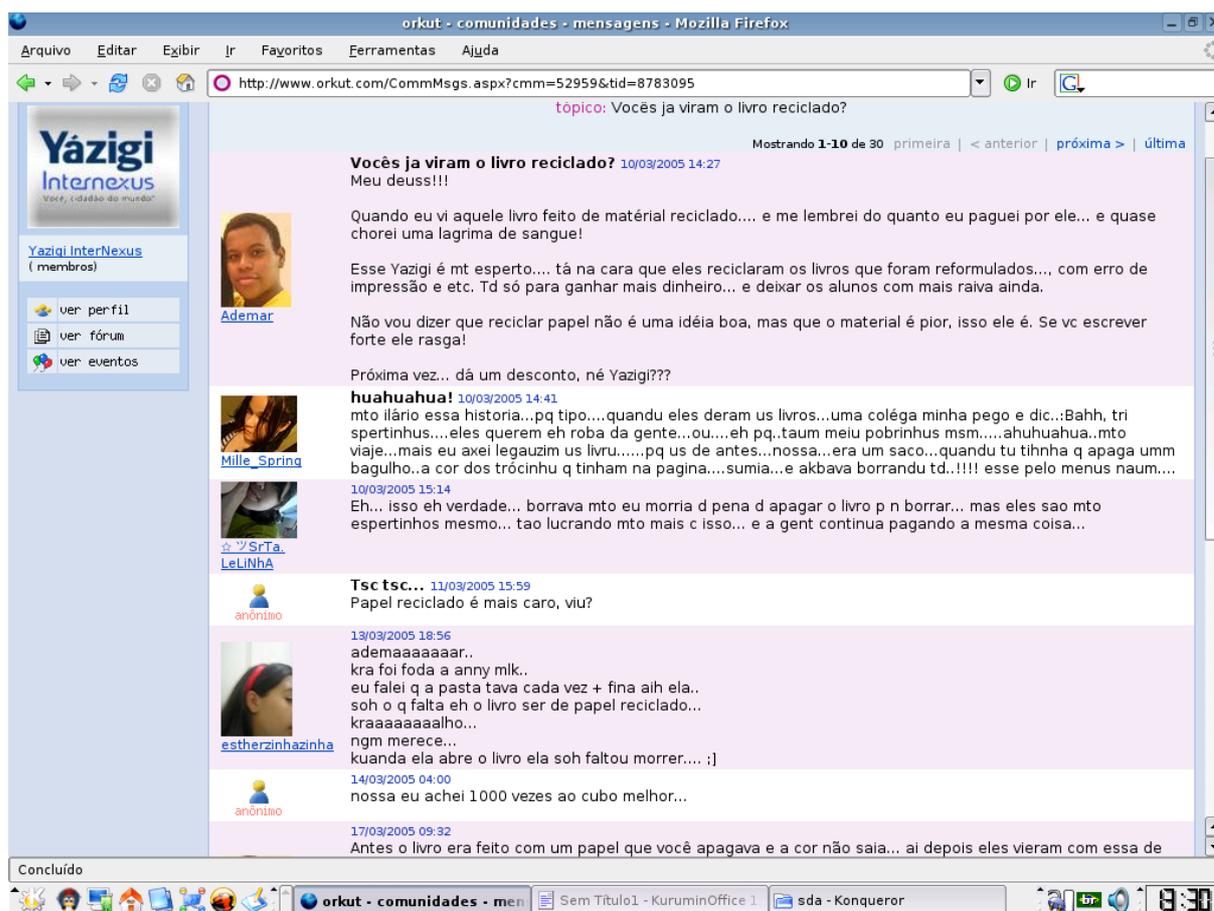


Figura 9: exemplo de organização textual em um tópico de uma comunidade virtual do

Outro aspecto que diferencia os fóruns hospedados no *orkut* dos fóruns por e-mail tradicionais é o fato de que, nestes últimos, não está colocada a possibilidade de se interconectar a pessoas que, *a priori*, não participam de sua lista de contatos. Contrariamente, no *orkut* o usuário troca mensagens não só com seus contatos, mas pode também, por meio de um mecanismo de busca (ou pela simples navegação nas comunidades ou perfis de amigos), encontrar outras pessoas (amigos de amigos, amigos de amigos de amigos etc.) que compartilhem seus interesses e com

elas estabelecer uma conexão direta, o que leva a uma malha infinita de interconexões entre os participantes, a qual parece bastante análoga ao que propõe a teoria dos seis graus de separação. Ademais, qualquer usuário pode observar as discussões travadas em certas comunidades sem que delas participe diretamente, seja por meio de uma busca por palavras-chave ou pela navegação nas comunidades de outros usuários do site, ou ainda pela navegação por categorias de comunidades.

A complexidade e a amplitude dessa rede social exigem de nós uma detalhada descrição de sua estruturação, tarefa à qual nos dedicamos neste capítulo. Passaremos agora a uma navegação por cada seção da rede social, quais sejam: *Início, Amigos, Mensagens, Comunidades, Pesquisar, Mídia e Notícias, Perfil, Álbum, Listas, Recados, Depoimentos e Configurações.*

2.1.1 Início



Figura 10: pagina inicial da rede social orkut.

Ao efetuar o *login* no *orkut*, o usuário é imediatamente direcionado a sua página principal. Lá ele encontra, à sua esquerda, um menu de navegação que leva a outras seções do site. Temos ainda um menu superior que tem a mesma função de navegação. No corpo da página, encontra-se um texto que informa o usuário a respeito do número de membros dos *orkut* aos quais ele está direta ou indiretamente conectado e também o número de “fãs” que este usuário possui dentro da rede.

Logo abaixo, um outro texto informa ao usuário quantos recados o mesmo possui em sua página de recados (ou *scrapbook*). Temos ainda informações sobre quantas vezes o perfil do usuário foi visualizado e quais são os usuários que o fizeram, sendo que cada nome corresponde a um *link* para o perfil deste usuário visitante. Mais abaixo, outro texto incentiva o internauta a completar o seu “perfil” com o maior número possível de informações, para que o mesmo possa ser

facilmente localizado por possíveis buscas, para tal, um *link* para a área de edição de perfil é disponibilizado.

Abaixo, um texto incentiva a escrita de depoimentos para “um grande amigo” para “todo mundo ficar sabendo” desta amizade.

Em seguida, temos a “sorte” do dia. Nesta seção, uma mensagem a respeito do futuro do usuário, ou alguma característica, ou um provérbio são exibidos. Essas frases mudam a cada 24 horas, ao acaso, e são limitadas. Aparentemente, nada no perfil do usuário determina qual mensagem será ou não exibida. As mensagens com a “sorte do dia” são sempre de caráter positivo e encorajador. Durante nossa observação, não notamos mensagens com conteúdos negativos ou que indicassem “má sorte”. Essas mensagens parecem operar como uma espécie de estratégia do site para estimular a visita diária da rede.

No canto superior direito, encontramos uma lista com as imagens dos últimos oito amigos que efetuaram *login* na rede social. Tal lista serve para monitorar a possibilidade ou não de estabelecer contato quase que imediato com algum usuário que pertença à lista de amigos.

Já no canto inferior direito, nove comunidades às quais o usuário pertence são exibidas ao acaso. Essa exibição também varia num intervalo de vinte e quatro horas o que, aparentemente, visa estimular o usuário a ter uma postura ativa em todas as comunidades a que pertence. Fato que, de acordo com a nossa observação e vivência nessa rede, nem sempre ocorre. A maior parte dos usuários parece operar de maneira ativa em apenas algumas das comunidades em que está inscrito, relegando às comunidades restantes apenas a função de “ornamentar” o seu avatar, ou seja, estabelecer uma descrição detalhada por meio dessas comunidades em pontos que as possibilidades dadas pela área de perfil não

cobrem. É também uma forma muito mais imagética do que textual de se “desenhar” um perfil. De acordo com Gee (2004),

the images often communicate different things from the words. And the combination of the two modes communicates things that neither of the modes does separately (p. 14)

A noção de complementaridade entre textos, sons e imagens, característica das mídias eletrônicas discutidas por Gee, parece se manifestar no *orkut* por meio desse processo de ornamentação do perfil, não só pela ornamentação que se dá por meio de comunidades que estão lá muito mais com função decorativa do que propriamente para a participação dos usuários, mas também por outros recursos da rede que discutiremos adiante.

Continuando nosso passeio pela página inicial da rede, encontramos uma foto que, em tese, corresponde à imagem do usuário em questão. No entanto, essa imagem nem sempre corresponde ao próprio usuário, mas muitas vezes ela é a imagem de alguma pessoa famosa com a qual este se identifica, podendo ainda ser algum logotipo de um partido político, uma marca da preferência do usuário, uma mensagem que o posiciona política ou ideologicamente, descreve seu estado emocional no momento, ou qualquer outro tipo de imagem escolhida pelo mesmo.

Embora as orientações para que fotos de “celebridades” e de crianças não sejam utilizadas, esse tipo de imagem é recorrente na rede. Muitos usuários utilizam-se da imagem de políticos, personagens de desenhos animados, fotos suas de quando eram crianças etc. Outros usuários “adesivaram” sua própria foto com o logotipo dos candidatos com os quais estes se identificavam, buscando divulgar os mesmos e, ao mesmo tempo, estabelecendo uma filiação ideológico-partidária, como ocorreu no Brasil, na eleições presidenciais de 2006. Quando discutirmos a

seção “Comunidades” voltaremos a esses aspectos da constituição da identidade do usuário do *orkut*.

Por enquanto, tomando o menu superior como base para nossa “navegação” pela superfície do *orkut*, seguiremos para a página de *Amigos*.

2.1.2 Amigos

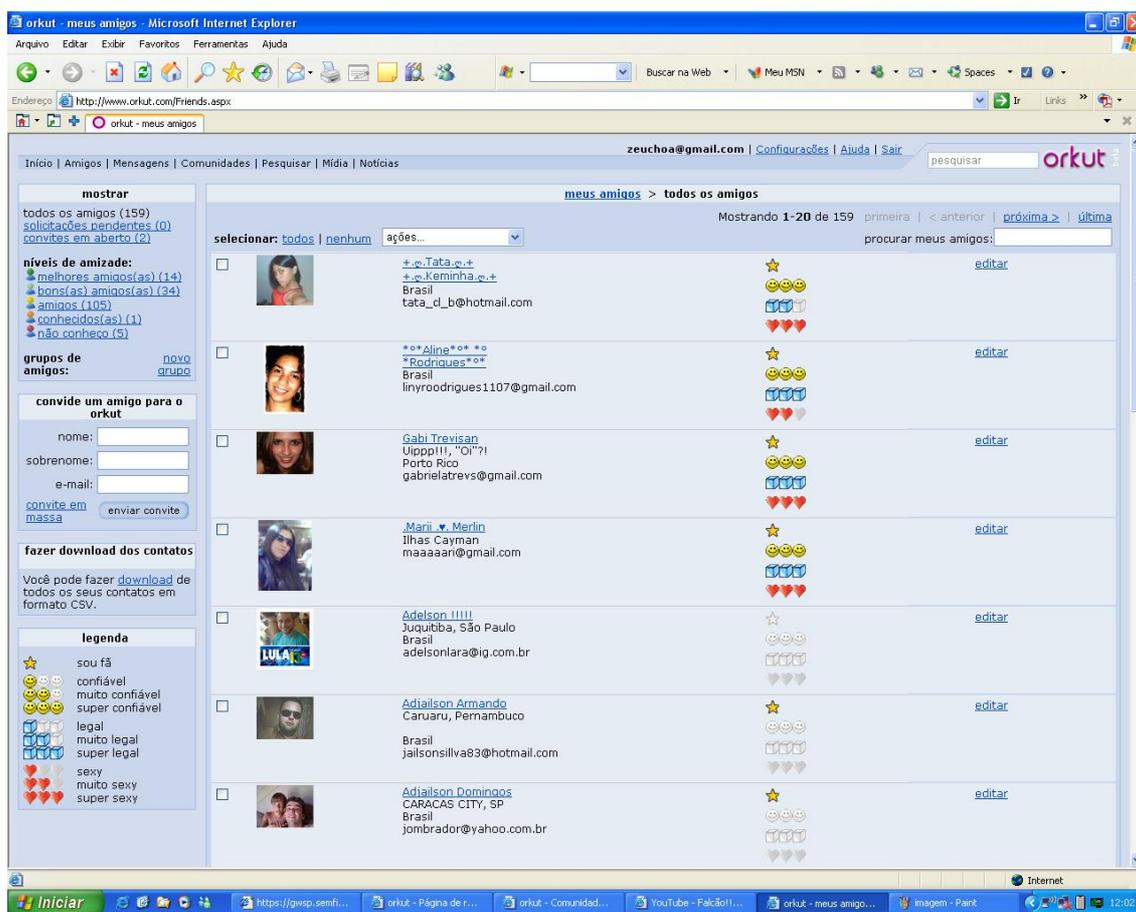


Figura 10: página que exibe a lista de amigos do usuário do *orkut*.

Nesta seção da rede social, os “amigos” (contatos diretos do usuário) são exibidos por ordem alfabética (vinte por página). Nessa página, o chamado *karma* é uma ferramenta que permite ao usuário classificar seus “amigos” segundo os seguintes critérios: se este é ou não “fã” deste amigo, confiabilidade do mesmo, se ele é “legal” e, ainda, se o mesmo é “sexy”.

Os amigos podem ainda ser classificados em grupos (categorias que são criadas pelo usuário) como, por exemplo: amigos de escola, colegas de trabalho, contatos profissionais etc. Além disso, ao adicionar alguém em sua rede de amigos, o usuário deve informar o “grau” de amizade que os une entre as seguintes opções: *melhores amigos(as)*, *bons amigos(as)*, *amigos(as)*, *conhecidos(as)* e *não conheço*. Essa classificação visa a facilitar o processo de busca por um contato específico na rede ou a tratar de maneira mais homogênea esses contatos. Por exemplo: podemos permitir que apenas aqueles que são amigos vejam os nossos endereços de e-mail ou de comunicador instantâneo (*msn messenger*¹⁴ / *icq*) e não outros usuários da rede. Podemos ainda enviar mensagens apenas para os amigos, ignorando aqueles que são apenas *conhecidos* ou os contatos do tipo *não conheço*.

Ademais, todas essas formas de classificação dos componentes da rede social sugerem formas de valoração específicas da mídia em questão. Em outras palavras, a forma como se organiza o *orkut* cria determinados valores e os coloca em funcionamento e, geralmente, baseado neles, o usuário escolhe com quem e que tipo de interação vai travar. Existem ainda outras formas de valoração menos explícitas e que acabam criando hierarquias dentro da rede. Certamente o grau de poder de um moderador dentro da comunidade é maior do que o de um simples membro, uma vez que este tem acesso às ferramentas de vigília, censura e punição. Voltaremos a discutir o papel do moderador e as instâncias de poder que se manifestam no *orkut*, quando abordarmos sua seção de comunidades do *orkut*.

Seguindo a navegação que sugerimos, no lado esquerdo da página, logo abaixo dos *links* para a classificação dos amigos, temos campos para o envio de convites para que pessoas possam ingressar na rede social. Temos até mesmo um

¹⁴ Hoje conhecido como Windows Live Messenger.

link para o envio de convites “em massa”, o que parece estar em contradição com a própria política do *orkut* de evitar um crescimento abrupto de seu número de participantes.

Abaixo, uma ferramenta possibilita o *download* da lista de contatos do *orkut* no formato CSV (*comma separated values*), o qual é compatível com a grande parte de redes de relacionamento concorrentes, bem como por comunicadores instantâneos, para que os contatos de um sistema sejam rapidamente transpostos a um outro (do *orkut* para o *Gazzag*¹⁵, por exemplo, ou vice-versa). Isso pode parecer estranho de início, haja vista a concorrência entre essas redes sociais, mas o fato é que a maioria dos usuários, mesmo ao iniciar um perfil em outra rede, tem mantido ativo o seu perfil no *orkut*. Talvez isso se deva ao fato de o *orkut* ser a maior de todas essas redes e trazer associada a si a marca da *Google* – maior empresa no ramo de serviços de internet. Além do mais, o processo contrário (importação de amigos de outras redes para o *orkut*) possibilita a migração em massa para essa rede social.

Abaixo dos campos de convite, temos uma legenda que orienta o usuário sobre a classificação de seus amigos.

Essa, no entanto, não foi, durante muito tempo, a única forma como os amigos de um membro do *orkut* podiam ser exibidos pelo site. Até a época da coleta do *corpus*, havia a possibilidade de visualizarmos a “rede de amigos” de qualquer usuário. Para tanto, na página inicial, selecionava-se o *link* “ver todos os amigos” e em seguida “rede de amigos”. Essa ferramenta exibia as conexões entre o usuário e seus “amigos”, bem como desses “amigos” entre si. O usuário cujo perfil era visitado

¹⁵ O *Gazzag* (atual *octopop*) é uma rede social bastante similar e que, a exemplo do *MySpace*, concorre com o *orkut*.

aparecia como elemento central dessa rede. Desse modo, o site pretende mostrar como o usuário em questão funciona, na grande maioria dos casos, como elemento de ligação entre seus “amigos”, o que reforçaria a teoria dos seis graus de separação.

Seguindo o roteiro sugerido pela seqüência dos *links*, passaremos agora à descrição da seção de mensagens, a qual se assemelha a uma caixa de e-mails tradicional, salvo poucas diferenças que apontaremos a seguir.

2.1.3 Mensagens

A caixa de mensagens do *orkut* assemelha-se bastante a um serviço de e-mail tradicional. Talvez, na intenção de atribuir-lhe uma espécie de diferencial em relação aos serviços de e-mail mais comuns, inclusive em relação ao próprio *gmail* (outro serviço da empresa *Google*), a seção de mensagens passou por diversas modificações e aprimoramentos, a partir do segundo semestre de 2006 e, mais especificamente, durante o mês de setembro desse ano.

A primeira diferença a se pontuar entre essa seção da rede social e um serviço de e-mail padrão é a ausência de qualquer limite de armazenamento deste serviço. O *gmail*, por exemplo, oferece aos seus usuários cerca de 3GB de espaço de armazenamento de arquivos. Alguns concorrentes oferecem algo próximo ou até mesmo superior a essa quota.

No entanto, uma limitação está colocada na caixa de mensagens do *orkut*: a impossibilidade de arquivos anexos.

Se, por um lado, essa característica oferece mais segurança ao usuário, evitando o envio de arquivos executáveis e de programas maliciosos, por outro, fica

comprometida a plena possibilidade de comunicação entre usuários que precisam compartilhar arquivos de texto, apresentações ou materiais audiovisuais.

A alternativa mais comum da qual os usuários têm se valido para suprir essa deficiência tem sido o *upload* desses arquivos em sites de terceiros, tais quais www.rapidshare.de e www.megaupload.com, dentre outros. No caso dos materiais audiovisuais, a alternativa mais comum tem sido o site www.youtube.com (comunidade análoga ao *orkut*, mas com o foco no compartilhamento de vídeo e áudio), nos quais vídeos podem ser hospedados. No entanto, a política desse site não permite aos usuários baixar tais arquivos e armazená-los em seus computadores como conteúdo *offline* (embora o uso de alguns *softwares* espalhados pela rede possibilitem o *download*).

Após a realização do *upload*, o usuário que deseja compartilhar o arquivo copia um *link* que cola no corpo da mensagem a ser enviada. A aparente dificuldade colocada pela ausência de uma ferramenta de anexação de arquivos pode, no entanto, tornar-se um facilitador de compartilhamento dessas informações, uma vez que apenas um *upload* é necessário, podendo aquele *link* servir para diferentes mensagens que são enviadas e recebidas por diferentes usuários e que chegarão por meio daquele *link* a um mesmo e único arquivo. Isso significa uma economia de espaço de armazenamento no servidor que hospeda esse arquivo, barateando os custos de fornecimento do serviço.

No caso específico do *youtube*, é importante destacar que esse domínio constitui também uma rede social, cujo foco é a comunicação e a discussão de temas por meio de vídeos ou de comentários sobre os conteúdos audiovisuais lá hospedados. É intrigante o fato de que mesmo tendo características muito semelhantes às do *orkut*, o *youtube* parece ser considerado pelos membros do *orkut*

como uma espécie de “tapa-buracos” da rede social que analisamos. Não parece haver qualquer movimento de competição entre essas redes sociais que são tão semelhantes, mas sim uma relação na qual o *youtube* complementa o *orkut* (mas a recíproca não parece ser verdadeira). Essa tendência acabou sendo institucionalizada pelo *Google* que, logo após a compra do *youtube*, no segundo semestre de 2006, criou uma seção de vídeos no *orkut*. Esses vídeos continuam sendo hospedados no domínio do *youtube*, mas podem ser exibidos diretamente na interface do *orkut*. Para tal, é necessário apenas que o usuário insira o endereço do vídeo no campo apropriado para que seja criada uma janela (*embedded video*) que exibe o vídeo diretamente na interface da rede social *orkut*.

Quanto ao *layout* da página de mensagens, temos o formato de uma caixa de e-mails padrão, ou seja, em um menu superior, encontramos *links* para: *caixa de entrada*, *enviado*, *salvo* e *escrever*, conforme vemos baixo na figura 11:

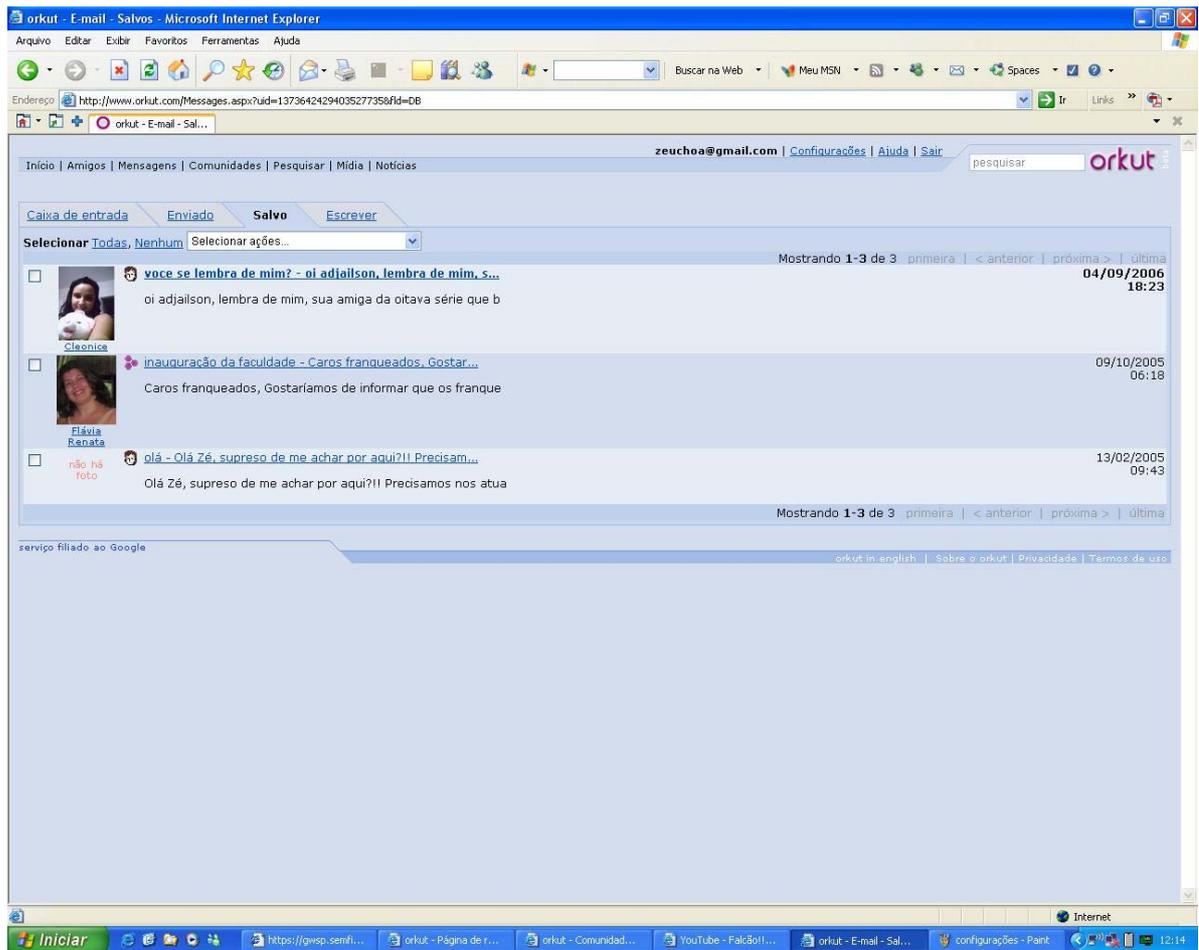


Figura 11: Página de mensagens.

Uma das características mais recentes que foram adicionadas a essa seção da rede social *orkut*, e que a diferenciam de um serviço de e-mail padrão, é a exibição da foto do remetente da mensagem, o que acaba deixando o corpo da página mais parecido com o da página de discussões (tópicos) que podemos encontrar dentro de cada comunidade (essas características serão analisadas mais adiante).

Essa identificação por fotos dos remetentes nas mensagens parece ser uma tendência dos serviços da *Google*, uma vez que o *gmail* implantou essa característica mais ou menos na mesma época.

A imagem do remetente funciona ainda como um *link* para o seu perfil, permitindo que a resposta seja facilmente enviada, tanto a partir da área de mensagens como a partir da página de recados (*scrapbook*).

Na página de envio de mensagens, temos ainda a opção de enviar uma única mensagem para todos os amigos da lista, para apenas um deles, ou para um grupo de amigos, de acordo com sua classificação no *karma* (bons amigos, melhores amigos, colegas de trabalho etc.).

As mensagens podem ser ainda enviadas a todos os membros de uma determinada comunidade, se o “dono” desta assim permitir.

Ao criar uma comunidade, mensagens de convite para ingresso na comunidade recém-criada podem ser enviadas para a lista de amigos do moderador.

Há ainda em cada comunidade a opção de convidar amigos a nela ingressar. Isso se dá por meio do envio de uma mensagem que vem em um formato pré-determinado pelo site, mas que pode ser parcialmente editada pelo remetente. Nessa mensagem, um *link* redirecionará o destinatário para a comunidade em questão.

A função de convite para a participação em comunidades tem se revelado uma das principais funções da seção de mensagens do *orkut*. Tal seção, portanto, parece não denotar qualquer pretensão de substituir por completo a necessidade de que o internauta tenha um endereço eletrônico (e-mail), até porque o *orkut* precisa que um endereço deste tipo seja vinculado à chamada “conta *Google*”, para que se possa criar um perfil na rede social.

Ainda sobre a caixa de mensagens, um fator importante a ser apontado é o de que boa parte dos usuários não se utiliza tanto dela para o estabelecimento de

comunicações confidenciais com outros membros da rede, dando preferência à ferramenta de depoimentos, uma vez que, ao escrever um depoimento, quando este não for aprovado, ele será visível apenas ao destinatário, no momento em que for redirecionado à sua página inicial.

Parecemos estar diante de um uso criativo da rede, no qual mecanismos inicialmente desenvolvidos para uma função adquirem outra, suprimindo algum tipo de insuficiência experimentada pelo usuário. Nesse caso específico, no qual o usuário deseja que sua mensagem tenha prioridade e seja visualizada imediatamente, o mecanismo de depoimentos com seu uso adaptado, faz com que haja uma economia de dois *links*, agilizando o processo de comunicação.

Seguindo nosso roteiro e navegação, passaremos agora à descrição da página de exibição das comunidades a que cada usuário do *orkut* pertence. Buscaremos também elucidar alguns aspectos a respeito de sua estruturação e funcionamento.

2.1.4 Comunidades

Ao ingressar como usuário da rede social, o internauta pode se associar a comunidades com temas específicos.

Tais comunidades são elencadas por ordem de movimentação na página de cada usuário. Assim, a última comunidade onde houver alguma interferência vai ser sempre elencada no topo da página e assim sucessivamente, facilitando ao usuário a verificação dos conteúdos que estão sendo discutidos.

Ao lado do nome de cada comunidade temos data e hora da última intervenção e também o número de membros participantes.

No canto esquerdo, encontramos um menu de navegação que subdivide as comunidades do usuário em *minhas comunidades*, *comunidades que sou dono* e *comunidades pendentes*, cada um desses *links* com o respectivo número de comunidades nas condições a que se refere.

O *link* “*minhas comunidades*” organiza as comunidades como um todo, sem dividi-las em subcategorias. Já o *link* *comunidades que sou dono* exibe apenas as comunidades criadas pelo usuário, filtrando as demais e ajudando o internauta a exercer a tarefa de moderação da produção de textos e a aprovação de novos membros em suas comunidades (sejam elas fundadas por esse usuário ou aquela que este herdou de fundadores).

O *link* “*comunidades pendentes*” exibirá apenas aquelas comunidades para as quais o internauta solicitou participação, mas ainda não obteve a aprovação, sendo a ele apenas reservado o direito de observação da produção textual daquele fórum.

Abaixo desses *links*, temos um mecanismo de busca de novas comunidades por palavras-chave e mais abaixo encontramos *links* para categorias (áreas de interesse nas quais as comunidades se subdividem). Além da categoria “*outros*” para enquadrar as comunidades que não se encaixam nas áreas de interesse pré-estabelecidas, temos ainda um botão “*criar*”, o qual permite que novas categorias sejam criadas pelos usuários para o agrupamento de comunidades que não se encaixam as formas já existentes.

As comunidades dessa rede social podem ser de dois tipos:

1 – aberta: o usuário pode observar todos os conteúdos discutidos sem necessariamente inscrever-se na comunidade. A partir de sua inscrição pode produzir textos em seu interior, inclusive, valendo-se do anonimato.

2 – moderada: o usuário nem sempre poderá ver os conteúdos postados antes de sua participação efetiva como membro (característica que depende de uma opção feita pelo “dono”, ou seja, o criador da comunidade). Para tornar-se membro, uma solicitação de participação é feita e, posteriormente, aprovada ou não pelo dono ou pelos moderadores¹⁶ da comunidade. Estes, por sua vez, têm o poder de excluir postagens e usuários quando assim julgarem necessário.

A compreensão das relações de poder nas quais estão envolvidos “donos” de comunidades, moderadores e usuários simples nos parece fundamental antes do prosseguimento de nossa descrição das demais seções da rede social *orkut*. Iniciaremos agora uma breve digressão sobre essas relações antes de passarmos à descrição da próxima seção do *orkut*:

Donos, Moderadores, Usuários e o poder nas comunidades:

Ao criar uma comunidade, o seu criador passa a ter o controle de suas configurações de privacidade e à forma como as postagens poderão ocorrer (anônimas ou somente identificadas). Poderá ainda o criador de uma comunidade configurar a forma de aceite de membros (automática ou não) e expulsá-los e readmiti-los a qualquer momento.

Para auxiliar na tarefa da moderação da comunidade, o “dono” poderá eleger, dentre os membros participantes, alguns moderadores, os quais passarão a ter acesso a determinadas ferramentas de controle do que é discutido na comunidade e de quem dela participa. É importante lembrar que o moderador terá acesso apenas a algumas ferramentas de edição da comunidade, mas não a todas, ficando a ele

¹⁶ O *orkut* também utiliza o termo “mediador” como equivalente ao termo “moderador”.

vedado, por exemplo, a edição do nome da comunidade ou a sua extinção, a alteração da foto de identificação da comunidade, entre outras características que colocariam em risco o controle total exercido pelo dono.

Os moderadores podem ser escolhidos por fatores diversos, sendo eles subjetivos ao dono da comunidade. Alguns dos fatores mais comuns para esta “promoção” de um membro simples ao status de “moderador”, de acordo com o que observamos são: frequência de participação, mérito (conhecimento mais aprofundado dos temas abordados) e o estabelecimento de um grau de amizade dos donos como o(s) moderador(es).

Por sua vez, o “dono” da comunidade ocupa uma esfera de poder ainda mais central, pois é ele que escolhe, e de acordo com seu julgamento subjetivo, os moderadores. Isso faz com que moderadores e donos de comunidades estejam quase sempre em sintonia sobre o processo de normalização da comunidade e de seus fóruns, pois os moderadores estão sob constante ameaça de perderem o seu posto e acabam referendando o poder do “dono” para manter sua posição a qual lhe dá um *status* privilegiado.

Essas formas de valoração e de criação de uma hierarquia própria nos sugerem uma perspectiva menos ingênua de uma internet totalmente horizontalizada, acessível a todos, (como postulam alguns entusiastas) e dão consistência a uma visão do ciberespaço enquanto um espaço efetivo de poder.

Feita essa breve digressão sobre essas esferas de poder no interior das comunidades do *orkut*, retomaremos nossa descrição das seções que se seguem nessa rede.

2.1.5 Pesquisar

Esta seção consiste em um mecanismo de busca que se encontra subdividido em: *todos os resultados*, *usuários*, *comunidades* e *pesquisar nos tópicos* (implantado no primeiro semestre de 2007).

Na primeira seção, ao pesquisar por uma determinada palavra-chave, obtemos resultados que se referem tanto aos usuários da rede social quanto às comunidades nela existentes. Ao clicar, portanto, em cada uma das duas outras guias, filtramos os resultados de acordo com aquilo que desejamos que seja exibido.

Por padrão do sistema de busca, nesta seção da rede social, os usuários e comunidades são exibidos apenas se tiverem como opção a mesma língua do usuário que fez a busca. Para que esse usuário possa visualizar todas as comunidades e/ou usuários, independentemente dos critérios de idioma, está disponível o botão “*mostrar todos os idiomas*”. Esses resultados são obtidos num número de doze resultados por página e ordenados por relevância em relação à palavra-chave selecionada.

Chama a atenção, no entanto, o fato de que mesmo sem que nenhuma palavra-chave seja digitada, algumas comunidades sejam imediatamente exibidas na página de busca. Todas essas comunidades exibidas possuem um grande número de participantes (da ordem de milhões), sendo as comunidades mais povoadas da rede social – situação na qual tendem a continuar, devido ao seu alto grau de exposição, pois são exibidas por meio de uma simples busca em branco, ou seja, sem o uso de qualquer termos de pesquisa. Outro fator interessante é que, das seis comunidades que podemos visualizar abaixo (figura 12), três são do tipo “amo” ou “odeio”, o que aponta para a necessidade de uma reflexão que deverá ser conduzida posteriormente nesse trabalho, a respeito da característica hiperbólica do

discurso no *orkut*. Característica essa que balizou o recorte deste estudo a respeito desta rede social.

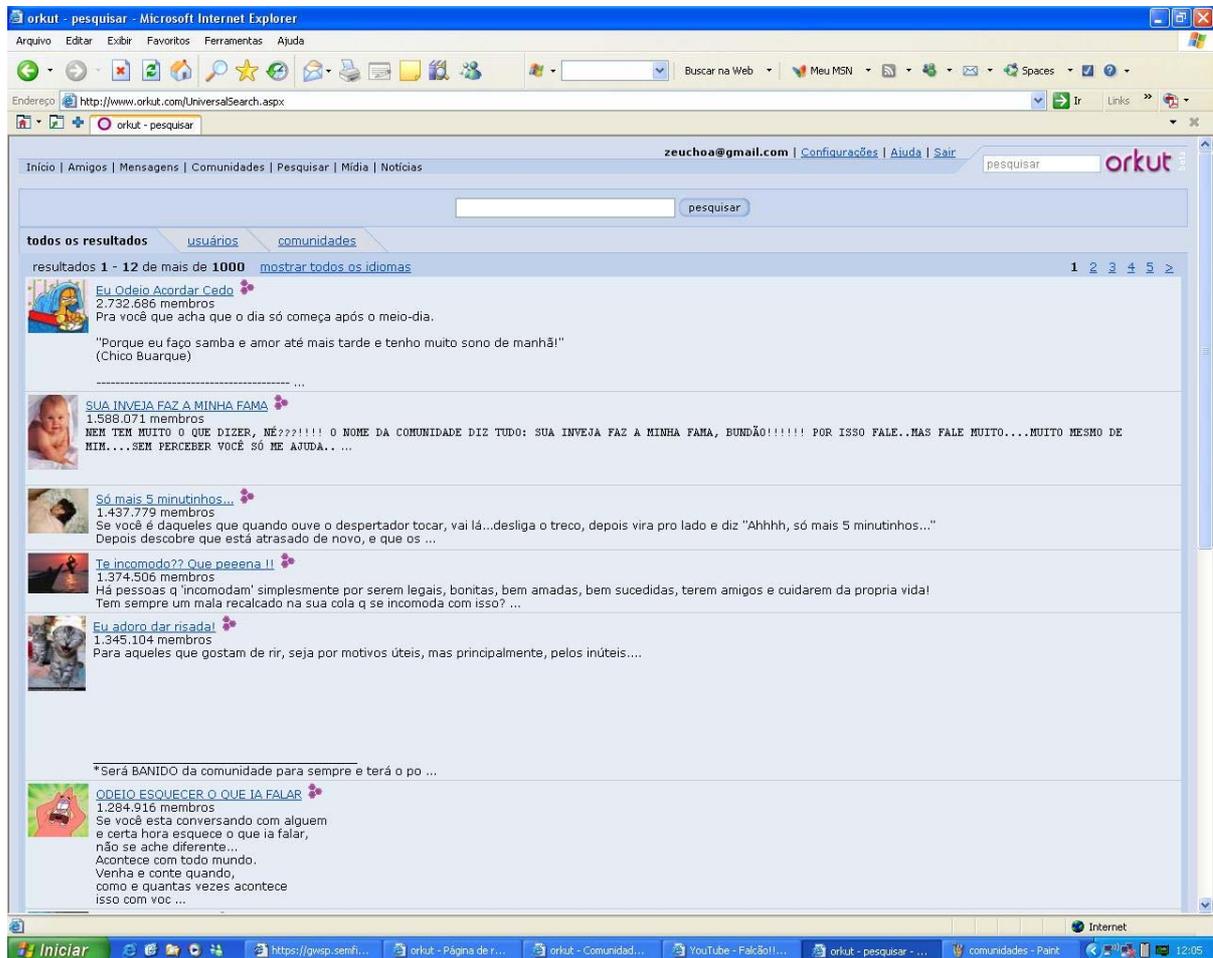


Figura 12: comunidades mais povoadas do orkut.

2.1.6 Mídia e Notícias

Trata-se de áreas da rede social que, diferentemente das áreas de amigos e comunidades, parecem pouco peculiares em relação a um *website* tradicional.

No caso da página *mídia*, percebemos uma semelhança com um site de notícias específicas a respeito de comunidades e usuários da rede social.

Embora a distribuição dos menus e as opções neles contidas mantenham-se as mesmas, percebemos que a página de mídia não possuía uma versão em português, ao contrário do que acontece com todo o restante das seções do *orkut*, o que parece reforçar a hipótese de que o usuário brasileiro atribui pouca relevância a essa seção da rede social. Essa seção acabou sendo excluída do *orkut* no início de 2007, sendo substituída por um blog da equipe de administração do *orkut* mantendo, basicamente, o mesmo caráter informativo a respeito do desenvolvimento de novas características e ferramentas da rede social do *Google*.

Na seção *media* temos também uma diferenciação no menu vertical de navegação (chamado *Porch*) e no padrão de cores. A mudança no padrão de cores causa um efeito de que não se está mais no mesmo ambiente interativo das comunidades e das páginas de recados de usuários. Diferentemente das demais páginas, esta é uma área na qual não é permitida ao usuário a intervenção direta ou a construção coletiva do texto, sendo a ele reservado um caráter muito mais passivo.

A seção de notícias é dividida em duas sub-seções que podem ser acessadas por meio de um menu vertical, são elas: *anúncios* e *dados demográficos*. Na seção *anúncios*, o que temos é um registro das novas características que vêm sendo adicionadas pouco a pouco na rede social. Essas notícias são datadas e acabam por constituir uma espécie de diário de modificações (ou em linguagem da informática, um *change log*) do site. Essa seção também serve para a equipe do *orkut* desmentir diversos boatos que surgem por meio de mensagens em massa (SPAM) que são espalhadas por alguns usuários dentro da própria rede social. Como exemplo desse tipo de mensagens, temos algumas que afirmam que o serviço passará a ser pago ou propagam lendas como a de que, se a própria mensagem for reenviada a toda a rede de amigos, ganha-se uma versão cor-de-rosa do *orkut*, entre

outros tipos das chamadas correntes que se espalham pela rede, à revelia do planejamento inicial da equipe do *orkut* que buscava, por meio do sistema de convite, evitar a prática do envio de SPAM.

Já a página de dados demográficos funciona como uma espécie de “censo” contínuo da rede social e nos informa a respeito do número de participantes, suas nacionalidades, faixa etária dos usuários e áreas de interesse dos mesmos.

Feito esse percurso no menu horizontal do *orkut*, passaremos agora a um percurso desenhado pela navegação na seqüência sugerida pelo menu vertical encontrado à esquerda da página de perfil do usuário.

Dentro dessa nova jornada de navegação, passaremos pelas seções *perfil*, *álbum*, *listas*, *recados*, *depoimentos* e *configurações*.

2.1.7 Perfil

Nesta seção do *orkut*, o usuário insere (e pode depois visualizar) informações de caráter geral, como, por exemplo, seus interesses na rede social, meios de contato (números de telefone e contatos de mensageiros instantâneos), foto e uma lista de presentes que desejaria ganhar em seu aniversário.

Tais informações podem ser disponibilizadas de maneira seletiva, ou seja, é possível escolher para que tipo de usuários (distribuídos em certas categorias) tais informações ficarão disponíveis. Por exemplo, informações como meios de contato podem ser editadas de forma que sejam visíveis para todos os usuários do sistema ou apenas para aqueles que constam da lista de amigos, ou ainda para os amigos e os amigos dos amigos. Esses dados também podem ser classificados como invisíveis para outros usuários da rede, independentemente de seu nível de

proximidade com o dono do perfil, ficando acessíveis apenas para o proprietário da conta na rede social.

É para a página de perfil que somos direcionados quando selecionamos um *link* para um determinado usuário. A forma como essa informação é sistematizada é que vem nos causar a “primeira impressão” a seu respeito. Ao inserirmos determinado termo em um mecanismo de busca de usuários, os resultados nos serão apresentados, de acordo com a relevância, em forma de *links* que trazem a foto, o “nome” (ou *nickname*) do usuário e algumas informações como cidade onde habita e quantidade de recados que possui em sua página.

Dada a seletividade do acesso às informações no “perfil” de cada usuário, o *layout* que observamos na página de um outro usuário da rede social difere consideravelmente do formato como o nosso próprio “perfil” está apresentado.

O usuário que visita seu próprio perfil terá no seu *menu* esquerdo uma barra de navegação que traz possibilidades completamente diferentes daquelas que normalmente se vê na página de outro usuário, como, por exemplo, as ferramentas de edição de perfil. Abordaremos primeiramente a visão que teremos da página de perfil de um outro usuário da rede social e, em um momento mais oportuno, trataremos da questão das ferramentas de edição de perfil disponíveis ao usuário da rede social.

Depois do *nickname* (que se constitui como uma das formas de busca mais eficazes de contatos na rede), o item que se apresenta com maior destaque, e que parece o mais relevante após o processo de busca, é a foto do usuário. É pela análise da foto do usuário que certas escolhas de navegação/leitura são feitas em detrimento de outras. Assim, se estamos procurando alguém que nos é familiar (ou

uma pessoa da qual temos alguma noção sobre sua aparência física), não “perderemos tempo” com possibilidades de leitura que consideraremos “inúteis”.

Em tese, a foto deveria corresponder exatamente ao proprietário do perfil do *orkut*, mas nem sempre é isso que acontece, apesar da clara orientação dada pela equipe do *orkut* para que o usuário não se utilize de “fotos que contenham imagens de menores de idade, animais de estimação, personagens de desenho animado, pessoas famosas, nudez, trabalho artístico ou outro material protegido por direitos autorais”.

A foto do usuário parece atuar, de maneira complementar ao *nickname*, para atribuir uma certa unicidade àquele usuário, dando-lhe uma identidade supostamente única. Digo supostamente, porque os *fakes* e os *clones de perfil* já famosos no *orkut* vêm problematizar essa questão. Certamente se acionarmos o mecanismo de busca do *orkut* em busca de uma dessas celebridades que estamos acostumados a ver diariamente na TV, encontraremos mais de um perfil se dizendo ser o autêntico fulano(a) pelo qual pesquisamos.

Também é possível que encontremos usuários diferentes compartilhando a mesma imagem de algum artista ou um personagem de desenho animado ou utilizando como imagem de identificação algum quadro de um pintor famoso – atitudes estas que contrariam a própria orientação da página de *upload* de imagens na seção de edição de perfil. Portanto, vemos que esta relação de identidade entre o nome do usuário e a imagem de identificação não é de natureza garantida e previsível.

O que me parece um traço marcante da imagem do usuário é essa capacidade que ela tem de, uma vez aliada a um nome, atribuir uma *identidade* (no sentido de tomar aquele usuário como um indivíduo único e singular na rede social)

ou estabelecer um *ponto de identificação* entre os usuários (muitos dos quais não estão sequer em contato direto) por meio do compartilhamento de uma imagem em comum ou de uma característica comum entre imagens diferentes.

Como exemplo de imagens semelhantes podemos mencionar o grande número de usuários que, embora identificando-se por *nicknames* distintos (e muitas vezes usando seu nome real¹⁷), estabelecem entre si um ponto de *identificação* ao escolher para sua foto do perfil a imagem de seu candidato favorito à presidência de seu país ou o escudo de seu time de futebol ou de seu ator/atriz favorito(a).

Um segundo exemplo é de natureza semelhante, mas tem suas particularidades: trata-se do efeito do “adesivo”. Quando falamos de adesivo, referimo-nos a um processo de montagem de uma imagem, o qual estabelece uma área reservada da foto do usuário (seja ainda uma foto real ou de qualquer outra ordem) que será idêntico ao mesmo espaço na identificação visual de outros usuários que se interceptam naquele *ponto de identificação*. Este processo de identificação entre os usuários foi fortemente observado durante o período eleitoral de 2006 no Brasil, quando foi muito comum encontrar usuários cujas imagens traziam (geralmente na parte superior ou inferior) o logotipo com nome e número do candidato preferido do usuário, o que funcionava para o estabelecimento de uma filiação desse usuário com outros tantos. Assim, um internauta que estivesse discutindo o processo eleitoral em uma determinada comunidade saberia (ou pelo menos esperava-se que soubesse) demarcar, na trincheira da comunidade, quem são seus aliados, seus *iguais* e os rivais, os *diferentes*, alvos do combate identitário entre o “nós” e o “eles”, como descrito por Bauman (2003).

¹⁷ O uso do termo “real” refere-se ao universo do jurídico, ou seja, àquela identidade assumida por um sujeito que se submete à lei e seus mecanismos de coerção do dizer e do fazer.

Ainda nessa breve descrição de cada usuário que nos é apresentada nos resultados da busca, temos a localização geográfica declarada pelo usuário (que nem sempre corresponde à realidade, visto que, como quase tudo de informação a respeito dos usuários do *orkut*, pode ser de ordem fictícia), seguida das primeiras palavras de uma auto-descrição indicada pelo item “quem sou eu”, o número de recados que o usuário possui em sua página de recados (ou *scrapbook*) e, finalmente, um *karma* que nos informa o quão “legal”, “confiável” e “atraente” é esse usuário que nos é apresentado, de acordo com a forma como seus “amigos” na rede o classificam.

Ao selecionar qualquer um desses resultados, seremos então direcionados a uma página e perfil que nos apresentará uma descrição mais detalhada do usuário selecionado. Conforme já discutimos, as características de cada página e as informações obtidas no perfil de cada usuário podem diferir, de acordo com aquilo que cada um definiu como padrão de acesso - privado ou visível aos “*amigos*” ou “*amigos de amigos*” e assim por diante. Tentaremos descrever toda essa gama de possibilidades de fornecimento de informações em outro momento, quando passarmos à discussão do processo de montagem de um perfil de usuário.

O que mais chama a atenção nesse contato de ordem mais próxima com o perfil do usuário selecionado é que agora já podemos ver um avatar mais detalhado e com mais *links*. Estes *links* dizem respeito ao número de fãs (discutiremos a questão dos fãs mais adiante) de cada usuário – os quais saberemos quem são ao acionar o link -, o número de recados que esse usuário tem na página, os quais poderemos ler se selecionarmos o respectivo *link*, e o número de fotos que constam do álbum do usuário, informação esta também dada em forma de *hiperlink* que leva ao próprio álbum.

Algo que *a priori* chama a atenção e será examinado em maior detalhe é a questão da privacidade em relação à página de recados (*scrapbook*), uma vez que esta era visível a todos na rede até a época da compilação do *corpus*¹⁸. Embora a praxe estabelecida pelos usuários da rede social seja a de não apagar os recados desta seção, muitos deles, preocupados com sua privacidade, adotaram a prática da exclusão dos recados lá deixados após sua leitura. Isso parece caracterizar um movimento de proteção das informações contidas nesses recados, uma vez que estas podem revelar dados confidenciais ou costumes que o usuário prefere manter fora do alcance de estranhos. Pode ter sido como resposta a essa forma de proteção da privacidade que a equipe do *orkut* lançou determinadas ferramentas de privacidade para a página de recados entre o final de 2007 e o início de 2008. Geralmente, o usuário optava por apagar constantemente seus recados e informava fazê-lo, por meio de um aviso (recado enviado a si próprio) em seu *scrapbook*, sugerindo que, via de regra, os recados não são excluídos pelos usuários, formando uma espécie de histórico da comunicação que é estabelecida na rede.

Temos logo abaixo desses três primeiros *links* mencionados (fãs, recados e fotos) um caminho que é traçado entre o usuário que visita o perfil e o que é visitado, que busca dar a dimensão de “quão próximos” estes se encontram na rede por meio de interconexões com usuários em comum. Essa rota é traçada sempre que é possível estabelecer um vínculo entre usuário-a e usuário-b por meio da rede de amigos de cada um. Como um exemplo prático, pensemos o caso em que usuário-a não é amigo direto de usuário-b, mas ambos possuem vínculo com um usuário-α. Teríamos na descrição da rede social, onde usuário-a visita usuário-b, algo do tipo:

¹⁸ A partir do final de 2007 e início de 2008 houve uma mudança nas opções de privacidade da página de recados, possibilitando torná-la invisível a usuários que não estivessem conectados como “amigos” do dono do perfil.

usuário-a > usuário- α > usuário-b. Tanto maior o numero de fatores envolvidos neste caminho que é traçado, maior é o grau de “distância” entre dois usuários da rede social.

Conforme a própria página de ajuda da rede nos informa, o sistema de convites garante que cada usuário do *orkut* possua, pelo menos, um amigo na rede a quem este estará vinculado. Essa forma de pensar as interconexões nos remete à imagem de uma comunidade onde todos dependemos de todos (ainda que não nos conheçamos diretamente) e todos temos a mesma origem, remetendo portanto ao mito bíblico da origem comum da humanidade representado por Adão e Eva, parafraseando Bauman. Em uma averiguação dos laços entre os usuários que fosse levada às últimas conseqüências, todos teriam um mesmo ponto, um centro, ao qual estariam ligados em maior ou menor grau. Parece haver um efeito de sentido que investe numa representação de comunidade como lugar do conforto e da confiabilidade onde, embora diferentes e individualizados, todos coexistimos e cooperamos.

Logo abaixo desse inventário das interconexões entre os internautas que se encontram circunscritos nos domínios do *orkut*, podemos visualizar abas que separam o perfil do usuário em três sub-categorias de perfil. São elas: social, profissional e pessoal. Novamente, o que será ou não visível e para quem o será vai depender de escolhas feitas pelo usuário no momento em que se inscreve na rede social (ou depois, quando decidir editar seu perfil, já que é possível mudar de idéia a respeito de tais decisões a qualquer momento). Discutiremos em maior detalhe em que consiste cada seção do perfil quando formos analisar o seu processo de montagem, pois assim teremos todo o leque de possibilidades de constituição do perfil à mão para que seja descrito.

Ainda na página de perfil de um usuário qualquer com o qual não estabelecemos vínculo (não foi adicionado à rede de amigos) temos no menu à esquerda os seguintes itens: *Álbum, Listas, Recados, Depoimento e Configurações*.

2.1.8 Álbum

Trata-se de uma área onde encontraremos um número máximo de 12 fotos¹⁹ que podem ser inseridas pelo usuário para a visualização de qualquer um que visite seu perfil.

Diferentemente das informações do perfil, uma vez que as fotos são postadas nesta área, a sua visualização era irrestrita até a data a compilação do *corpus*, característica que, a exemplo da página de recados, foi alterada com a criação de ferramentas de privacidade que permitem agora a escolha do tipo de usuário que poderá ter acesso ao conteúdo dos álbuns.

2.1.9 Listas

Consistem em uma forma de organizar os “amigos” virtuais em subgrupos do tipo “favoritos”, “gatos & gatas” e “paqueras”.

Esse processo de subclassificação parece buscar facilitação da localização de amigos pelos interesses que eles despertam no usuário. É interessante notar que dois dos três subgrupos disponíveis para a classificação dos “amigos” referem-se ao potencial do *orkut* de favorecer o estabelecimento de um vínculo de natureza afetiva entre os usuários. Mesmo o subgrupo “favoritos” aponta, ainda que de modo mais vago, para essa tendência.

É importante também ponderar sobre formas de valoração específicas que estão implicadas nesse processo de classificação dos contatos. Valores são criados

¹⁹ Esse limite foi alterado no final de 2007 para 100 fotos, sendo indefinido no presente momento. Há ainda a possibilidade de criação de sub-álbuns dentro do álbum principal.

e colocados em funcionamento nesse contexto, podendo ser fator determinante do tipo de relação que será estabelecida entre cada usuário e os contatos de suas listas. Assim, hierarquias e funções específicas acabam sendo estabelecidas para cada contato, cuja relação com o usuário no ciberespaço poderá atender a uma necessidade específica de comunicação e não a outras. Ou seja, determinado contato pode ser interessante para se estabelecer uma relação de “paquera”, mas não para debater sobre trabalho ou educação, por exemplo, estabelecendo-se com este avatar única ou majoritariamente a troca de informações dentro das regras da gramática social para o qual este foi configurado.

É particularmente interessante o caso das ferramentas “paquera” e “enviar cantada” (disponível no perfil de usuário de cada amigo). Quanto à ferramenta “paquera”, caso haja reciprocidade entre os usuários, ou seja, se usuário X adicionar Y a sua lista de paqueras e assim reciprocamente, ambos recebem uma notificação do *orkut*, com um *link* para a pessoa que o adicionou; daí por diante, a paquera depende apenas dos usuários. Essa ferramenta constituiria uma forma mais “prudente” de relacionar-se afetivamente na rede em relação à “cantada”, a qual se constitui como uma abordagem menos cautelosa. A ferramenta “paquera” parece trazer uma sensação de conforto e redução das incertezas inerentes a um relacionamento, no sentido em que a paquera apenas se torna explícita por meio da reciprocidade, o que aumenta consideravelmente as chances de que a paquera virtual venha a ser bem sucedida e, eventualmente, torne-se um relacionamento da ordem do “namoro” virtual.

2.1.10 Recados (scrapbook)

Aqui outros usuários deixam registrados os seus recados (scraps), os quais são dispostos em ordem cronológica.

Observamos que, por praxe, a maioria dos usuários não apaga os recados que recebe, como forma de registrar uma espécie de diário. Tanto é prática comum essa preservação de uma “memória” das interações feitas por meio da página de recados, que os usuários que não preservam este registro, muitas das vezes por uma questão de privacidade, conforme já discutido anteriormente, costumam deixar na própria página de recados uma mensagem do tipo “leio e apago” para que aqueles que, por ventura, venham a deixar recados não estranhem o fato de terem seus recados apagados sumariamente. Estranhamento esse que se configura como um indício de uma regra de normalidade, uma gramática da rede, na qual, por padrão, os recados são mantidos.

Muitos usuários têm alegado o fato de que o seu perfil do *orkut* (mais precisamente sua página de recados) tem sido alvo de observadores indevidos que tentam coletar informações que, de alguma maneira, poderiam comprometer ou causar constrangimento ao usuário que teve o perfil observado.

Outra finalidade que justificaria a constante visita de perfis e páginas de recados dos usuários é a coleta de informações para futuro envio de mensagens em massa (SPAM), as quais, *a priori*, constituem violação dos termos de uso da rede social.

É provável que tenha sido em decorrência de preocupações desse tipo que a equipe do *orkut* tenha colocado em funcionamento um mecanismo que permite ao usuário a visualização dos últimos cinco participantes a visitar seu perfil no dia

anterior, permitindo que o usuário tenha maior controle de quem visita o seu perfil e inibindo a visitação indiscriminada de perfil. Esse recurso parece funcionar muito bem como um mecanismo de vigília que possibilitaria uma posterior punição ao visitante indesejado. Para usar termos de Foucault (1975), esse mecanismo de vigília parece operar de modo mais análogo ao *sinóptico* do que ao *panóptico*, ou seja, o que esse mecanismo de registro parece estabelecer é um sistema do tipo em que todos vigiam todos e, dessa forma, todos são inibidos de ter determinado comportamento na rede.

Mais recentemente (no final de 2007), outras ferramentas, como filtros de usuários, foram implantadas na rede, possibilitando o bloqueio do recebimento de recados por pessoas que não constam da rede de amigos ou que não sejam, ao menos, amigos dos amigos, o que sugere uma preocupação cada vez maior do *orkut* com a segurança e a privacidade dos seus usuários na rede.

Todos esses movimentos para a preservação da privacidade na rede social (cuja exposição do avatar é uma característica que já apontamos como marcante) dificultam uma delimitação precisa dos espaços que se configuram como públicos ou privados nessa rede.

Fica difícil estabelecer quão público ou privado é o espaço das páginas de perfil e recados de um usuário, uma vez que estas, em determinado momento, assemelham-se à sala de visitas, usando a analogia de Castro (2006) sobre as salas de bate-papo na internet, e em outros momentos lembram o condomínio fechado (local ao qual apenas um grupo selecionado tem acesso), ou seja, um espaço público dentro do ambiente privado. Há ainda aqueles que optam por ocultar tantos dados de seu perfil e que tomam medidas tão drásticas para se esquivar da superexposição que parecem mesmo se trancar em seus “quartos” dentro da rede.

Nessa mídia, parece operar uma contradição marcante na qual, ao mesmo tempo em que se busca a exposição, o “ser visto”, busca-se também a proteção e a privacidade, usando-se dispositivos disponíveis na rede ou fazendo-se o uso criativo de dispositivos já existentes, dando-lhes novas aplicações no sentido de evitar o *voyeurismo* indesejado de outros membros da rede social.

Não coincidentemente, algumas alternativas de privacidade foram “desenvolvidas” ou, melhor dizendo, adaptadas de modo bastante criativo pelos usuários que buscavam proteger sua privacidade.

Uma dessas estratégias de proteção decorre da adaptação do uso da ferramenta de depoimentos, que passaremos a descrever no item 2.1.11, como alternativa tanto à caixa de mensagens quanto à página de recados.

Como os depoimentos são visíveis apenas aos seus destinatários até que sejam aprovados, muitos usuários da rede passaram a se comunicar por meio desta ferramenta, recusando imediatamente o depoimento após a leitura da mensagem, cujo conteúdo é tido pelas partes como confidencial. Geralmente, essas mensagens contêm em seu corpo endereços de e-mail, números de telefone ou informações que as partes não desejam que se propaguem na rede.

Conforme alertamos anteriormente, outra vantagem na comunicação por meio de depoimentos é o seu caráter de agilidade, uma vez que a mensagem é visualizada já na página inicial, após o *login*, podendo ter seu conteúdo aceito (publicado) ou recusado (excluído) e sendo também acompanhada da foto do usuário remetente, o que facilita a identificação e a filtragem das fontes e das informações disponíveis.

Passemos, então, a uma descrição da seção de depoimentos.

2.1.11 Depoimentos

Consiste de uma área reservada para que os usuários escrevam uns sobre os outros. Os depoimentos precisam ser aprovados pelo usuário que é objeto do depoimento para que o mesmo possa ser publicado na página inicial do usuário-alvo.

Essa necessidade de aprovação dos depoimentos faz com que a maioria do que é escrito nesse espaço seja da ordem dos elogios e realce as características positivas do usuário, construindo para o mesmo um avatar favorável.

O usuário visualiza sua própria página de depoimento de duas formas: por padrão, quando se está “*logado*” no *orkut* e clica-se em depoimentos, acessam-se aqueles depoimentos que o usuário escrevera para seus “amigos” e que ficam salvos em sua área, mas pode-se também clicar em um *link* que o direciona aos depoimentos que foram escritos para ele por seus “amigos”.

Cada usuário é avisado de que um depoimento foi escrito para ele e que é necessária a sua aprovação para a publicação. Isto feito, os depoimentos são organizados por data na página de perfil do usuário alvo.

2.1.12 Configurações

Trata-se de uma área do site na qual o usuário pode informar a maneira pela qual deseja ser notificado da existência de novos recados e e-mails do *orkut* (e-mail ou SMS²⁰). Nessa área o usuário também pode personalizar itens como a integração do *orkut* com o *Google Talk* (comunicador instantâneo do *Google*) e demais itens de segurança e privacidade referente à sua conta na rede social.

²⁰ SMS é uma tecnologia que permite o envio e o recebimento de mensagens de texto em um aparelho de telefone celular.

2.2 Relações entre as comunidades e o desenho de um perfil de usuário

No tocante à questão da adesão dos usuários às comunidades, o que podemos perceber é que nem todos os usuários (observamos que, na verdade, uma grande maioria deles) têm uma participação ativa em todas as comunidades nas quais se inscrevem ou, pelo menos, não participam de todas com a mesma intensidade.

Temos, de fato, casos de usuários que se inscrevem em um número enorme de comunidades das mais diversas naturezas e sobre os mais variados temas, o que nos faz levantar a hipótese de que esse mosaico de comunidades assemelha-se em muito ao que Bauman (2003) denominou *comunidades guarda-roupa*, que acabam por funcionar em associação umas às outras para traçar um “perfil” ou o que chamaríamos de uma *moldura* ideológico-social deste usuário da rede social. Assim como o avatar de cada usuário, as comunidades são identificadas essencialmente por imagens, que são exibidas alternadamente na página de perfil do usuário. Como já mencionamos anteriormente, Gee (2004) aponta para a relação complementar entre textos, sons e imagens nos ambientes multimídia. Relação esta que parece estar presente como um dos aspectos marcantes da lista de comunidades.

Parece de fato haver uma relação entre essa lista de comunidades e os demais itens do perfil do usuário (amigos, preferências declaradas, idade, etc.) na qual estes elementos se combinam, colaborando para a atribuição de especificidade a um avatar na rede, diferenciando-o, por exemplo, de homônimos ou revelando características que não encontram espaço para serem expostas no formulário de perfil.

Tomemos um exemplo prático:

Imaginemos um usuário que defende o movimento de software livre, baseado em um conhecimento superficial ou de natureza não-técnica do que isto venha a ser. Ao deparar-se com uma comunidade como “viva o Linux” ou “software livre”, este usuário, movido por um sentimento de identificação, adiciona esta comunidade à sua lista, ainda que não possua a qualificação técnica requerida para a participação ativa nos tópicos, dando suporte técnico a outros usuários do sistema Linux. No entanto, lá estará a comunidade traçando um perfil de um usuário militante da causa “software livre”, associada à identidade de um usuário torcedor de time x ou y de futebol, simpatizante e/ou engajado neste ou naquele movimento social, fã de determinado artista ou personalidade etc. Desse modo, ao acessarmos a página de perfil de um usuário, uma análise das comunidades das quais este participa pode falar tanto quanto (ou às vezes mais) do que a própria descrição textual que o usuário faz de si mesmo nessa seção.

Outro fator que chama a atenção neste desenho ideológico e social que a lista de comunidades pode atribuir ao sujeito usuário é a grande facilidade com a qual podemos nos filiar ou desligar de determinada identidade representada por alguma comunidade. A mesma facilidade de associação e desligamento pode ser observada na página que traz a lista de *amigos*, o que aponta para uma grande volatilidade dos vínculos tanto entre os indivíduos participantes quanto dos mesmos com identidades e posições de sujeito. Bauman também aponta essa característica da volatilidade das relações e dos processos de identificação como característica marcante da pós-modernidade.

2. 3. Sobre o Conceito de Comunidade

Passaremos agora a uma reflexão sobre o conceito de comunidade, o qual é fundamental para compreendermos mais a respeito desse sujeito do *orkut*. Para tal, debruçar-nos-emos sobre algumas considerações de Bauman (2003) a respeito da comunidade, tentando estabelecer uma ponte entre as reflexões desse estudioso com o nosso objeto de estudo, ou seja, as comunidades virtuais e as redes sociais.

Bauman inicia sua introdução ao conceito de comunidade analisando a carga semântica que essa palavra carrega. O autor ressalta o fato de que, quando utilizamos esse termo, o fazemos quase sempre para referir a algo que abriga, que traz conforto ou o sentimento de pertencer, de estar inserido, identificado no interior de um determinado grupo. Para Bauman,

Numa comunidade todos nos entendemos bem, podemos confiar no que ouvimos, estamos seguros a maior parte do tempo e raramente ficamos desconcertados ou somos surpreendidos. Nunca somos estranhos entre nós... nunca desejamos má sorte uns aos outros, e podemos estar certos de que os outros à nossa volta nos querem bem. (BAUMAN, 2003, p.8)

Essas considerações nos remetem a um conceito de comunidade como um elo que une os sujeitos por um determinado traço identitário, causando nos mesmos a impressão de não estarem sozinhos, ou seja, a comunidade (religiosa, científica, partidária, virtual ou de outras ordens diversas) parece operar como um amálgama que une sujeitos diferentes a partir de um (ou mais) ponto(s) de identificação, funcionando como uma espécie de “morfina” que traz o alívio para a agonia gerada pelo aspecto fragmentado do homem contemporâneo.

O efeito sedutor do pertencimento a uma comunidade parece apelar ao indivíduo moderno no sentido de preencher (ou fomentar a ilusão do preenchimento) de uma lacuna, de uma sutura identitária de um sujeito cada vez mais afetado por

uma sociedade que aposta no poder do indivíduo, daquele que escolhe e traça o seu caminho na sociedade “conscientemente”, preparando-se para um mundo competitivo no qual precisamos apenas fazer as escolhas corretas para obter o sucesso e o reconhecimento. Essa investida hegemônica de uma ideologia do “eu” parece operar no apagamento dos traços que vinculam o sujeito aos seus semelhantes, tendo como consequência esse desejo de pertencimento (de um pertencimento que outrora existiu ou se imaginou existir), desejo esse que pode direcionar um indivíduo a uma religião, um partido político, um fã-clube, etc.

O conceito de comunidade, de acordo com o que Bauman observa, parece estar perpassado por um vínculo de cooperação entre seus membros. Esse vínculo, no entanto, não é regulado por nenhuma lei que tenha sido escrita ou enunciada, mas por uma “certeza” que temos dentro de nós mesmos de que não deixaríamos à deriva um membro da comunidade que estivesse carente de ajuda ou de conforto, e que, portanto, podemos esperar dos membros da comunidade a que pertencemos o mesmo tipo de “voluntarismo”. “Nosso dever, pura e simplesmente, é ajudar uns aos outros e, assim, temos pura e simplesmente o direito de esperar obter a ajuda de que precisamos.” (Idem.)

A forma como Bauman aborda o conceito de comunidade em seus aspectos de cooperação mútua, e de um ambiente reconfortante e confiável, nos remete ao enunciado que encontramos logo na página de entrada da rede social *orkut*, a qual é descrita como “uma comunidade *online* que conecta pessoas através de uma rede de amigos confiáveis” (*orkut.com*, 2006).

Essa descrição parece investir em uma representação de comunidade como o lugar onde se apaga toda a desconfiança vivenciada na sociedade da competição, na qual todos são, inevitavelmente, colaboradores para um “bem comum”, onde

todos estariam ligados entre si, colaborando uns com os outros na construção de um meio no qual os valores que realmente contam seriam a própria negação daqueles da “sociedade” do “mundo real”. Colocamos aqui sociedade em direta oposição à comunidade, ou seja: enquanto a primeira é caracterizada como o lugar da competição e do indivíduo como valor maior, a segunda é o lugar da cooperação, da abdicação do “eu” em favor dos “nós”, ainda que, como veremos adiante, esse “nós” pode ser problematizado não como uma diversidade mas como um grupo de “eus” homogêneos em um ponto de identificação e por este traço identitário aproximados, mas separados por tantos outros, os quais nos empurram para outras comunidades.

Dessa forma, esse sujeito heterogêneo e singular, em busca da completude pela identificação que nunca se dá por completo, mas apenas por pontos de identificação com outros sujeitos, se vê compelido a investir em filiações em comunidades de ordem diversa. Dessa forma, ao mesmo tempo em que temos um movimento do sujeito em direção a um traço identitário que o une a tantos outros sujeitos, temos também um movimento no qual esse sujeito se individualiza em decorrência de sua heterogeneidade. Sendo mais explícitos, tomemos o caso das comunidades virtuais.

Trabalhando de modo mais específico com nosso *corpus*, tomemos um indivíduo que se filie à comunidade daqueles que “amam” a língua inglesa, a qual possui cerca de 22.000 membros. Há, portanto, um ponto de identificação desse sujeito (o “amor” declarado pela língua inglesa) que o une a outros milhares de membros da rede. Admitamos que este mesmo indivíduo participe da comunidade dos que falam francês. Temos, então, dois traços identitários que vão acabar constituindo esse sujeito de modo diferente ao que constitui aquele que participa da comunidade dos que “amam” a língua inglesa mas que não participa da comunidade

dos que falam francês. O que queremos problematizar é o conceito de pertencimento, ou seja, dentro da comunidade dos que “amam” a língua inglesa, esse sujeito identifica-se em apenas um ponto, podendo estar completamente apartado, talvez até em posições antagônicas, em relação a um número considerável de membros dessa comunidade que, por ventura, não falem ou francês ou que, até mesmo, participem em comunidades que postulam a recusa ou - como é comum no *orkut* - o “ódio” à língua francesa. Ou seja, cada filiação em uma comunidade, que caracterizaria uma busca de coletivização e de homogeneização, pode também se caracterizar como um movimento em direção à constituição de uma identidade singular, única e heterogênea.

Parece que estamos diante de um funcionamento de busca de identificação que se dá numa relação de nunca acabar onde quanto mais o sujeito se associa a grupos mais ele se particulariza no idêntico a si mesmo. Aparentemente, estamos diante de uma instância de customização da identidade, construída pelo pertencimento em comunidades às quais podemos nos filiar e “consumir” livremente e quando nos sentirmos delas enfadados nos desfiliarmos e ingressarmos em outras. Esse aspecto aponta para a tendência de uma individualidade resultante de um investimento ideológico no qual a propaganda e o mercado tentam a todo tempo nos fazer acreditar que podemos “construir” uma identidade baseados em escolhas “conscientes”, produzindo um indivíduo customizado como os produtos que o próprio capitalismo lhe oferece ou como o atendimento que recebemos em bancos do tipo “*prime*” ou “*personalité*”.

A forma como o processo de filiação e constituição dessa identidade singular - representada pela associação entre “perfil do usuário” a rede de “amigos” e o grupo de “comunidades” - se dá em uma rede social como o *orkut*, se coloca de modo

bastante análogo ao que Bauman postula como uma comunidade idealizada que se opõe diretamente a uma realidade que ele denomina como “dura” e “não comunitária”, uma vez que nessas comunidades não há a cobrança de “fidelidade”. A vinculação a uma outra comunidade não necessariamente caracteriza uma “traição” como tal fato caracterizaria nos coletivos que estão dados na sociedade e que Zygmunt Bauman denomina como “comunidades realmente existentes”. Ou seja, o que parece haver de específico nas comunidades de uma rede social é uma maior flexibilidade para que se pertença a determinados coletivos sem que estes exijam exclusividade, lealdade e total dedicação de seus participantes. Para Bauman, diferentemente do que parece acontecer nas comunidades virtuais de uma rede social, “a ‘comunidade realmente existente’, se nos achássemos a seu alcance, exigiria rigorosa obediência em troca dos serviços que presta ou promete prestar” (Op. Cit. pp. 9, 10).

Essa “comunidade realmente existente” trocaria uma suposta liberdade de comportamento e pensamento pela “segurança” e o “aconchego” da coletividade, ao passo que as comunidades virtuais parecem investir não no antagonismo entre esses conceitos, mas num convívio harmonioso (ou pelo menos ausente de conflitos) entre singularidade e pertencimento; liberdade e segurança; entre outros binômios que parecem, *a priori*, se excluir.

Enquanto Bauman postula o pertencimento a uma comunidade por meio de uma equação na qual “ganha-se alguma coisa perdendo-se outra”, onde aquilo que se perde seria o “ ‘direito à auto-afirmação’ e ‘à identidade’ ”, a comunidade virtual parece buscar uma relação de conciliação entre o pertencimento e o indivíduo, ainda que isto não passe de uma ilusão do sujeito.

2. 4. O Discurso Hiperbólico: implicações na delimitação do *corpus*

Percebemos ainda uma característica discursiva no processo de nomeação das comunidades que aponta em duas direções igualmente interessantes.

A primeira consiste em uma tendência a um discurso hiperbólico no qual determinado assunto, pessoa, pensamento é idolatrado ou rechaçado. Um típico exemplo dessa tendência à hiperbolização do discurso no *orkut* são as comunidades do tipo “eu amo” e “eu odeio”, as quais beiram àquilo que Derrida (2001) mencionou a respeito do *ciberespaço* como “zonas de não-direito” onde a intolerância encontra um espaço bastante propício para se manifestar.

A segunda característica interessante a respeito dos nomes das comunidades é a de que uma grande parte deles consiste em frases em primeira pessoa. Ora, se a comunidade é do tipo EU amo/odeio, a utilização da primeira pessoa na nomeação da comunidade denuncia que, apesar de apresentar-se como uma coletividade, esse tipo de “comunidade virtual” acaba por colocar o indivíduo em evidência.

Feitas as devidas considerações e descrições às quais nos propusemos no início deste capítulo, passemos ao capítulo 3, no qual nos debruçaremos sobre os enunciados que constituem o *corpus*, em busca de elementos que nos permitam tecer considerações a respeito das formas de ser e se fazer sujeito tanto nessa rede social quanto no processo de ensino-aprendizagem de LI.

CAPÍTULO 3

UM SUJEITO ENTRE LÍNGUAS, UM SUJEITO ENTRE IDENTIDADES

*“uma parte de mim é só vertigem:
outra parte,
linguagem.”*

(Ferreira Gullar)

Problematizaremos, neste capítulo, a questão do conflito entre o avatar e o sujeito jurídico que tende a se manifestar no sujeito que denominamos sujeito do *orkut*. Para tal, estabeleceremos alguns paralelos e analogias entre os processos de aprendizado de uma língua estrangeira e da construção de um avatar na rede social.

É pela via dos conflitos entre o avatar e o sujeito jurídico, bem como, entre LM e LI, que buscaremos fazer considerações sobre o modo de constituição do sujeito do *orkut* e a tensão entre as identidades que parece se dar nesse meio.

Partindo do postulado de que a língua é fator determinante na constituição da identidade e que é na língua que nos constituímos enquanto sujeitos, teceremos considerações a respeito desse sujeito que habita (ou deseja habitar, ou ainda, que se recusa a habitar) os universos de duas línguas (LM e LI), a fim de fazer considerações sobre a constituição das identidades e dos modos de ser e se fazer sujeito em cada uma dessas línguas.

Tendo em mente as considerações já feitas nos capítulos anteriores a respeito das características discursivas da rede social que nos propusemos a analisar, teceremos também algumas considerações e analogias entre o sujeito dessas línguas e o próprio sujeito que habita a rede social, uma vez que ambos se encontram em situação tal que são levados a investir em identidades diversas, adequando-se conforme lhes sugere a gramática do espaço de enunciação no qual se encontram.

Em ambas as comunidades, percebemos um sujeito que se apresenta afetado tanto pela suposta língua materna quanto pela língua inglesa, independente de sua inserção ou não no contexto formal de ensino-aprendizagem desta língua.

Manifestam-se nos dizeres gestos que, ora por desejo do outro e de sua língua, ora pela resistência a esta, nos permitem depreender uma busca por acolhimento/pertencimento, seja na LM ou na LI, por parte desses sujeitos. Busca de pertencimento também presente, quando do momento da inserção do avatar em uma ou mais comunidades.

Destacamos, em especial, os gestos de resistência à LI que ocorrem na comunidade “eu ODEIO inglês”, bem como os diversos enunciados que se seguem a esses gestos e que sugerem uma tentativa desses sujeitos de justificar “racionalmente” essa postura de recusa, como sugerem os fragmentos a seguir:

CO11

*“Eu não gosto **da forma como o português é tratado pelos próprios brasileiros. Eu comprei uma máquina fotográfica que tinha o manual em inglês, francês, alemão, espanhol e italiano. (...) Tive que adivinhar onde ligar os cabos, pois o manual estava apenas em inglês, francês e espanhol. Mas a culpa não é do povo que fala inglês, nem do povo que fala espanhol ou italiano. A culpa é dos brasileiros que acham "bonito" ficar falando em outras línguas e não valorizam o nosso idioma.***

*Mas eu ainda não expliquei porque odeio o inglês... É simples, quando vou fazer compra, alguma loja bota um cartaz bem grandão "FOR SALE", "JUST IN TIME" ou outras expressões que eu não faço a mínima idéia do que significam. **PÔ, ESTAMOS NO BRASIL, ENTÃO FALEM PORTUGUÊS!***

Não sou contra quem gosta de fazer cursos, eu até apóio, mas quando vier conversar comigo, FALEM PORTUGUÊS.(...)”

Embora a forma como a comunidade é denominada possa, *a priori*, nos remeter à sensação de uma situação bem resolvida e acabada desses sujeitos com a LI, percebemos, a partir de uma análise mais detalhada, que esses sujeitos encontram-se igualmente afetados pela língua do outro tal qual aqueles que dela se declaram “amantes”.

Supondo-se verdadeiro esse “ódio” incondicional pela LI, o que poderia mover o sujeito a engajar-se em uma comunidade dessa natureza e discutir sua relação com essa língua estrangeira?

Acreditamos que, fosse esta relação com a LI realmente acabada (se é que é possível falar em uma relação acabada com a língua), não haveria motivo aparente para a manifestação e explicação das razões atribuídas para uma postura de recusa à língua em questão.

O próprio gesto de inserção em uma comunidade como as que analisamos parece sugerir bem mais que uma postura meramente “militante” de natureza favorável ou contrária à LI. Mais que isto, o gesto de filiação nessas comunidades nos permite entrever um conflito íntimo de um sujeito dividido ente o *um* e o *outro*, entre sua suposta língua e a língua do outro, e modos de dizer que nos remetem muito mais à resistência e a uma postura defensiva do que a uma postura de ataque à alteridade. É como se esse sujeito buscasse, por meio do gesto de filiação a um grupo e um modo de dizer, a preservação de uma identidade, de um status e de um papel, que nas representações de língua desses sujeitos, são atributos da LM, aquela que o constitui na “gênese” enquanto sujeito. Não se trata, necessariamente, do desejo de anular/eliminar a LI e junto com ela a alteridade que ela representa.

Nossa hipótese é a de que o meio de produção no qual esses sujeitos estão inseridos se constitui num ambiente favorável para a manifestação desse tipo de conflito, uma vez que o sujeito jurídico não equivale, necessariamente, ao sujeito do *orkut*, estando assim colocada a possibilidade do equívoco e do contraditório, ou seja, a filiação e desfiliação a um ou outro modo de dizer e a uma identidade específica, dada pelo rápido (e discursivamente cômodo) gesto do clique de um *mouse*. Temos uma cadeia discursiva na qual os vínculos com a coerência textual

(elemento fundamental para a atribuição de credibilidade no meio presencial) são de natureza muito mais frouxa e instável. Esse mesmo caráter de instabilidade pode ser observado nos próprios sujeitos que se valem desses meios de produção para enunciar.

São esses modos de dizer sobre a língua (materna e estrangeira), o processo de filiação do sujeito a esses modos de dizer e as representações de língua propiciados por eles que nos interessam em nossa análise, objetivando encontrar nesses discursos elementos que possam nos fornecer pistas de como se dá a relação do sujeito do *orkut* com a LM e a LI, tendo em vista a especificidade desse sujeito no tocante ao efeito de “horizontalidade” e “democracia” que parece emanar dessa mídia. Assim sendo, acreditamos serem os enunciados do *corpus* de natureza distinta daqueles porventura proferidos pelo sujeito jurídico, seja pela aplicação de questionários ou realização de entrevistas, uma vez que os mecanismos de coerção atuariam de modo diferente na delimitação do universo do dizível e na forma como cada sujeito se expõe perante o outro, conforme sugerimos nos capítulos anteriores.

Passaremos, daqui por diante, à análise desses enunciados e à exemplificação das representações de língua (materna e estrangeira) que os perpassam, buscando refletir sobre os modos como esses sujeitos são afetados por esse espaço específico de enunciação na relação conflituosa entre LM e LE.

3.1. Dizeres sobre a Língua Inglesa

Alguns dos enunciados com os quais nos deparamos mostram que os sujeitos são afetados por um modo de representar a língua (e mais especificamente a LI) como elemento dotado de uma estruturação racional, (mais) previsível, que raramente foge à regra. Trata-se de uma visão gramaticalizante e, de certo modo,

matemática da língua, que investe numa ilusão de perfeita equivalência e de literalidade entre a LM e a LI, como sugerido nos enunciados que se seguem:

CA9

“*axo q é...*”

Auto>> self

Estima>>> Esteem, regard²¹

Bom..intaum..axo q seria Self-esteem

num tenhu ctz, viu?? só tô tentnado ajudar^^)”

CA49

“**Erro**

Ângelo,

na verdade, os nomes próprios naum são traduzidos.Muitos erram nesse topico.

Entam vc fala:- e mary, james, john?

eles quando criaram seu meio de comunicação local, colocaram para uma aproximação de todo mundo, esses nomes parecidos com o do resto do mundo.

- e o mandarin por exemplo?

a mesma coisa, mas a sua língua somenta determinou que esses nomes obtivessem uma tradução exata, tá bom.

fica aí o tq.”

CA126

“**NA**

Eu estudo e amo o Ingles norte-americano. Mas tem gente que diz que é tudo a mesma coisa. Só muda alguns sons e palavras...”

CA130

“*Britanico.... purinhu!*”

Em CA9, temos um investimento em uma suposta lógica matemática que poderíamos generalizar sob a seguinte expressão:

Se $X=A$ e $Y=B$, então $X+Y = A+B$;

Essa forma de conceber o modo como se organiza a língua inglesa sugere um sujeito afetado pelas ilusões da literalidade e da transparência da linguagem, que crê na possibilidade de uma tradução termo a termo.

Esse tipo de investimento discursivo acaba por nos apresentar um efeito de sentido em que a língua aparece como um elemento racionalmente arquitetado, dotado de intencionalidade, construído sob a forma de um algoritmo lógico e previsível, como podemos depreender de CA49, quando o sujeito afirma que “*e/les*

²¹ Até menção em contrário, os sublinhados dos enunciados são nossos.

[os falantes de LI] quando criaram seu meio de comunicação local, colocaram para uma aproximação de todo mundo, esses nomes parecidos com o do resto do mundo”.

Esse efeito de intencionalidade fica latente na ocorrência dos verbos “criar” e “colocar” na terceira pessoa do plural. Também colabora para esse efeito a relação causal estabelecida pela conjunção “para” da qual se segue o “propósito” da “decisão” tomada pelos “criadores” da LI.

Em CA126 temos, novamente, uma forma de representar as línguas (ou variantes de uma mesma língua, como é o caso aqui) como estruturas de variáveis diferentes, mas de natureza equivalente. Assim, prevendo-se as (poucas) variações lexicais e sintáticas, o sujeito poderia ter acesso pleno a qualquer outra variante de uma língua ou mesmo a outra língua.

Tal forma de representação da língua sugere um sujeito desejoso da eliminação dos equívocos causados pela sua relação com a LM e a LE, que busca a tradução unívoca das línguas e, conseqüentemente, das identidades que assume em cada uma delas. Aparentemente, trata-se de uma busca não apenas pela tradução unívoca, termo a termo, em seus aspectos lingüísticos, mas parece estar aí embutido também um desejo da tradução termo a termo das identidades que se assume em cada uma dessas línguas, capaz de apagar os conflitos que emergem dessa relação ambígua entre LM e LI - efeito das dicotomias extremadas do “amo” / “odeio” às quais cada membro da comunidade se filia ao nela ingressar.

Tendo em mente a circunscrição do sujeito na língua e pela língua, essa forma de representar a LI como uma estrutura concebida de modo racional, calculado, acaba por investir também numa concepção de sujeito racional, que calcula como e o que diz e que é senhor do seu próprio discurso, pelo menos na LI.

Esse sujeito, por sua vez, assemelha-se em muito com o sujeito hedônico que habita o ciberespaço, que faz escolhas e se constitui de modo consciente sob a forma de avatar, conforme já discutimos em capítulos anteriores. Levando esta analogia ao extremo, teríamos uma relação de equivalência entre o fato de se falar a LI e uma forma efetiva de (re)criação (aparentemente consciente) de si mesmo, de edificação de um avatar, de uma nova e calculada identidade.

Investir nessa representação matematizante da língua acarreta ainda outra conseqüência: o conceito de língua “pura” (cf. CA130), o qual sugere investimento na possibilidade de uma genealogia da língua, ou seja, do retorno às origens de uma língua para encontrá-la em seu aspecto “puro”, ainda não permeado por gírias, sotaques ou expressões regionais ou sociais. Ainda fazendo a analogia entre o falante de inglês como LE e o avatar, poderíamos problematizar, neste ponto, que a busca pela língua pura acarreta também a busca pela (ilusão da) identidade pura, na gênese, livre de hibridismos e de quaisquer influências externas, “estrangeiras”²², ou seja, o avatar (sujeito falante da LE) poderia finalmente “libertar-se” da pluralidade que sua identidade em LM imaginariamente traz consigo.

É importante ressaltar que essas formas de representação de língua podem circular em outros meios. No entanto, gostaríamos de chamar a atenção para a especificidade do modo de enunciar na rede social. Nessa mídia específica, cada sujeito parece afetado por um efeito de horizontalidade tal que lhe permite falar de uma posição de especialista, imbuído de uma suposta autoridade que lhe permite formular “teorias” ou mesmo estabelecer uma espécie de “arqueologia” da língua, sem necessariamente ter que responder (enquanto sujeito jurídico) pelas especulações feitas. Pode-se ainda perceber um desejo de isenção de um sujeito

²² Vale lembrar aqui o esforço que muitos falantes de inglês como LE se propõem a fazer para eliminar traços, especialmente os fonéticos, de sua LM na LI.

que, ao mesmo tempo em que afirma “teorias” e “regras” de maneira assertiva, busca, em seguida, certo distanciamento, modalizando seu dizer e buscando escapar a qualquer resquício de responsabilidade que se possa a ele atribuir pelo que é afirmado, conforme trecho de CA9: “*num tenhu ctz, viu?? só tô tentnado ajudar^^*”.

Outro fator interessante que pudemos observar nos discursos dos sujeitos dessa rede social diz respeito às questões de saber e poder (Foucault, 1975) e sua relação com a língua inglesa.

Muitos dos sujeitos que se propõem a esclarecer dúvidas ou apresentar soluções para problemas colocados por usuários da rede referentes ao uso “correto” da LI acabam por fazê-lo expressando-se na própria LI, o que pode se constituir em estratégia para aquisição de autoridade para fornecer tais esclarecimentos e soluções.

Em CA11, a própria sugestão do sujeito pela troca do nome da comunidade (em português) por uma nomeação em inglês nos coloca diante de um sujeito desejoso de filiação e/ou pertencimento em um universo que tem como pressuposto principal a capacidade de se falar “bem” essa língua estrangeira. Desejo esse que parece reforçado pelo uso do verbo *can* em caixa alta²³ na postagem anônima em CA21 e que estabelece uma relação dicotômica, criando uma espécie de “filtro” dos que podem e os que não podem pertencer a este universo da habilidade na LI.

CA11

“change the name

i think we should change the name of the community to "yes, i speak english" or something like this...

it's better than "eu amo

inglês"

what do u think?"

²³ O uso da caixa alta em linguagem de internet pode significar, dependendo do contexto, entonação de ênfase ou gritos.

CA21

*"If you wanna change it, do it the right way, ok?
Yes, I CAN speak English! Huh!"*

Já em CA60 temos o lançamento de um tópico nomeado "Erros grotescos de inglês de membro da Comu." Por um usuário anônimo:

CA60

"Nossa, andei entrando em uma página em que este "indivíduo" que se diz apaixonado por ingles comete erros que nem o Lula cometeria hahahaha deem uma olhada e postem o que acharam!!! rrsr Riiidiculo!!! entrem na pagina depois pra dar uma olhada, realmente alguem que diz amar ingles fazer isto não deveria fazer parte desta comunidade hahaha é cada um...

'Hi friends!

Thanks for to visitmy album. My name is Carlos André Corrêa Cardoso, a collector of match worn/issued shirts, and I'm from and live in Rio de Janeiro, Brazil.

In this album you 'll find some shirts thatl want sell.If you would like buy some shirt contact me on e-mail: caccardoso@gmail.com

or in MSN: caccardoso@hotmail.com'

http://members15.clubphoto.com/carlosandr887264/guest-1.phtml

obs: deem uma olhada neste:

'THANKS FOR TO VISIT' HAHAAAAAAAAHAHAHA

'IF YOU WOULD LIKE BUY SOME SHIRT'

HAHAHAHA que figura!!!!!!!!!!!!!!!"

O enunciado acima estabelece uma relação na qual, para "amar" o inglês, o pré-requisito estabelecido é o "domínio" da língua. Temos uma relação que exclui aqueles que não falam (ou que não "falam bem") o idioma. A condenação do erro e a qualificação deste como "grotesco" são exemplares do discurso hiperbólico, muito comum no âmbito da rede social *orkut* e nos remete novamente às questões de poder e autoridade de quem enuncia sobre/na LI e os efeitos de segregação sofridos por aqueles que não possuem tal habilidade.

Essa forma de representação da LI e de seus erros acaba construindo lugares bem determinados para os membros das comunidades, onde novamente temos a recorrência de formas de representar 'perfis ideais' ou 'desejáveis' para seus membros.

A este respeito, Motta (2007) afirma:

...é comum que, muitas vezes, as comunidades de prática desenvolvam uma linguagem própria e uma identidade em que as categorias de classe social, gênero e raça são secundárias, segundo Gee (2004), já que o principal motivo que agrega seus membros organiza-se em torno de objetivos comuns, redesenhando, assim, uma nova identidade criada em função dos seus interesses. (p. 87)

Temos o estabelecimento de alguns estereótipos do ‘bom falante’ de inglês como LE, conforme verificamos nos enunciados que se seguem:

CA56
Do you prefer portuguese or english?
I prefer english rrsrs
but also like portuguese

CA58
english...
but I can't speak so good

CA63 – Tópico: Have you ever lived abroad?
17/08/2006 21:53
Well, I haven't 🗣️
But one day I'll be in Toronto - Canada 😊

CA66
19/08/2006 18:27
No, I haven't 🗣️

CA68
“Have you ever talked to an American?
I've never done this, But I'd like to talk to one, but I try to be in contact with the language, because I watch movies in English, with the subtitles and de sound in English too. It's so good, I love it so much”

Em CA56, a adversativa “but” parece operar na naturalização da crença de que para que se possa gostar de inglês, não se deva gostar do português (língua materna), abandonando a velha identidade socialmente herdada por uma que é “racionalmente” construída, o que novamente nos remete ao processo de construção do avatar, no qual a identidade idealizada dá lugar, toma forma, em detrimento do sujeito “real” que controla a máquina. Podemos antever, nessa forma adversativa,

uma postura autopunitiva de um sujeito que se vê escapando a uma regra, não preenchendo um requisito de inclusão que o tornaria “naturalmente” aceitável como membro em determinada comunidade.

É também por meio da adversativa “*but*” que, em CA58, se estabelece como regra de normalidade o falar “bem” a LI para que se possa amá-la.

Sobre esta relação com a LI que postula o abandono da LM (ou, ao menos, seu posicionamento em segundo plano), é importante notar que há uma analogia possível com o próprio processo de construção de uma identidade (perfil) na rede social *orkut*, onde temos, de modo bastante freqüente, o abandono de uma identidade “real” por outra (virtual) na qual o sujeito estabelece para si outros limites (quando o faz) sociais e discursivos.²⁴

Em CA63 e CA66, é possível antever a manifestação de um desejo de completude na LI, o qual parece ser constituído por uma necessidade de vivenciar o universo do estrangeiro, do outro, que fala a LI como LM. O uso de *emoticons*²⁵ para expressar a frustração de quem ainda não foi a um país de LI é também um exemplar do discurso hiperbólico tão característico dessa mídia com a qual lidamos. A afirmação de não se ter viajado a um país que tem a LI como língua oficial é seguida de *emoticons* que representam desapontamento e tristeza [☹], como se a ausência dessa vivência tornasse o sujeito menos completo. Quando o sujeito afirma que irá a Toronto, segue-se um *emoticon* que expressa a satisfação [☺], colocando

²⁴ Atualmente, um caso exemplar dessa possibilidade de construção racional e de “compra” de uma identidade tem sido o site *secondlife.com*, o qual consiste em um híbrido de rede social e jogo de simulação 3D onde é possível construir um personagem e ter o controle sobre ele (ou, melhor dizendo, de **ser** ele) fazendo-o interagir com outros tantos lá existentes. Trata-se de uma rede social e de um jogo de simulação bastante “realista”, digamos, no qual diversas atividades do mundo “real” são reproduzidas, inclusive as atividades econômicas.

²⁵ Elementos gráficos para a expressão de emoções e sentimentos. Esses elementos são típicos da linguagem da *web*, especificamente dos *chats* e comunicadores instantâneos como o ICQ e o MSN Messenger.

a viagem em evidência e representando-a como uma grande realização, talvez um passo em direção à completude na relação com a LI.

Em CA68, mais um desejo de se completar na língua é manifestado: o de ser capaz de se comunicar com um norte-americano.

A respeito desse enunciado, é interessante notar que a pergunta é formulada exatamente de modo em que o alvo é apenas o indivíduo norte-americano, o que resulta em um processo de apagamento das demais comunidades que têm na língua inglesa a sua língua materna. Assim, esse enunciado nos sugere inferências sobre a relação do sujeito que cria o tópico com a LI. Para ele, a LI parece ser uma língua cuja principal finalidade é estabelecer uma espécie de “ponte” com a população norte-americana, ou, dito de outro modo, um *link* que o levaria da periferia ao centro, em termos de hegemonia política, cultural e econômica (PHILLIPSON, 1993).

Essa forma de representar o norte-americano nos permite uma analogia interessante entre o conceito de sociedade em rede, tal qual introduzido por Bauman (2001) ao discutir a Modernidade Líquida e a própria organização física de uma rede de computadores.

Em uma rede de computadores, as máquinas estão interligadas umas às outras, não por meio de uma conexão direta entre elas, o que a tornaria tanto mais complexa quanto redundante. O que temos é um computador central (servidor) conectado a todos os demais (clientes) e por onde, necessariamente, circulam todas as informações trocadas entre eles (cf. Figura 13).

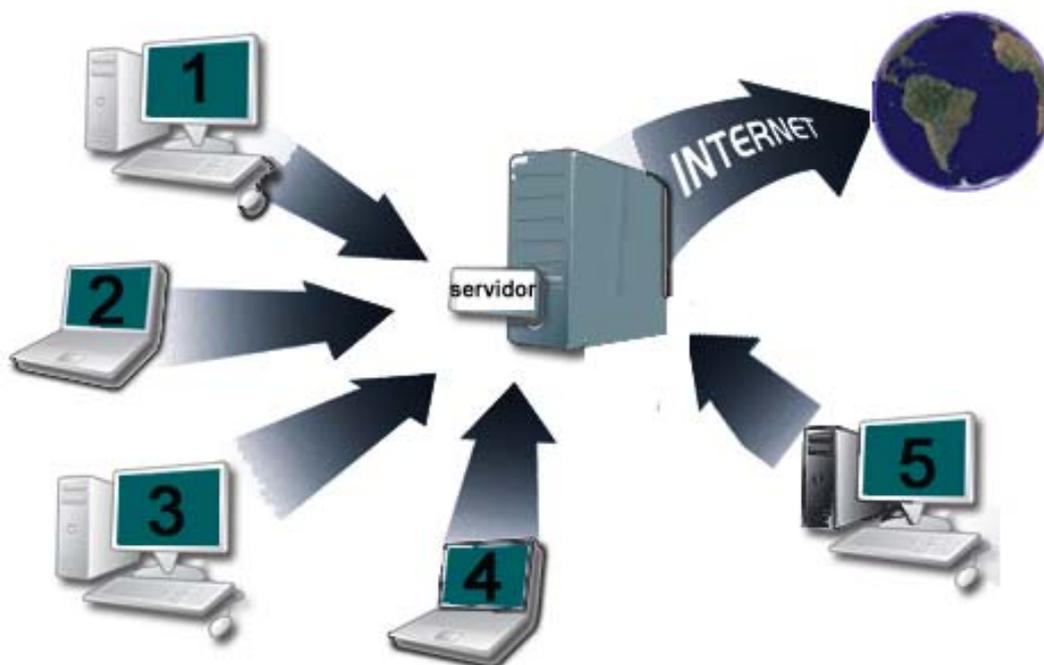


Fig. 13 – Esquematização de uma rede local de computadores.

No caso do esquema acima, a conexão com a internet se dá por intermédio de um computador central (Servidor). Assim, qualquer dos computadores (de 1 a 5) se conecta à máquina central que faz a intermediação dos dados.

A comunicação entre, por exemplo, os computadores 1 e 4 pode também ser feita por intermédio do servidor, não havendo nenhuma ligação de natureza ponto a ponto entre essas duas máquinas, o que tornaria a rede redundante.

Toda essa série de considerações de natureza mais técnica se faz necessária para que passemos, agora, a analisar a maneira como o indivíduo norte-americano é representado no caso que discutimos.

A imagem de norte-americano sobre a qual o sujeito enuncia parece cumprir um papel muito análogo ao do servidor dentro da rede de sociabilidade. Parece ser ele o elemento central ao qual os membros periféricos dessa rede social global precisariam estar conectados para estabelecer sua comunicação com os demais

membros da rede. Nesse tipo de comunicação “intermediada” pelo servidor, falar o código (a língua) do servidor é suficiente para a comunicação com todos os membros da rede, uma vez que todos os demais se comunicam com o servidor usando esse mesmo código.

Transpondo essas considerações para o caso específico do enunciado sob análise, falar a LI bastaria para estabelecer a comunicação global, uma vez que esta é a língua do centro hegemônico e todos os demais membros comunicam-se com esse centro por meio dessa língua.

Portanto, essa forma de representar o norte-americano e sua língua que poderia, *a priori*, causar um efeito dissonante com aquele de LI enquanto elemento de comunicação global, parece, por meio dessa analogia com a comunicação em redes, perfeitamente aceitável e consonante com essa forma de representar a língua, inclusive, reforçando o aspecto “universalizante” atribuído à LI.

3. 2. Dizeres sobre Língua Materna

Ao abordarmos a relação do sujeito com a LM, faz-se necessária uma delimitação do contexto brasileiro de ensino de Inglês como LE, o qual é fortemente marcado pela massiva presença de institutos de línguas que se apresentam sob a forma de franquias de grandes redes de ensino que colocam em funcionamento discursos a respeito tanto da LM quanto da LI. Esses discursos, por sua vez, perpassam também os discursos dos sujeitos aqui analisados (os quais deles se valem dentro dos modos de dizer específicos da mídia em que estão inseridos), e ajudam a constituir o modo como esses sujeitos representam as línguas (materna e inglesa) e com elas estabelecem suas relações.

Freqüentemente, deparamo-nos com estudantes de LI que afirmam gostar (ou não) do “*método X*”, onde “X” equivale ao nome da instituição à qual o aluno associa o método.

Esta forma metonímica de referir-se a determinado método de ensino, nomeando o mesmo a partir da instituição onde é aplicado, assemelha-se ao processo de identificação entre um produto e sua marca, conseqüentemente, diferenciando-o de seus similares. Temos, portanto, um traço bastante marcante do mercado operando na caracterização do contexto brasileiro de ensino de LE e sugerindo que o sujeito-aluno também se constitui enquanto sujeito-consumidor.

Essa diferenciação parece ter uma dupla função: por um lado, colabora com a ideologia do mercado, investindo na idéia de um sujeito hedônico, do consumo, onipotente (CORACINI, 2006), um sujeito livre para escolher entre as diversas possibilidades que lhe são colocadas pelo mercado de ensino de LI (método X, Y, Z, etc.) e que, por meio destas escolhas, se constrói da forma que deseja em busca da obtenção do total prazer. Outra faceta discursiva dessa relação metonímica é a atribuição de um caráter opaco ao discurso fundador das metodologias de ensino de LE, as quais “pressupõem um sujeito consciente e dono de seus atos, capaz de, deliberadamente, atingir seus objetivos, transformando o mundo à sua volta” (MASCIA, 2003 p.212).

O efeito de opacidade que opera nos pressupostos das metodologias e abordagens adotadas por estas instituições, parece investir na ilusão de que o sujeito é livre para escolher o método de ensino que mais lhe agrade (e/ou que melhor lhe caiba no bolso), ilusão de liberdade muito análoga àquela que já discutimos anteriormente a respeito do sujeito do ciberespaço.

Ao observarmos o *corpus*, podemos perceber que, nos dizeres de muitos desses sujeitos, apresenta-se um efeito de sentido que apresenta a LM como fonte de interferências indesejáveis, imputando à mesma a culpa por um possível insucesso na jornada da aquisição do status de *native-like speaker* prometido pela ampla maioria dos Institutos de Idiomas em suas peças publicitárias e nos balcões onde o produto – que consiste, na maioria dos casos, na fluência, a qual é condicionada à conclusão do último estágio de curso – é vendido. Poderíamos aqui fazer referência a várias formas de publicidade veiculadas por essas instituições, nas quais a interferência da LM na LE é sistematicamente apresentada como fonte de constrangimentos que expõem o falante a situações de mal-entendido da ordem do ridículo e do grotesco, como sugere também o enunciado CA60, anteriormente analisado. Dá-se mesmo a entender que, em termos ideais, essa interferência deva ser banida ou, se isto não for possível, pelo menos minimizada ao extremo, buscando-se, quase que de modo obsessivo, o padrão de proficiência fornecido pelo modelo do falante nativo, o que pode se configurar, nesse enunciado, como um eco do discurso fundador das metodologias de ensino (MASCIA, 2003).

Nesse sentido, retornamos novamente ao princípio do avatar. Ou seja, de acordo com essa forma de representação da língua materna, o sujeito é encorajado a abandonar uma identidade (jurídica, no caso do avatar; a da LM, no caso do aluno de inglês) em detrimento de uma identidade construída, calculada racionalmente, moldada com base nas idealizações que o sujeito faz de si. Tudo isso parece apontar para uma relação de caráter conflituoso entre sujeito, LM e LI.

Desse conflito emergem posições que parecem oscilar entre o desejo pela identidade fornecida pela LI (avatar) e a resistência à entrada neste universo, por

meio do apego à identidade inicial (jurídica, da LM) e da recusa à alteridade apresentada na e pela LE.

De todo modo, qualquer um desses modos de lidar com a alteridade sugere a existência de uma relação conflituosa entre sujeito, LM e LI. Relação esta, cujo aspecto conflituoso não pode ser considerado inerente ao espaço enunciativo da rede social, mas que parece se mostrar sob uma forma hipertrofiada e hiperbolizada no contexto do *orkut*. É sobre esse conflito que passaremos agora a fazer algumas considerações com base na nossa observação dos enunciados analisados.

3. 3. Desejo e Recusa (da Língua) do outro

Neste momento de nossa análise, lançaremos nosso olhar sobre as representações de LM que perpassam os enunciados das comunidades escolhidas para a realização deste estudo. Em um primeiro momento, deter-nos-emos a algumas considerações a respeito dos títulos de alguns dos tópicos²⁶ selecionados para compor o *corpus* de análise.

É possível estabelecer, de antemão, relações entre esses títulos e uma série de pré-construídos que circulam nos discursos de professores, alunos e instituições de ensino, tanto a respeito do papel que a LI ocupa no mundo como sobre o seu processo de ensino-aprendizagem. Tais discursos habitam o universo das salas de aula, dos livros didáticos (GRIGOLETTO, 1999) e das peças publicitárias que, freqüentemente, representam a LI como “ferramenta” (UCHÔA-FERNANDES, 2004) para ascensão social ou, melhor dizendo, o nivelamento em relação àqueles que estão “por dentro” do que Bauman (2001) considera ser o “líquido mundo moderno”.

²⁶ Por tópico, tomamos a nomenclatura utilizada pela rede social *orkut* para descrever a forma como enunciados a respeito de um mesmo tema são elaborados e agrupados pelo internauta que interage nesta mídia.

Vejamos alguns dos títulos de tópicos selecionados para a análise:

Da comunidade “Eu amo inglês”, temos:

A – “Do you prefer portuguese or english?”;

B – “Erro grotescos de inglês de membro da Comu.”;

C – “Não consigo ler em inglês sem traduzir”.

Da comunidade “Eu ODEIO inglês”, temos:

E – “Eles tb se dão muito mal!”;

F- “Foda-se o ingles, nos tamo no brasil porra ahushua”;

G – “ não gosto de ingles ou não gosto da professora”;

H – “QUER SABER PORQUE DO INGLES????”.

Tanto em [A] quanto em [F] temos a instância do conflito entre LM e LE perpassando os enunciados, seja pela implicação de que deva haver uma língua *preferida* em detrimento de outra, seja pela postura de hostilidade que se refere a LI por meio de termos de baixo calão. A postura do sujeito que enuncia em [F] parece buscar refutar a LI, tendo, como estratégia para tal, a associação entre recursos retóricos de deboche e argumentos que remetem a conceitos como os de fronteiras geográficas entre países e de Estado-nação. Desse modo, o enunciado estabelece relações entre *uma* língua, *um* território e seus habitantes, para arquitetar uma estratégia de resistência ao discurso hegemônico da globalização. Como já discutimos na seção anterior, na qual abordamos a questão do sujeito entre línguas, esta parece muito mais uma estratégia de preservação de uma identidade do que propriamente a completa recusa de uma identidade estrangeira. Em um dos tópicos, são questionadas as razões para se aprender uma LE (H), mais especificamente o inglês, língua freqüentemente designada pelos discursos hegemônicos como

“internacional”, a língua “do mercado”, a língua dos “cidadãos do mundo”, como nos sugere um comercial de TV de um Instituto de Línguas.

Assim, não falar inglês “fluentemente” (o que quer que isto signifique) é estar sujeito às sanções provocadas pelos “*erros grotescos*” (B), que configuram o sujeito que os comete como alguém que se encontra *por fora*, nos termos de Bauman. Tais “erros” servem como ponto de partida para legitimar gestos de censura que questionam o pertencimento daquele que os comete em uma comunidade designada aos “amantes” da LI, como se só fosse permitido amar o que se conhece, aquilo que não escapa (ou pensamos não escapar) ao nosso “controle”.

Esse “controle” (ou “domínio”) da LI é quase sempre representado como resultante de um processo que se deu (ou ainda se dá) no contexto da sala de aula, conforme sugere (G). Assim sendo, não parece absurdo (pelo menos no contexto brasileiro) que alguns sujeitos relacionem a LI muito mais ao campo do saber disciplinar, adquirido por meio de instituições de ensino, do que ao universo das línguas naturais. O inglês passa a ser representado como “*matéria*” em uma ordem que equivaleria à Química, à Física, à Biologia e à Matemática, etc., disciplinas para as quais os sujeitos devem estar aptos para se submeter aos testes dos quais sairão aprovados ou reprovados, conforme ilustram os fragmentos abaixo:

[CO 146] “*podemos apredner espanhol
qui porra di matéria é essa!!!Nós estamos no Brasil!!!Entaum InGlÊs vai se fude!!!*”

[CO 157] “*ja tou praticamente reprovado, tenho 2% de chance de passar pra proxima fase...rsrs*”

Os títulos dos tópicos, bem como uma considerável parcela dos enunciados que compõem nosso *corpus*, nos permitem visualizar que a tendência a um discurso hiperbólico – o qual serviu de referência para a escolha das comunidades – também

permeia os dizeres produzidos nos seus contextos. De certo modo, essa tendência à intolerância para com o outro parece estar relacionada ao ambiente receptivo à(s) (tentativas de) “dilatação” dos limites do dizível peculiares a esse espaço enunciativo. Contexto enunciativo que, por sua vez, tende a se constituir como um nicho ideal para um sujeito que “simboliza muito pouco ou quase nada” (CORACINI, 2006 p. 149) e caracterizado “por um repúdio completo à dimensão do Outro” (MELMAN, 2002 *apud.* CORACINI, 2006, p.141).

A análise dos enunciados circunscritos nesses tópicos nos permite entrever alguns pré-construídos que circulam nos dizeres sobre a LI e seu processo de ensino-aprendizagem, os quais podem servir como elementos para que possamos compreender melhor essa relação conflituosa do sujeito com as línguas (materna e estrangeira).

Neste estágio de nossa análise, buscaremos explicitar alguns desses pré-construídos que atravessam os discursos desses ciber-sujeitos que enunciam sobre a LI e a LM no interior dessas comunidades virtuais do *orkut*.

A partir da estratégia analítica da paráfrase dos enunciados, podemos agrupá-los, em linhas gerais, nos seguintes grupos:

1 – A pressuposição da Superioridade da LI em relação à LM

[CA 11] *“i think we should change the name of the community to "yes, i speak english" or something like this... it's better than "eu amo inglês" what do u think?”*

[CA 19] *“Sei lá, acho q se for pra mudar de nome tem q ser algo mais inteligente, nao mudar por mudar...tipo: I´m rocked by the English Language”*

Em [CA 11], por exemplo, a sugestão para a troca do nome da comunidade por um outro que se inscreve no domínio da LI parece representativa dessa postura

de supervalorização da LE, uma vez que este enunciado propõe que tal processo de nomeação seja “melhor” [better] do que aquele atual, o qual se dá em língua materna. O enunciado [CA 19] vai além nessa postura de supervalorização da LE ao propor uma forma “mais inteligente” de nomear a comunidade, sugerindo, para tal, um enunciado em inglês. A representação de LE que parece emergir destes enunciados é de uma língua na qual a designação e o recorte do real se dariam de um modo “melhor” ou “mais inteligente” do que aquele que lhe permite a LM. Esses enunciados sugerem uma relação do sujeito com a sua LM na qual o mesmo se vê limitado e imputa a LI uma solução para tal conflito.

2 – “O inglês é mais fácil que o português (LM)”

[CO 41] *“Mas inglês é mais fácil, pela forma de usar os verbos com os sujeitos. Não é necessário decorar padrões que dependendo do verbo não são os mesmo, o que é comum em muitas línguas. E volto a repetir, russo pra russo é fácil oras. Mas é tudo muito relativo e difícil de fazer uma experiência com alguém que tenha uma língua materna neutra e tenha que aprender duas línguas distintas”.*

O enunciado acima nos apresenta a um efeito de sentido no qual a LI é representada como dotada de uma sintaxe simplificada, mais obediente a regras e generalizações. Deste modo de representar a língua pode-se antever um investimento em uma concepção homogeneizante da LI a qual, por ser intrinsecamente “mais fácil”, no dizer desse sujeito, seria acessível a um número maior (e mais homogêneo) de indivíduos, servindo melhor aos propósitos universalizantes do mercado enquanto agente facilitador do intercâmbio entre os habitantes da dita “aldeia global”.

Ao se filiar à representação da LI enquanto “mais fácil” para referendar o status de *língua franca* da globalização atribuído à mesma, esse dizer sobre a língua

colabora para o apagamento de razões sócio-histórico-econômicas que levaram o inglês à aquisição do prestígio e do *status* lingüístico do qual hoje goza.

O enunciado acima parece estar ancorado tanto na ilusão da objetividade quanto na de neutralidade da linguagem e, conseqüentemente, do próprio sujeito. Essa ilusão é observada na passagem na qual o sujeito expressa a sua curiosidade sobre como se comportaria o falante de uma “língua neutra” (como se isso fosse possível!) quando em processo de aprendizado de duas línguas estrangeiras.

É oportuno observar que, embora se trate de um enunciado que apresenta uma postura aparentemente eufórica a respeito da LI, designando-a como “mais fácil” - enfatizando sua suposta simplicidade sintática -, ele provém da comunidade “Eu ODEIO inglês”, na qual representações de LI análogas a essas são utilizadas como ponto de ancoragem para a postulação de pré-construídos de natureza simétrica e oposta. Dentre as formas resistentes de representar a LI, temos o suposto caráter simplório, a deficiência de vocabulário e de estruturas sintáticas, imputando uma característica de “imperfeição” ao inglês, em detrimento da “beleza” e das múltiplas possibilidades estilísticas, sintáticas e semânticas da LM. A língua materna é, então, representada como “mais bonita” [CO 20], num gesto que entendemos como uma forma de resistência ao discurso naturalizante da hegemonia do inglês, ou seja, uma forma de resistência do sujeito na preservação de sua identidade, constituída na e pela LM, para resistir à influência sempre presente da identidade oferecida pela LI.

3 - “O inglês é uma língua ‘pobre’”

Tomemos os seguintes enunciados:

[CO 20] “(...) 3-Ingles parece lingua de cachorro! Enquanto <u>Portugues é mais bonita</u> (fala sério , qual lingua vc prefere?)

4-Vocabulário:Eles não tem nada de vocabulárioooooooooo (...) eles não tem tantas palavras para um só significado, quando forem escrever um texto vaificar tudo repetitivo

5-Verbo:O verbo ``To be`` e ``to Have`` nossaaaaaaaaaaaaaaaaa!!!É TUDO IGUAL!!!As palavras repetem,quando eles forem falar,a gente fica maluco sem saber de que pessoa ele tá falando!É tudo ``are,are,are,are`` Que droga!!!Enqunato o da gente é ``sou,é,somos,etc...`` ,mesma coisa é com o ``to have``!(...)``

[CO 264] *“EU SEI MUITÍSSIMO BEM O POR QUE DO INGLÊS, PORÉM ODEIO ESSA LINGUA!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!*

COMO ODEIO OS EUA!!!!!!!!!!!!

Se não souber inglês não tenho emprego,...

mas ODEIO essa língua idiota nem conjugação tem direito, língua estúpida

Mostre sua revolta com essa língua, vamos dar tralho aos tradutores e não aprender essa língua escrota”

[CO 265] *“É uma língua estúpida e pobre. É mais um dos artifícios da dominação da cultura americana no brasil e no mundo. Além de tudo é sonoramente feia, visto q é de origem germânica (hiifiwqhçi) e não românica como o português e o francês.”*

Em [CO 20], temos um efeito de sentido que coloca as línguas (materna e estrangeira) em uma relação hiperbólica de direta oposição, estabelecendo uma relação excludente na qual aquele que se filia a uma delas como *preferida* deve, necessariamente, afastar-se (ou até mesmo abandonar por completo) da outra.

Encontramos ainda filiações a regiões do interdiscurso que postulam que, em nome da proteção de uma suposta “pureza” da língua portuguesa, sejam banidos quaisquer tipos de estrangeirismos e empréstimos lingüísticos, buscando assim resistir ao avanço da LI sobre a LM, constituindo mais uma forma de resistência da identidade fornecida pela LM em relação à constante presença e influência da LI.

[CO 11] *“(...) Na minha opinião o português é um idioma maravilhoso que possui todas as palavras necessárias para expressar o que sentimos e o que queremos dizer, então porque recorrer a outra língua?”*

O enunciado nos apresenta um sujeito desejoso de uma língua (materna) que crê auto-suficiente e sem falhas, permitindo a este sujeito nela se constituir e

expressar-se por completo, de modo completamente consciente e transparente, sem o risco do equívoco.

4 – “Gosto do inglês, mas também do português”

Ainda a respeito da relação conflituosa entre LM e LE, alguns enunciados parecem buscar uma filiação a um discurso conciliador entre as duas línguas, conforme sugere uma análise da adversativa “*but*” em [CA 56].

[CA 56] “*I prefer english rrsrs
but also like Portuguese*”

De acordo com dispositivo de análise proposto por Ducrot (1984), a adversativa “*but*” nos introduz uma regra de normalidade, na qual se espera que aquele que prefira inglês não goste de português.

O enunciado [CA 56] situa-se, portanto, nos domínios da exceção a uma regra que poderia ser descrita a partir do recurso analítico de negação do enunciado acima:

I like English AND NOT Portuguese

Nesse enunciado, o sujeito, por meio da adversativa, parece se desculpar por viver nesse conflito entre línguas e oscilar entre as identidades constituídas por cada uma delas, quando o que aparentemente se deseja é uma postura de escolha entre uma ou outra, uma filiação numa relação de fixidez à língua “escolhida” e à identidade que esta constitui.

O “*but*” não parece estabelecer uma mera relação de oposição entre LM e LE, mas sugere uma relação em que ambas convivem e concorrem e que, do mesmo modo que o avatar e a identidade jurídica, ao filiar-se a uma, o sujeito, ainda assim, é afetado pela outra.

5 – “Leave your mother tongue”²⁷

Uma considerável parte dos enunciados com os quais nos deparamos no *corpus* dá a entender que uma das estratégias “ideais” para o efetivo aprendizado da LI seria a sua sobreposição à LM ou, em determinados casos, até mesmo o banimento desta última. Tomemos o caso do fragmento a seguir:

[CA 23] “(...) *if we love english, the community name should be in english...*”

Neste fragmento, o sujeito imputa um dever introduzido por uma condicional (*if clause*) aos seus companheiros de comunidade. Através da condicional *if* o sujeito coloca em questionamento a própria postura de “amor” pela LI que declaram ter aqueles, que ao seu lado, constituem a comunidade “Eu amo inglês”. Caso o nome da comunidade não seja trocado por um nome que esteja em inglês e, portanto, em consonância com a postura de alguém que, de fato, ama a LI, a própria comunidade perderia nos quesitos *legitimidade* e *coerência*.

Pode-se depreender desses enunciados um tipo de movimento do sujeito entre línguas no sentido do apagamento dos conflitos que se dão na relação com a LM e a LI. Esse apagamento se daria pelo total investimento na identidade que se constitui na e pela LI em detrimento da identidade associada à LM; investimento este, que encontra no ciberespaço, condições altamente propícias, como já discutimos.

Em outros enunciados, percebemos que alguns sujeitos enunciam uma tentativa de conciliação entre a prescrição pelo abandono da LM e os possíveis insucessos de seus interlocutores (nunca o deles mesmos) na realização desta tarefa. Embora reconheça diferentes formas e ritmos de aprendizado, o sujeito que

²⁷ Fazemos aqui alusão ao título de redação que é parte do *corpus* analisado por Carmagnani (2003).

enuncia parece buscar circunscrever-se e constituir sua identidade nos domínios das estratégias e normalidades dominantes nos discursos hegemônicos sobre o ensino de línguas estrangeiras. No enunciado [CA 321] que dialoga com [CA 314] temos alguns indícios desta estratégia de filiação discursiva.

Temos, em [CA 314], a instauração de um regime de normalidade, dado pelo uso da adversativa “mas”, postulando que a forma recomendável de se ler um texto em inglês é refutando a transposição daquilo que é lido para a LM. Uma estratégia que escape a esta forma de abordar a leitura constituir-se-ia, portanto, como algo fora da normalidade.

[CA 314] “(...)Já estudo inglês há alguns anos, e algumas pessoas sempre me aconselham a não traduzir o texto enquanto o leio. Eu tento fazer isso, mas nunca consigo, as palavras em português sempre me vêm a cabeça quando leio alguma coisa em inglês.”

[CA 321] “é só uma questão de tempo se acostumar a não traduzir, mas no meu caso foi tão rápido...”

A idéia de que o efetivo aprendizado de uma língua está ligado ao ato de “se acostumar” nos remonta ainda a elementos do discurso behaviorista ainda muito em voga no contexto brasileiro (UCHÔA-FERNANDES, 2004). Assim sendo, a língua seria um hábito adquirido, sobre o qual se poderia exercer o domínio, modificá-lo, reeducá-lo de modo calculado e consciente.

O imaginário em torno da possibilidade de aquisição da LE por meio do treinamento, de aspectos essencialmente orais da língua, como se a mesma fora uma hábito a ser adquirido, fornece as bases que reforçam a ilusão da aquisição do padrão de fluência do tipo *native-like speaker*. Para tal, um misto de passividade (para sujeitar-se ao treinamento) e paciência (para o aparecimento de resultados ao longo do tempo) é prescrito. Como recompensa, a realização do ato de falar inglês

como se o sujeito “fosse realmente um americano”, de acordo com a promessa que fica implícita em [CA 318].

[CA 318] *“na metodologia da escola q eu estudo (...) isso eh totalmente errado, pq a pessoa tem q aprender a pensar em ingles. Dessa forma, ela irá entender a frase, e naum traduzir... como se vc fosse realmente um americano...”*

Essa forma comparativa “*como se vc fosse*” novamente sugere semelhanças entre o desejo do padrão de proficiência e algumas características do avatar. Da mesma forma que aqueles que atingem determinado padrão lingüístico não são, mas são considerados “como se fossem” realmente falantes nativos de LI, as pessoas que interagem por meio de um avatar na rede social não são seus avatares, no sentido de que não há uma relação explícita de equivalência do avatar no mundo “real”, mas relacionam-se “como se fossem”.

6 – Uma “ferramenta” de ascensão

Nosso corpus é também perpassado por formas de representar a LI como consequência intrínseca ao processo de globalização, sendo postulada como pré-requisito a todos aqueles que busquem estar inseridos nesse processo.

O desconhecimento do inglês é representado como uma sentença quase que inevitável de insucesso em um mundo que se tornou cada vez mais competitivo e que exige profissionais cada vez mais qualificados para o estabelecimento de conexões de ordem global (Bauman, 2001), tarefa para a qual esta língua é tida como fundamental.

Depreendemos daí que o fato de saber falar inglês está colocado em relação de equivalência à aquisição de poder (FOUCAULT, 1971), conforme o enunciado [CA 11] elucida ao sugerir um novo nome para a comunidade “Eu amo inglês”. As

letras maiúsculas com as quais o verbo *can* é grafado são convencionadas na escrita da internet como representação gráfica para gritos ou ênfase na entonação, caso esse enunciado fosse oralizado.

A sugestão da mudança de nome da comunidade para “Yes, I CAN speak English” sugere um desejo de afirmação do pertencimento ao centro hegemônico da globalização, que extrapola os limites da mera admiração, desejo ou vinculação afetiva com este centro. Este sujeito procura diferenciar-se daquele que deseja a LI, mas não a pode falar, buscando nessa nomeação da comunidade o conforto da ilusão de completude.

[CA 21] *“If you wanna change it, do it the right way, ok?
Yes, I CAN speak English! Huh!”*

Já os enunciados [CO 137] e [CO 145], por meio de suas formas peculiarmente hiperbólicas de enunciar, anunciam o trágico final daquele que não se submeter ao poder globalizante da LI. Esse ato sentenciaria o sujeito - que resistisse - ao fracasso e o atiraria ao ostracismo das camadas inferiores da pirâmide da sociedade global.

[CA 137] *“fala pra uma grande empresa que vc nao sabe ingles e vc vai ver oq vai acontecer!
hauahuaau
vassora e pá de licho pra vc !”*

[CO 145] *“eh hj voces manda o ingles se fude so pq tao no Brasil mais dps vc chega em algum lugar importante pra trabalhar ou para o vestibular e fala que vc nao sabe nenhuma lingua estrangeira que vc leva eh olho na rua kkkkkkk
so cei de uma coisa EU FAÇO INGLES PQ EH MEU FUTURO HJ EM DIA TODAS AS EMPRESAS OU CERTOS LUGARES EXIGEM QUE VC FALA INGLES OU OUTRA LINGUA QUE NAO SEJA BRASILLEIRA!!”*

Essas representações e pré-construídos sobre as línguas (materna e estrangeira) apresentam-se em uma modalidade que parece ser típica desse meio singular de produção textual, que é o *orkut*, o que reforça nossa hipótese de que o

efeito de liberdade advindo dessa rede social produz deslocamentos nos modos de dizer, que dão vazão a representações e modos de enunciar, que não se encontram (ou são raros) em outros meios.

Acreditamos que saber mais sobre como esses sujeitos (se) vêm (em) sua relação com as línguas, e como essa relação é debatida e exposta no contexto de uma rede social, sob a forma de avatar, pode nos fornecer elementos de grande importância, tanto para uma reflexão a respeito do processo de ensino-aprendizagem de LI bem como da própria natureza do sujeito que se movimenta em direção a uma língua estrangeira, e que, junto com esta língua, entra em contato também com outras formas de representação e recorte do real.

CONSIDERAÇÕES (FINAIS?)

“... a liberdade é um pássaro voando com gaiola e tudo.”
(Falcão)

Com base nas discussões apresentadas nos capítulos anteriores, faremos algumas considerações a respeito da mídia a qual nos propusemos analisar e das formas de ser e se fazer sujeito que são colocadas aos seus usuários.

Referido no senso comum como um espaço democrático e que privilegia a horizontalidade entre seus membros, o *ciberespaço* resguarda características únicas. Dele parece emanar certo efeito de liberdade, sobre o qual discutimos neste trabalho, buscando desmistificá-lo.

Essa suposta liberdade à qual somos expostos na rede esconde nuances de uma hierarquia da qual o usuário menos atento pode demorar em se dar conta, mas certamente está submetido a ela. Debateremos, neste trabalho, os mecanismos que regulam o ser e o dizer dentro da rede social, na qual todos parecem vigiar todos a todo tempo e, ao mesmo tempo, temos um espaço propício para o ocultamento da identidade jurídica, o que confere uma sensação de que se pode dizer “tudo”. Esse efeito parece bastante análogo ao do universo dos jogos de simulação (*The Sims*, *Sim City*, entre outros), pois o fato de se ter uma atitude possivelmente considerada errada, em relação à interface (o jogo ou a rede social), não constitui motivo para desespero, por parte do indivíduo, nem necessariamente implicará em alguma sanção que lhe tire da sensação de liberdade em definitivo, afinal, é sempre possível apagar o avatar e construir outro, tomando-se o cuidado de não incorrer no mesmo erro, com base na experiência acumulada, da mesma forma que, nos videogames e simuladores, o botão está sempre à disposição para o reinício da simulação. Eis a primeira grande diferença que atribui especificidade aos discursos produzidos nessa

rede em relação àqueles produzidos em contextos em que o sujeito jurídico deve, necessariamente, se apresentar em público e ser responsável pelo que diz e pela forma como se insere em determinado grupo social.

Desvinculado dessas responsabilidades, o sujeito do *orkut* posiciona-se, produzindo seu dizer de tal modo que, *à priori*, o que lhe importa é seu próprio prazer com o dito, em que o outro cumpre muito mais o papel de objeto desse prazer do que propriamente de um interlocutor, a quem nos reportamos - e também ouvimos-, e com o qual somos obrigados, pelo contexto, a estabelecer negociações no fluxo do discurso.

Essa transformação do *outro* em objeto de prazer se faz aparente na página do avatar onde nos são apresentados os amigos e as comunidades, sob a forma de uma lista. Tanto os amigos como as comunidades podem ser descartados, ao simples clique de um *mouse*, sem que deixem rastros de sua relação anterior com o sujeito. Da mesma forma, comunicações entre avatares e postagens em comunidades podem ser apagadas a qualquer momento sem deixar qualquer rastro de existência. Nesse caso, nem mesmo o líquido avatar é responsabilizado por seu dizer por aquele usuário que não teve acesso ao conteúdo excluído, muito menos o é o sujeito jurídico que controla esse avatar.

Esse efeito de liberdade, no entanto, revela-se como mero efeito, a partir do momento em que colocamos em questão determinados dados técnicos como, por exemplo, o fato de que cada IP (*Internet Protocol*) pode ser rastreado pelo provedor de acesso, bem como pelo domínio acessado. Ademais, a estrutura interna do *orkut* com seus moderadores em cada comunidade pode contribuir para inibir essa dilatação extremada do que se pode dizer em cada comunidade. Ou seja, tanto externamente à rede (por meio do IP) quanto internamente, em cada comunidade do

orkut, somos vigiados, o que não significa, necessariamente, que sofreremos punições (e isso também contribui com o efeito de liberdade que abordamos), mas somos, sim, vigiados.

Além desse mecanismo parcialmente oculto de vigília e de restrições do dizer, certos valores, específicos da rede, nos são atribuídos. A respeito desse processo de valoração, mencionamos a classificação de amigos em categorias (*karma*) e o processo de escolha dos moderadores de cada comunidade.

Também discutimos elementos que contribuem para a criação de características únicas de cada avatar. Dentre essas características, destacamos a importância do papel das comunidades às quais cada avatar está vinculado, bem como dos amigos que este possui elencados em sua rede. Esses elementos da rede social *orkut* parecem contribuir fortemente na delimitação do avatar como um todo, servindo como fator de desambiguação entre avatares que se utilizam do mesmo nome (*nickname*). Tanto a lista de comunidades, as fotos, a imagem do perfil, a lista de vídeos, a rede de amigos, bem como os próprios dizeres de cada sujeito na rede, parecem ter função bastante similar àquela do sobrenome, apontada por Guimarães (2002) a respeito do processo de nomeação. Além disso, do mesmo modo que o sobrenome tem a função de estabelecer vinculação entre membros da família, essas características de cada avatar estabelecem conexões entre um e outro membro da rede em pontos específicos. Essa característica pode ser observada, por exemplo, nas comunidades, onde sujeitos que se identificam por afinidade em um ponto são agrupados, como se a própria comunidade fosse uma forma de classificação.

A comunidade cumpre ainda um papel bastante interessante no tocante ao efeito de acolhimento - ainda que efêmero -, pois se dá apenas em um ponto, um objeto de interesse específico. Podemos ainda especular que parte da efemeridade

dessa sensação de acolhida se dá pela maneira descompromissada como a filiação em cada comunidade ocorre, que é uma característica intrínseca dessa rede social. Cada membro pode optar por desvincular-se imediatamente da comunidade, ou a ela retornar quando sentir necessário²⁸. A natureza mais frouxa dessas conexões pode, por um lado, contribuir com o efeito de liberdade que discutimos no início de nossas considerações, uma vez que estamos vinculados por opção e que, caso esse vínculo se torne inconveniente, ele poderá ser imediatamente desfeito sem traumas – diferentemente do que ocorre com nossos vínculos com a família, por exemplo. Por outro lado, essa pouca solidez nos vínculos entre membros da rede *orkut* pode contribuir com um efeito de solidão e/ou incerteza em cada sujeito, por mais amigos e comunidades que tenha, pois os demais membros com os quais se relaciona podem desvincular-se com a mesma facilidade.

No capítulo 3, com base em todas as considerações que fizemos a respeito da mídia analisada e do sujeito que a habita, buscamos estabelecer analogias entre os processos de construção do avatar e da aprendizagem de uma língua estrangeira, mais especificamente, a LI.

Assim como o processo de criação e manipulação das características de um perfil da rede social requer do usuário da interface um investimento em uma identidade específica, processo análogo ocorre, quando somos colocados em contato com uma língua estrangeira, uma vez que a língua é, por excelência, um dos elementos constitutivos da identidade do sujeito, o qual se circunscreve em seus domínios.

Nas comunidades que analisamos neste estudo pudemos entrever uma relação dos sujeitos com a LI na qual tanto aquele que dela se declara “amante”,

²⁸ Às vezes, essa vinculação depende da aprovação dos moderadores, no entanto, a desvinculação das comunidades é automática.

quanto aquele que declara dela ter “ódio”, encontram-se afetados por esta língua estrangeira de alguma forma e em algum nível.

Com o aprofundamento do processo de análise dos enunciados, foi possível antever nesse “ódio”, por exemplo, muito mais uma forma de resistência da identidade fornecida pela língua materna do que, propriamente, uma forma de recusa total da alteridade que se apresenta na LI, sugerindo a existência de um conflito entre o *um* e o *outro* no sujeito. Conflito este para o qual a rede social *orkut* nos parece um terreno bastante fértil para sua expressão, uma vez que está colocada a possibilidade de dizer e redizer, ou ainda, de editar o dito a respeito dos temas abordados.

No que diz respeito aos dizeres sobre as línguas, observamos paralelismos com dizeres advindos de outros contextos distintos do ciberespaço. Contudo, os modos de dizer na rede social resguardam características específicas, contribuindo para a intensificação e hiperbolização dessas representações. Foi justamente essa especificidade nos modos de dizer que nos norteou durante a pesquisa.

Deparamo-nos, também, com formas de representação das línguas (materna e estrangeira), que investem na ilusão da transparência e da perfeita equivalência entre línguas, representando-as como sistemas racionalmente “inventados”, dotados de uma estrutura que poderia ser generalizada, por meio de fórmulas de natureza matemática, tornando possível ao seu conhecedor um retorno à “origem” de todas as línguas, numa espécie de arqueologia, rumo ao período pré Torre de Babel.

Considerando-se então que o sujeito é constituído na (e pela língua), podemos afirmar que investir (ou crer) em línguas racionalmente estruturadas implica pressupor a existência de um sujeito de semelhante natureza, que calcula o dito, acreditando-se senhor de seu próprio dizer. Sujeito esse que, por sua vez,

resguarda grande semelhança com o próprio sujeito do *orkut*, sobre o qual propusemos o debate ao longo desse estudo. Um sujeito que se (re)cria, de modo calculado e (acreditadamente) racional, simula atos e dizeres na rede social e coloca sua identidade, suas crenças, valores e conflitos à prova. Um sujeito que, de fato, não necessariamente é, mas é “como se fosse”.

Finalmente, temos consciência do caráter não-conclusivo deste trabalho, tendo em vista a própria natureza instável e líquida do ciberespaço. Esperamos ter dado nossa contribuição para o debate acadêmico acerca das redes sociais e do sujeito nelas circunscrito, contribuindo para pesquisas futuras que possam levar adiante esse tema, dada a sua relevância em uma sociedade na qual a comunicação mediada por computador se faz cada vez mais presente. O surgimento recente de outros tipos de redes sociais e espaços de simulação do convívio como, por exemplo, o *Second Life* (que para além da simulação de identidades, possibilita o comércio virtual em moeda própria) apontam perspectivas promissoras para futuras reflexões que busquem compreender melhor esse universo das mídias digitais e seu papel na sociedade contemporânea.

REFERÊNCIAS

- ADAMIC**, L. *et. al.* *A social network caught in the Web*, disponível em <http://www.hpl.hp.com/research/idl/papers/social/social.pdf>, visitada em 28 de março de 2007.
- ALTHUSSER**, L. (1970). *Aparelhos Ideológicos de Estado*, 9ª. Ed. São Paulo: Graal, 2003.
- AUGÉ**, M. (1992). *Não-lugares: Introdução a uma antropologia da supermodernidades*. Trad.: Maria Lúcia Pereira, 5 ed., Campinas: Papirus, 2005.
- AUTHIER-REVUZ**, J. *Heterogeneidade Mostrada e Heterogeneidade Constitutiva: Elementos para uma abordagem do outro no discurso*. In: *Entre a Transparência e a Opacidade: Um estudo enunciativo do sentido*, Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.
- BAUMAN**, Z. *Modernidade Líquida*. Trad.: Plínio Dentzien Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.
- _____. *Comunidade: A busca por segurança no mundo atual*. Trad.: Carlos Alberto Medeiros Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.
- _____. *Amor Líquido: Sobre a Fragilidade dos Laços Humanos*. Trad.: Carlos Alberto Medeiros Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.
- _____. *Vida Para Consumo: A transformação das pessoas em mercadoria*. Trad.: Carlos Alberto Medeiros Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2008.
- BRANDÃO**, H. H. N. *Introdução à Análise do Discurso*, 8ª ed. Campinas: editora da Unicamp, 2002.
- BAKHTIN**, M. M. (1929). *Marxism and the Philosophy of Language*, Londres:

Seminar Press, 1973.

CARMAGNANI, A. M. G. *A Questão da Identidade na Mídia: Reflexos na Sala de Aula.* In: CORACINI (ORG.) *Identidade e Discurso: (des)construindo subjetividades*, Campinas: Ed. Argos/ Unicamp, 2003.

CASTRO, R. A. L. *Salas de Bate-Papo da Internet: Espaço onde as mulheres tecem suas identidades através da linguagem*, Tese de Doutorado – FFLCH-USP, São Paulo: 2006

CORACINI, M. J. F. *Identidades Múltiplas e Sociedade do Espetáculo: Impacto das novas tecnologias de comunicação.* In: Magalhães et. al. (ORGS.): *Práticas Identitárias: língua e discurso*, São Carlos: ed. Claraluz, 2006.

DEBORD, G. (1990). *A sociedade do espetáculo.* Lisboa: Mobilis in Mobile, 1991.

DERRIDA, J. (2001). *Papel-máquina.* São Paulo: estação Liberdade, 2004.

DUCROT, O. (1984). *O Dizer e o Dito.* Campinas: Pontes, 1987.

FINK, B. A. *O Sujeito Lacaniano – entre a linguagem e o gozo.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.

FOUCAULT, M. (1971). *A Ordem do Discurso.* 8ª ed. São Paulo: Ed. Loyola, 2002.

_____, (1975). *Microfísica do Poder.* Rio de Janeiro: Graal, 1999.

_____, (1975b). *Vigiar e Punir.* 23ª ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

GEE, J. P. *What video games have to teach us about learning and literacy.* New York: Palgrave, 2004.

GRIGOLETTO, M. *Leitura e Funcionamento Discursivo do Livro Didático de Língua Estrangeira: Lugar de Interpretação?* In: CORACINI (ORG.) *Interpretação, Autoria e Legitimação do Livro Didático.* Campinas: Pontes, 1999.

GUIMARÃES, E. *Semântica do Acontecimento.* 4ª ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2002.

- LÉVY, P.** *O que é o Virtual*. 1ª ed. São Paulo, Editora 34, 1996.
- _____. *A inteligência Coletiva: por uma antropologia do ciberespaço*. 1ª ed. São Paulo: Ed. Loyola, 1998.
- LIPOVETSKY, G.** *A sociedade da decepção*. Barueri: Manole, 2007.
- MASCIA, M. A. A.** *Discursos Fundadores das Metodologias e Abordagens de Ensino de Língua Estrangeira*. In: Coracini & Bertoldo (ORGS.): *O Desejo da Teoria e a Contingência da Prática*, São Paulo: Mercado de Letras, 2003.
- MOTTA, T.F.** *Leitura em Inglês no Ensino Médio: uma análise da atividade de leitura na escola e sua relação com a comunicação mediada por novas tecnologias*. Dissertação de Mestrado - FFLCH-USP, São Paulo: 2007.
- ORLANDI, E. P.** *A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso*. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- _____. *As Formas do Silêncio: No movimento dos Sentidos*. 2ª ed. Campinas: editora da Unicamp, 1993.
- _____. *Análise de Discurso: Princípios e Procedimentos*. 4ª ed. Campinas: Pontes, 2002.
- PHILLIPSON, R. H. L.** *Linguistic Imperialism*. 2ª ed. Oxford: Oxford University Press, 1993.
- REVUZ, C.** *A língua estrangeira entre o desejo de um outro lugar e o risco do exílio*. In: SIGNORINI, I. (ORG). *Língua(gem) e Identidade: Elementos para uma discussão no campo aplicado*, Campinas: Mercado de Letras, 1998.
- SOUZA-PINHEIRO-PASSOS, D. M.** *Linguagem, Política e Ideologia: Uma Análise do Discurso de Partidos Verdes*, Campinas: Pontes, 2006.
- STEINBERG, G. S.** *Política em Pedacos ou Política em bits*. 1ª ed. Brasília: editora UnB, 2004.

UCHÔA-FERNANDES, J. A. *Representações de Aluno e Professor: O Método Audiovisual para o Ensino de Inglês como Língua Estrangeira.* Trabalho de Graduação Individual, DLM-FFLCH, Universidade de São Paulo, São Paulo: 2004.

Web Sites Consultados:

DICIONÁRIO HOUAISS DA LÍNGUA PORTUGUESA. Versão eletrônica, disponível em <http://houaiss.uol.com.br/> visitado em 06 de dezembro de 2006.

RIVLING, G. *Incitação ao ódio prolifera no orkut.* O Estado de São Paulo, 14 de fevereiro de 2005, Caderno Link – N° 694. disponível em http://link.estadao.com.br/index.cfm?id_conteudo=2754, visitado em 07 de outubro de 2005

www.alexa.com, visitada em 26 de abril de 2007.

www.orkut.com, visitada em 26 de fevereiro de 2006.

Comunidades Analisadas

www.orkut.com, comunidades:

eu amo inglês (<http://www.orkut.com/Community.aspx?cmm=674400>)

eu ODEIO inglês (<http://www.orkut.com/Community.aspx?cmm=1148453>)



Eu amo inglês
(22.912 membros)



ver perfil

ver fórum

ver eventos

Alguém me ajude.....está errado ou não está.....

Mostrando 1-7 de 7 primeira | < anterior | próxima > | última



[★Rafinha](#)

03/08/2006 13:16

Essa é a frase...

A letra de uma música, com trechos tirados da bíblia....."the beast within".

BLESSED IS "HE" WHO READS ALOUD THE WORDS OF THE PROPHECY.

Esse "he" está certo?? Entrem na comunidade e vejam.

<http://www.orkut.com/CommMsgs.aspx?cmm=7166302&tid=2446604961707646625&start=1>

CA1

não há
foto

04/08/2006 20:40

Num sei...

parece errado, mas se tem nas palavras da bíblia deve estar certo

Anônimo



05/08/2006 17:19

Olha..eu acredito que esteja certo viu...

☆°||aLinE||°☆



[Pedro](#)

06/08/2006 16:47

Ué....

Realmente parece errado, mas se alguém aí souber mais que eu que me corrija...hauhauhau

não há
foto

17/08/2006 16:13

esta certissimo

Bem aventurado (abençoado) aquele que lê em voz alta as palavras da profecia....

Anônimo

Está correto



[André](#)

18/08/2006 06:58

Está certo!!!

Isso é chamado gerundismo ou redundância mais num quer dizer q esteja errado...

Esse "He" só foi utilizado p dar mais ênfase.

CA5



23/08/2006 19:20

Eu acho q tah arrado, mas se tah na bíblia deve tah certo!!

[@ eiz Anne...☆](#)

Mostrando **1-7** de 7 primeira | < anterior | próxima > | última

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)



[Eu amo inglês](#)
(22.912 membros)



[ver perfil](#)

[ver fórum](#)

[ver eventos](#)

Auto-estima in English

Mostrando **1-3** de 3 primeira | < anterior | próxima > | última



29/08/2006 11:20

Auto-estima in English

Oi pessoal, aguéim aí sabe como se diz "Auto-estima" em inglês? Toh passando um texto de português para o inglês e empaquei aqui, hihihii...alguém pode me ajudar?

[**AnqEL](#)



29/08/2006 12:04

axo q é....

Auto>> self

Estima>>> Esteem, regard

Bom..intaum..axo q seria Self-esteem

num tenhu ctz, viu?? só tô tentnado ajudar^^)

[♥Jacky](#)



29/08/2006 12:09

Self-Esteem

É isso mesmo!!! A menina aí de cima está certa.

[Jose \(Bill\)](#)

CA10

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço afiliado ao Google

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)

change the name



[Eu amo inglês](#)
(22.912 membros)

-  [ver perfil](#)
- [ver fórum](#)
- [ver eventos](#)



[LukA](#)

03/03/2005 11:28

change the name

i think we should change the name of the community to "yes, i speak english" or something like this... it's better than "eu amo inglês"
what do u think?



[Rita de Cássia](#)

16/03/2005 02:30

Yes!!!!

"I agree !!!"



[Juju :-\)](#)

20/03/2005 03:22

So do I

não há foto

23/03/2005 05:29

that's ok

Anônimo

CA15



12/05/2005 08:15
Off course you better gonna change
I like more "Yes,I speak English"
so...change the name and the picture too

[-|=|Bruno](#)



12/05/2005 13:32
Yes, I speak English
I like more "Yes, I speak English"

[RuBeNs](#)



28/06/2005 09:52
Yes!!
I Liked the Idea!

[★ Súhh](#)



28/06/2005 12:23
Yes change the name !!!!
I like "Yes, I speak english."

[v!tor...](#)



03/07/2005 10:48
Sei lá, acho q se for pra mudar de nome tem q ser algo mais inteligente, nao mudar por mudar...tipo: I´m rocked by the English Language

[v!tor...](#)



27/11/2006 10:37
great idea...
it would be much better if it were " Yes, I speak english"!

[Pedro](#)

CA20

Mostrando **1-10** de 13 primeira | < anterior | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

[ocultar](#)

change the name

Mostrando **11-13** de 13 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



não há
foto

27/11/2006 14:42
If you wanna change it, do it the right way, ok?
Yes, I CAN speak English! Huh!

Anônimo



[Jéssica](#)

27/11/2006 15:44
well...there's one community called "Yes, I speak English" already, so..if ya'll wanna change it, you better think of another name...



[Tamiris](#)

27/11/2006 17:02
yeah, I agree...
if we love english, the community name should be in english...

Mostrando **11-13** de 13 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

pesquisar

[ocultar](#)



[Eu amo inglês](#)
(22.912 membros)



[ver perfil](#)

[ver fórum](#)

[ver eventos](#)

Como eu poderia traduzir...

Mostrando **1-9** de 9 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

não há
foto

Anônimo

07/08/2006 19:55

Como eu poderia traduzir...

"And whosoever shall be found
Without the soul for getting down"



[Viviane](#)

13/08/2006 12:36

'De quem quer que seja deverá ser encontrado sem a alma para cair' ... ? coloca o contexto, pra gente entender melhor

CA25



[Bruna](#)

13/08/2006 14:49

Hummm...

Eu traduziria como a amiga acima mas no lugar de alma para cair, eu colocaria "alma para ficar triste", algo assim...



13/08/2006 17:58

hummm, concordo com o marvin

não há
foto

Anônimo

30/08/2006 12:50

"Darkness falls across the land, the midnite hour is close at hand.
Creatures crawl in search of blood to terrorize yours neighbourhood.
**And whosoever shall be found without the soul for getting down,
must stand and face the hounds of hell and rot inside a corpse's shell.**
The foulest stench is in the air the funk of forty thousand years.
And grizzly ghouls from every tomb are closing in to seal your doom.
And though you fight to stay alive, your body starts to shiver.
For no mere mortal can resist the evil of the thriller."

É isso aí que eu quero saber... minha tradução dessa parte toda ficou assim:

"A escuridão cai na terra
A meia-noite está perto dos ponteiros do relógio
Criaturas rastejam procurando sangue
Para aterrorizar vizinhanças

(Aqui fica o trecho em negrito q eu não sei)

O mau cheiro está no ar
O mau cheiro de 40 mil anos
E vampiros de todos tumulos
Estão se fechando para selar seu destino
E embora vc lute para permanecer vivo
Seu corpo começa a ficar arrepiado
Para nenhum mero mortal resistir ao malvado terror."

Se tiver algum outro erro me falem ok?



[XEROZO \(Carlos\)](#)

04/09/2006 09:31

Parece que o trecho trata da reação ao pavor, terror, que o medo pode provocar. Forty thousand years é o tempo da existência do homem pela escala evolucionária. FOR GETTING DOWN creio ser uma referência a MESMO QUE SE ESCONDA. Gostaria de saber o autor e título da obra.



[XEROZO \(Carlos\)](#)

04/09/2006 09:56

-E TODO AQUELE QUE FOR CONSIDERADO INDIGNO POR ACOVARDAR-SE,
-TERÁ QUE SE VER COM AS HORDAS DO INFERNO E APRODRECER DENTRO DE UM CORPO VAZIO.

Espero ter conseguido te fornecer uma pista útil. Agora é com vc.



[XEROZO \(Carlos\)](#)

04/09/2006 10:02

INSIDE A CORPSE'S SHELL

DENTRO DE UMA CONCHA DE UM DEFUNTO. (deveria ser: DENTRO DE UM CORPO SEM ALMA.)

Que tal?

04/09/2006 12:56

XEROZO (Carlos)

Esse texto é uma parte da música Thriller (aquela do Michael Jackson) só que eu procurei em vários sites a tradução desse trecho e não encontrei.

E você me ajudou muito velho, já peguei mais ou menos a idéia.

Valeu ae

não há
foto

Anônimo

CA30

Mostrando **1-9** de 9 primeira | < anterior | próxima > | última

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)



[Eu amo inglês](#)
(22.912 membros)



ver perfil

ver fórum

ver eventos

Como pegar o modo britânico

Mostrando **1-8** de 8 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



03/11/2006 19:10

Como pegar o modo britânico

Eh o seguinte
eu falo ingles, soh q melhor o americano

[Raphael H.](#)

gria algumas dicas d como pegar melhor o vocabulario e sotaque britanico

não há
foto

04/11/2006 07:12

Britanico é facil:

Anônimo

1º - imagine que você tem 80 anos

2º use um monte de palavras que são cognatas em portugues,ex: I adore you , let's go to the cinema,etc,etc

3º essa é a mais importante : use um tom de voz mais gay,isso vai ajudar muito.

aeuaeuaeuhaeuaeuaeueah, Brit English? c'mon dude,don gimme crap, just can't believe you dig this kinda BLOODY accent...lol

não há
foto

04/11/2006 11:09

Britânico é uma bosta

Anônimo

computer: [/kom-PiuTär/] o traço (-) após o "kom" significa q vc deve falar mais entonado

computer: [/kompiurãr/] esse é o maericano, tudo du'ma vez só

não há
foto

05/11/2006 11:16

.

Anônimo



05/11/2006 12:48

Raphael H.

O que vou te recomendar vai parecer brincadeira, mas é para você ter uma idéia mais próxima do que realmente vai precisar fazer.

[XEROZO](#)
(Carlos)

Técnica:

Coloque um ovo de codorna na boca e pratique falar sem machucar o ôvinho.

Brincadeira? Não. Você vai perceber que para proteger o ovo de codorna de uma mordida, você vai ter que movimentar muuuito mesmo o maxilar inferior, fazendo verdadeiro malabarismo com a boca.

O som vai sair mais gutural também.

Não vale trapacear prendendo o ovo entre a parte interna da bochecha e os dentes.

CA35



[Eu amo inglês](#)
(22.912 membros)



[ver perfil](#)
[ver fórum](#)
[ver eventos](#)

COMO TRADUZIR "Praça XV de Novembro"

Mostrando **1-10** de 15 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



[Angelo](#)

28/07/2006 19:03

COMO TRADUZIR "Praça XV de Novembro"

Praça XV de Novembro é um ponto turístico de Floripa-SC.

Preciso saber como dizer isso 100% correto no inglês considerando que é um nome de um lugar...

Numa pesquisa encontrei como 15TH OF NOVEMBER SQUARE, mas já passaram tradução como 15TH NOVEMBER SQUARE e também poderia ser o mais comum, NOVEMBER 15H SQUARE, mas não acredito nessa opção..

Então, alguém pode me ajudar? isso é um trabalho da minha facul, se alguém quiser ver o site do trabalho é <http://www.angbraz.pop.com.br/>

A página da 15th of November Square não tá revisada ainda.. okay...

Então, help now... please..



[☆°o||aLinE||°o☆](#)

29/07/2006 11:18

Depois que você souber a resposta você posta aqui beleza?!



[☆°o||aLinE||°o☆](#)

29/07/2006 12:02

Ângelo, na verdade, não é correto, creio eu, traduzir nomes de lugares, pessoas para o inglês. Você até pode passar a idéia; todavia, traduzir, não!

Mas, vamos aguardar outras opiniões, ok?



[Gus](#)



29/07/2006 12:14

Eu também não acho correto, mas não gostaria de deixar um português no meio do texto... quero deixar tudo em inglês...

CA45

[Angelo](#)



29/07/2006 12:36

O ideal seria você colocar o nome em português, e do lado entre parênteses a tradução para o inglês. Por exemplo:

(...)Praça 15 de novembro (November 15th Square).

[Marcelo Rangel](#)



29/07/2006 14:09

November 15th Square

penso que é a data q da nome a praça então como toda data: November 15th

[Rafaela](#)

depois vem a praça: square

e juntando os dois fica: November 15th Square



29/07/2006 15:21

XV November Square

Na minha opinião o mais certo seria - 15th November Square. November 15th Square soa estranho, mesmo só sendo o nome de um lugar...

[Daiane](#)

E a escrita pode ficar sendo XV November Square mesmo..

XOXO



30/07/2006 13:34

Erro

Ângelo,

na verdade, os nomes próprios não são traduzidos. Muitos erram nesse tópico.

Então vc fala: - e Mary, James, John?

eles quando criaram seu meio de comunicação local, colocaram para uma aproximação de todo mundo, esses nomes parecidos com o do resto do mundo.

- e o mandarim por exemplo?

a mesma coisa, mas a sua língua somente determinou que esses nomes obtivessem uma tradução exata, tá bom.

fica aí o tq.

[Adriel](#)



30/07/2006 13:37

o mais correto...

o mais correto seria "November 15th square"

eu me arrisco nisso

[Adriel](#)

CA50

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)

COMO TRADUZIR "Praça XV de Novembro"

Mostrando **11-15** de 15 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



[Eu amo inglês](#)
(22.912 membros)



[ver perfil](#)

[ver fórum](#)

[ver eventos](#)



[Angelo](#)

02/08/2006 09:42

HOJE EU VI ESCRITO SEXTA-FEIRA 13 COMO "FRIDAY THE 13TH"..... ACHEI SUPER ESTRANHO...



[Gilmar](#)

02/08/2006 19:24

It depends....

If you are relating to Praça XV de Novembro in Brazil you gotta say XV de Novembro square. Otherwise if you wanna say about any square in any country where english is the native language you ought to say NOVEMBER THE FIFTH SQUARE.
See you guys



[Angelo](#)

02/08/2006 19:37

Gilmar, I really loked your suggestion... I'll talk to my professor...



05/08/2006 12:03

Me desculpa, mas fifth é quinto...

[Marcelo Rangel](#)



06/08/2006 10:21

pow november 5TH square (traduzir) mas axu q nao s deve mudar nome de lugar pra estrangeiros...

CA55

[malukelete](#)

Mostrando **11-15** de 15 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

pesquisar

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)



[Eu amo inglês](#)
(22.912 membros)



[ver perfil](#)
[ver fórum](#)
[ver eventos](#)

Do you prefer portuguese or english?

Mostrando **1-4** de 4 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

não há foto

19/11/2006 09:31

Do you prefer portuguese or english?

I prefer english rrsrs
but also like portuguese

Anônimo

IMAGEM não é nada. Conheça as minhas IDÉIAS!

19/11/2006 09:48

english

[Ana Claudia®](#)



19/11/2006 10:48

english...
but I can´t speak so good

[3♥°GCiby°G♥3](#)



19/11/2006 18:08
English
I love english

[Lidiiane](#)

Mostrando **1-4** de 4 primeira | < anterior | próxima > | última

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)



[Eu amo inglês](#)
(22.912 membros)



ver perfil

ver fórum

ver eventos

Erros grotescos de inglês de membro da Comu.

Mostrando **1-1** de 1 primeira | < anterior | próxima > | última

não há foto

Anônimo

23/08/2006 22:45

Nossa, andei entrando em uma página em que este "indivíduo" que se diz apaixonado por ingles comete erros que nem o Lula cometeria hahahaha deem uma olhada e postem o que acharam!!! rrs Riiiiidiculo!!! entrem na pagina depois pra dar uma olhada, realmente alguém que diz amar ingles fazer isto não deveria fazer parte desta comunidade hahaha é cada um...

CA60

"Hi friends!

Thanks for to visitmy album. My name is Carlos André Corrêa Cardoso, a collector of match worn/issued shirts, and I'm from and live in Rio de Janeiro, Brazil.

In this album you'll find some shirts thatI want sell.If you would like buy some shirt contact me on e-mail: caccardoso@gmail.com or in MSN: caccardoso@hotmail.com"

<http://members15.clubphoto.com/carlosandr887264/quest-1.phtml>

obs: deem uma olhada neste:

"THANKS FOR TO VISIT" HAHAAHAHAHAHAHA

"IF YOU WOULD LIKE BUY SOME SHIRT"

HAHAHAHA que figura!!!!!!!!!!!!!! 😄

Mostrando **1-1** de 1 primeira | < anterior | próxima > | última

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

pesquisar

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)



[Eu amo inglês](#)
(22.912 membros)



[ver perfil](#)

[ver fórum](#)

[ver eventos](#)

Exterior

Mostrando **1-7** de 7 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



17/08/2006 17:20

Exterior

Quem aqui já foi para o exterior????
Have you ever been abroad???

[Flavio](#)



17/08/2006 20:55

I've been to the USA and studied in a College there for 6 months!!

[Cinara](#)



17/08/2006 21:53

Well, I haven't 🤔
But one day I'll be in Toronto - Canada 😁

[Mari -
Jean*FIVE](#)



19/08/2006 13:01

No, I haven't :~~

[Rapha](#)



19/08/2006 16:41

yep

Actually, I've been living here for 4 months... It has being a great experience of life!

[RAQUEL](#)

19/08/2006 18:27

No, I haven't

[Fë@иãиđö](#)
[SPFC]

21/08/2006 17:47

Unfortunately, I haven't, but I intend to go. I am looking for intercambio....

[Deisiane](#)Mostrando **1-7** de 7 primeira | < anterior | próxima > | última[voltar aos tópicos](#)[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#) [Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)[ocultar](#)**Have you ever talked to an American?**Mostrando **1-10** de 36 primeira | < anterior | [próxima >](#) | [última](#)

16/07/2006 07:08

Have you ever talked to an American?*I've never done this, But I'd like to talk to one, but I try to be in contact with the language, because I watch movies in English, with the subtitles and de sound in English too. It's so good, I love it so much*[@içã@đö](#)

[Eu amo inglês](#)
(22.912 membros)



[ver perfil](#)

[ver fórum](#)

[ver eventos](#)



[Daiane](#)

16/07/2006 07:12

I dont talk to them everyday but once and while appears someone to talk to me...I also do whatcha said..This is really good for practicing. If u wanna talk u can add: daiane-@hotmail.com
skype id: daianecssales

xoxo



[Rayane](#)

16/07/2006 09:08

Just through msn...

CA70



[Gus](#)

16/07/2006 12:06

Howdy y'all! Yep, I've been having tons of chances to speak to americans. Most of them from the Southern part of the US. It's definitely great. I suppose it's the best way to improve the english. Yet, if one does not have the chance to chat with a native speaker, watching films with subtitles in english is surely a tremendous boost. But, you must talk in order to improve and mainly use what you've accumulated along the way, right!

Hope I helped somehow.

All the best, gang.

Gus.



[Fellipy](#)

16/07/2006 12:33

yes, he is from georgia...



[: Douglas](#)

16/07/2006 14:40

only in the internet

i guess u guys r gonna luv this!!!!

download the software Paltalk , it's a voice chat program with lots of rooms....

I always talk to americans using it....

in the real life I keep in touch with some exchange students friends, mostly with Laura, a girl from South Africa

but currently she can already speak portuguese, so we rarely talk in english



[Karla](#)

16/07/2006 15:30

yap, my last mastering teacher was a New yorkerafter that,part of my family is american so when they stay on Brazil we chat,of course but usually I talk on internet


[Cida](#)

23/07/2006 10:23

i talked to american

hi folks,
i talked to american and it was so great to me . i was training my english and at the same time talking it was wonderful i feel so free doing it.
if you have one oportunity to do it...
do it and you will see thats it is so important for you...
bye, see you then


[malukelete](#)

23/07/2006 13:27

no.. but if some day i had this opportunity i'd love it! i wanna be english teacher and i am giving the best i have to achieve this goal... i hope be there one day..


[Douglas.xitah^^](#)

23/07/2006 14:18

i talk to americans twice a week ^^

my english teachers are americans

Mostrando **1-10** de 36 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco.](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)

Have you ever talked to an American?

Mostrando **11-20** de 36 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)


[Viviane](#)

23/07/2006 15:09

yep... Once two english men came to a friends house...
During my honey moon, in Ilha Grande, I met some french people and a poland couple, we talked in English.

[Eu amo inglês](#)
(22.912 membros)



ver perfil

ver fórum

ver eventos



[Pedro](#)

23/07/2006 16:12

through msn with a girl who lives in London, but she wasn't born in there...
and through e-mail with a woman that was like my cousin's grandma in the us... she's really nice



[♥ ...HeLeNa...♥](#)

23/07/2006 16:41

Yes I have

I know a woman from my city, which live in Massachusets(USA)
And she married with a man from there
When she came, i talked a lot to him...
Then he came more times with his brother, and I talked again...
Now every time they come, we talk a lot
hehehehe

CA80

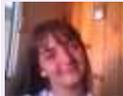


[**** Raquel](#)

01/08/2006 17:19

yes

yes, everyday at my work!!!!



[Fabiana](#)

07/08/2006 12:44

Oh, yeah. I am talking with four american people from Oregon. I like them very much.



[EriKa](#)

10/08/2006 10:06

no, I haven't... but I'd like to.



[Maurício](#)

11/08/2006 11:50

yes,
much time ago, through internet



16/08/2006 04:18

yes,
a lot of american and british people often
go to the english course where I study.

CA85

- breio



[Carlos](#)

16/08/2006 05:03

C`mon guys!

Do you want speak with americans?

<http://www.chatting.com/>

lol this`s the best site of chat in other country!

enjoy



[Priscilla](#)

16/08/2006 10:43

For sure

Of course I've ever talked with americans..and it's very nice to increase our english..

Mostrando **11-20** de 36 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)

Have you ever talked to an American?

Mostrando **21-30** de 36 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



[Eu amo inglês](#)
(22.912 membros)



[Gus](#)

16/08/2006 10:45

Yep! I've already had the chance to speak to many americans. Most from the Southern part of the U.S. Guess I picked up some of their accent! The tipical Southern drawl.

Bye, y'all.

**não há
foto**

Anônimo

17/08/2006 16:09

Oh yeah

Yep bro, I have,,, and she was amazing,,,, like a typical american teenager looking for adventures,,, full of life, gorgeous,,,I loved talking to her that night, We were on the beach at waimuarama beach in New Zealand, it was a barbecue on the beach with a lot of people from the entire world. It was very fun...



ver perfil

ver fórum

ver eventos

não há
foto

17/08/2006 16:40

Yes I do, I know some people there and it's very good and exciting.

CA90

Anônimo



19/08/2006 09:28

Yes I have.

when I was working in a concert of Pearl Jam in São Paulo.

And I have a lot of friends in joga.com its a site like the orkut but has a lot of people from other count

[Danilo](#)



19/08/2006 10:48

I do

Some musicians from a lot of bands 😊

[Paulo](#)



19/08/2006 12:59

yes, I have a american friend, he do interchange in Joinville :D

[Rapha](#)

não há
foto

19/08/2006 17:38

lol

great.....

Anônimo

I do not know nobody ;//////////

bYE



19/08/2006 22:02

I did it

I talk to an american when I was at Salvador... there I meet a indian girl, two americans and a woman from argentina... was so great =D

[Luiz Henrique](#)

CA95



24/08/2006 09:32

I am an English teacher...

.... and was married to an American for more than 5 years. Besides my business partner is American too.

[Marcia](#)



24/08/2006 11:25

Well, I`ve talked to one, a theatre director, but not so much. I have to train, speak, write, but, I`m trying...

[дя. Вярна](#)

Mostrando **21-30** de 36 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)

Have you ever talked to an American?

Mostrando **31-36** de 36 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



24/08/2006 12:12

yes!!!!
it's so difficult!!
But I liked.

[Lolokita](#)



24/08/2006 17:03

yeah... i talk with one everyday... in some games... xP

[-=\[MăTHeÚ\]=-](#)



24/08/2006 17:31

Yes, everyday.I work in the internation Airport.And i do that almost everyday!It's great!!

[***Carlinha***](#)

CA100

[Eu amo inglês](#)
(22.912 membros)



[ver perfil](#)

[ver fórum](#)

[ver eventos](#)



24/08/2006 23:35
 Everyday...I work for an american company, but I talk to them over the phone and it sucks. lol

[Ed](#)



25/08/2006 07:39
 i talk with some american i met on MMO games :DD
 its really nice ;D

[Julio](#)



25/08/2006 19:27
 i have some american friends!! i only see them once a year, but we keep in touch by email and orkut. hopefully next year i'll be able to go there and meet more people!! i met them because i work as a translator.

[Lais](#)



26/08/2006 07:04
Oh my Good!
 Why so many slangs???? Did you come from any ghetto?

My english isn't to good but I try to write the most right that I can.

And, no, I never spoke to an american but in 2007 I'll go to London....I'll stay there for 2 years....To learn....my english is a shit....hehehehe
 Hugs.

[Pedro](#)

Mostrando **31-36** de 36 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



Hey...

Mostrando **1-5** de 5 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



19/08/2006 18:35
Hey...
 Vcs acham q eu aprenderei inglês assistindo filmes em inglês (sem legendas) e ouvindo músicas em inglês (sem a letra)? Pq eu acho q lendo, escrevendo eu já estou craque! Flw.

[D!M!T@!](#)

CA105

[Eu amo inglês](#)
(22.912 membros)



ver perfil
ver fórum
ver eventos



19/08/2006 19:23

se vc ja aprendeu, agora só praticar com alguem, ou filmes, e musicas. mas prefiro os filmes.

[Lucas](#)



19/08/2006 20:33

naum, eu quero dizer falar fluentemente

[D!M!T@!](#)



19/08/2006 21:59

bah, por mim isso treino... de boa mesmo, arruma alguém que manje de inglês e converse com essa pessoa só em inglês

aos poucos tu melhora ;)

[Luiz Henrique](#)



20/08/2006 20:03

vlw ae.

[D!M!T@!](#)

Mostrando **1-5** de 5 primeira | < anterior | próxima > | última

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco.](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)



[Eu amo inglês](#)
(22.912 membros)



[ver perfil](#)

[ver fórum](#)

[ver eventos](#)

How can I say??

Mostrando **1-10** de 11 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

não há
foto

Anônimo

01/09/2006 04:27

How can I say??

How can I say:

"faça acontecer q eu faço valer a pena"

Can somebody help me pls??

Tks!!

CA110



[Danilo 4-3-3](#)

01/09/2006 12:05

Esse penalty aí seria pena no sentido de punição.

Acho que tem uma expression que quer dizer "valer a pena" mas eu nao sei...

Mas esse penalty aí ta errado!



[Beatriz](#)

01/09/2006 15:24

Make it happen and I'll make it count...

Am I right?



[Rayane](#)

01/09/2006 17:51

I'm not sure, but I'm gonna try..

Make it happen that I make it's worth it..

or

Make it true that I make it's worth it..

Correct me if I'm wrong!



[Rayane](#)

01/09/2006 17:52

Meaning..

to be worth it means valer a pena



[.@SanThiaGqU@](#)

01/09/2006 18:39

make it happens and I'll make it worthy.

CA115



01/09/2006 19:34
make it happens and I'll make to be good

[Fë@иäиđö](#)
[SPFC]



02/09/2006 08:57
make it happen that i make it worth it

[Marina](#)

não há
foto

02/09/2006 09:59
Make it happen so I make it worth

Anônimo



02/09/2006 16:25
i think it is:
Make it happens and I'll make it's worth

Really don't know if it's right.

[Maickon Soares](#)

Mostrando **1-10** de 11 primeira | < anterior | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco.](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)



[Eu amo inglês](#)
(22.912 membros)



ver perfil

ver fórum

ver eventos

How can I say??

Mostrando **11-11** de 11 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



03/09/2006 04:23
Make it happen that i make it worths!

CA120

[Jaderson](#)

não há
foto

06/09/2006 16:46
ALGUÉM JA ACERTOU
A forma certa é:

Anônimo

MAKE IT HAPPEN AND I WILL MAKE IT WORTHY!

Mostrando **11-11** de 11 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

zeuchoa@gmail.com | [Minha Conta](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)



[Home](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [O que há de novo](#)



[Eu amo inglês](#)
(membros)



ver perfil



ver fórum



ver eventos

tópico: INGLÊS BRITÂNICO OU NORTE AMERICANO???

messages **1-10** of 44 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



INGLÊS BRITÂNICO OU NORTE AMERICANO??? 30/08/2005 21:02
BOM PESSOAL, VAMOS VER QUEAL É O PREFERIDO DA GALERA!!!!

EU ESTUDO O INGLÊS NORTE AMERICANO, MAS PREFIRO O SOTAQUE BRITÂNICO!!
VAMOS PARTICIPAR, QUAL DESSES VCS PREFEREM???

[Felipe](#)

não há
foto

31/08/2005 09:15
Certamente prefiro o Inglês Britânico que é muito mais polido, e tem um sotaque bem característico.
Além disso é bem mais puro (menos gírias).

[Nylson](#)

British English is better !!!! 31/08/2005 14:06

I do agree with Nylson, In my opinion British English is better than American kind, otherwise I don't agree that British English has less slangs than american, I'm sorry to but it's stupid !!

there are as many slangs in British kind as in American.

I think that British accent is much more easier to comprehend than american and American is kind of more popular, almost everywhere people learn it.

Of course, sometimes slangs aren't the same at all.

So people, as you get to see

I love speakin' English so if someone wants to practise with me, feel for free to add me to your MSN, Skype or ICQ.

ICQ -> 174532367

MSN -> danilo_b182@hotmail.com

SKype -> danilo.almeida87



[Danilo](#)

Bye people !!!

See ya !!

31/08/2005 15:42

Caramba...

Eu também estudo o Inglês Norte-Americano mas acho o britânico mtuuu mais bonito...

Isso aew ^^



[Arícia Mendes](#)

NA 31/08/2005 15:46

Eu estudo e amo o Inglês norte-americano. Mas tem gente que diz que é tudo a mesma coisa. Só muda alguns sons e palavras...



[Thiago](#)

01/09/2005 07:31

AMERICAN!!!! Californian to be more precise.



[Aline](#)

01/09/2005 16:52

americano com certeza!!!
as gírias do inglês britânico são muito mais complicadas
vlew!!!



[Joaquim](#)

CA125



02/09/2005 18:55

British English sounds good, however we're more in touch with American English through movies and songs here in Brazil...

[Terê](#)



03/09/2005 13:16

Britanico.... purinhu!

[Lari](#)



American 03/09/2005 16:27

Na minha opinião o inglês americano é mais bonito (apesar de aprender britânico a 5 anos) nunca falo sempre uso o americano como disse é mto mais bonito e muito mais fácil de entender, é mais rápido isso é verdade mas sei lá me dá nervoso ouvir um britânico flando parece q eles tão com um ovo na boca..hehehe não fala claro as palavras..minha opinião..mas tudo bem oq importa msm é saber flar um ou outro!

[Lucas](#)

>> responder ao tópico

[primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

>> voltar aos tópicos

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o Orkut](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Minha Conta](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)



[Home](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [O que há de novo](#)



[Eu amo inglês](#)
(membros)

tópico: INGLÊS BRITÂNICO OU NORTE AMERICANO???

messages **11-20** of 44 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



British English!! 03/09/2005 18:08

It's so much more beautiful to talk!

[AndRew](#)

	ver perfil
	ver fórum
	ver eventos



[Bruno](#)

of course british english 03/09/2005 21:05

i do prefer to speak british english, it's easier than(or then, i don't remember) american one, their accent i think it's very beautiful. The way they say better(american would say berer) bur britishi say better(beter),i think it's very good, thank you guys very much



[Larisse](#)

03/09/2005 23:10

prefiro o americano



[Keizy](#)

The both! 04/09/2005 08:21

bom eu aprendo os dois.. e não tenho preferência... acho mais fácil a pronuncia do Americano..também pq sempre tive mais influência do Americano; mais gosto dos dois! fui...

CA135



[André](#)

04/09/2005 11:40

I prefer the north american english, for sure, the british is to much enoying.



[Samy](#)

Ow.. 04/09/2005 17:48

I prefer British English, cuz I my whole life I learnt it.Now Im teaching American English, is a litle difficult for me, but is nice.



[JoHnNy](#)

Oiii 04/09/2005 19:51

Eu prefiro o inglês americano..



[Daniel](#)

05/09/2005 14:41

Eu num sei axu o britanico mais nobre..tem uma conotação de realeza..mas eu adoru o americano....num sei...depende da hora UAHuahaHuaHuaHuhAuah....



05/09/2005 15:27

sei lah....eu gosto dos dois...mas flo mtu mais o americano.....naum sei....boa pergunta

CA140

[Ana Carolina](#)



05/09/2005 19:28

Eu estudo o britânico!!!!

[Emanuele](#)

>> responder ao tópico

[primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

>> voltar aos tópicos

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o Orkut](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

zeuchoa@gmail.com | [Minha Conta](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)



[Home](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [O que há de novo](#)



[Eu amo inglês](#)
(membros)

- ver perfil
- ver fórum
- ver eventos

tópico: INGLÊS BRITÂNICO OU NORTE AMERICANO???

messages **21-30** of 44 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



[Márlon e](#)

06/09/2005 17:21

Eu faço inglês americano + meu sonho é aprender a falar como um legítimo inglês!!! Parece que eles falam melhor na Inglaterra do que Nos Estados Unidos...que pra mim é uma bosta perto da Inglaterra!!!!!! Além disso os americanos enrolam muito a língua pra falar...dah vontade de dah 1 soko na boca do kralho!!!



americanaaaaaano 06/09/2005 21:48

britanico eh akela coisa decorada
q sacoo
americano tem slang...
eh bem melhor
facoo ha 3 anos e amuh mt. ja fui ate pros eua 3 vezes, pra ser mais exata da nova vork da estudar

[*MaaaY*](#)



[Lídia](#)

:P 07/09/2005 14:44
britanico



[Felipe](#)

13/09/2005 21:33

BOM SINCERAMENTE O INGLÊS AMERICANO SOFRE MUITA EVOLUÇÃO, O NÚMERO DE GÍRIAS É TREMENDO (SEI QUE ISSO É NORMAL, MAS NÓS APRENDEMOS A COISA TODA CERTA E QUANDO VAMOS TENTAR ASSISTIR UM FILME FODE TUDO, QUASE NÃO ENTENDO NADA) JÁ O INGLÊS BRITÂNICO É MAIS PAUSADO E MAIS FÁCIL DE SE ENTENDER!!!!

CA145

MAS TUDO É UMA QUESTÃO DE COSTUMES!!!!

FALOW PESSOAL!!!

Americano! 14/09/2005 02:55



[Isa](#)

Eu amo o Inglês americano! Eu o acho muito fácil de entender! Mas Inglês britânico... Nossa, é muito bizarro pra mim!
A maioria das pessoas que conheço já pensam o contrário.



<http://www.orkut.com/Profile.aspx?uid=5066932547517891423>

American....sure!!!! 11/10/2005 15:12

Po...na minha opinião o Americano é bemmmmmmmmmmm mais bonito...um exemplo disso é a palavra "wanted"...e eu naum gosto muito do Inglês do Canadá tbm...é feio...o Americano é o melhor...o T tem som de R às vezes...



[Laís](#)

11/10/2005 23:41

AMERICANO!!!

O inglês britânico é mto "polite" pra mim!!! Hehehe...
Sei lá... amo o inglês americano desde criança!!!



[Crislane](#)

Americano! 12/10/2005 07:21

Eu comecei a aprender ouvindo música norte-americana, assistindo filmes norte-americanos, então quer dizer, estou bastante habituada com o inglês americano! É isso! Abraços, e quero dizer que gosto demais dessa COMMUNITY! 😊



Leticia

12/10/2005 08:02

Americano com certezaaaaaaaaa... eu acho o britânico bem feio, não sei se tem haver com o fato de minha mãe ser professora de inglês e só falar americano, mais eu gostu muito!!!!

CA150



Rita

15/10/2005 17:38

Não gosto do britânico!! acho um saco!!

>> responder ao tópico

[primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

>> voltar aos tópicos

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o Orkut](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Minha Conta](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)



[Home](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [O que há de novo](#)



[Eu amo inglês](#)
(membros)

- ver perfil
- ver fórum
- ver eventos

tópico: INGLÊS BRITÂNICO OU NORTE AMERICANO???

messages **31-40** of 44 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



Kelly

American 29/10/2005 21:17
I prefer the American



30/10/2005 04:33
britânico, é claro!
;]

[Marcela](#)



Norte Americano 30/10/2005 07:05

Apesar do ingles britanico ser bem mais formal,não se admite muito gírias, a comunicação fica mais fácil, mas fica um pouquinho morbida, convenhamos. O ingles norte americano apesar de todas as variações, regionalismos e gírias, eu acho bem mais interessante, e você está sempre aprendendo coisas novas, não cai na 'rotina' da formalidade meio estúpida tal qual o britânico...

[Valquiria](#)



americano 30/10/2005 08:38

eu prefiro o americano,é mais facil de falar e menos dificil de entender

CA155

[Gabryella](#)



02/11/2005 13:05

I used to prefer the american english, but now, I think the british is more beautiful!!

[Renata](#)



it depends... 03/11/2005 07:16

i lived for a year in the US, so i've learned american english...but i always had drama classes and i had to act as a british person many times, and also old kind of english speaking...
i like both of them, but sometimes british english seems a little to snob to me!!
i like american 'cuz it makes me feel free to talk whatever :D

[Lais Keiko](#)



04/11/2005 07:13

Eu prefiro o inglês americano!!!!

[*CLAUDIA](#)



06/11/2005 16:13

eu prefiro o inglês britânico, acho a pronúncia mais bonita
parece uma coisa mais clássica ;D

[☆Carolina☆](#)



AMERICAN ENGLISH!!! 06/11/2005 17:57

Já dizia um ex-professor meu: se quer se dar neste mundão aí fora, estude inglês americano. Se quer somente ler Shakespeare, estude inglês britânico...

CA160

[Vanessa](#)



[Oraide](#)

American 08/11/2005 03:02
I agree Aline, I love, Californian is good

>> responder ao tópico

[primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

>> voltar aos tópicos

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o Orkut](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Minha Conta](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)



[Home](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [O que há de novo](#)



[Eu amo inglês](#)
(membros)

ver perfil

ver fórum

ver eventos

tópico: INGLÊS BRITÂNICO OU NORTE AMERICANO???

messages **41-44** of 44 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



[Rita](#)

British 19/11/2005 06:27
Acho mais bonito por ter uma pronúncia mais limpa, naum fica com essasa frescuras d fik enrolando a lingua tanto como fazem os americanos



[Mariana](#)

British is better 19/11/2005 08:35
but american is more used



I prefer american english 19/11/2005 19:26
I prefer american english because im my opinion is easier to understand than the britsh..it's a little strange the words "police" and "garage" are different in this 2 languages

[Marcel](#)



[Priscilla](#)

BRITISH!!! 20/11/2005 01:29

Britanico com certeza. Ingles Americano e distorcido do Ingles ORIGINAL, e horrivel, horrivel! Por causa da invasao cultural Norte Americana o Ingles americano e mais prevalente no Brasil. Por isso mesmo faco questao de preferir o ingles Britanico, mesmo porque moro aqui. Aprendi a falar ingles no Brasas, ou seja, americano, mas hoje perdi aquele "twang" horrroso, Gracias a Deus. Alias americano nao tem cultura, eles morrem de inveja da cultura Britanica. Ate a Madonna, que mora no Reino Unido desde 1999, casada com Britanico, perdeu aquele sotaque poooooobre, de area industrial americana. Ela soa muito mais "posh" hoje em dia. E isso e um grande feito para alguem como a Madonna... rsrtrs

CA165

>> [responder ao t3pico](#)

[primeira](#) | [< anterior](#) | [pr3xima >](#) | [3ltima](#)

>> [voltar aos t3picos](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o Orkut](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

pesquisar

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)

*Let's practice English here...

Mostrando **1-10** de 148 [primeira](#) | [< anterior](#) | [pr3xima >](#) | [3ltima](#)



[Eu amo inglês](#)
(22.918 membros)



[ver perfil](#)

[ver fórum](#)

[ver eventos](#)



[Leandro](#)
[Λεανδρo](#)

13/02/2006 19:08

*Let's practice English here...

Hi folks! I'm inviting everybody to make a conversation in this topic and practice a lot, what do you think? Let's try and know ourselves???

I'm Leandro, 23 yrs-old, from Sao Paulo and I'm a travel agent! When you find any foreigner when you travel (or when you meet him at mall, line or anywhere) do you talk with him in English or you feel ashamed?



[Stefania](#)

14/02/2006 04:07

15 years ago I would say "I'd be ashamed of talking with an English-speaking person", but since 96, when I spent a month in the USA, I feel myself confident to talk with anyone in English.



14/02/2006 04:10

My question: if you know that this foreigner is there in your city to learn the local language, would you insist and speak with this person in English?

[Stefania](#)

não há foto

Anônimo

14/02/2006 04:40

well,

No.In fact there 's a friend of mine who came from USA and he 's an English teacher here and now he's taking portuguese classes when he wants to speak portuguese we speak, when he doesn't, I dont insist.

How about you????

i would like to know from you guys how important is to learn and to speak English in your lives????

See you all!!!



[Leandro](#)
[Λεανδρo](#)

15/02/2006 19:11

When I meet some foreigner who wanna learn Portuguese, I speak in Portuguese first and in English after... but generally foreigner (traveller) had gone to Buenos Aires, Santiago, Iguassu before coming to Brazil and they can speak a little bit of Spanish so that the only job that we have is teach them some basic differences, you know?

A good "keyword" which I always teach them is "foda", since in Brazil everything is "foda", do you agree or not? If something is bad, it's foda; if someone is good, he's foda; if something is very difficult, this thing is foda; everything is foda! It's funny! hehehe!!!

English to me is very important professionally and personally! Who works in Tourism it's mandatory and in my life I think that English opens mind, we can feel as citizen of the World actually! So let me ask: How important was English in your professional life?

não há foto

Anônimo

16/02/2006 06:59

Unfortunately I didn` t have the chance to learn enough to use professionally. But English is an old passion..I decided to practise and improve it here ...making friends in Orkut xP

não há foto

Anônimo

16/02/2006 07:01

my question...

Why do u love this language?



[TONI](#)

16/02/2006 10:20

I DON` T KNOW WHY I LOVE THIS LANGUAGE, THE ONLY I KNOW IS THAT I LIKE. I HOPE A DAY BE AN ENGLISH TEACHER, I AM STUDING TO THIS.

I` LL TELL ABOUT ME: I AM TALL, I AM EIGHTEEN YEARS OLD. I LIVE WITH MY MOTHER AND MY THREE BROTHERS. IF YOU LIKE KNOW MORE ABOUT ME, PLEASE, ADD ME.

GOOD BYE.

NEXT, TELL ME ABOUT YOUR LIFE.



16/02/2006 13:46

Hi ladies and gentlemen...

I` m Moacir, have 22 years old and i love english...

CA170

CA175

[Moacir](#)

Bye..



16/02/2006 20:01

Nobody asks???

Hey folks, it's a conversation not a simple fuck introduction of yourselves!
So... what do you do to improve your English?

[Leandro](#)

[Λεανδρo](#)

Mostrando **1-10** de 148 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)

***Let's practice English here...**

Mostrando **11-20** de 148 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



17/02/2006 08:36

Hey

Well.. I'm an English teacher, so at the same time I'm teaching, I'm learning as well.. but one thing I always do to improve it is to do everything you can in English.. such as watching movies, talking to someone who knows the language well, or doing like I do, talking to foreigners online.. it really helps and it's pretty fun too =)

[Ana Clara](#)



17/02/2006 14:37

well...i participate in a american forum of My chemical romance and i have myspace that is more popular in U.S.A. and by these things i met many american people and others who speak english so it's very good for me because i pratice a lot my english....i finished my english school two years ago and i'm very worried in not forget my english....I study international relations so this language is very important for me :)
and you?
how english is important for you?

[Camilo](#)

[Eu amo inglês](#)

(22.918 membros)



[ver perfil](#)

[ver fórum](#)

[ver eventos](#)



17/02/2006 15:48

'Cause....

English is a world language. When you understand it, many doors open to you in your professional life, meeting new persons and you become a different person... look at us! We are talking but anybody never saw anybody. I'm beginning yet, but I don't care. I know that many things that I'm writing is wrong but I need to practice and, as somebody told me: mistake is part of life! See you....

[Jane](#)



17/02/2006 15:52

well... i really don't know if my english is still good... but i feel i need to practise it!! by the way... in my dictionary it's "practise" with an S...

CA180

[Tálita](#)



17/02/2006 16:46

yeah that's cool... I listen to CNN. there you can improve your english because the pronounce of the language is clear and formal... watching movies isalso a good idea when you want to boost your language.

[Adel](#)

não há foto

Anônimo

17/02/2006 16:54

I used to get veery ashamed...
But now I'm in an exchange program... I'm living in Minnesota...so, I need to talk, to try, to make mistakes and... to learn...
They're being very patient with me... lol



18/02/2006 10:23

Integration...

I think English is a good way to have an integration, what do you think? If you can't speak Swedish, Chinese, Bulgarian, everybody can communicate themselves in English... ORRRRR we can "learn" another tongues (ops, language! hehehe) "closer", actually!

Oh Gosh I couldn't resist seeing beautiful girls here as Ana Clara (God bless English teacher!), Talita and other girls... hehehe!!!
Oh we can talk in English for flirt as well, hu? hehehe!!!

[Leandro](#)

[Λεανδρo](#)



18/02/2006 13:14

I wanna that everybody of this topic die... or simply... out of the world!!! Blood Hell

[Bruno](#)

[Eduardo](#)



19/02/2006 17:51

Hi...

Hi...is the first time that i talking on this Topic..so i don't have nothing to say...heheh...xD...
--Đr£aM_cLOWN--

[ThOmÁz & DiAnA](#)

CA185



19/02/2006 19:03
 Hello everybody!!
 How are u guys??
 Hunn...I don't have anything to say,except that I just love english!!!!I don't know why....but I lovee very much.
 Hunnn...now I'm going to sleep,okk??
 XXOO
 =*

[Man](#) ★

Mostrando **11-20** de 148 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

✉ zeuchoa@gmail.com | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)

*Let's practice English here...

Mostrando **21-30** de 148 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



[Eu amo inglês](#)
(22.918 membros)



[ver perfil](#)

[ver fórum](#)

[ver eventos](#)



20/02/2006 03:18
 Hello Everybody!!!!!!

My Name is Edmar I'm 20 years old. And I'm studying English (or I was, I think... :().

I think English is very important to our society nowadays because it's a language very popular in the world, so many people can speak English, and even (I think) it's very easy to speak English than speak Portuguese.

[Edmar](#)



20/02/2006 03:22
 Answering that question...

To improve my english skills, I prefer to read books in English, and watch movies with the sound and legend in English. And listen to music too.

[Edmar](#)



20/02/2006 06:41

hii

hello guys!!

i'm catherine, i'm 18, i'm from porto alegre. the first thing i started study english was because of my high school teacher, he was so bad that i was angry when he taught me and my colleagues english, he didn't know how to teach it and taught it in a wrong way. the 3 years that i studied with him i don't learned nothing, but in the same time i looked for an english course and learned how to speak english. our education at school is very bad.
what do you think about the english teachers at school?

[Catherine](#)



20/02/2006 08:32

Hey there!!! I started learning English 'cause of the high school and I love English. Some days ago I met an american girl and I take the opportunite in advantage to practice English but she wanted to practice Portuguese. It was very funny 'cause I was talking in English and she was talking in Portuguese but I didn't miss the opportunite.

CA190

[Saulo](#)
[Dreams](#)



20/02/2006 08:37

It's cool!

Everybody enjoying! If you guys weren't studying English, what another language would you like to learn???

[Leandro](#)
[Λεανδρo](#)



20/02/2006 10:42

well

if I don't study english I....

I would like to study french.

what do you like?

[bruna](#)



20/02/2006 17:56

Well..I like play soccer..

but I really love study english..

how long do you study english?

[Thát](#)



20/02/2006 20:33

"Vertigo" vs. "A Bigger Band"

Forgive me cariocas, but the U2 show in Morumbi was 10 times fucking better than Rolling Stones in Copacabana... hehehe!!!

[Leandro](#)
[Λεανδρo](#)



21/02/2006 03:33

humm

i liked both, but U2 was wonderful!

the best time of the show was when he sang a music, that i don't remember the name now, and he asks for peace between two religions \o/\o/\o/!!

what moment did you like more?

[Catherine](#)



22/02/2006 11:36

GHello guys

Hello guys...i´m so happy to find people who wants pratice english.

My name is Leonardo, i am 25 years old, single and live in Rio de Janeiro.I´m a musician-i play eletric and acoustic guitar-and study english at the IBEU(Institute Brazil USA) in Tijuca-RJ.I would like to talk with you.So...send me many scraps.

[Léo Palacius](#)

CA195

Mostrando **21-30** de 148 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)

***Let's practice English here...**

Mostrando **31-40** de 148 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



23/02/2006 06:43

Catherine...

...I can't really say I paid full attention to the show on TV, as I was working on the computer at the same time, but I listened and looked at the screen in some parts of it. Well, I've always admired Bono for his involvement on social causes around the world. I believe because of their historical suffering, Irish people have this kind of concern - Internactional Amnesty, Religious rights, Human Rights. Anyway, this was a very engaged show, and this was certainly one of the main differences between U2 and the

[Eu amo inglês](#)
(22.918 membros)

 ver perfil

ver fórum

ver eventos

[Leanan](#)

Stones' presentations.

I also thought the band - especially Bono - was closer to the public. Bono interacted a lot with the people who paid REALLY WELL to see them. He was extremely likeable, indeed. And he REALLY tried to speak Portuguese, not only the sentences every band learns to please the people from the country they are playing in.

Concerning to the musical part, the song Bono sang to his father, dedicating it in Portuguese, was really emotional. And classics are always classics: who likes U2 will always like to listen to ONE, WITH OR WITHOUT YOU, WHEN THE STREETS HAVE NO NAME, ZOO STATION and so on. I only missed - or haven't heard when they played - STAY (FARAWAY, SO CLOSE). This is one of the songs from FARAWAY, SO CLOSE soundtrack.

And as I'm talking about films (I always end up talking about films), have any of you ever watched this film, FARAWAY, SO CLOSE? It was directed by Bono's close friend, the German filmmaker Wim Wenders, and some of the artists from the cast are Otto Sanders and Natassja Kinski. It's a 1993 film, if I'm not mistaken, and it's the sequence of another WW's film, WINGS OF DESIRE (the film which inspired CITY OF ANGELS, with Nicholas Cage and Meg Ryan, with the screenplay co-written by Wenders himself).

P.S.: Sorry about the mistakes I might have committed and - of course - the extension of the text...



23/02/2006 22:10

Vote Bono...

... for President!

[Leandro](#)
[Λεανδρο](#)



24/02/2006 05:56

Hello!!!

Hi, I am new here, I would like to have some conversations here, it would be very cool.

I hope somebody answer it, ok??

Thank you a lot!!!!!!! :) :)

[Lucas](#)



24/02/2006 06:25

Well...

I want too!

I'm Lucas... 18-years-old!

I'm not a very good "english speaker"...

So... Any errors, tell me!!



[LuCaS](#)
[PiCuEtA](#)

I practice bodyboarding since 2001, and I love it...

Ah! I forgot...

I live in Salvador...

CA200



24/02/2006 17:39

Lucaass!

Hallo, Lucas, you have the same name than I!! Hehe.

[Lucas](#)

I'm 16, I'll be 17 in september... still very far, but, ahm, ok...

I went to Salvador in 2004, because my father's parents live there in Bahia. He is now living with my sister in Cel. João Sá, do you know it? I've been there too.

I live in Recife, is a little bit far, just a little :P.

Thank you, bye!



24/02/2006 19:38

CARNAVAL...

"We are Carnaval! We are, we are!

We are harmonia!

We are the World of Carnaval...

We are Bahiaaaaaaaaaaaaa!!!"

[Leandro](#)

[Λεανδρo](#)



25/02/2006 06:47

How are you Leandro?

My name's Clarice and I'm from Rio de Janeiro, Brazil.

Well, I traveled to USA(Orlando) nine months ago when I went to Disney with two friends of mine. My friends were so fool, so I asked everything for everyone, for example, once one of them had lost a coin in a game machine and I asked for help to the woman who was working there.

[Clarice](#)



25/02/2006 07:47

Hi Clarice!

Hello, Clarice. Did you travelled to USA?? Congratulations, hehe. I've never been in another country.

Who knows one day, ham...

[Lucas](#)

Thank you, bye!

não há
foto

25/02/2006 15:08

Hello! Anyone there would like to practice a bit right now?

Anônimo



25/02/2006 19:01

Me! welcome to this community.

[Lucas](#)

CA205

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)

*Let's practice English here...

Mostrando **41-50** de 148 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



[Eu amo inglês](#)
(22.918 membros)



[ver perfil](#)
[ver fórum](#)
[ver eventos](#)



[Meck](#)

26/02/2006 15:26

Hi everybody!!

Hi everybody! 26/02/2006 07:08

I just joined this community in order to practice my English (Somebody said practice is with "s", but it sounded so strange to me).

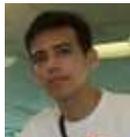
I have plans of living abroad and English is the global language that can help living wherever I decide to head for.

Wow, Leanan, I really admired your text, I wonder how you sorted out learning such good english.

I didn't watch "Faraway, so close" neither "Wings of desire", but certainly watched "City of Angels".

Did you like the first two movies? Never saw at the movie rent (Is it how it is called, blockbuster?).

I think you don't need to feel sorry about the extension of your text, the more you write, the more we learn...laughs... Hugs to everybody!



[Jaderson](#)

26/02/2006 15:57

Wow

Ok.... I'm new in this community and I really need to write English 'cause I got my English course 3 years ago... And I went to study Spanish in Buenos Aires last octuber when I noticed that I'd better improve my English too much! Right here I intend to improve it in every single day!!!

I acess advices of all here!

Nice to meet all you!

See ya!



26/02/2006 17:46

if you need me I'm here....

Hey, if you need my help, just leave a question here and soon I'll answer it.
My name is Priscila and I get happy when helping someone with english
see ya!!!

*** [Prix](#) **



26/02/2006 21:48

hi, jaderon.

I'm new in this community too. I hope we can talk here.
thank you!

[Lucas](#)

CA210

não há
foto

Anônimo

27/02/2006 08:02

=x

Personal Hi, my Name is Ezequiel. I have 20 years and I live in Guarulhos - SP.

I do not obtain well to very type in English more you being valid ^^ I wait to continue come here in this community = D

I hug and until more

Ezek.Mullen



[Gus](#)

27/02/2006 08:44

Howdy, y'all! I've working as an interpreter for roughly 15 years. At the very beginning, I used to shy away whenever I faced a native speaker. Now, not much, I reckon so. I often work with folks from Tennessee. But, I dealt with Americans from other parts of the US.

I am really sure this is the best way for us all to improve our english by leaps and bounds, so let's keep it up, guys.

Bye and enjoy the holidays,

Gus.



[Leandro](#)
[Λεανδρo](#)

27/02/2006 11:57

Hi Clarice...

First of all you have a beautiful name, I like it so much!

So have you travelled to Disney last year? It's great... whenever you'll be an university student you'll be able to work at Disney in your summer vacations or at Ski Parks in your winter vacations by Job Programs (offered by STB, CI, Intercultural etc), do you know that?

It's very good to learn and get a little money, think about it!

That's all! See ya!



[Marcelo](#)

27/02/2006 14:19

New student in community!

Hellou persons!

I am Marcelo, i studied mechanical engineer and was in intermediate level english! I study at Star Bit - Guarulhos.

I talk a little yet but now was using a lot tools for me talk better!!

Tap you later!!!



27/02/2006 14:22

Hi Leandro!

I need to practice and develop my English. I stopped to study in 1999 and now I have a lot of problems to rich my vocabulary. I think this topic a good idea. I´m 28, and I have a daughter that is 1 years old. Me and my husband are police and we work at RJ. What about you? What do you do? You write very well, I think you will help me a lot. See you.

[CLAUDIA](#)



27/02/2006 21:49

Police??? On RJ??

Why everybody have lots of problems with prepositions????????????? If anyone be able to answer me, please.. Try!

[Guilherme](#)

CA215

Mostrando **41-50** de 148 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

*Let's practice English here...

Mostrando **51-60** de 148 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



28/02/2006 04:22

That's true man! why? Lol

I have deep doubts about prepositions!

[Jaderson](#)



28/02/2006 07:26

I wanna friends at Orkut... please add me...

[Bruno Eduardo](#)



28/02/2006 20:00

The Carnival is over...

Folks, now tell us about your Carnaval! How was it???

[Leandro](#)
[Λεανδρo](#)

[Eu amo inglês](#)
(22.918 membros)



ver perfil

ver fórum

ver eventos



01/03/2006 05:13

Hello everybody...this is my first time here and I can say it won't be the only. So...the ask is about my carnaval...I'm a musician, I play piano and keyboard. there's a lot of time that I don't enjoy the carnaval...I enjoyed it when I was teen...but now I only enjoy this time to get some money and you can be sure that I didn't get money as I planned, but it's ok, life don't get the end now...and more carnaval it's coming up I'll get in the next. that's all for today.
Thanks.

[Velton](#)



01/03/2006 19:08

I think that in english the word is carnival, not carnaval.... but i might be wrong. I'm 16- years old, I study electronics at cefet-MG. I live in Divinópolis, MG(of course). If you want to make a new friendship, add me, and leave a scrap saying where you found me, ok?

[Ravearth](#)



02/03/2006 20:01

Hey girls show you up!!!

[Leandro](#)
[Λεανδρό](#)



02/03/2006 21:43

My carnaval was very good...
I drank too much, I Danced a lot and I kissed several handsome boys....
But I think it would have been much better like if I were with the guy I love...
His name is Marcos but he has a girlfriend, so he couldn't stayed with me :S

[Srtá](#)
[Cosendey](#)

And you? If you love a person and this person has a compromised, what should you do???

See u later!!!



02/03/2006 23:42

all messed up! XD

hi there XD; as the owner of this topic said, this is not just another fuck introduction topic! XD, but, as i know nobody knows me, i'm gonna introduce myself in a simple (well, not too simple... 'cause i get excited and talk too much in english XD) and exclusive way XD

er.. let's see.. name is Róbin, 19 year-old-guy and just fresh in english as a normal english-guy. finished my studies 3 months ago, and i really miss it a lot ç.ç~ (not that much, 'cause there were lots of people in the class that felt too ashamed to talk even in class -_- *killing all of them*)

lately i'm stuck at home, doing nothing at all; i live in Americana, sp's countryside but i also travel to sp, just for fun or to visit some of my relatives and stuff. i hate being here 'cause there's NO ONE who speaks just a little of fucking english! -_- , there are those who really are good, of course, but anyway.. u_u

[Róbin](#)

there're just a few questions that i'd like you auvs to answer lol: first of all. how you people first aot in touch with english? i

mean, how you discovered that you liked english? o__O"
in my case is simple. it's through games, and if you mindme say, those wre good times lol.. well, that's it for now.. guess that my part in this post is over =x *too lazy to white down another one*
c ya guys =*



02/03/2006 23:48

ops x_x

oh, forgot to answer that one..

CA225

[Róbin](#)

well, my carnival (yes indeed it's called that, not carnaval --).. guess there's no point answering this one XD, i hate all kind of ballad and agglomeration and/or agglutination of people =x, sorry x]
hugs o/



03/03/2006 07:37

Hey Leandro, so what do you do for a living? I personaly teach English, I love it so I teach it. But practice here would be nice if you had topics to discuss. What yall think? We could get started with... why is English important nowadays????

[Joy](#)

Mostrando **51-60** de 148 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)

***Let's practice English here...**

Mostrando **61-70** de 148 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



não há
foto

Anônimo

03/03/2006 10:13

i'm Daniel , fron sao paulo, i am student, my age is 13 years, i like to do friends ans girlfriends, i play games an talk with my friends in computer...
good, this is!!!!

[Eu amo inglês](#)
(22.918 membros)

-  ver perfil
-  ver fórum
-  ver eventos



03/03/2006 11:32
 I DON'T KNOW WHY I LOVE THIS LANGUAGE, THE ONLY I KNOW IS THAT I LIKE. I HOPE A DAY BE AN ENGLISH TEACHER, I AM STUDING TO THIS.
 I'LL TELL ABOUT ME: I AM SHORT, I AM TWENTY NINE YEARS OLD. I LIVE WITH MY HUSBAND AND MY DOG. IF YOU LIKE KNOW MORE ABOUT ME, PLEASE, ADD ME.
 GOOD BYE.
 NEXT, TELL ME ABOUT YOUR LIFE.

[Pri](#)



03/03/2006 20:05
Hi Joy(ful)...
 I'm travel agent, actually I'm a tourism professional in constant transformation, you know? hehehhe!!! I'm graduated in Tourism...
 I think that English is important nowadays since it's a (almost) universal language, although some countries reject this language as France, Japan and Russia.
 Spanish is an important language nowadays as well and it's not so easy as people think. Actually I believe that every touristic city in Brazil should be bilingual or trilingual, we need change our culture and respect our visitors! Do you agree?
 What about you guys???

[Leandro](#)
[Λεανδρo](#)



04/03/2006 15:33
 we need to respect our visitors without miss our culture, 'cause it's what show to anyone who we are!!!!Sorry if I didn't write so well...I'm only 16, I'm learning to speak english now...
 CA230
 Now I have a question:
 If english it's "the most important language wideworld", what do you think about people who can't learn this amazing language???????

[Diego](#)



05/03/2006 19:20
And the Oscar goes to...
 I think people can't/doesn't like learning English, because they'd rather to watch the Academy Awards with simultaneous translation... 😊

[Leandro](#)
[Λεανδρo](#)



05/03/2006 20:07
yeahhhh... good one!
 That's true...the translation of the oscar really sucks...I do agree with you on some points about the necessity of our country to have more and more people interest on the learning of other languages, but the social condition of our country is very bad, unfortunately... we don't have the culture to really care about those things, which are very important for our relation with the world...but I still got hope on our country... by the way... my name is vi'nicius and I'm from porto alegre, rs, brasil... bye!

[Vinicius](#)



06/03/2006 13:21
I miss my girlfriend....

[Rafa](#)



06/03/2006 14:26
Films, songs and friends

Hi guys,
I try to improve my English watching movies, listening to the radio and talking with my foreign friends...
Whenever you can, try to start a conversation with your brother, sister or friend. Choose a topic as we are doing here. It's very interesting!!!! You should try it!!!

[Bruna](#)



06/03/2006 17:35
HEY, GUYS! I'M A 24 YEARS OLD GIRL WHO LOVES ENGLISH BUT I'M ASHAMED WHEN I NEED TO TALK WITH SOMEONE. EXCEPT **CA235**
IN THE ENGLISH COURSE. I ALWAYS GET NERVOUS, SO THE TALK DOESN'T INCREASE.

[Kelly](#)
[Sandrina](#)



07/03/2006 10:44
Practice
Hi everybody, I'm Juliana and I'm 22 years old. I improve my English studying by myself (of course) doing exercise, reading magazines and books, watching cartoons in English and speaking as much as possible.

[Juliana](#)

Try to do it, it's very nice.

Kisses and hugs

Mostrando **61-70** de 148 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

[ocultar](#)



[Eu amo inglês](#)
(22.918 membros)



[ver perfil](#)

[ver fórum](#)

[ver eventos](#)

*Let's practice English here...

Mostrando **71-80** de 148 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



07/03/2006 19:42

Let's practice

Hi everyone, I'm living in Uberaba, i've been working for Bunge Fertilizantes for five year's. It's a such quite city with good life quality.

Well, as far as i'm concerned the best way of learnig english is to live abroad. There's no way to get fluency in english, although starting studying so early without stoping. But I agree with most of you that watching movies is another good way to improve english. A good sugestion would be wachting movies and try take off the subtitles or put subtitles in english.

Another famous action to learn english is training...training and dont give up.

My best regards and see you guys!!

[Hernani](#)



07/03/2006 19:51

Hey folks...

The best way to see that your English is good is when you practice with some foreigner or simply with another students, you know? You can improve it a lot!

Actually fluent english speaker will be able to let you know if you're speaking correctly or not, they can help you a lot! So that don't be ashamed to speak English with another people, ok? Making mistakes and developing your knowledge you'll be improving your fluence...

[Leandro](#)
[Λεανδρo](#)



07/03/2006 19:53

as homework...

"The more you practice, the more fluent you will be" hehehe!!!

[Leandro](#)
[Λεανδρo](#)



08/03/2006 00:06

Hello everyone!

My name is Tony and I live in California. My mother is Brazilian and my father is American. I have been to Brasil several times and I fell in love with everything there!

If anyone want s to practice their english conversation skills with me, feel free to write me a scrap and we can start a conversation!

I am looking to network and find friends on orkut, so feel free to add my as a friend as well!

I look forward to conversating with you all! Peace!

[**Tony e](#)
[Alzira](#)



08/03/2006 14:58

lol I'm Lorena, I live in juiz de Fora, but I'm going to live in United States in december... until april... I study arquitetura in UFJF... hummmmmmm I like english a lot, but I need practice more 'cause I'm forgetting some words... Nice to introduce me to you guys! Kisses...

CA240

[Lorena](#)



09/03/2006 08:45

What's up people, my name is Doug (a short abbreviation for Douglas, my real name), I'm Seventeen, and I'm from São Paulo /SP... I really love english and I enjoy studying it... I'm planning to travel to an english country someday, at least to stay 6 months... I don't know how I'll go there and when, but I intend to !
one of my dreams, is visit the Golden Gate Bridge of San Francisco... maybe one day.. who knows? hehe
if someone wants to talk with me, add my msn: dougtf@hotmail.com

[↑ Doug ↓](#)



09/03/2006 14:33

many things

i'm a secretary in a english shool, so everyday i improve a little more my english.i'm at the 5th level of the course, so i really need to improve my vocabulary.hey what is the best thing about know english?is it musics? or something like that? bye

[Débora](#)



09/03/2006 18:35

Hello everybody,

I've just joined this community and i'd like to say that I love English. It's like a passion I simply don't want to give up, even when I feel ashamed because lack of vocabulary. I'd like to go to some English speaking country and I am sure if i could go i would improve my English a lot because I know the language what I need is practice (for me practice with s is strange)if anyone wants to practice with me, feel free to add me OK
See you

[Eliana](#)



09/03/2006 20:59

Sexual Exploration...

Hi folks,

Talking seriosly now... I really need your opinion about this issue! What do you think that we need to do to stop the sexual exploration (pedophily) by foreigners in Brazilian northeast?
It makes me so ashamed and angry with this tourist looking for "free sex" in Brazil! Tell me about your opinion, folks!

[Leandro](#)

[Λεανδρό](#)

Hugs!



09/03/2006 22:29

my opinion about this is very logic:
closed your eyes and this don` t see.

[francisco andrad](#)

CA245

*Let's practice English here...

Mostrando **81-90** de 148 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



[Eu amo inglês](#)
(22.918 membros)



ver perfil

ver fórum

ver eventos



[Débora](#)

10/03/2006 07:40

i see it everytime

i live in Natal, so unfortunaly i can see this terrible thing everytime.i really have no idea how to stop this but i think is a good idea take more atencion about who is gonnna travel.(sing mam, for example).



[Sergio](#)

10/03/2006 09:40

Most of brazillian adds abroad have some kind of sex insinuation on it. So, the problem come from us.

Brazil must be seen by foreign as a serious country. A constitutional one, where there are laws. If you were catch, go to jail (problem lives here)!

But, first of all, we must make it a reallity for all brazillian people.



[Lê...\(SoNiNHo\)](#)

10/03/2006 13:17

Hi my name is Leticia and I am 12 yars old I am just a student I don't know very much abot the English Language. I go to fisk 2 times a week and I am at teens6 book. add me please



[Sergio](#)

10/03/2006 14:06

Letícia, your english is very well. Keep pratice and you go on!!

CA250



[Alaide](#)

10/03/2006 19:57

Hi everbody, I'm new person here.

And I find this community to practice, because I forgot many things, since I finished the course. And I finished it one year ago.

So, I'm here to ask "help" when I need to train... rs

I hope that everyone undestand what I'm witting.. rsrs

Kisses!



[Alaide](#)

10/03/2006 20:06
hãã...

About de Sex Insinuation...

I agree with Sergio...

and...

Do you think that maybe people from here (Brazil) have some fault because of the Carnaval, nuance womens etc?
Foreigner men, when see it, become crazy! rs



[Leandro](#)
[Λεανδρo](#)

10/03/2006 21:31

Sexual Insinuation by itself is not the BIGGEST problem, the point is the sexual exploration with our children! If you're adult and you wanna have sex with foreigner that's your problem, but our children have no idea what they are doing and I think that foreigner must be hardly punished!

People'd rather close their eyes than face the situation! When I've been to Fortaleza I argue with some foreigners to stopped that, but I can't do it alone!

What do you think about it! Tell me about yourselves!



[Gina](#)

10/03/2006 21:57

passion for English

I am so deeply in love with English that some people think I am a little bit craze. I even dream in English. What do you think?



[Alaide](#)

11/03/2006 05:42

Leandro

You're right!

It's difficult to stop people about it, because, there are many people doing it, and people who do it, don't have the conscience (when I say don't have conscience, is because they do it, just for malice), so, they don't stop, I think that we have to make justicy here in Brazil, people like this, are not good people. Then they have to be punishmented (Is the spell right? rs)...

That's just my opinion...

CA255



[Patricia](#)

11/03/2006 08:37

11/03/2006 08:30

Hi everybody!

I'm 2.9 years old and I'm from Sao Paulo.

I begging my English course a year ago, so my English is not so good, but I really love this language, and I'd love to practise with you all, and learn more and more with your help! And please, correct me when I'm wrong, okay?!

So, about Sexual Insinuation/Pedophily... It's a question that's really makes me nervous, but I can't undestand how one man can do this with a child. It's terrible! I think the guy who do this is not a normal person, so he will doesn't change your mind if you just talk to him to stop with this because it's not good and blabla... We need a several laws to punish this monsters and we need to call the police if we know somebody doing that!

Tell me, don't you agree that happens because the parents of these children are unresponsive too?

Well... it's a difficult question to discuss...

I hope that you understand my English! XD~
See you!

Mostrando **81-90** de 148 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)

*Let's practice English here...

Mostrando **91-100** de 148 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



[Eu amo inglês](#)
(22.918 membros)



[ver perfil](#)

[ver fórum](#)

[ver eventos](#)



[Alaide](#)

11/03/2006 09:11

Patrícia!!

From one year studing english you do it very well!!!

SEx...

Yes, everytime that we see something wrong, we have to help the child, and the police...

Maybe it is a parent's problem too. Sometimes they don't care about their children as good as they can do...

Whatever..

I think that's a social problem too..

Do you agree?



[Sergio](#)

12/03/2006 05:52

Public politics might focus the children in first place instead of punish criminal as main action.

Take care of our children is a noble task of serious governments and must come from society as an exigency.

P.S.: I've forgotten to introduce myself. I am 26 years old and I'm attending master degree classes in communications.



15/03/2006 19:51

Mudando de assunto...

(I don't know how can say it in English... hehehe)

Folks, have you gone to 'Salão do Estudante' - <http://www.salaodoestudante.com.br/> ? Have you ever travelled abroad for tour or exchange? Tell us about your experience!

[Leandro](#)
[Λεανδρo](#)

CA260



16/03/2006 08:01

I guess I know

Hi Leandro !!!

I've never been to "salão do estudante" but...

I guess I know how to say "mudando de assunto"

I got this sentence from a movie....

"Let's change subject"

I think we can turn it into continuous form... like "changing subject" that's it!

[Denis](#)

does anyone here know how to say :

"isto me atrapalha" or "vc está me atrapalhando"....?



16/03/2006 09:03

I guess...

you are confusing me...!

does anyone here know how to say :

"Eu deveria ter suspeitado des do início"

[Bruno](#) ¹³



16/03/2006 11:37

Answer

I should have have suspected since the beginning....

[Marcos](#)
[VINICIUS](#)

But, would u like to live in another country?

Netherlands, perhaps?

16/03/2006 11:42

Hi

I'm Natalia, I'm 15 years old, I heve been doing 6 years of English, and I realy love this language. I don't know how to speak fluently, but I think if I practive anymore I'll learn how to do this. Soh if anyone there want to me add in the msn.. it would be pleasure

naahsoares_@hotmail.com for english talks OK??

bye bye kisses

não há
foto
Anônimo



16/03/2006 13:27
Hello.
My name is Thais. I'am 12 years old and I'm from Curitiba. Please too meet you!

[Thais](#)



16/03/2006 15:09
Hey guys!!
I am Laísa.Nice too meet you!

uhm..12 years..just me

Trying to be normal ㄟㄟ ㄎ/

I am a crazy person..
student, i do the seventy grade, in Campo grande.

I have english class.[To be perfect in my english]

Just me Just me

Bye Bye everbory!



16/03/2006 15:14
just a litle bit of me okay?!

CA265

Mostrando **91-100** de 148 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco.](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)



[Eu amo inglês](#)
(22.918 membros)



[ver perfil](#)

[ver fórum](#)

[ver eventos](#)

*Let's practice English here...

Mostrando **101-110** de 148 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



16/03/2006 17:17

hey there o/

Denis:

[Róbin](#)

"This bother me/confuse me/mix me up/upset me
You're bothering me", and etc.

Bruno:

"I should had suspected since the beggining" o__O, and not "have have"
it's the same as "eu poderia ter tido aulas de luta " "i could had had fighting lessons" and so on..

and my opinion 'bout the pedophily thing is, as the most, against it, o'course! -- man.. i just can't figure out WHY THE FUCK DO THEY LIKE TO MAKE THAT WITH A CHILD! x_x, as some said, they probably have mental problems you know, and I think the only way to fight them, is to kill them --, there's no way putting some laws against something that's really a problem.. our problem is that we don't have the killing law, and i must say, if there was it'd be other thing.. u_u

now to the shit XD

I read something about someone who didn't know how to say "mudando de assunto", and I remembered that there was a time I saw a cop movie, and listened "let's flip the topic" and the transition was "mudemos de assunto" XD.. i think it's a nice expression to remember, Leandro-kun =]

Now, to the point, again! XD

I don't have much time to enter here, at this community, even in orkut XD... but, I stay almost every day online on msn, and I'd like to add someone to my msn, to talk in english (sorry but you must believe me.. I don't have have A Single Soul who Speaks English -____-), the more the better =D

I really want to, guys XD~
farewell o/

ps: almost forgot the add -_____
alex_rindeiko@msn.com, that's it! xD~



18/03/2006 05:08

Hi everybody, this is the first time I post here... you know, I don't have much time on Internet^^

Well, let me introduce myself: My name is Alex, I'm 18 years old, living in Cacoeiro de Itapemirim, Espírito Santo... well, I always love this language, because my mom and my uncle always speak and listen to musics, so, I grow in a "english house"^^

[. Lex](#)

I hope we all can be friends here, ok?

Kisses and hugs



18/03/2006 09:00

I not know speak english

Hello! My name is Jacky, have 15 years, like to music as rock national and I am Paraense. I love english, but no know speak fluentemente. But let study e practice here. Let's go my friend. Let's apreder and be happy. So long!

[~♥ Jaq](#)



18/03/2006 10:06

oh shit, i love english but i just practice talkin bs with my friends and at the games i play (usually talkin bs with my Lineage2 friends ahahahah)

but no topics.. pleeeeee gosh im so layz, why dont u guys make a chat at MSN? ahuehauehaue xD

[Priscila](#)



18/03/2006 10:26

hello every1!!

i'm 15 n also love english

i like to practice it with songs(of soad at most) or games (like zelda or final fantasy)

i agree with tanys we should talk(in english of course)at msn

[Yuji](#)



18/03/2006 10:49

that's decided then XD

hey! o/

[Róbin](#)

like the other two said, let's practice via MSN \o/, i've already posted my here XD~, there were two persons (yes, PERSONS XD, i've just found it at Harry Potter's book, and thought it was wrong, but my uncle, who lives in MA, told me that it's perfectly fine ^^-) who added me \o\;

i think we could post here and in the end leave our e-mail address (msn, i mean =x)

sounds good, isn't it? :3

take care guys o/

hugs



18/03/2006 12:06

UP

What is your MSN.

My MSN is: "noeldarocha@hotmail.com

[TONI](#)



18/03/2006 19:27

Tanys...

Welcome to the topic! You'll be able to have a "conversation" and we can practice and improve our english as well!

Actually, I guess the best way to practice that is talking... not by MSN or orkut, but speaking! What do you think to make a campaign to turn English the second official language of Brazil? Non officially Spanish is the american's second language, French is the british's second language... why not to turn English/Spanish the brazilian's second language???

[Leandro](#)
[Λεανδρo](#)

CA270

não há foto
Anônimo

19/03/2006 08:05
hi guys!
hello...
hmm
my name is Eduarda, but I prefer asked me duda
I've a 13 years and I'm a student...
I study English at CNA (do you know?)
I love English because my mom speak english very,very well and I tryed imitate my mom....



[Thais](#)

19/03/2006 08:28
I think it's a good idea, Leandro, but not for people who don't like English... I love it and I'd get so happy if English was Brazil's second language...
Oh! I forgot to tell you....My name is Thais, I'm 13 years old(I know I'm really young!) and I love English, I always practice English watching movies, like Harry Potter! They speak British English there! By the way, I prefer British English to American English...what about you??

CA275

Mostrando **101-110** de 148 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)

*Let's practice English here...

Mostrando **111-120** de 148 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



[Sergio](#)

19/03/2006 10:17
Leandro, what does "turn English the second official language of Brazil" mean?
I don't like the idea of "choose" a second language. Please, tell me more about that.
Its a very interesting subject!

[Eu amo inglês](#)
(22.918 membros)

-  ver perfil
- ver fórum
- ver eventos



19/03/2006 10:33
 i'm luiza. but you can call me luly, of course.
 i study english since i was 5. now i'm 15. maybe this year i finish my course... i can' wait for it \o/
 for me, english is much easier than portuguese; that's why i love it. and it's an international language, too.
 that's enough ;*

[Lu](#)



19/03/2006 16:27
 Hey guys,my name is Rita and I'm seventeen. I really love to speak English, I think this is the greatest language, I'll probably finish my course at the end of this year at CAA, if you wanna talk with me you can send me messages or contact me:rita_alamino@hotmail.com... See ya!!Kisses...

[Rita](#)



19/03/2006 17:58
Hi people!
 Well,my name's Ana Daniela;I have 19 years old;I'm Curitiba..
 I love English!

[*..ana Dani](#)
 ..*

Bye=)
 kisses



19/03/2006 18:23
 its looking like cultura inglesa's conversation..
 why don't we star a dialogue?
 about.. something!
 auhsuhashuas
 ;P

[Anna](#)

não há
 foto

Anônimo

19/03/2006 18:35
 Ok!
 So what do u want to talk about guys?
 And by the way, I'm looking for people to help me practice my English, so if u want u can add me:
 fuuma_hb@hotmail.com
 c ya guys

não há
 foto

Anônimo

19/03/2006 21:48
 Whatta great initiative!
 Well, but I think if we don't focus on a subject, it's gonna be complicated to practice our conversation, like: Everybody says their names, cities or ages, but the talking doesn't move forward. So people, I'd like to suggest, what do you think about "sexual tourism", a big problem and a reality lived for Brazil, chiefly in the Northeast part of our country? I've heard that many European middle-aged men come here every year with some bucks, just to abuse of little boys and girls (some under fifteen). An absurd!

não há
 foto

21/03/2006 03:30
 I Leandro, My name is Juliana...and I am English Teacher...also work in Import & Export Dept.
 I was graduated in Italian too.

CA280

Anônimo And Understand very well Spanish, but I don't Talk anything...
I have a little girl, 4 years old, and her name is Giulia.
IF you want to practice during this weeke...let me know, deal!

See ya!
Juliana



21/03/2006 05:59

Hi Dear!

My name is Luciana. I'm 36 y.o and I'm a Lawyer! Sometimes I feel ashemed, 'cause sometimes the words "vanish" from my mind, so I'm afraid to speak wrong words, you know??? Kisses

[Lu.](#)



21/03/2006 12:33

hi guys!!!

i'm bruna, i'm 19 and i'm in college...

i live in belem, para...

i'm graduate in english...

i stopped my english studies 2 years ago...

i don't know what to say now... :P

[Bruna](#)

CA285

Mostrando **111-120** de 148 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

[serviço filiado ao Google](#)

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco.](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)

***Let's practice English here...**

Mostrando **121-130** de 148 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



[Tiago Oliveira](#)

21/03/2006 13:10

The newest member! ^^

Hi Folks! I've just joined this community. At first I wanna say I'm sorry for my awful English but I hope this community will help me to improve my mistakes and I'd love to make friends from all around the world!

Take care!

[Eu amo inglês](#)
(22.918 membros)



ver perfil

ver fórum

ver eventos



[Lauren](#)

25/03/2006 11:13
hohoho
i like English but I don't know everY..
^^

Lauren
I live in Sorriso, with my parents, I love english but i'm learning

kisses!



[Luiz Henrique](#)

25/03/2006 13:09
Hi! My name is Luiz Henrique, I'm from Brazil. I'm a basketball player and I am trying to be a professional. I'd like english because when I will professional and a NBA player, I'll have to know english ahoeoheohe 😊



[^1.£Peres\)-5;9](#)

27/03/2006 15:40
Oh, my...

i've been doing english classes since i was five and now i'm fourteen!
but i love it and i won't stop!
well, maybe i'll go to canada in december but it's just an idea. I don't know if i'm really going.
i do english classes at CAA, and i love this school...

nothing better to say!
¬¬"

haha
no comments...
bye



[aNa Lu2](#)

08/04/2006 18:43
hi...i´m still learning english, and i really want to pratice more, so, if there´s anyone here trying to improve vocabulary, just talk to me, i want that too.. you can add me if you want, or send a scrap..i really hope to go travelling abroad one day to use my english...bye..

CA290



[Harumi](#)

09/04/2006 10:57
This way of practicing english's very common =/ but ok, I can do it...

Hi, I'm Harumi from a place you won't know, age you have to guess. First name and surname find it by yourselves, you won't find it so let God bless (nonsense talk, just to have the good sound)
I'm interested in not putting my interests at orkut, as well not exposing my life as much people here are doing with the cliché sentences "I'm 00, from nhenhenhe and I iust love doina blehblehbleh"

Ladies and gentlemen, I hope to have irritated the ones who read my answer.



[Andre](#)

13/04/2006 19:50

Hey man

My english it 's not so good anyway I 'd take a risk to help up anyone who needs. Because I already made tha once.
See yeah



<http://www.orkut.com/Profile.aspx?uid=16201279289053306437>

02/07/2006 10:57

Hi evrebody!!!

Well. I love English too, it helps me in my professional life but I'm little ashamed to practice English with foregeins but nowadays it's very important to know it!

não há
foto

Anônimo

02/07/2006 11:28

.....

Well, I am Callebe, have 15 years old, Taste very of the English, my dream I am to go for U.S.A. Study very, and he would like to make friendships for orkut and msn. Any thing is alone to deichar a SCRAP for me that I answer good bye



[Leiza](#)

02/07/2006 11:44

English is very good

Hello people, how are you?

I'm Leiza, I live in Xanxerê (SC) and I'm 19 years old...

I love this language, but my English isn't very good, I'm gonna improve it...

'Cause it that I wanna get in touch with you...

So long

Kisses for u

CA295

Mostrando **121-130** de 148 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

zeuchoa@gmail.com | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)



[Eu amo inglês](#)
(22.918 membros)

-  [ver perfil](#)
- [ver fórum](#)
- [ver eventos](#)

*Let's practice English here...

Mostrando **131-140** de 148 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



[sRtA cA](#)

02/07/2006 12:52
hi everybody!!! i'm camilla and i'm 14 years old...my english isn't very well,but i'll try be better...
i live in marica,RJ.
well,i have to go now...
see you...



[طحننةخدم غير طاكله ولا](#)

02/07/2006 13:24
Hi everybody
My name's David, I'm 24 years old, I like music and movies and to do friend for sure.

I've tried to learn english, but alone is hard, I'd like of talking with someone in english. Better days will come.



[Bárbara *](#)

11/07/2006 18:33
^^
Oh yeah.. it's good!

So i love English since my 6 years old!

Yeah.. soh i tried to learn, using musics.. It was very funny to me!
After, i join in a Course of English!
To learn about Grammatical Rulers..
So, now.. I teach Reforce English! to my friends!

^^ Now i have 15 years old..
and my name is Bárbara!
It's a pleasure to me, to talk this for you!

bye bye!



[Flavio](#)

12/07/2006 08:20
Helo people. My first time here. I'm beginning my course of english. I don't have a good english. I'm planning to go to Canada next year. What do you think about???I've been a portuguese teacher for 3 years. I graduated in LETRAS and now I'm estuding to be a english teacher.
See you again!



[trisha](#)

15/07/2006 19:31
well,im Patricia i was born in Manaus and im twenty years old.I study veterinary medicine,i dont have to say why right?what else.....oh,it is very good to have a comunity like this one cause i can practice english cause i dont have anyone to talk tobye bye!

CA300



18/07/2006 07:15

I'm Fernando, I'm 18 years old and I am graduating in Tradução/Interpréte. I wanna work in this area. My favorites hobbies are: Go to stadium to watch my team playing, I like to listen music (specially national Pop) and go to mall whenever I can do it.

cheers!!

[Fë@иäиđö](#)
[\[SPFC\]](#)



18/07/2006 12:33

Hello!

I am a new People in the comunity, i'm studing english in my school, but i'm only starting ok, i like this language it's very nice, so i love practice and hear too. i'm tweenty-one years old, and live in Jaguariúna city!!!

[Douglas](#)

See you later

Good bye!



18/07/2006 12:43

Hi everyone

Well, I should be ashamed at the beginning but after talking to a stranger and in another language and having a response, I would fell confidente.

[Sonia](#)



28/07/2006 15:00

INGLES

HI HOW ARE YOU???

[Daniel](#)



29/07/2006 17:40

Let´s practiSe english

Hi everyone

I´m 28 years old and work as a doctor.

I´ve been in love with this language since high school. I studied at Cultura Inglesa for 3 years, but before that I taught myself a lot of things doing translations of songs. Nowadays I use my work to practise(I have to read lots of articles in english to improve my knowledges on medicine). I try to keep my listening skills by using SAP and music. I also try to chat with foreigners whenever I get a chance. My writing ability is a little bit rusty, but i think this community might help me to get it back the way it was...

[Viviane](#)

CA305

Mostrando **131-140** de 148 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

[ocultar](#)

*Let's practice English here...

Mostrando **141-148** de 148 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



[Eu amo inglês](#)
(22.918 membros)



ver perfil

ver fórum

ver eventos



29/07/2006 17:56

Some useful tips:

Well, I'm not an english teacher, but I've been in touch with this language for a long time and I think I can give you some tips:
Flavio: you should say 'go to THE stadium or to THE mall' and Fernando: you should say 'listen TO music' 'what do you think about IT'
and the right spelling is PRACTISE (and not 'practice' as you all have been writing). Please, don't take it personally...

[Viviane](#)



29/07/2006 18:00

pro Fernando

or better: 'I like listening to music
and going to THE mall'

[Viviane](#)



29/07/2006 18:34

But PRACTISE is one more way to say PRACTICE, by the way, it's quite certain, though.

[Gilson](#)



30/07/2006 07:01

practiSe or practice?

Ok

practiSe - british english
practiCe - american english

[Viviane](#)

I prefer the original!

30/07/2006 08:46

Hi!!

I've already finished my English Course, so when i need to practice i call a friend of mine who studied with me, and then we start talking..

We used to talk in English in a loud voice in the middle of the shoppina center. to pretend we were Americans.. it was so funnv...

não há
foto

Anônimo

CA310

lol.....
So now.. tell funny stories about ya!!!!



30/07/2006 15:06
Actually it's:
PractiCe=British english
Practise=American english

[Ben](#)

:)



30/07/2006 15:06
Hi Everybody

[Sani](#)

My name is Sani. I studied British english for 8 months in Brazil during this period time I met my boyfriend. And guess what he is american and he was in Brazil for 30 days and it was very tuff to communicate with him in English all the time, but was a grate chance to practice my english.
Now I have been living in U.S.A.,almost 4 years and I am vey happy here but miss Brazil very much and I will be back soon.



30/07/2006 17:09

Let´s practice!!!!

I do speak english and Russian, although ev´rybody thinks I´m crasy because of that. I´d like to practice my Russian abilty as well English!!!!

[Tiago César](#)

If you also want, send some scrap!!!

Bye guys ,

See ya ´round!!!!

Mostrando **141-148** de 148 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

[serviço filiado ao Google](#)

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco.](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)



[Eu amo inglês](#)
(22.912 membros)



[ver perfil](#)

[ver fórum](#)

[ver eventos](#)

Não consigo ler algo em inglês sem traduzir

Mostrando **1-10** de 10 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

não há
foto

Anônimo

03/10/2006 11:41

Não consigo ler algo em inglês sem traduzir

Já estudo inglês há alguns anos, e algumas pessoas sempre me aconselham a não traduzir o texto enquanto o leio. Eu tento fazer isso, mas nunca consigo, as palavras em português sempre me vêm a cabeça quando leio alguma coisa em inglês.

Isso acontece com alguém?

não há
foto

Anônimo

03/10/2006 20:03

Isso é normal no começo eu acho. Você estudou/estuda em alguma escola onde o método seja tradução?

Acho que o objetivo do aprendizado em inglês teria que ser pensar em inglês... Alguém concorda!?

Mas se você ler bastante, ter bastante contato com a língua, esse hábito passa, porque vira uma coisa natural. trust me =)

CA315



[Klecius](#)

06/10/2006 10:37

Eu também...

Infelizmente eu também tenho esse costume, mas eu acho que seja pq eu comecei a fazer inglês a pouco tempo, tipo uns 6 meses... é normal será???



[Marcelo Rangel](#)

06/10/2006 15:24

No começo é perfeitamente normal, o problema é que você só se torna um falante maduro de uma língua quando você consegue realizar o significado das palavras na língua estrangeira, sem traduzir.

O ideal é não forçar, isso vem com o tempo.



[^1.¢£Peres\)-§;9](#)

06/10/2006 16:48

(??_)

na metodologia da escola q eu estudo (CAA) isso eh totalmente errado, pq a pessoa tem q aprender a pensar em ingles. Dessa forma, ela irá entender a frase, e naum traduzir... como se vc fosse realmente um americano...



[Fê@иãиđö \[SPFC\]](#)

07/10/2006 09:37

Não há método errado

Há diferenças de aprendizagem... Há pessoas que preferem com tradução, outras preferem sem (*meu caso*). Mas não existe erro em método.



[♥♥ Carol](#)

11/11/2006 16:02

Na minha opinião é natural você ler um texto..ou frase...ouvir uma música e tal..e querer traduzir o que você está lendo ou ouvindo.

People that's all!

CA320



[Suzanne](#)

11/11/2006 16:04
é só uma questão de tempo se acostumar a não traduzir, mas no meu caso foi tão rápido...



[Danilo](#)

11/11/2006 18:35
O meu problema é inverso ao seu! rsrs... Eu entendo em inglês, daí se alguém pergunta: - "O que significa?"... Daí eu faço um bacanal na tradução... rsrs...



12/11/2006 18:10
sou como o Danilo.

nao consigo pronunciar corretamente, mas consigo entender a palavra qndo a leio e consigo escreve la



Mostrando **1-10** de 10 primeira | < anterior | próxima > | última

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)



[Eu amo inglês](#)
(22.912 membros)



[ver perfil](#)

[ver fórum](#)

[ver eventos](#)

Por que amamos a língua Inglesa??

Mostrando **1-10** de 17 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



13/07/2006 13:09

Por que amamos a língua Inglesa??

Eu amo, tu amas, ele ama...
Amamos, mas por quê?!

[Janet - Tradutora](#)



13/07/2006 21:38

Sei lá...

Vai ver que é porque ela é muito bonita de ser falada. Eu acho a língua masi bonita quando bem pronunciada, mas quando não é também me dói os ouvidos.

Espanhol, por exemplo, eu acho uma língua feia de ser falada. Soa estranho aos meus ouvidos.

[Mariana](#)



14/07/2006 06:20

Porque 100% dos países adotam o inglês como uma língua universal. Então, a qualquer lugar do mundo que vc for, sempre vai ter alguém que fale inglês.

[Flavio](#)



14/07/2006 10:33

ele é mais simples em vários pontos que o português, e como o amigo de cima falou, é uma língua universal.

[scar](#)



14/07/2006 11:09

eu acho q isso envolve um pouco do psicologico!
as melhores coisas estão ou nasceram lá no EUA
portanto q viva o English!

[***M@H***](#)



14/07/2006 12:20

Naaa na nao, odeio os EUA com todas as mhas forças... hauhauhauha
Eu soh gosto de inglês pq eh mtooooooooo mais facil q portugues, pelo amor de Deus! Eh coisa linda demais xD hauhauha

[Bá](#)

CA325



14/07/2006 12:35

Eu pelo heavy metal

A grande maioria das bandas que eu gosto cantam em inglês, sejam nativas de países que tem a língua inglesa como oficial ou não.

[Arnaldo](#)

14/07/2006 13:24

Eu amo, pq é uma língua maravilhosa, eu tenho curiosidade em saber as traduções das músicas e saber as pronúncias, sempre quis fazer meu curso de inglês, faz 2 anos que parei, mas quero continuar, para quem sabe dar aula dessa língua maravilhosa...e não é esse bicho de sete cabeças que todos pensam.. não estou certa??

[Maya](#)

14/07/2006 14:33

pra mim o principal motivo eh a facilidade d aprender naum eh como o português q tm um milhão d regras :)

[Pedro](#)

14/07/2006 17:08

Sei lá!!!

Só sei que amo de paixão!!!
É inesplicável.

[Francielly](#)Mostrando **1-10** de 17 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)[voltar aos tópicos](#)[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)[ocultar](#)



[Eu amo inglês](#)
(22.912 membros)

-  ver perfil
- ver fórum
- ver eventos

Por que amamos a língua Inglesa??

Mostrando **11-17** de 17 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



14/07/2006 17:10

aahh, eh muito bonita... sonora... e nao tem tantas regrinhas chatas e inuteis na hora d estudar como o portugues tem!! e eh bom q dah pra se comunicar com o mundo inteiro atravez do ingles...

[Laura](#)



14/07/2006 18:33

eu amo inglês

eu adoro muito
pq hj em dia
ninguem é nada sem
um inglês

[...:Ariel](#)



28/07/2006 15:02

How to say it all in Portuguese!

Comunidade:
Como dizer tudo em Português
Muito interessante.

[Janet - Tradutora](#)

<http://www.orkut.com/Community.aspx?cmm=16594734>



28/07/2006 15:39

Porque somos inteligentes,ja viu algum burro falando ingles?nem eu(Iloveit!)mas tambem quando chega alguem com um texto e diz traduz pra mim Hu!(I hate it!)

[Silas](#)

não há
foto

31/07/2006 18:18

No início era mais por obrigação e necessidade, mas, à medida que ia me aprofundando no conhecimento do idioma, passei a desenvolver um amor tão grande que faço até poesias em inglês. Antes achava uma língua esquisita, mas hoje consigo captar até a beleza de textos literários e a objetividade dos manuais técnicos escritos em inglês.

Anônimo



03/08/2006 19:54

Eu comecei a fazer o curso de Letras mas sem gostar do inglês,comecei o cursinho e tambem nao gostei,so depois qndo entrei na ativa que acabei amando.
Hoje leciono ingles e gosto muito.

[Rivanildo](#)

Quem estiver afim de trocar conhecimentos dessa lingua deixe screap e me adicone



04/08/2006 08:45

É MUITO LINDA. A PRONÚCIA SOA COMO MÚSICA. AINDA NÃO FALO FLUENTEMENTE, MAS DAQUI PRO FIM DO ANO SAI.
AH, E É FÁCIL TAMBÉM.

[Fernando](#)

CA335

CA340

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)



[Eu amo inglês](#)
(22.912 membros)



[ver perfil](#)

[ver fórum](#)

[ver eventos](#)

qual é a diferença entre?

Mostrando 1-5 de 5 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

não há foto
Anônimo 30/09/2006 14:10
qual é a diferença entre?
got
get
grato

não há foto
Anônimo 30/09/2006 14:27
GOT = começado
GET= começar



30/09/2006 16:31
"get" tem uma porrada de significado
GET [presente]
GOT [passado]
GOTTEN [particípio]

[Fë@иãñđö](#)
[\[SPFC\]](#)



30/09/2006 19:14
O significado mais usado para GET eh obter, conseguir..
GET é o verbo no presente
GOT é o verbo no passado

[Rômulo](#)

não há foto
30/09/2006 22:19
What's the difference between dog and good morning?

CA345

Anônimo

aaehuaheuhauheueahuehueheuhauheuhauheueah

holy madre, things goin worse and worse... I wonder this guy ever been to school...

Mostrando **1-5** de 5 primeira | < anterior | próxima > | última

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

zeuchoa@gmail.com | [Minha Conta](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Home](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [O que há de novo](#)

orkut esta



[Eu amo inglês](#)
(membros)

	ver perfil
	ver fórum
	ver eventos

tópico: Qual é a melhor e qual é a pior escola de Inglês?

messages **1-10** of 123 primeira | < anterior | [próxima >](#) | última



anônimo

Qual é a melhor e qual é a pior escola de Inglês? 24/06/2005 08:13

Wizard, CAA, Fisk, Cultura Inglesa, Michigan, CNA, Yágizi ou Centro Cultural Brasil-Estados unidos? Quero fazer ingles, mas não sei ondeee! Qual é a pior tbm? hehe



Vanessa

Na minha opinião 24/06/2005 08:24

O melhor é a Cultura Inglesa, o ingles é tradicional e o vocabulário é muito bom....sem muitas gírias...mas em qto tempo vc quer fazer o curso?? isso influencia na qualidade do curso...
O pior...eu não sei não



anônimo

Eu já passei por varios!!! 24/06/2005 10:46

Bom gente, eu já passei por varios cursos de ingles e o q eu vou escrever aki é por experiencia propria (pelo menos na filial da minha cidade funcionava assim)

Piores:

- 1) CAA = muito fraquinho
- 2) wizard = naum ensina nada de gramatica, te ensina frases de feitas de conversação mas naum diz pq a concordanci aé dakela forma, por exemplo.
- 3) IBEU = muuuuuuuuuuuuuta gramatica e pouquíssima conversação (nenhum listening)

Melhor:

Até agora o melhor q eu ja vi é a Cultura Inglesa. Gramatica boa, conversação excelente, muito listening. É bem puxado mas vc aprende de verdade. Aki na minha cidade eles falam tanto do ingles americano qt do britanico e dependendo do nivel de ingles q vc tem tb entram girias.

Boas escolha!!!!



[Gaby](#)

CAA na cabeça 24/06/2005 10:49

Meu, vai pro CAA, que vc não vai se arrepender. Eu sai do Centro Cultural Brasil Estados Unidos e fui pra lá... Estou aprendendo muitooooo..... É um caro, mas o ensino é ótimo...



[Adriana](#)

24/06/2005 12:19

Todos os métodos tem a sua valia, vai depender do q vc realmente quer, em questão de tempo e conversação faça WISDOM é a melhor no ramo... GOOD LUCK!!

CA350



[Suelen](#)

WIZARD!!!! 24/06/2005 13:39

Amo minha escolhinha do coração!!!!



[Vanessa](#)

24/06/2005 15:44

Meu... já passei por várias escolas mas pra mim a melhor e a que eu estudo até hj é o YÁZIGI INTERNEXUS...



[Diego](#)

24/06/2005 15:51

porra ccaa e wizards saum uma merda



[V.itor](#)

24/06/2005 21:06

A Fisk é a melhor!!!!
Wizard é uma porcaria, joguei dinheiro no lixo durante um ano até descobrir q na Fisk é q se aprende inglês de verdade!!!



[Mazé](#)

25/06/2005 09:16

Gente, o Centro Britânico é ainda melhor que a Cultura porque o método é bem parecido mas as turmas são bem menores o que significa que o aluno aproveita muito mais.

CA355

[» responder ao tópico](#)

[primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[» voltar aos tópicos](#)



[Eu amo inglês](#)
(membros)

- [ver perfil](#)
- [ver fórum](#)
- [ver eventos](#)

tópico: Qual é a melhor e qual é a pior escola de Inglês?

messages **11-20** of 123 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



[Renata](#)

25/06/2005 13:29

Eu estou fazendo há quatro anos na Michigan Jundiaí, adoro a escola, vc aprende tanto gramática como conversação. Fiz uma aula teste na Wizard (horrrível, só falam português), para vc ter uma idéia, quando eu estva no pré-inter da Michigan, eu conseguiria entrar no último nível da Wizard (brincadeira, né!). Também fiz seis meses no CNA, não gostei, também falam português durante a aula, o curso é muito fraquinho. Além da Michigan eu aconselho a Cultura Inglesa (a melhor) e a Oxbridge (se tiver na sua cidade).



[Patricia "Rima"](#)

Cultura, sem dúvida 25/06/2005 14:15

7 anos de Cultura = um inglês lindo. Ponto final!



[Leo](#)

25/06/2005 15:07

pior não sei, mas a melhor pra mim é a cna!!! muuuuuuuuuuuito show!!



25/06/2005 16:26

Então gente, eu queria fazer um curso em que se aprende tudo muito bem...falar, ler, escrever...mas eu preciso tbm saber o ingles tecnico, pois para o meu curso na faculdade seria muito bom aprender o ingles dos livros e tal...



25/06/2005 18:09

kra wizard é mto bom! eu faço e garanto! hehehe...
CAA dizem ki eh uma merda meeesmo!
quantos anos vc tem?
pra saber em que livro vc iria entrar...
?



25/06/2005 19:22

essa aula de teste q essa renata falou da wizard depende do inglês que ela falava tbm né! digamos q ela não sabia nada de inglês, eles não vao colocar ela numa aula de teste do último book né!
ela falou mta idiotice!!!..

CA360

um kra que faz Wizard comigo diz que fez fisk não sei por quantos anos e teve q entrar na mesma sala que eu.. ainda é o pior da sala...
sou a favor da Wizard! é ótima e não é mto cara! é ótima mesmo!



[Guilherme](#)

25/06/2005 18:41

Off couse the best is ccaa, if you try there you'll never regret yourself!
That's it ma'am , everything depends on you, you've gotta want it!
see u all!



[Bruna](#)

CAA e Yousa 25/06/2005 22:43

CAA EH FODA, sou formada lah, e Yousa eh uma escola nova que tem em porto alegre, Balneário Camboriú-SC e Itajai-SC que tah mandando bem tbm...
e a pior FISK LIXOOOOO!!



[JK](#)

Yazigi is the best 26/06/2005 07:01

I`m sure Yazigi internexus is the best one.....



[Amanda](#)

Estudo no CAA e adoro! 26/06/2005 08:18

Bom, eu nunca fiz outro curso, mas o CAA tem o nível ótimo, todos os professores de lá antes de se formarem no curso já são habilitados a darem aulas em outras escolas(pq o nível do CAA é muito bom). Também curto muito o método, é bacana. Estudo lá há 5 anos e pretendo fazer o curso de professor; foi a partir de lá que comecei a amar esse idioma.
Boa escolha pra vc!

CA365

>> responder ao tópico

[primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

>> voltar aos tópicos

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o Orkut](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

zeuchoa@gmail.com | [Minha Conta](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Home](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [O que há de novo](#)

orkut 1.5.7.2

tópico: Qual é a melhor e qual é a pior escola de Inglês?

messages **21-30** of 123 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



Eu amo inglês
(membros)



ver perfil



ver fórum



ver eventos



Renan

26/06/2005 09:06

Eu estudo no **Cna** e posso dizer que ele é muito bom. Ensina vocabulário, conversação, tem poucos alunos na sala, o que facilita o aprendizado. A partir de um certo módulo tem leitura de livros, no qual o professor faz perguntas sobre os livros, assim vc pode aprender o inglês deles e depois mostrar o que aprendeu. É isso cara, o Cna é na minha opinião uma das melhores escolas de inglês.



Renata

26/06/2005 12:08

A questão é que eu estava no pré-intermediário da Michigan na época que fiz o teste da Wizard, faltando ainda 2 anos para terminar o curso, e consegui entrar no último livro da Wizard (não fiz o teste da aula do último livro, pelo meu teste eu consegui entrar no nível "avançado" da Wizard). E quando assisti a aula me decepcionei, pois tanto alunos quanto a professora falavam português durante a aula. Será que o meu inglês que era fraco ou será que é o teste da escola?



Rafa

Wizardddd 26/06/2005 17:15

A wizard é a melhorrrrr! mas o Centro Cultural, falm que é muito bom e a Cellep



Leandro

NA MORAL 26/06/2005 21:23

eu já lecionei em várias delas e vi as qualidades e os defeitos de cada uma. Na moral o melhor mesmo é PROFESSOR PARTICULAR, você exercita o "listening" e o "speaking" 10 vezes mais porque você não tem que ficar esperando a sua vez para falar. Além disso, a conversa tem que ser espontânea e do interesse do aluno senão perde o sentido e você acaba não assimilando nada. Atualmente leciono em Porto Alegre. qualquer dúvida me dá um toque.



anônimo

Galera 27/06/2005 04:59

Vcs naum podem esquecer que há diferenças de filial para filial.

Na minha cidade eu estudei no CAA e no Wizard e com certeza são as piores escolas daki. Esse negocio que falaram aí q de intermediario de um curso passaram no teste para avançado no wizard é a pura verdade!!!! Conheço muuuuuuuuuuuuuuuuuuuuu gente que terminou os 10 livros do wizard e qd trocou p Cultura inglesa teve que voltar para o intermediario.

Hj estudo no Cultura Inglesa e tenho uma amiga q esta no mesmo nivel meu, só q no CAA. Tivemos que fazer alguns testes de ingles na faculdade e ela obteve as piores notas...

Mas lembrando que isso parece variar muito de filial para filal.



Barbara

Sem condições, naum tem nem o q discutir 27/06/2005 14:42

The best english course is CAA..

We don't need to debate is CAA...And Just...I love to speak English...and i learned this there...I love English....

KISSES...

OU seja a melhor escola de Inglês he o CAA e pronto.



Samuk

WIZARD eh a Pior 27/06/2005 16:04

Sinceramente ... Eu fsço Inglês na Skill há 2 anos e jah estou falando fluentemente ... A pior q tem eh a Wizard ... (jh estudei lah um semestre) ... Vc fik q nem um tonto repetindo um monte de frase feita e soh escutando musiquinhas muuuuuuuuuuuuuuuuuuuuu tipo ... ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ and Z These are the letters from ABC Now they are a

CA370

'[XuXu?]' part of me ...



anônimo

CAA 27/06/2005 21:22

Acho q isso vai depender muito de vocE^, da sua facilidade em aprender a lingua, estudei 1 ano e meio no FISK, e depois fui para o CAA já estou a 3 anos termino neste ano, entre esses dois cursos prefiro o CAA porque lá eles não falam absolutamente nada em português, já o FISK trabalha traduzindo.



anônimo

28/06/2005 15:35

renata o nível avançado tem 10 books e a partir do 4º ou 5º book NINGUÉM mais fala inglês na sala.. em que cidade vc fez esse teste????????

☺☺



anônimo

28/06/2005 15:36

renata o nível avançado da wizard tem 10 books e a partir do 4º ou 5º book NINGUÉM mais fala inglês na sala.. em que cidade vc fez essa aula teste????????

☺☺

CA375

>> responder ao tópico

[primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

>> voltar aos tópicos

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o Orkut](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Minha Conta](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

orkut Ésta

[Home](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [O que há de novo](#)



[Eu amo inglês](#)
(membros)

ver perfil
 ver fórum
 ver eventos

tópico: Qual é a melhor e qual é a pior escola de Inglês?

messages **31-40** of 123 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



anônimo

MELHOR E PIOR... 25/04/2005 11:02

A MELHOR É A CULTURA INGLESA(INGLÊS BRITÂNICO)E O BRASAS(INGLÊS AMERICANO).
A PIOR,ME PERDOEM QUEM ESTUDA LÁ,+ Q ESSA É A PIOR ISSO É:WISARD,SEI Q É A PIOR,PQ CONHEÇO MTA GENTE Q FAZ INGLÊS LÁ,E TIRA NOTA BAIXA NO INGLÊS DA ESCOLA(FRANCAMENTE,TEM Q SER MTO RUIM ESSE CURSO PRA UMA PESSOA TIRAR NOTA BAIXA NO INGLÊS DA ESCOLA,FALA SÉRIO!!!)



****BaBi****

yazigi internexus... 29/06/2005 11:39

na minha opinião eh a melhor... eu me formei lah no começo do ano passado e gostei bastante do método.
Hj trabalho na Planet Idiomas e aconselho para akeles q tem dificuldades no aprendizado de um novo idioma, jah que o método eh bem fácil de ser compreendido e dá ênfase à conversação.



Rafaela

CAA OFF COURSE!!!!!!!!!!!!!! 29/06/2005 13:01

Oh, na minha opniao ccaa eh a melhor, porque nao eh nada corrido e como diz o sloga... VC APRENDE E NUNCA MAIS SQUECE. Tem coisas q eu me lembro de ter estudado nos primeiros livros!!!!!!!!!! E olha q to quase me formando hein!!!! Sei la, experimenta aih o q vc quizer, mas vou te falar q ccaa vale a pena sim. Ja sou fan!!!!!!!!!!!!



anônimo

30/06/2005 15:57

O importante eh lembrar que cada região do Brasil tem um ou mais cursos que predominam em qualidade. Existem muitas franquias mas isso não quer dizer q/ todas elas têm o mesmo nível. Um CAA ou Cultura Inglesa no Rio podem ser boas e em outra cidade do Brasil as mesmas podem ser péssimas.



KAKA

[red]SKILL 12/07/2005 13:12

Bem, Estou estudando a bastante tempo na SKILL[black]e posso dizer que gosto muito daqui! Os professores estão sempre antenados a todas as atualidades, os materiais de apoio sempre atualizados e os professores são maravilhosos! Sempre aqui na SKILL[black]temos atividades desde música, filmes, teatros, palestras(public speak),festas, sem contar o laboratório de mutimidia e outras coisas...😁 BEM, é isso acho que não existe a pior ou a melhor,existe sim, várias escolas com diferentes padrões de ensino. E acho que você deveria assistir uma aula em cada escola e avalia-las por este caractéres.... ESPERO TER AJUDADO UM POUQUINHO!!!!!!😁

CA380

12/07/2005 13:53



Joedson

A questão de melhor ou pior varia do tipo de aluno e o que o mesmo quer. Nesse caso, teremos o FISK como o melhor para uns e o pior para outros, o Wizard e os demais cursos na mesma proporção. Mas agora dizer que algo é ruim! Todos os cursos são ótimos, mas destaco o Cultura como o melhor, embora não estude lá por questão de grana, mas o Wizard é um excelente curso sim! Se correr atrás você fica fera, o Wizard pressiona os alunos a ter conversação unicamente em INGLÊS a partir do livro 04. E se a Wizard é tão ruim, por que sou ótimo aluno de Cultura Norte americana(UERJ), Literatura americana e Inglesa(UFRJ), constantemente lido com estrangeiros americanos, dou aula particular de INGLÊS para muitos alunos de OUTROS CURSOS, 05 já citados, e comecei a estudar na Wizard sem ter estudado em outro lugar? Detalhe importante: Terminei o livro 5 no último sábado!! Alguém pode explicar me isso? Ou será que os cursos da Uerj e Fundação são um tipo diferente de inglês? Fiquei curioso. Abraço a todos!!

12/07/2005 18:45



Professor Kleber

Então gente, não tem como saber se um é O melhor.

Exemplo: eu já dei aula no CAA e na Wizard e tenho certeza de que são ótimos cursos. Porém está é a visão de um professor. Não posso falar dos outros cursos pois não cursei nem trabalhei neles.

A visão de vocês pode ser de aluno fraco, médio, avançado etc...

Só espero que julguem apenas aqueles que vocês já tiveram experiência (aluno/funcionário), e que fique bem claro que são apenas opiniões, ninguém aqui pode falar como se fosse o dono da verdade. Só se fizer uma pesquisa científica com todos os cursos ou algo assim.

Tive um aluno que fez CAA e rodou no primeiro livro. Disse que não aguentava trabalhar sem tradução.

Tive um outro aluno na Wizard que achava que não deveria ter tradução em nenhum livro (trabalhamos com tradução até o livro 3, do 4 ao 10 sem tradução).

Quem está certo? Nenhum, cada um tem sua verdade!



[Tamirys](#)

12/07/2005 23:06

A melhor mesmo é a Cultura Inglesa, pois vc se sente na própria Inglaterra lá, mas é muito caro. Por isso, fico com o CNA, que é ótimo, e é onde estudo, lá tem gramática, listening, conversation, e muito mais coisas que facilitam o aprendizado!!!
A pior, que dizem é a FISK.



[Francieli](#) ♥

22/07/2005 12:58

Que nada!!! a melhor escola de inglês sem dúvidas é o FISK!!!! Ocorre que depende de cada região... mais por experiência própria o material usado lá é incomparável a qualquer escola!!!
Depende de cada um e dos gostos tb!!!! Bjos



[Barbie](#)

Sinceramente... 28/07/2005 11:13

Acho que não existe melhor e pior escola... quem faz a escola são os alunos e os professores, se você tem um bom professor e é bom aluno sua escola com certeza vai se tornar a melhor pra você.
Por exemplo, eu acho que a escola que eu estudei é muito boa, apesar de muitas pessoas acharem que é uma merda. Conheço muita gente que estudou ou estuda em escolas de nome como CAA, CNA, PBF, Wizard e por aí vai, que não sabem nem metade do que eu sei.
Essa história de melhor e pior é pura besteira.

CA385

>> responder ao tópico

[primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

>> voltar aos tópicos

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o Orkut](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Minha Conta](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

orkut

[Home](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [O que há de novo](#)



[Eu amo inglês](#)
(membros)

ver perfil

ver fórum

tópico: Qual é a melhor e qual é a pior escola de Inglês?

messages **41-50** of 123 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



anônimo

Acho 28/07/2005 21:18

CNA é a melhor, SKILL a pior



anônimo

Acho 28/07/2005 14:18

CNA é a melhor, SKILL a pior



[Julia](#)

30/07/2005 17:47

eu faço wizard há 5 anos, e ano quem vem eu acabo o curso adulto. O nível TEENS é ruim, mas o adulto é muito bom, e depende tb dos professores. O material didático é caro, mas eu gosto bastante dele. As aulas são 1 vocabulary/grammar e a outra conversação, intercalado, mas nas aulas de vocabulary/grammar, há muita conversação tbém, e o livro te dá chance de expor bastante suas idéias, falar e aprender muito!



[Hugo](#)

ESTUDEI NO IBEU (INGLÊS AMERICANO).... 30/07/2005 10:58

... e recomendo. Muito que do sei foi por causa do enbasameto forte que tive lá.



[Marco](#)

Concerteza CAA 30/07/2005 11:29

É muito bom, por que eu aprendo e não esqueço mais, tem bastante gramática que eu adoro, e quanto mais difícil melhor, além disso, lá, treinamos a escuta, a fala, e a escrita.

CA390



[Marco](#)

Concerteza CAA 30/07/2005 18:28

É muito bom, por que eu aprendo e não esqueço mais, tem bastante gramática que eu adoro, e quanto mais difícil melhor, além disso, lá, treinamos a escuta, a fala, e a escrita.



[Marco](#)

Concerteza CAA 30/07/2005 18:28

É muito bom, por que eu aprendo e não esqueço mais, tem bastante gramática que eu adoro, e quanto mais difícil melhor, além disso, lá, treinamos a escuta, a fala, e a escrita.



[Marco](#)

Concerteza CAA 30/07/2005 18:29

É muito bom, por que eu aprendo e não esqueço mais, tem bastante gramática que eu adoro, e quanto mais difícil melhor, além disso, lá, treinamos a escuta, a fala, e a escrita.



[Marco](#)

Concerteza CAA 30/07/2005 18:28

É muito bom, por que eu aprendo e não esqueço mais, tem bastante gramática que eu adoro, e quanto mais difícil melhor, além disso, lá, treinamos a escuta, a fala, e a escrita.



[Tiago](#)

30/07/2005 13:50

In my opinion, I think CNA is the best english's school!

CA395

>> responder ao tópico

[primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

>> voltar aos tópicos



[Eu amo inglês](#)
(membros)

- ver perfil
- ver fórum
- ver eventos

tópico: Qual é a melhor e qual é a pior escola de Inglês?

messages **51-60** of 123 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



31/07/2005 11:45

Sou professora de inglês e já trabalhei em algumas escolas de Sampa. Ainda acho que, apesar de NINGUÉM ter mencionado, CEL-LEP é a melhor, pois, apesar do preço ser alto, vale o investimento. Trabalhei lá quase 5 anos e sei do esquema. Mas muitos preferem aulas particulares, que também não descarto.



[Helena](#)

Oiiii pessoal 31/07/2005 15:12

Olha, eu faço Fisk, e gosto mto de lá, aprendo mesmo, tem gramática, conversação, e listening. Até hj eu não ouvi mal de nenhuma escola, apenas da wizard, q assim como alguém aí em cima falou, parece q lá vc não aprende o q é, vc aprende as frases feitas, é mta tradução, mas eu não posso afirmar nada pq eu nunk estudei lá!! Que tal vc fazer umas aulas teste antes de começar??
GOOD LUCK



[Clara Rocha](#)

19/08/2005 15:23

a melhor eh cultura inglesa e pbf

e a pior eh wisdom e skill !



20/08/2005 07:37

Eu faço na Fisk, la é muito bom tem bastante conversação e listening, mas eu te indico a cultura inglesa, mas a fisk tb é uma ótima opção, conheço alguns professores que dizem que a ccaa o metodo de ensino nao é muito bom



20/08/2005 07:41

Mas uma coisa eu concordo a Skill nao é boa eu vi o metodo deles ensinarem e eles garantem que em pouquissimo tempo vc ja fala muito e fluente, e nao é bem assim mesmo porque o proprio portugues que é sua linguagem vc nao aprendeu em dias entao na sera o ingles que vc aprendera em poucos meses, mesmo o ingles sendo mais facil que o portugues

CA400



[Renata](#)

PHIL YOUNG 's 20/08/2005 15:40

Nossa sem sombra de dúvidas a melhor é a Phil Young 's estudo lá e adoooooro o método de trabalho utilizado.... Tem filiais apenas em Joinville e Ctba. onde vc mora? Aaaaaa..... sem contá que eles tem clubs de teatro com apresentações em inglês pra galera da escola e é mtu bom =)) acho que vc vai gostar..



anônimo

20/08/2005 21:02

nao podemos falar mal do metodo de ensino de determinados cursos pq isso depende do aluno ha alunos que pode gostar do metodo de ensino de uma determinada escola de que as outras pessoa nao gostam por isso nao concordo qnd pessoas falam mal do metodo de ensino de algumas escolas.ahh se fosse p/ eu indicar um curso indicaria tres q sao bons e tem seu defeitos:o CAA é um bom curso so q determinadas pessoas tem dificuldade de aprender pq é muito mecanico,o cultura inglesa é otimo mas o ingles é britanico algo q pode prejudicar o aluno qnd ele for v filme americano sem legenda pq é mais facil alguem q fala ingles americano entender ingles britanico doq ao contrario e gosto do CNA pq é um curso bem natural e simples oq ajuda algumas pessoas .

CNA =D 20/08/2005 22:17

Bom, antes de eu entrar numa escola de inglês, procurei várias...

Mas entrei no CNA...

Naum vou falar q eh a melhor escola do mundo, mas com certeza eh a mais divertida, eh impressionante como o método de ensino deles eh dinâmico, atual.

Vc aprende sem perceber...



★ Thais

jah to no 4º ano e acho mtoooooooooo foda...

=D

Mas naum adianta vc estuda numa cultura inglesa e naum kerer melhorar, assistindo filmes, escutando musiks... e pesquisando kda vez mais...

isso tudo eh mto relativo...

os cursos são apenas 1 passo para a aprendizagem

=)



Dany

Fisk a melhor 21/08/2005 08:19

A Fisk é a melhor, te recomendo, vc não vai se arrepender!!!



ToDaHeRrAdA

CAA 21/08/2005 09:38

Tpw q com certeza o CAA eh a melhor escola de idiomas...

Eu jah tow lah ha 7 anos e mando mtu bem...

Jah passei pelo CNA e pela WIZARD e saum uma merda!

CA405

>> responder ao tópico

[primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

>> voltar aos tópicos

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o Orkut](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Minha Conta](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

orkut beta

[Home](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [O que há de novo](#)



[Eu amo inglês](#)
(membros)

ver perfil
 ver fórum
 ver eventos

tópico: Qual é a melhor e qual é a pior escola de Inglês?

messages **61-70** of 123 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



26/08/2005 15:35

Quem aprende no CAA tá feito na vida. É inglês de verdade, sem enrolação.

[Débora](#)



27/08/2005 00:26

Eu ja fiz no Brasas a muito tempo atras é bom mas você aprende sem sabe vc so garante seu aprendizado se dar uma grande continuidade depois revendo a gramatica e o vocabulario.
Ja fiz o feedback na minha opinião o melhor curso so se fala ingles na aula e o professor a todo momento explica o que estamos falando e porque estamos falando, la melhorei muito minha gramatica e vocabulario.

[Jack](#)

Atualmente estou na wizard e tenho gostado muito , ao contrario do que alguns postaram eles trabalham bastante pontos importantes como a conversação e o vocabulario.



Estudo na Fisk 27/08/2005 09:16

Não posso falar das outras escolas uma vez que não as conheço, estudo na Fisk e não tenho do que reclamar na minha opinião é uma escola muito boa, mas não posso te garantir que você vai gostar de lá, já ouvi falar que a CAA é muito ruim, mas não posso afirmar.

[Lindiana](#)



:) 27/08/2005 10:33

Pra mim, o melhor é a Cultura Inglesa...Eu amo este curso... Estudo lá ainda... Tem de tudo: conversação(o foco é em conversação), gramática, aprendemos mto vocabulário...

Os piores p/ mim são Wizard e CAA...

Mas tem gente q acha bom, isso é pessoal.

[Aline](#)



27/08/2005 15:08

Já estudei no CAA, Wizard, PBF, Skill, Cultura Inglesa...Não importa o curso e sim os seus próprios objetivos e sua vontade de aprender. Experimente algumas aulas e veja onde você se sente bem. Todos os cursos tem seus pontos fortes e fracos ... TODOS MESMO!!!!

[Jane](#)

CA410



[Willian](#)

Fisk 10/09/2005 13:45

Eu estudo no Fisk (Personal, teens 6) e adoro..



[Bruna](#)

Fisk 10/09/2005 16:35

Estudo na Fisk quase dois anos e aprendi mtu! Tem bastante conversação, naum aprende frases mecânicas, mas como formá-las, aprende expressões usadas no inglês americano... eu recomendo!!



[Wagner](#)

10/09/2005 17:28

eu terminei CAA... foi o unico curso q fiz e gostei bastante...entrei la so por experiencia pq odiava ingles, mas logo no primeiro livro eu comecei a gosar mto de ingles e fui ate o final, me dediquei bastante e aprendi mta coisa, cursei pra ser prof e tudo mas eu achei q nao levava jeito.. eu nao vou dizer q eh o melhor curso pq nunca estudei em outro lugar, mas nao me arrependo em nada de ter investido la..



anônimo

10/09/2005 17:34

CAA eh horrivel, mtuuuuuuu
YAZIGI eh a melhor



[Rose](#)

FISK IS THE BEST OF THE BEST 10/09/2005 17:59

I sudy english in FISK and I like so much!
Fisk é a melhor escola de inglês e ponto final!!!!!!!

CA415

>> responder ao tópico

[primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

>> voltar aos tópicos



[Eu amo inglês](#)
(membros)

- [ver perfil](#)
- [ver fórum](#)
- [ver eventos](#)

tópico: Qual é a melhor e qual é a pior escola de Inglês?

messages **71-80** of 123 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



[Caio](#)

Wizard na kbça 10/09/2005 18:11

Eu estudo na WIZARD há 5 anos quase e lá eles ensinam gramática siiiimm (tem até um livro só p/ isso), e eu falo muito bem e tp...tds os americanos q vão a minha escola etc eles chamam a mim p/ conversar..Vai na WIZARD!!



[Eduardo](#)

cna eh a melhor 10/09/2005 22:42

cna eh a melhor e a pior eh a ccaa pq tenho amigos q estudam la e acham um lixo



[Elisa](#)

10/09/2005 22:51

Wizard eh a melhor!!! For sure... defendo msm pq já fiz testes e graças a ela descobri q tenho um inglês além do q eu deveria ter... pelo tempo de estudo...
Na Fisk eu fiz alguma aulas e detestei...sério, tenho uma prima q fez mais tempo q eu lá e naum fala nada... male male the bookis on the table...rss



[Samantha](#)

11/09/2005 06:59

Sou fã da Cultura Inglesa, apesar de todo mundo chamar de "Tortura Inglesa". Nunca tive um professor ruim - vc aprende bem gramática, leitura, escrita e fala.
Acho que depende muito do aluno, pois a escola nao faz milagre se a pessoa nao estudar.



[Luciana](#)

11/09/2005 11:06

Dessas, só posso falar do CAA, onde estudei por 10 anos. É boa, e acho que prepara bem pra caso você for prestar exames internacionais (como o Toefl, por exemplo). Já se você quer aprender inglês britânico, sem dúvida a melhor é a Cultura Inglesa! Além dessas, tem a Cel Lep, que é bem tradicional tbm!

CA420



[Marina](#)

11/09/2005 12:39

CNA!



[Breno](#)

Ibeu is the best of the best 02/10/2005 07:41

Faço a 2 anos no Ibeu e é muito bom, apesar de tar no B4 (faltam mais 4 anos) já falo bastante Inglês... Fiz 3 anos no CAA e achei uma merda, grande perda de tempo, sistema muito ruim... frases mecânicas, a base de tradução... No Ibeu você dificilmente fala em Português, só acho que eles deviam aumentar um pouco a conversação, mas mesmo assim Ibeu é o melhor, e falam muito mal do Fisk apesar de eu nunca ter estudado lá, só passei por CAA e Ibeu atualmente... e CNA falam ser regular... Mas pode confiar que Ibeu é muito bom mesmo!



[Thiago](#)

CAA 02/10/2005 13:29

Com certeza o melhor curso de inglês é no cca. O método é dinâmico e agente aprende se divertindo muito. é um pouco cara, principalmente os livros mas compensa pois o método é fácil.



[Marina](#)

nao sei 02/10/2005 14:01

nao sou a pessoa certa pra responder
pq sempre fiz na cultura inglesa
me formo em dezembro desse ano
eu gosto da cultura inglesa
os exames de cambridge que ela oferece
os cursos
sao otimos
eu ja fiz o PET, q eh o segundo mais fácil e passei com merito
acertei mais de 85% da prova
e agora to fazendo curso preparatorio pro FCE
vou fazer em dezembro
espero passar tb!
mas eu gosto da cultura sim
acho um otimo curso
mas nao sei os outros.. ;p



[Lu :\)}~](#)

vou te falar a verdade... 02/10/2005 16:04

o melhor mxm e o yazigi...
tem gente q tem 16 anos q estudava na wizard q n sabia perguntar: how old are you?
auahuahuahua
bjux
LuH

CA425

>> [responder ao tópico](#)

[primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

>> [voltar aos tópicos](#)



[Eu amo inglês](#)
(membros)

-  [ver perfil](#)
-  [ver fórum](#)
-  [ver eventos](#)

tópico: Qual é a melhor e qual é a pior escola de Inglês?

messages **81-90** of 123 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



[Giu](#)

04/10/2005 15:59

Na verdade não tem esse negócio de melhor e pior escola, visto que sempre vai depender do aluno e do professor. É um absurdo falar que o curso do CAA é uma porcaria, por exemplo. Eu fiz 5 anos de inglês lá e meu inglês é excelente, até me tornei professora. Dizer que não gostou do curso porque não se adaptou tudo bem, mas daí a dizer que é ruim, não tem nada a ver. Estou usando o CAA como exemplo pois foi lá que estudei, mas tenho certeza que outras escolas citadas como "ruins" por aqui estão sendo injustiçadas...

Vc pode entrar na melhor escola do mundo, mas se vc não se esforçar, ou se o professor for ruim, não vai adiantar nada...

Thomas Jefferson é a melhor! 04/10/2005 16:56

Eu sempre estudei no Cil 2 e vou me formar em Dezembro, porém sempre quis estudar na Thomas Jefferson!



[Letícia](#)

05/10/2005 13:50

Acho que o CNA, fiz uma aula pra ver se gostava e odiei muito bla bla bla e aula que é bom nada. A melhor escola pra mim é a minha FISK lá vc APRENDE MESMO!!!!



[Fabiana](#)

CAA 05/10/2005 17:12

É a melhor, e esse semestre estou tendo aula com um professor americano...show de bola!!



[Gabriela](#)



[Gilberto](#)

07/10/2005 08:47

CAA, sem dúvida. Dá muita ênfase para o Listening, que é o mais importante, certo?

CA430



Melhor: Wizard 07/10/2005 19:10

Fiz Wizard 4 anos, cheguei na Inglaterra falando fluentemente. Sou tradutora Juramentada de Inglês.

[Carol](#)



[Vinicius](#)

07/10/2005 21:23

Se vc quer aprender mesmo qualquer uma dá



[Marcos](#)

10/10/2005 13:31

Fiz 7 anos de cultura inglesa, nunca me dediquei muito com as atividades de casa e as lições em geral, mas sempre prestei atenção nas aulas e participava de todas as atividades lá dentro...
Eu comecei a gostar de inglês depois de ir ao English Camp como camper, lá eu vi a qualidade do meu inglês, e pratiquei muito mais.
Não basta só ir às aulas, o q importa mesmo é praticar.



[Matheus](#) ▼

sempre 11/10/2005 13:11

yazigi internexus
eh a melhor
ccaa eu odeiu i acho q pior
xDD~

Depende de Você !!! 12/10/2005 07:47

Olha, cada escola possui um método diferente...A Wizard que as pessoas falam tão mal, estão enganadas! A Wizard é uma excelente escola para quem nunca teve contato com o Inglês. O método da Wizard é ensinar do começo mesmo..., Uma criança de 7 anos não sabe nada de gramática, porém ela sabe falar fluente. É assim que a Wizard trabalha, ela vai ensinar a voc~e falar. E ensina mesmo (mas com muito pouco de gramática) . Se Uma pessoa que nunca teve um contato com o Inglês e entra numa escola que coloca na primeira aula o verbo To Be... o kara fica louco. Tudo tem o seu tempo. Agora depois de ter um pre-conhecimento da lingua, tem a Cultura Inglesa que é excelente para ensinar os " Por Quê" do inglês (gramática) e ensina mesmo !!!.

Eu fiz inglês na escola dêa da quarta série 2 aulas por semana. No colegial não sabia nada...Não é pq onde eu estudei é uma merda... mas sim pq eu não estudava e nem mesmo praticava.

Se você quer também aprender, 1º Reconheça os seus limites, 2º além da escola se dedique no mínimo 3-4 horas diárias (ouvindo, falando, lendo, escrevendo etc.. se vira tem que praticar) Escolas de inglês possuem suas características, mas se você não se dedicar (dar um pouco de sangue) esquece... Nem mesmo um Intercâmbio vai lhe ajudar.

Eu fiz Wizard, Hoje eu me dedico quase 5 horas diárias e sempre estou aprendendo coisas novas. Mas tive que engatinha um pouco para correr com a gramática agora... Eu indico sim a Wizard como uma excelente escola para um primeiro passo de um aprendizado constante e contínuo.

è isso ae pessoal !

>> [responder ao tópico](#)

[primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

CA435

>> voltar aos tópicos

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o Orkut](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Minha Conta](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

orkut beta

[Home](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [O que há de novo](#)



[Eu amo inglês](#)
(membros)

- ver perfil
- ver fórum
- ver eventos

tópico: Qual é a melhor e qual é a pior escola de Inglês?

messages **91-100** of 123 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



[Giselli](#)

cna 12/10/2005 11:10

Concerteza o melhor é o cna. Lá você aprende a falar o inglês contextualizado. Não adianta você aprender a falar uma frase solta se não souber onde vai usar. Eu vi o livro do wizard e achei péssimo. O livro é cheio de palavras soltas sem contexto.



[Rita](#)

Fisk!! 15/10/2005 17:29

Sem dúvida Fisk é a melhor!! o melhor método e o melhor material! Eu realmente aprendi e estou aprendendo!!



[~`**Tammy**~`](#)

Melhor: Cultura Inglesa 15/10/2005 19:45

Olha eu fazia curso la no CAA realmente odiava!!! num aguentava akelas historinhas e akela forma d repetir frases!!!

Agora eu amo a cultura!!! foi a que comecei a aprecia o verdadeiro ingles!! mto bom mesmo!!



[Felipe](#)

In short 22/10/2005 03:26

É besteira ficar citando as escolas, pois cada um defenderá a sua. A verdade é que 90% do processo de aprendizado depende do aluno. Então se você não se der bem em uma escola é porque vc não se esforçou ou não obteve motivação suficiente para tal. Eu estou na Wizard e considero uma boa escola. Creio não estar melhor por minha única e exclusiva culpa, pois sou demasiadamente preguiçoso. Independentemente da escola o que vale é a dedicação do aluno. Dedique-se. Procure, ainda, fazer intercâmbio, pois desta maneira você aumentará a sua fluência.



CNA CNA CNA 22/10/2005 10:07

Com certeza CNA, estudo lah e estou adorando.

Bom liguei p/ varias escolas quando decidi fazer inglês!! Mas o CNA foi a unica q me chamou a atencao..jamais

CA440

[Aline](#)

trocaria de escola!!!
E para vc q esta procurando uma escola de ingles, o CNA esta de braços abertos p/ vc!!!!

22/10/2005 10:28

FISK!

eh a melhor msmo!

CAA

eh uma merda

alem d vc fika mil anos pra acaba vc nao aprende metade do q no fisk!



[Mari](#)

eu sei pela minha amiga!

a gent começo juntas..

e ela nao sabe a metade do q eu sei!

ela qse nao fala!

e eu falo qse fluente jha!

XDD~~



[Pedro Henrique](#)

25/10/2005 15:56

WISARD, CAA, SNA, É TUDO FARINHA DO MSM SACO, BOA MSM É CULTURA INGLESIA E QUE EU CONHEÇO TBM É A ESCOLA CANADA QUE É OND EU ESTUDO E TA DANDO MOH RESULTADO!



[Novas](#)

Wall Street Institute 25/10/2005 21:01

Definitivamente a melhor! Olha q jah passei pelas 'Wizard' da vida...



[Lais Keiko](#)

olha, 26/10/2005 07:52

eu gosto mto do FISK

foi lá q aprendi tudo q sei :)



[Michel](#)

26/10/2005 17:34

Engraçado que todos criticaram um método e outro, mas ninguém lembra de mencionar o principal: O INTERESSE E EMPENHO DO ALUNO. Qdo estudava achava que não estava aprendendo suficiente, até o dia em que precisei. Sou suspeito para falar, pois sempre me empenhei muito, só que não adianta método sem o aluno estudar. Contentar-se apenas com o que é dado duas ou três vezes por semana e achar que só assim irá aprender é melhor nem sair de casa. Todas as escolas são boas, o que faz a diferença é o interesse de cada um. It's very simple. It's up to you.

CA445

>> [responder ao tópico](#)

[primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

>> [voltar aos tópicos](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o Orkut](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Minha Conta](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

orkut lista

[Home](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [O que há de novo](#)



[Eu amo inglês](#)
(membros)

[ver perfil](#)
 [ver fórum](#)
 [ver eventos](#)

tópico: [Qual é a melhor e qual é a pior escola de Inglês?](#)

messages **101-110** of 123 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



[フェリペ](#)
[Felipe](#)

27/10/2005 00:34

Bom, só passei por uma tal de UnIL (que não é franquia) e pela Cultura Inglesa (Santos-SP). A Cultura possui professores excelentes (não só para o inglês britânico, mas você encontra professores também do inglês americano), bibliotecas excelentes, recursos para aprender na internet, mas o método de ensino na classe, para mim, foi horrível. Acho que não dá para a gente aprender descentemente numa classe de quase 20 pessoas, definitivamente. Acho caro de mais pagar quase 1000 reais por semestre (na época) para estudar 3 horas com mais 20 pessoas, quase. Com esse dinheiro eu preferiria pagar um professor particular, apesar de dar menos horas, são horas exclusivas suas, o rendimento é muito maior, e a aula vai no seu ritmo.



[Henrike](#)

... 27/10/2005 07:43

Até hoje, só estudei no CAA, e eu achei muito bom...
A metodologia de lá é ótima, a gente nao traduz nada e fala Inglês o tempo todo...
Nunca esqueci nenhuma palavra q já aprendi lá...
Até mesmo eu, q nao gosto de propagandas, tenho q concordar:
"CAA: Vc aprende, e nunca mais esquece."



[Kelly](#)

CAA IS THE BEST 27/10/2005 16:52

Ok, there is no doubt that CAA is the best. Word has it, that CNA hired some people to poll students of all courses and the students that best answered questions were CAA's. Come on! I doubt it that a CAA student would write "english's school" like I saw a CNA student doing. Cultura Inglesa loves to say they are the best course, but here in Campos all of their teachers finished their course at CAA. CAA is the only language school that develops materials for Portuguese speakers, we have our own publishing house, we use DVD's in the classroom to help students understand the subject and train their listening skills and I'm sure that if I had studied at another English course I woul never be able to write a sentence in English. CAA kicks ass!!!!!!

Claro q é Wizard 27/10/2005 18:21

A Wizard é a melhor, fala sério, num tem nem comeaparação com as outras!!!

[Thays](#)



Cultura Inglesa 27/10/2005 18:46
 adoro a cultura.. n eh a toa q faço curso na cultura inglesa

CA450

[Thays](#)



A melhor 27/10/2005 18:54
 Bem, eu ja estudei no fisk e ccaa, e pra mim, ccaa eh a melhor! Naum tenho duvidas! Amei o metodo e ate dei aulas la!

[Carol](#)



31/10/2005 10:54
 O importante é analisar po método da escola de acordo com o seu estilo de aprendizagem. Como professora há 15 anos, o método com o qual eu vejo mais alunos aprendendo é a abordagem comunicativa, usada no Yázigi e na escola que coordeno, Interacting (voltada para negócios).

[Paola](#)



... 31/10/2005 12:10
 Pra mim a MELHOR é o CNA...
 o PIOR é o CAA...

[Luiz
Fernando](#)



31/10/2005 13:42
 o melhor é o ccaa disparado, eu acho que o yazigi é o pior...

anônimo



CAA 31/10/2005 16:24
 CAA IS THE BEST!!!! I LEARNED A LOT THERE, AND NOWADAYS I´M A TEACHER!!!

CA455

[Cristiane](#)

>> responder ao tópico

[primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

>> voltar aos tópicos



[Eu amo inglês](#)
(membros)

- [ver perfil](#)
- [ver fórum](#)
- [ver eventos](#)

tópico: Qual é a melhor e qual é a pior escola de Inglês?

messages **111-120** of 123 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



[Oraide](#)

01/11/2005 03:02

Eu prefiro a Yázig, estudei lá é gostei muito. Parei por falta de grana mas agora estou fazendo aula vip com um amigo americano, que vai volta pra lá dia 19, uma pena!!! Mas tô bem segundo ele.

não há
foto

[Érica](#)

01/11/2005 12:37

MELHOR: CAA

não me venham falar mal dessa escola, ela é a melhor não tem o que contestar.
PIORES: CNA, WIZARD, SKILL, FISK.



[Johnny](#)

01/11/2005 14:30

melhores : Cultura Inglesa
piores : Fisk
Medianas : Wizard e CNA



[Déborah](#)

02/11/2005 07:03

Eu axo q a melhor é o CAA (eu estudo lá!!!), mas não só lá, todas essas mais conhecidas devem ser boas, c naum, naum fariam sucesso. As piores, com certeza, são essas de "fale fluentemente em 2 anos". Ninguém aprende a flar fluentemente em só dois anos! Tem pessoas q ficam 10 anos estudando inglês e mtas vezes naum aprendem td... Mas isso depende tmb do interesse do aluno.

Qnd vc escolher a escola, depois d uns dois anos, qnd vc já tiver um vocabulário razoável, ouve bastante músik e pega as letras pra traduzir. Vc naum tem idéia d qnt expressão e gíria vc aprende! Espero ter ajudado! B-jos! ^.^



[anônimo](#)

Wise up 12/11/2005 18:34

essa nao é uma escola mto grande é "famosa" em alguns estados do brasil. acontece q nessa escola nao entra qlqr aluno ou seja eles entrevistam o aluno se peceberem q o aluno nao vai c interessar nao dao a vaga ou seja nao trabalham por dinheiro mas p/ transmitir o conhecimento d um outro idioma ao contrario das outras escola q so pegam aluno por dinheiro. Eu estudo no **CNA e gosto muito pois gosto do ensino de la pq nao fik fazendo uma tempestade nun copo d'agua ensinam sem reptições + a melhor escola qm faz é o aluno e os professores. Tenho sorte d sempre estudar com otimos professores q pegam no Pe msm e faz o aluno aprender sem medo. Conclusao aconselharia vc ir p/:Wise up, CNA, Cultura, Fisk, CAA,wizard e outras escola e vc ql vc se daria melhor.Mas eu aconselho msm o CNA e o Wise up q p/ mim sao as melhores sem discussoes**

CA460



[Raquel](#)

ccaa 12/11/2005 18:52

nao sei das das outras mas ha 10 anos qd fiz ccaa era muito cansativo o metodo deles



[Nisianne](#)

wizard 12/11/2005 19:37

ja fiz no ccaa e naum gostei, foram 3 anos de dinheiro no lixo, to na wizard ha 1 ano e to adorando e aproveitando muito!!!



anônimo

tirando por mim... 13/11/2005 04:04

a FISK eh bem melhor!!! eu tenho uma amiga q agora estuda comigo na FISK, ela começou comigo no básico 2 de lah, soh q antes, ela estudava na WIZARD, e estava no intermediário dois ... ela foi p FISK e começou no básico 1 (em outra turma), ou seja, começou TDO de novo... ela diz q a WIZARD eh mtooo melhor, soh tem uns detalhes, a pronúncia dela eh TERRÍVEL e ela tira as notas mais baixas da sala.

Tem outra história, tinha uma amiga q estudava no CNA, ela estava no intermediário, e eu na FISK no básico 1, ela escrevia super bem, mas tinha uma péssima pronúncia... a minha pronuncia na FISK qdo estava no basico 1 era melhor que a dela... bom, por isso acho, q em relação a essa três escolas, a FISK eh bem melhor



[Giuliane](#)

Fisk, Fisk...inglês e espanhol eh Fisk!!! 14/11/2005 16:50

kra, a fisk eh muito boa...eu estudo lah desde a 4ª série e tô na 8ª hj...tem cursos pra desde a 1ª série, depois tem o teens(q saum 6 livros, 2 por ano),o intermediate(2 livros, num ano soh), o advanced(tamém eh 2 livros pra um anos) e o focus(eh soh metade do ano), depois ainda tem por opção do aluno um curso q chama professional q eh um ano...eu amo akela escola!!!

YAZIGI 14/11/2005 22:18

gente, depende muito da vontade do aluno de aprender.. e vc tem ki levar em consideração o que vc ker aprender... além do estado que vc tah... pq muda muito..

Ex: a wizard aki na mina cidade tds dizem ki o investimento eh minimo...

aki as melhores saum CULTURA INGLESA (que ensina muita gramática) e YAZIGI (que tem mais vocabulário e gírias..)



[Renata](#)

eu estudo no yazigi tem um certo tempo.. e sempre gostei muito do ensino de lah.. viajei para toronto tem 2 anos e consegui falar e entender mais de 90%... ainda naum akabei meu curso.. mas sinceramente naum tenho nada a reclamar de lah, pois os professores te incentivam a estudar... e as aulas saum descontraídas... e vc acaba aprendendo gramatica sem saber... pq vc sabe ki It are é errado.. pq vc fala It is... entaum.. independentemente.. vc aprende gramática... (e eles realmente ensinam gramatica faltando uns 3 anos pra acabar o avançado)...

sobre as outras escolas eu num posso falar nada pois naum conheço.. mas recomendo o YAZIGI a todos.. =P

>> responder ao tópico

[primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

CA465

>> voltar aos tópicos

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o Orkut](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

zeuchoa@gmail.com | [Minha Conta](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)



[Home](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [O que há de novo](#)



[Eu amo inglês](#)
(membros)

- ver perfil
- ver fórum
- ver eventos

tópico: Qual é a melhor e qual é a pior escola de Inglês?

messages **121-123** of 123 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



[Mimix](#)

A pior naum sei mais a melhor éh o CAA 15/11/2005 02:16

Oii... eu faço Inglês jáh uns 2 anos , e estudei no CNA 1º e agoráh tô no CAA...
Sou mtu mais CAA ^^



[Daiane](#)

Yázigi 17/11/2005 17:37

De todas as escolas de Idiomas em que estudei o Yázigi é a mais dinâmica e mais preocupada com a parte pedagógica.
A gente aprende sem perceber e os professores realmente incentivam bastante.
Realmente recomendo =]



[Raphael](#)

ccaa é o melhor 18/11/2005 06:02

cara eu estudo no ccaa e lá, eu aprendo p ca...
vale a pena estudar no ccaa

>> responder ao tópico

[primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

>> voltar aos tópicos

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o Orkut](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

zeuchoa@gmail.com | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)



[Eu amo inglês](#)
(22.916 membros)



- ver perfil
- ver fórum
- ver eventos

Qual é a palavra mais "FEIA" do inglês???

Mostrando **1-10** de 23 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



06/08/2006 14:02
eu acho Umbrella

CA470

[@](#) [||](#) [¢](#) [A](#) [_](#) [cl](#) [♀](#)



06/08/2006 15:53
Ugly...
kkkkkk
a palavra mais feia...!

[.°°ειςBabii.°°](#)



06/08/2006 16:49
Eu acho...
fiancé e fiancée.....mto feias...nem parece inglês...devem ter origem em outro idioma.

[Pedro](#)



06/08/2006 16:53
é ne Pedroo!
parece Francês ^^!
koapksaopskapo!
poxa eu axo q num tem palavra feia no inglês!EU AMOOOO!
agora em compensação no espanhol todas são feias!!!!
ODEIOOOOOO!

[Isabella](#)





06/08/2006 16:59
aheuhaeuaehuaehae
boa isinha

[Ricardo](#)

aehueahaeuah

ahhh, nao sei, pensa assim rapido é dificil =p

não há
foto

06/08/2006 17:38
Umbrella, world (não consigo falar de jeito nenhum hehe)
Someone também ...

Anônimo

acho q só!



06/08/2006 17:59
banana

[- Mandy](#)

AHUUAUHAUHASHAUHUAUHUHAUHAUHAUHA
=P



07/08/2006 12:22
[Maverlous](#)

[Fabiana](#)



07/08/2006 12:24
Oh! Banana is an ugly word too...

[Fabiana](#)



07/08/2006 14:38
world
crawling

[opened](#)

Ah, e 'fiancée' vem do francês, provavelmente.

CA475

Mostrando **1-10** de 23 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

[ocultar](#)

Qual é a palavra mais "FEIA" do inglês???

Mostrando **11-20** de 23 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

CA480



[Eu amo inglês](#)
(22.916 membros)



[ver perfil](#)

[ver fórum](#)

[ver eventos](#)



[Natanael](#)

07/08/2006 20:53
Pra mim as piores são perhaps e brought.

Fiancée é noiva em francês.



[Angelo](#)

12/08/2006 10:13
QUE VERGONHA.... Não saber que Fiancé(e) é Frances e inclusive o maior influenciador do inglês é o frances visto que a inglaterra na época do inglês antigo fico sobre o poder da França durante 350 anos e mtos foram proibidos de falar ingles... pois é... Cultura geral aí... Todo falando do inglês tem que no minimo saber de onde vem o inglês, acredito..



[Juninhow](#)

12/08/2006 12:42
hehehee
wood,cut,broken,arive e outras aii



[DeLLaNa*](#)

12/08/2006 13:07
Acho que UMBRELLA é a pior...rsrs
Nossa sei lá...
é esquisita...
Pardon...Parece francês...Quer dizer vem do Francês...
rsrs



12/08/2006 16:21
Pardon and excuse are terrible.

[ocultar](#)

Qual é a palavra mais "FEIA" do inglês???

Mostrando **21-23** de 23 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



[Eu amo inglês](#)
(22.917 membros)



ver perfil

ver fórum

ver eventos

não há
foto

17/08/2006 08:57
 muito feia essas palavras
fiancé e fiancée.....

Anônimo

CA490

não há
foto

17/08/2006 15:39
"umbrella" é realmente feia.
"banana" também!
E digo mais, não gosto de "pie". Muito feias.

Anônimo

não há
foto

17/08/2006 16:05
A palavra mais feia em do inglês
A palavra mais feia em do inglês é ela propria;
UGLIEST

Anônimo

Mostrando **21-23** de 23 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)

suggestion to the owner

Mostrando **1-9** de 9 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



10/10/2006 12:47
suggestion to the owner
Hi there!

Well, I have a suggestion for you...
Why don't you block anonymous posts? I think you should...

[Eu amo inglês](#)
(22.912 membros)



[ver perfil](#)

[ver fórum](#)

[ver eventos](#)

[Henrique](#)

People always want help, but they don't even show their faces!
I don't know what you think about it, but I take it as a rude thing...

Thanks for now!

10/10/2006 14:53
I agree completely !!!



[Alan](#)

não há
foto

10/10/2006 15:09

Eu não concordo, pq eu tenho vergonha de postar algumas coisas aqui, de perguntar dúvidas infantis sobre o inglês.

CA495

Anônimo



11/10/2006 10:16

I think it's more democratic to let people decide whether they should show their faces... many people feel embarrassed to make some questions which they might think are dumb...

[Everton](#)



11/10/2006 11:15

ok, i respect your opinions...
but i think posting as anonymous is the same as going to an english class with a paper bag on the head...

[Henrique](#)

não há
foto

12/10/2006 22:32

I am very shy and also ugly ...please owner don't show my face

Anônimo



19/10/2006 21:52

please tell me you're joking.

"I am very shy and also ugly"

~_~'

[• mari](#)



20/10/2006 19:29

(Most of) Anonymous people are using themselves to make announces of vulgar things. Besides, we're not having an oral test for the ones who are afraid to ask "stupid doubts".
Owner, YES, you should make this a non-anonymous community.

CA500

[Vitor](#)



20/10/2006 20:01

I don't see anything wrong about asking questions anonymously, it's not disturbing to the group as long as no offenses are made

[Guilherme](#)

Mostrando **1-9** de 9 primeira | < anterior | próxima > | última

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

pesquisar

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)

you prefer british or american?

Mostrando **1-10** de 44 primeira | < anterior | próxima > | última



23/09/2006 18:32

you prefer british or american?

eu prefiro britânico e vcs?

[{V.F.D's}](#)
[ВЭЭЯИ](#)



23/09/2006 18:40

americano

eu prefiro o americano...

axo o britânico muito formal, e o inglês americano é mais fluente na oralidade

[Raphael](#)

[Eu amo inglês](#)
(22.912 membros)

ver perfil

 ver fórum
ver
eventos

[não há foto](#) 23/09/2006 19:30
meu pênis

Anônimo

[não há foto](#) 24/09/2006 08:15
Eu prefiro o cambojano

CA505

Anônimo



25/09/2006 07:31
Concerteza o americano, por sua maior desenvoltura na fala e escrita. Já em contrapartida eu gosto também do inglês britânico por ele ser mais sofisticado

[Wélber](#)



25/09/2006 09:51
Inglês britânico justamente por ser mais difícil de entender! :D

Muito mais complexo e sem aquelas gírias rappers que eu me indigno! :P

[Gui](#)



25/09/2006 14:24
com certeza o ingles americano!

[Rafael Costa](#)



25/09/2006 17:27
o americano cncртеza xD

[.bibi](#)

[não há foto](#) 25/09/2006 20:20
americano
o americano

CA510

Anônimo



26/09/2006 13:29
=)
canadense

[Renan](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)

você prefere inglês britânico ou americano?

Mostrando **11-20** de 44 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



[Eu amo inglês](#)
(22.912 membros)



ver perfil

ver fórum

ver eventos



27/09/2006 05:46

...
scottish

[Jose Henrique](#)



27/09/2006 14:55
americano

[Rômulo](#)

não há
foto

27/09/2006 15:13
nope..
Canadian or Australian!

Anônimo



01/10/2006 02:43
AMERICANO
Americano

[Adriano](#)



01/10/2006 18:22
britânico mt mais legal e bonito, o americano eu preferia até os meus 16 anos eheh

[Lucas](#)

CA515



01/10/2006 20:36
americano

[Clara](#)



02/10/2006 04:35
Canadense ;)

[Isabela](#)



02/10/2006 09:57
Rule Britannia!

Ingles americano e horroroso... com certeza prefiro o Britanico por ser mais claro, mais... bonito. There is no contest.

[Priscilla](#)



02/10/2006 10:17
Britânico!

Naum q eu naum goste do americano. Mas todos sabemos q o Britânico é o original! Haha.
Americanos é mais um "cópia".
Sem contar o sataque maravilhoso q os britânicos têm! :P

CA520

[Corina](#)



02/10/2006 11:13
eu prefiro o ingles universal que é o que realmente importa. Como os EUA é uma superpotência mundial é melhor saber o inglês americano.

[Evelyn](#)

Mostrando **11-20** de 44 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)

você prefere inglês britânico ou americano?

Mostrando **21-30** de 44 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



[Eu amo inglês](#)
(22.912 membros)



ver perfil

ver fórum

ver eventos



[Marcelo](#)

02/10/2006 14:16

BRITÂNICO
é perfeitoooooo

É LINDU
=x



02/10/2006 15:33
americano

<http://www.orkut.com/Profile.aspx?uid=8662483037438362606>

02/10/2006 16:37
Togolense

não há
foto

Anônimo



[Rafa](#)

20/10/2006 16:12

O britânico eu acho mais bonito

CA525



[: Douglas](#)

20/10/2006 16:55
american



[=-|Wi+ÑÑ|=-](#)

20/10/2006 17:19
americano



[Alan](#)

não há foto

Anônimo



[ThAiS LArOnGa](#)



[FeLiPe](#)

20/10/2006 18:25
ahn..gosto dos dois..
acho o americano melhor pra falar..
mas o britânico eh bem sofisticado..
hehehe

mas prefiro o americano

20/10/2006 18:44
americano
o britanico eh mei estranho..

21/10/2006 07:06
aMeRiCaNo

CA530

21/10/2006 07:13
I PREFER AMERICAN OR AUSTRALIAN ENGLISH!!!
THE ACCENTS R MORE BEAUTIFUL!!!

Mostrando **21-30** de 44 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)



[Eu amo inglês](#)
(22.912 membros)

-  [ver perfil](#)
- [ver fórum](#)
- [ver eventos](#)

você prefere inglês britânico ou americano?

Mostrando **31-40** de 44 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



21/10/2006 15:59
.....
hummmmm!!!!
britânico, lógico!!!!

[***Roberta](#)



22/10/2006 00:15
Eu prefiro o americano, mas o britânico bom tbm

[++Luan++](#)

não há
foto

28/10/2006 19:06
Me say prefer Jamaican!!!

Anônimo



29/10/2006 00:02
Americano!!!

[- Amábilte♥!](#)



29/10/2006 05:36
Depende do gosto

Se tu prefere o refinado é o britânico, mas se tu gosta das gírias e da fala " fácil " é o Americano

Respondendo : Americano né po!

[fibe](#)



31/10/2006 15:05
!!
the britain english is better and more difficult to speak
the american english is easier to speak
but i speak both of them.

[Victor](#)

CA535



31/10/2006 20:53
 CANADIAN ENGLISH IS THE BEST ONE!!
 hehehehe... just kidding.... it's because of the fact I've been there!
 But it's interesting because it has British and American influence!!
 It sounds pretty nice!!

[Thiago](#)



11/11/2006 15:23
 I prefer the American English! Sure!

[Carol](#)



11/11/2006 15:49
Americano
 Klaro q eh o americano, eh o melhor q tm
 e os troxas q kolokam ingles candense se ligm pq soh
 prguntaram se vcs preferem o ingles americano ou o britanico!!!!

[Leticia](#)



13/11/2006 08:13
 I prefer British English because it has an wonderful acent.
 I love the way that they speak bottle, little etc...

[Ninha](#)

CA540

Mostrando **31-40** de 44 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco.](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)



[Eu amo inglês](#)
(22.912 membros)

-  [ver perfil](#)
- [ver fórum](#)
- [ver eventos](#)

você prefere inglês britânico ou americano?

Mostrando **41-44** de 44 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



19/11/2006 04:35
AMERICANO
AMERICANO, ACHO SHOW.....

[EriKa](#)



19/11/2006 07:58
britânicoooo

[Natália](#)



19/11/2006 08:06
I preffer American English. I don't like the accent from British English.

[Karla](#)

Mostrando **41-44** de 44 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

 [zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)



[Eu amo inglês](#)
(22.912 membros)



[ver perfil](#)

[ver fórum](#)

[ver eventos](#)

What is the better?

Mostrando **1-8** de 8 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

não há
foto

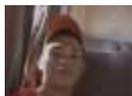
30/09/2006 11:32

What is the better?

Wizard, Cultura Inglesa or Yazigi?

CA545

Anônimo



30/09/2006 19:15

Cultura inglesa.I guess.

[Rômulo](#)



01/10/2006 02:34

I prefer Wizard because i study there.... rrsrs

[Adriano](#)



01/10/2006 04:04

I don't know.... I am studying at CAA since 2003, and I didn't make english course in other school. So, I prefer CAA.



[Fë@иäиđö](#)
[\[SPFC\]](#)



01/10/2006 05:13

Cultura

I think it's Cultura not only 'cose I study there but also because teachers, classes, features and all of the infa structure has no comparasion.

That's all.

[Fernando](#)



01/10/2006 06:42

Cultura Inglesa

I studied for six years at CAA e two years at Number One. And I can tell you that I prefer CAA. So, but if it is to follow the list above I chose Cultura Inglesa.

CA550

[Fernanda](#)



01/10/2006 11:10
I love Yázi.

[Rúbia](#)



02/10/2006 07:47
the best you mean...

[Priscilla](#)

Mostrando **1-8** de 8 primeira | < anterior | próxima > | última

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)



[Eu amo inglês](#)
(22.912 membros)

what the duck?

Mostrando **1-9** de 9 primeira | < anterior | próxima > | última

não há foto

Anônimo

26/08/2006 13:48
what the duck?
alguém pode traduzir ai
só sei q (DUCK)
significa pato

não há foto

Anônimo

26/08/2006 14:28
Essa Frase é meia macabra!!!
Meu velho essa frase é meio macraba, talvez ela esteja errada... Verifica a fonte de onde vc a extraiu.. falow.

- ver perfil
- ver fórum
- ver eventos



26/08/2006 15:34
creio q seja uma giria
tipo

"o que pega?"
"o que acontece?"

[Fè@иiäiö](#)
[SPFC]



26/08/2006 15:35
ou então a pessoa foi digitar FUCK e digitou DUCK

[S2 Апіпна](#)

what the fuck = o que tah acontecendo aki? / que diabos é isso?

não há
foto

Anônimo

27/08/2006 20:15

olha
na verdade eu vi isso ai em um perfil de uma gringa rs
e será que alguém da comunidade ai sabe?
obrigado
mesmo assim vlw



28/08/2006 10:18
QUER DIZER 'WHAT THE FUCK'
MAS PARA NAO COLOCAR UM PALAVRAO AS PESSOAS ESCREVEM 'DUCK' .. UMA INGLESA Q EU CONVERSO SEMPRE ESCREVE
ISSO!!!

[Fernand](#)

não há
foto

Anônimo

28/08/2006 12:02

vlw
ag tirei minha duvida vlw mesmo

não há
foto

Anônimo

28/08/2006 14:56

ERRADA
Com certeza tal expressão possivelmente não existe,,,falo inglês há muitos anos e tenho amigos canadenses que me
responderam não existir tal expressão, só se for alguma coisa sem sentido como giria que venha da inglaterra, mas nao nos USA
ou Canada,,, mas mesmo assim eles duvidam disto,,, portanto esqueça isto ai... ta errado

não há
foto

Anônimo

28/08/2006 15:23

blz
coisa errada esqueço facil

CA555

CA560

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)



[Eu amo inglês](#)
(22.896 membros)



[ver perfil](#)

[ver fórum](#)

[ver eventos](#)

Wizard é eleita a melhor escola de inglês de 05-06

Mostrando **1-10** de 57 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

não há
foto

03/09/2006 10:50

Wizard é eleita a melhor escola de inglês de 05-06

Olha os números da pesquisa abaixo:

Anônimo

Wizard leva a melhor em recente pesquisa sobre escolas de inglês.

A escola de idiomas "Wizard" foi considerada a melhor do ramo no ano de 2005. A pesquisa foi feita com professores de inglês de todo o Brasil, em segundo lugar ficou o CNA e em terceiro CAA.

[Veja a nota completa](#)

Wizard 32%
CNA 23%
CAA 20%
Fisk 8%
Skill 4,5 %
Wise Up 3,5 %
PBF 1%
Outra 8%

O QUE ACHAM?

03/09/2006 11:17

Que isso não eh a menor novidade... afinal a Wizard arrasa, mesmo que as outras sejam boas... a wizard eh melhor!!!



[Nêlson](#)



03/09/2006 16:26

Concordo plenamente com o Nelson... A wizard eh a melhor sem duvida... tem um otimo ensino e exelentes professores... Wizard eh 10...

[\[Tatiane\]](#)

[タチアネ](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

[ocultar](#)

Wizard é eleita a melhor escola de inglês de 05-06

Mostrando **11-20** de 57 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



[Eu amo inglês](#)
(22.919 membros)



[ver perfil](#)

[ver fórum](#)

[ver eventos](#)



[Júnior](#)

08/09/2006 06:40

u.u

eu faço no CAA e gosto de la

e sinceramente axo que sem traduzir é melhor que traduzindo



[Pr. Marcos](#)

08/09/2006 12:31

Claro que cada um tem sua opinião. O que eu tenho a dizer é que estudo na Wizard. estou no book 5 (intermediário) e estou muito contente. Já viajei para a África do Sul e me comuniqui com facilidade graças ao que aprendi na Wizard. Falo bem e entendo bem o que qualquer um fala. Eu acho que mais do que o método de uma escola o que mais conta é o desempenho do aluno e a dedicação. Abraço a todos.



[\[Tatiane\]](#) タチアネ

09/09/2006 18:44

Concordo com o Marcos .. Pois vai do esforço de cada um..

E eu tenho um excelente professor na WIZARD.. que disse que o método dela é melhor que muitas outras como por exemplo a cultura inglesa onde ele já deu aula..

E como aprende sem ter tradução... Na Wizard.. os primeiros livros que tem tradução.. Depois não tem mais....

Um pessoa que nunca viu Inglês na vida dela chega em sua sala de aula onde td é em inglês e não tem nada traduzido para ela ter uma noção do que está se passando... acho que é bem mais difícil de aprender.. e às vezes nem aprende...

Eu só tenho dois anos de curso e já sei muitas coisas...

[Bom mas o que importa é vc estar aprendendo.. num interesse onde..](#)



09/09/2006 19:08

A Wizard é a melhor eu faço inglês lah!!!

CA575

= BjoOoOooo

[**СаяоL](#)

[Anesi](#)



09/09/2006 19:23

me desculpem , mas a wizard n eh td isso n...eu estudei lah durante 7 semestres e pude perceber que o método deles era enrolado d+, n q eu n tenha aprendido, mas eu sinceramente, n gostaria d demorar 10 anos p/ me "graduar" no curso d inglês...o q aconteceria, caso eu continuasse lah..

[Bruna](#)



09/09/2006 22:03

Sorry everybody, but...

não sou fã de franquias, e nem do inglês americano. Não odeio estes, mas estudo e prefiro escolas que usam métodos como Longman (por exemplo)

[Yuri](#)



09/09/2006 22:04

*Ao menos a maioria das escolas mencionadas no tópico ensinam o inglês estadunidense.

[Yuri](#)



10/09/2006 10:27

concordo com o result. da pesquisa.

Fiz um ano de CNA e 2 anos e meio d Wizard e acho o ensino deles o maximo.

O método, profs e livro são mt bons. Nota 10 pra Wizard!

Mas lah tem akele negocio tb d q soh aprende quem ker msm neh? Pq aluno q soh fica na aba passa de periodo tb.

[Ana II](#)

não há
foto

10/09/2006 16:18

Wizard a melhor??Desde qdo??:(

Anônimo

Já fui obrigado a estudar nessa merda de escola por falta de opção,forçado pois como adoro inglês meus pais fizeram entrar nela pra naum ficar parado.Ela só suga seu bolso e naum ensina nd a naum ser tradução.E eu detesto aprender traduzindo as coisas.Na minha opina naum existe pior q isso!!!!

CA580

não há
foto

10/09/2006 16:21

nota MENOS QUATRO pra wizard.vaias,+vaias,++vaias.Mudem de escola q ainda ta em tempo.Vcs estão se enganando e jogando money fora.

Anônimo



[Eu amo inglês](#)
(22.919 membros)



[ver perfil](#)

[ver fórum](#)

[ver eventos](#)

Wizard é eleita a melhor escola de inglês de 05-06

Mostrando **21-30** de 57 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



10/09/2006 19:24

conheça e compare!!!

Penso que tratando-se de metodologia prefiro o CAA. Os livros do Wizard trazem traduções, isso é horrível para o aprendizado...isso é minha opinião!!!

[Janaína](#)



11/09/2006 06:35

A maioria q está elogiando a Wizard um dia vai cair na real, foi bem como aconteceu comigo. Enquanto eu estava estudando lá achava tudo mto lindo, maravilhoso, mas depois, conhecendo outros métodos, cursando Letras e viajando, percebi que a Wizard ã era td q eu pensava. Ela tem um método bom para iniciantes, e somente para iniciantes, mas depois tudo fica mto repetitivo e maçante. O aluno vai pra aula sabendo como ela será feita, de cor e salteado. O professor ã tem espaço para criatividade, para trazer material extra...

[Cibéle](#)



17/09/2006 06:35

Quem fez a pesquisa?

Qual instituição que fez essa pesquisa? Não posso confiar em pesquisas sem saber qual instituição fez o estudo. E na minha opinião a Wizard não é a melhor.

[Leonardo](#)

não há
foto

17/09/2006 07:54

...
na minha opinião não existe a melhor nem pior, o q importa é o interesse do aluno..o q importa se a escola é considerada a melhor e o aluno chega lá e naum quer nada?...as escolas são apenas pra orientar...o q é mais important é o aluno...e na minha opinião a tradução é o pior método de ensino de línguas....

Anônimo



17/09/2006 12:19

a melhor escola

qm quiser aprender ingles, tem q ter mta dedicação e vontade.
o resto acontece pq qm quer, n tem limites!

[Andre](#)



17/09/2006 12:21

a melhor escola...vc!

eu aprendi ingles na fisk/pbf e n tenho nd q reclamar, mas so agradecer.
e hj trabalho la.

[Andre](#)

CA585

 20/09/2006 16:54
cade a thomas e a cultura inglesa nesse ranking... esse ranking eh duvidoso mesmo pq wizard n eh la essas coisas pra ser primeira



[Jéssica](#)

 24/09/2006 09:20
????????????????????
É difícil usar uma pesquisa como essa como referência, uma vez que não se sabe quais foram os critérios adotados. Se houver, por exemplo, uma contagem de alunos que obtiveram proficiência, com certeza os alunos que estudaram nessas escolas ,que conquistaram o 1º lugar nessa pesquisa, quase não serem mencionados.

CA590



[Fábio](#)

05/10/2006 11:09
O André matou a pau...
Faço Inglês na Wizard há quase um ano... estou no livro três (eliminei o livro 1) e estou aprendendo muitas coisas... Meu chefe é Inglês nativo... e ele me disse que o método da wizard é legal... Gente... trabalho em um colégio internacional, onde só se fala inglês... No começo do ano eu não falava um palavra... hoje em dia... entendo 70% das coisas que falam... e em 90% dos casos consigo me comunicar, mesmo que não perfeitamente ainda... Acho que seria assim em qualquer lugar... seja na CAA, Fisk e etc... Tudo depende da força de vontade da pessoa e o quando ela realmente QUER aprender o Inglês... Meu, se você não está com vontade, você pode ir estudar inglês na Inglaterra que voce não vai aprender...

Um abraço a todos...

Mostrando **21-30** de 57 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

 [zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)



[Eu amo inglês](#)
(22.919 membros)



[ver perfil](#)

[ver fórum](#)

[ver eventos](#)

Wizard é eleita a melhor escola de inglês de 05-06

Mostrando **31-40** de 57 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



05/10/2006 11:26

q estranho, pelo o que eu saiba, a escola Yazigi ganhou pelo 3º ano consecutivo, o premio de melhor escola.

[Fábio](#)



05/10/2006 11:30

ah, e se alguem duvidar, pode pesquisar na revista PEGN que fala sobre ela sempre...

[Fábio](#)



05/10/2006 16:23

jura?e o senac fica aonde?

[Denise](#)



06/10/2006 16:57

tpw...

[^1.££Peres](#)

eu faço ingles no CAA e frances na wizard e eu acho q a wizard tem um metodo q se vc num praticar frequentemente vc esquece, pq lah eh soh tradução!! ateh o proprio professor de frances me disse q vc nunca vai sair da wizard falando fluentemente...

naum eh pq eu estudo lah, mas eu acho o metodo do CAA mtu bom. qm estuda lah eu tnhu ctz q vai concordar cmg...

faço ingles lah jah faz 7 anos e eu lembro de tudo o q eu vi nos primeiros meses de ingles... eu nao to desvalorizando as otras escolas... soh acho o metodo do CAA mtu completo...

...

CA595

[ocultar](#)

Wizard é eleita a melhor escola de inglês de 05-06

Mostrando **41-50** de 57 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



[Eu amo inglês](#)
(22.919 membros)



ver perfil

ver fórum

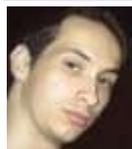
ver eventos

não há
foto

Anônimo

14/10/2006 21:24

Who likes acting a parrot role, Wizard is the best one for sure...
Repeating...repeating and repeating!!!
What a boring methodology!!!
CNA is the best one in my opinion!!!
It rocks!!!



[Mauricio](#)

15/10/2006 08:07

Wizard Rules ! \o/



[Marcelo](#)

15/10/2006 08:23

HAHAHAHAHAHA
TÁ CERTO,TÁ CERTO

pena que não colocaram as tops pra concorrer né ...fazer o que... =/

tipo: Cultura inglesa
thomas Jefferson..

cadê a honestidade deste país
meu DEUUUUSSSSSSSSSSSS



[Rodolfo](#)

15/10/2006 11:10

Acho Yázigi melhor, foca muito na conversação

CA605



15/10/2006 12:43
concordo com o rodolfo

vejo mts amigos meu q estudam em outras escolas e dá pra perceber q o método do yazigi eh bem melhor..
tudo o q as outras faltam no quesito fluencia, conversacao,.. o yazigi tem

[: Douglas](#)

sem traduções, sem estudar tabelas, vocabulos , nada..
todos os estudos sao na base da conversacao



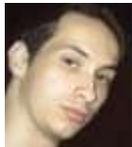
15/10/2006 16:23
***In my opinion, CNA is the best school...
I've been studying there for almost 3 years and I love!!!***

[- Amábil](#)



16/10/2006 08:44
Que eu saiba, o metodo do CNA é mais focado na conversação, e não na tradução ou na repetição da um monte de palavras e expressões.
A tendência atual do ensino de inglês é o foco na comunicação.

[Greicy](#)



16/10/2006 08:56
Exatamente Greicy... na Wizard tbm é assim... o método é diferente dependendo do nível que vc está... do nível 6 ao 10 é bastante conversação...

[Mauricio](#)



16/10/2006 10:20
a fisk eh a melhor

[Gabriel](#)



31/10/2006 21:04
Amo a Wizard! Estudei 4 anos lá e hoje dou aulas de inglês lá tb!!!
Tem escolas tão boas quanto ela!!! Acho que cada escola tem seu método.... e das que foram citadas na pesquisa... a maioria tem métodos excelentes!!
Mas na minha opinião, não pq estudei e trabalho la... acho que a Wizard vence no quesito metodologia!!

[Thiago](#)

CA610

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

Wizard é eleita a melhor escola de inglês de 05-06

Mostrando **51-57** de 57 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



[Eu amo inglês](#)
(22.919 membros)



[ver perfil](#)

[ver fórum](#)

[ver eventos](#)



[Carol](#)

11/11/2006 15:21
I prefer CCBEU!

não há
foto

Anônimo

13/11/2006 03:43
Com certeza, as tops nao concorreram..
Cultura Inglesa sai disparado..
Pena q nao é a mesma em td o Brasil...deve ser por isso q nao tá na lista...
mas pelo menos no rio de janeiro, é a melhor, com os teachers mais qualificados.. e só fala English na sala..nd de portugues e tradução - e repetição, como outros cursos..

não há
foto

Anônimo

13/11/2006 05:16
UMA PAPAGAIADA!!!!!!!!!!!!
Estudei na Wizard por falta de opção e me arrependi até agora! Só gastei MUITOOOO dinheiro e não aprendi nada!
Um método monótono, cansativo e repetitivo. Stressante pros alunos, pros professores e pros pais q. pagam a maior fortuna!!!
EU NÃO RECOMENDO A WIZARD NÃO!

não há
foto

Anônimo

13/11/2006 05:19
FALCATRUA!
PRA MIM ESSA PESQUISA FOI É COMPRADA!!!! MELHOR ESCOLA ??????
KKKKKKKKKKKKKKKKKKKKKKKKK ESSA FOI BOA!!!!!!!!!!!!

CA615

não há
foto

Anônimo

15/11/2006 14:49
NO FINAL QUAL É A MELHOR ESCOLA DE INGLÊS????????!!!!!!
Um escola que realmente vc aprende o inglês ESCRITO, CONVERSAÇÃO, saia de lá FLUENTE, sabendo o inglês COMO UM AMERICANO OU INGLÊS SABE SUA PRÓPRIA LÍNGUA, há uma escola assim? QUAL?



[LOMBARDI](#)

15/11/2006 15:56
depende ne. eu gosto muito da number one



[Rafael](#)

17/11/2006 23:11
estudo na wizard
e de fato tinha a tradução nos meus livros
até o 3º estágio
depois nada de tradução
não me sinto um papagaio =]
até penso muito bem em inglês



[# SupersoniC](#)

18/11/2006 10:04
Alguem acredita nessa pesquisa?
Nem tem fonte, o cara deve ter inventando.
A Cultura Inglesa nem foi citada, eu faço lah a 5 semestres e posso dizer q com certeza eh uma das melhores, se não a melhor.

Quando comecei a fazer inglês na Wizard eu logo vi q naum ia dar em nd e mudei pro CNA q na minha opinião eh mto bom mas msm assim naum chega nem aos pés da Cultura Inglesa. Lá o aluno eh incentivado a falar e a pensar em inglês.

Realmente o Cultura Inglesa é o melhor e soh quem jah fez lah pode concordar ou naum.
Cheers

Mostrando **51-57** de 57 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco.](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[* zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

pesquisar

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)



[Eu ODEIO Ingles](#)
(8.756 membros)



ver perfil

ver fórum

ver eventos

aprenda ingles em 2 minutos

Mostrando **1-7** de 7 primeira | < anterior | próxima > | última

CO1

não há
foto

24/06/2006 08:36

aprenda ingles em 2 minutos

Aprenda Ingles Em 2 Mintutooooos xD

Anônimo

CREAM: Roubar, matar, etc.: ele cometeu um CREAM..
DAY: Conceder: eu DAY um presente para ela.
FAIL: Oposto de bonito: ele e FAIL.
RIVER: Pior que FAIL: ele é O RIVER.
EYE: Interjeição de dor: EYE que dor de cabeça!
TO SEE: Onomatopéia que representa tosse: Acho que vou TO SEE!
CAN'T: Oposto de frio: o carro esta CAN'T.
MORNING: Nem CAN'T, nem frio: o carro esta MORNING.
FEEL: Barbante: me da um pedaço desse FEEL para eu amarrar aqui.
MICKEY: Afirmativo de queimadura: MICKEY may.
HAIR: Marcha de carro: ele engatou a HAIR.
MISTER: Sanduíche: eu quero um MISTER can't.
MAY GO: Pessoal dócil: ele e tão MAY GO.
YOU: Expressão de curiosidade: YOU seu irmão, como vai?
FRENCH = Dianteira: sai da FRENCH, por favor.
HAND: Entregar, dar por vencido: você se HAND?
YEAR: Deixar partir: ela teve que YEAR.

flws



24/06/2006 19:58

ahahha
minha salvação \ô/

[Cinthia](#)

não há
foto

03/07/2006 13:58

^^

Anônimo



04/07/2006 17:02

hasuihsuashuishuihsui

[...~Mahh*](#)



05/07/2006 11:15
huahuahuhuhu

C05

[Carolinne](#)

não há
foto

06/07/2006 16:35
uahuahuhuhuhuhua

Anônimo



02/08/2006 16:24
hauauuahua...
salvação da galerinha!
\o/uhull!

[Marcella](#) ★

Mostrando **1-7** de 7 primeira | < anterior | próxima > | última

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

zeuchoa@gmail.com | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)



[Eu ODEIO Ingles](#)
(8.756 membros)



[ver perfil](#)

[ver fórum](#)

[ver eventos](#)

Curiosidade

Mostrando **1-9** de 9 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



10/04/2006 07:09

Curiosidade

Vc nao gosta e' da lingua inglesa ou nao gostas e' das pessoas de nacionalidade inglesa? Se for das pessoas, pode dizer-me se voce conhece algum ingles ou ja esteve aqui no Reino Unido para tirar esta conclusao?

[Meyriann](#)



11/04/2006 03:31

o pior eh que ingles pra maioria aqui sao aqueles la da terra do tio sam

[Ju](#)



11/04/2006 05:45

Eu esqueci tb de falar sobre isto...Ou seja, reformulando a pergunta...

Vc nao gosta e'da lingua inglesa, ou do americanos do norte ou das pessoas do Reino Unido? Justifique a sua resposta. LOL

[Meyriann](#)

não há
foto

11/04/2006 14:32

Eu não gosto da forma como o português é tratado pelos próprios brasileiros.

Anônimo

Eu comprei uma máquina fotográfica que tinha o manual em inglês, francês, alemão, espanhol e italiano. Se eu tivesse comprado no camelô até esperaria isso, mas nas Casas Bahia? E a minha impressora? Tive que adivinhar onde ligar os cabos, pois o manual estava apenas em inglês, francês e espanhol. Mas a culpa não é do povo que fala inglês, nem do povo que fala espanhol ou italiano. A culpa é dos brasileiros que acham "bonito" ficar falando em outras línguas e não valorizam o nosso idioma. O governo deveria criar uma lei de importação que obrigasse os fornecedores a enviar seus produtos com os manuais em português, onde estão os direitos do consumidor?

É óbvio que de um tempo pra cá já está mudando isso, alguns aparelhos já estão vindo até com o menu em português, o que eu acho ótimo! Mas eu ainda não expliquei porque odeio o inglês...

É simples, quando vou fazer compra, alguma loja bota um cartaz bem grandão "FOR SALE", "JUST IN TIME" ou outras expressões que eu não faço a mínima idéia do que significam. PÔ, ESTAMOS NO BRASIL, ENTÃO FALEM PORTUGUÊS!

Não sou contra quem gosta de fazer cursos, eu até apóio, mas quando vier conversar comigo, FALEM PORTUGUÊS. E isso não é só para o inglês não, com essa onda de Animes e Mangás começaram as expressões em japonês, OTAKUS, KISSUS, vai saber de onde o pessoal tira isso!

Na minha opinião o português é um idioma maravilhoso que possui todas as palavras necessárias para expressar o que sentimos e o que queremos dizer, então porque recorrer a outra língua?

CO10



11/04/2006 14:41

Concordo plenamente com o que dissestes. Muitos dos brasileiros nao se orgulham da lingua que falam ou ate mesmo da nacionalidade, recorrendo em falar outras linguas. Uma coisa interessante que reparei em Portugal, e' que o pessoal Portugues se orgulha tanto da propria cultura, principalmente da lingua... Mesmo que maioria dos jovens la conseguem falar ingles fluentemente, eles, por estarem em um pais que se fala portugues, nao aceitam de maneira nenhuma falar uma unica palavra em ingles sendo que podem falar em portugues. E isto e' correcto, afinal eles estao a valorizar o que tem. E eu acho que o Brasileiro tb deveria se valorizar. Nao e' nao deixar de apreender uma outra lingua, pois isto e' bom para o lado cultural e independencia... Mas sim nao deixar o Brasil ser Norte americanizado..
Xauzim

[Meyriann](#)



11/04/2006 19:27

Faço minhas as palavras do Supremo e da Meyriann.

[Renata](#)



12/04/2006 03:38

mas ai esta a diferenca..... falar ingles em qualquer pais da europa eh como saber somar... eh algo que realmente se aprende na escola.. no brasil soh aprende qm se dedica muito em cursos particulares ou tem oportunidade de estudar ou morar em algum país que a lingua seja a inglesa... o problema está soh no ponto de vista.

[Ju](#)



12/04/2006 03:41

e realmente..... eu detesto ler em lojas sales, 50% off... ninguem precisa de outra lingua para isso...e nao sei pq ai no brasil tem isso.... acabei de comprar um mouse.... nao estou no brasil... e fui ler as instrucoes tinha em portugues tambem....fui ler e como era portugues de portugal.... nao estava escrito mouse... e sim rato.... nos mesmos diminuimos nossa lingua e ainda botamos a culpa nos outros

[Ju](#)



17/08/2006 08:16

a resposta e a musica do gabriel o pensador e tambem vai pros ingleses...

[TE QUIERO MUCHO](#)

CO15

Mostrando **1-9** de 9 primeira | < anterior | próxima > | última

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)



[Eu ODEIO Ingles](#)
(8.756 membros)



[ver perfil](#)

[ver fórum](#)

[ver eventos](#)

de que lingua vcs gostam?

Mostrando **1-3** de 3 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



10/06/2006 07:15

de que lingua vcs gostam?

tah legal todos nós odiamos o ingles mas vcs gostam de outras linguas?

[Izabella](#)

bom, eu gosto d portugues e linguas semelhantes como espanhol e AMO latim!!

e vcs?



10/06/2006 12:34

pra mim o portugues ta otimo

pq td mundo nao fla a mesma lingua e ta td certo???

[...~Mahh*](#)



17/08/2006 08:09

os humanos nao deveriam falar nenhuma lingua

[TE QUIERO
MUCHO](#)

Mostrando **1-3** de 3 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)



[Eu ODEIO Ingles](#)
(8.756 membros)



[ver perfil](#)

[ver fórum](#)

[ver eventos](#)

Eles tb se dão muito mal!

Mostrando **1-10** de 22 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

CO20



[Clara](#)

15/12/2005 17:22

Eles tb se dão muito mal!

Além de nós sofrermos com essa lingua da desgrassa, eles tb sofrem quando vão para outro país:

1-Eles só não aprendem quase nenhuma lingua, já que o Inglês é a lingua mais falada no mundo, então se um dia um americano for para um avião e o troço cair, e ele for o unico, quem vai se dar mal é ele!

2-A escolaridade de lá não ensina porcaria nenhuma! Além de só ensinar espanhol eles tem problema na lingua uma coisa que as linguas não latim sofrem demais, já que não possuem muitos movimentos para se falar na lingua, e nós podemos se adaptar com as delese com as latins

3-Ingles parece lingua de cachorro! Enquanto Portugues é mais bonita (fala sério, qual lingua vc prefere?)

4-Vocabulário: Eles não tem nada de vocabulárioooooo!!! Enquanto a gente tem um monte eles, não tem tantas palavras para um só significado, como:

linda: pessoa que é muito bonita (nós temos duas palavras em um só significado, e só usamos linda para as pessoas que não são tão belas mas são bonitinhas, e bonita nós usamos para pessoas muito lindona) eles não tem tantas palavras para um só significado, quando forem escrever um texto vai ficar tudo repetitivo

5-Verbo: O verbo 'To be' e 'to Have' nossaaaaaaaaaaaaa!!! É TUDO IGUAL!!! As palavras repetem, quando eles forem falar, a gente fica maluco sem saber de que pessoa ele tá falando! É tudo 'are, are, are, are' Que droga!!! Enquanto a gente é 'sou, é, somos, etc...' , mesma coisa é com o 'to have'!

6-Acho que devemos dar mais valor a nossa lingua, mesmo ela sendo a lingua mais complicada do mundo, pelo menos nascemos no Brasil, e se fossemos estrangeiros até aprende-la seria um sacrifício, por isso é bom te-la aprendido logo desde criança, e não devemos ficar destruindo ela, e escrevendo com 'K' como: Kade a Koisa ke tava aki? (tentando imitar os americanos), é melhor ter lingua complicada, em vez de ter lingua sem nada, que nem tem palavra no vocabulário para pedir água no bar da esquina, o que vcs acham?

obs: Eu escrevi um testamento, mas eu acho que eu fiz um resumo de todo meu ódio por essa lingua insignificante!!!

17/02/2006 20:44

up ou melhor sobe!!!!!!



[Lenin](#)



[Joelson](#)

23/02/2006 05:18

Dou todo o apoio

Concordo em número e grau com a senhorita, quanto ao português ser uma língua complicada, isto e balela de estrangeiros para tentar nos desvalorizar: culturalmente.

So analisar o inglês mais profundamente e veremos que ele bem mais complicado.



11/03/2006 20:13

quanto mais eu leio mais tenho pena huiahuihuiahuiaa.....e outra minha filha.... lingua latina eh praticamente soh espanhol....e espanhol nao consegue falar J e nem ao.... mal ae no teclado aqui nao tem til.... e a lingua mais falada no mundo eh chines.... se eh pra falar mal....tenha argumentos..... seu monte de lixo

[Ju](#)



11/03/2006 20:15

e o verbo to be eh am, are, is.... porra ateh favelado aprende isso na escola

[Ju](#)



12/03/2006 01:39

haiuhiah eh tao facil pedir agua no bar da esquina em ingles

CO25

[Ju](#)



16/03/2006 08:45

Realmente o chines eh falado assim..
O chines eh impressindivel pra se viver..
Se eu naum souber o mandarim eu toh fudido..

[Allan''](#)

ueahueauheuahe

vai c fode.. o ingles eh uma merda, mais eh mto mais importante do q o chines..
Ah outra coisa.. O espanhol e o portugues sao mto mais foda do q o ingles =P

Ps: eu axei bom os argumentos..
Desculpa..



17/03/2006 04:35

portugues eh a lingua mais dificil de se aprender

[Ju](#)



17/03/2006 16:28

não senhora! Linguas latinas: Português,espanhol,francês,italiano(criadas através do latim,uma das inguas mais antigas do mundo)as linguas latinas,são as linguas mais antigas do mundo!Feitas pelo romanos e que se expandiu pela europa,até os idiotas dos barbaros chegarem,com seu outro tipo de linguagem,o que veio a criação das linguas não latinas...(deixando de fora a lingua Grega,que é uma lingua antigona,mas não é latina,mas mesmo assim possuimos nas palavras latinas muitas

[Clara](#)

palavras Gregas)

linguas não latinas:o resto do mundo...(linguas inventadas através dos barbaros,após invadir a europa e acabar com os Romanos,ai misturou a lingua,e formou essas linguas,até chegar a coisa horrorosa chamada inglês)

o principio da criação para comunicação: linguas latinas

obs:Não estou gritando com vc,só estou falando o que aconteceu ^_^

17/03/2006 16:29

apesar da china ser o pais com maior população isso de dizer que é a lingua mais falada é mentira:

primeiro:Os chineses tb falam inglês,a maioria do MUNDO fala inglês,mas tenho fé em Deus pq ele é o cara,e vai tirar essa lingua Inglês da Área...

segundo: linguas mais faladas do mundo são o inglês(primeiro lugar --),espanhol(melhorou ^_^),e o resto não sei,esqueci eu tenho um livro que fala sobre isso,só sei dizer que português tá em sexto lugar(porquê além de portugal e Brasil,tem outros lugares que falam português,e pessoas que a prenderam a falar,isso é obvio,hehehe),logo a seguir é japonês

obs:espero não ter sido mala,mas não conseguir parar de falar,hehehe(eu falo muito,tenho que me controlar,alguém me ajuda!!!)

fui!



[Clara](#)

Mostrando **1-10** de 22 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

[serviço filiado ao Google](#)

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco.](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)



[Eu ODEIO Ingles](#)
(8.750 membros)



[ver perfil](#)

[ver fórum](#)

[ver eventos](#)

Eles tb se dão muito mal!

Mostrando **11-20** de 22 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



18/03/2006 08:33

o dia que vc falar que eh mais importante eu vou concordar...agora mais falada nao eh

CO30

[Ju](#)



18/03/2006 08:37

ainda bem q nao conheco....entao ta bom...qto a vocabulario.... vc nunca vai aprender tanto qto um nativo.. nao eh a toa q vc ache q ingles tem menos vocabulario....

[Ju](#)



18/03/2006 08:37

o principio da criação para comunicação: linguas latinas

ja ouviu falar na arabia? china? japao?

[Ju](#)



25/03/2006 09:09

Em algumas coisas concordo com o "Ju" (somente algumas...pois eu nao concordo com a falta de respeito e palavres). Primeira delas e' que a lingua mais falada mundialmente e' o Mandarim (Chines),vale lembrar que nao significa que somente seja falada como lingua nativa e sim tambem como segunda lingua. Mais de 1 bilhao de pessoas no mundo fala chines,em segundo lugar a lingua inglesa com 508 milhoes de falantes,terceiro lugar o Hindu com 497 milhoes... e assim por diante... Portugues esta em oitavo lugar com 191 milhoes de falantes. Se quiseres confirmar, basta olhar o website

<http://www.soyouwanna.com/site/toptens/languages/languages.html>

Outra coisa que concordo com o "Ju" e' que as conjugacoes verbais "to be e to have" sao as coisas mais faceis que existem na lingua inglesa... se decorar e aprender as regras gerais consegues conjugar facilmente. Agora, falar que portugues e' a ligua mais dificil de se aprender e' incorreto.Concordo que seja uma das mais dificeis, porem linguisticamente falando e atraves de estudos foi comprovado que a lingua mais dificil de se aprender e' o Basco. Nem toda pessoa basca consegue falar basco por ser uma lingua dificilima. Se duvidares... podes ate procurar na net que veras o que dizem sobre a respeito da lingua basca.



26/03/2006 11:11

ainda acho que eh o portugues...poxa eu moro na alemanha e ninguem consegue falar meu nome corretamente que eh joao

[Ju](#)



26/03/2006 11:11

e sim desculpa a falta de respeito... mas eh que eu tava lendo muita bobagem e o sangue subiu

[Ju](#)



20/11/2006 05:35

algumas língua consideradas muito difíceis de se aprender:
Finlandês, Coreano, Japonês, Mandarin. e estão longe de serem latinas...

sabe como se fala bonita em inglês:

Beautiful, very beautiful, georgeous, wonderful, outstanding etc.

fora as que são eruditas demais.

[Ikki](#)

o português é uma língua de sujeito nulo, ou seja, vc pode omitir.

já o inglês é uma língua de sujeito pleno, que não pode ser omitido!!

isso é a teoria de princípios e Parâmetros!!!!

vai aprender sobre as coisas antes de sair falando!!!

Sua ignorante!!!!



25/11/2006 15:00

mas ainda to falando que português é difícil... mas não é fácil para nós encherarmos isto. por exemplo tem gente que fala que espanhol é mais fácil que inglês..... claro com tantas palavras sinônimas ao português é o mínimo. e apesar dos poucos fonemas usados em português... alguns são praticamente exclusivos como o ão... e até falar J como nós falamos se torna um desafio para quem não é nativo. falar que mandarim é difícil quando nós só convivemos com lingua latina é facil. o mesmo ocorre ao contrário.

[Ju](#)



25/11/2006 16:00

exatamente!

o conceito de difícil ou fácil deve ser tomado a partir da língua materna.

[Ikki](#)



25/11/2006 16:04

português é molinho pra quem fala as neolatinas.

o conceito de fácil ou difícil só pode ter como referência a língua materna.

mas quero ver alguém aprender rapidinho os 14 casos da língua finlandesa!!!

e as tantas vogais do russo!

[Ikki](#)

ora quem fala inglês. a dificuldade do português são as flexões. vogais nasalizadas. o lh. o nh. e aênero.

pra quem fala português, as dificuldades são as vogais que eles tem e nós não, os th's, premodificação, oclusivas aspiradas, e tempos verbais.

difícil é pra todo mundo...

Mostrando **11-20** de 22 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)

Eles tb se dão muito mal!

Mostrando **21-22** de 22 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



27/11/2006 09:11
eu num encherço nada...

CO40

[Ikki](#)



27/11/2006 20:14
Mas inglês é mais fácil, pela forma de usar os verbos com os sujeitos. Não é necessario decorar padrões que dependendo do verbo não são os mesmo, o que é comum em muitas línguas. E volto a repetir, russo pra russo é fácil oras. Mas é tudo muito relativo e difícil de fazer uma experiência com alguém que tenha uma língua materna neutra e tenha que aprender duas línguas distintas.

[Ju](#)

Mostrando **21-22** de 22 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

[Eu ODEIO Ingles](#)
(8.750 membros)



ver perfil

ver fórum

ver eventos



[Eu ODEIO Ingles](#)
(8.756 membros)



ver perfil

ver fórum

ver eventos

Fala ingles ou beja

Mostrando **1-10** de 91 primeira | < anterior | [próxima >](#) | [última](#)



30/09/2005 11:42
Fala ingles ou beja
vc me beja ou fala ingles ?

<http://www.orkut.com/Profile.aspx?uid=14421835497368853938>

não há
foto

Anônimo

27/03/2006 16:47
falo em chines mas nao te beijo nem a força

não há
foto

Anônimo

30/03/2006 13:41
Hahuhahaha
falo em qq lingua mas n te beijo nem embaixo da terra

não há
foto

Anônimo

31/03/2006 18:22
só + o ingles do qe t beija

CO45



[gustavo](#)

05/04/2006 16:56
beijo !!!!!!! eu odeio ingles



[NaShua](#)

07/04/2006 09:42
No kiss O.O'
oooooooooooo

não há
foto

Anônimo

12/04/2006 18:17
beijo e ainda falo em japonês
ore nara kisu suruze



[SPFC] ΆτέχναΔρε

12/04/2006 20:52
falo em russo, mas naum bjo



**Thami

15/04/2006 07:41
prefiro falar ingles

CO50



[SPFC] ΆτέχναΔρε

15/04/2006 21:11
kkkk prefiro falar japonês

Mostrando **1-10** de 91 primeira | < anterior | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)



[Eu ODEIO Ingles](#)
(8.756 membros)



ver perfil

ver fórum

ver eventos

Fala ingles ou beja

Mostrando **11-20** de 91 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



16/04/2006 12:09
prefiro mil vezes fala ingles do q t bja!! e olha q eu odeio ingles!

[?/..NiCoLi](#) ✕



18/04/2006 15:40
prefiro fala ingles...

[*بٲٲ...](#)



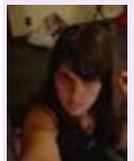
23/04/2006 11:33
d jeito nenhum

[Stefanie Lee](#)



24/04/2006 10:03
.....
Eu n prefiro nenhum dus 2...
prefiro fla portuques msm...
hehehehe
bjOo

[★Bah](#)



26/04/2006 06:30
falar ingles, espanhol, mandarim mais beijar nem viu

[Luciana](#)



29/04/2006 05:31
falar ingles...

[Trícia](#)

C055



06/05/2006 17:00
No fundo,eu sempre quis aprender inglês...

[Ane Caroline](#)



06/05/2006 17:09
manow,,
eu odeio tantu ingles,,
q eu ateh encaru essa goldinha

[!!
DESATIVADU](#)



08/05/2006 10:55
eu encaro o ingles....

[Angélica
Hipácia](#)

CO60



08/05/2006 17:23
obvio que encaro o ingles!

[Felipe](#)

Mostrando **11-20** de 91 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco.](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)



[Eu ODEIO Ingles](#)
(8.756 membros)



ver perfil

ver fórum

ver eventos

Fala ingles ou beja

Mostrando **21-30** de 91 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



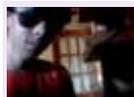
08/05/2006 20:43
falo ate chines..no kisses!!!

[~*~*~*Ray*~*~*~](#)



11/05/2006 13:47
eu falo em espanhol + n lhe bju n nem morta !!!!!!!!!!!

[★`k*ine★`.](#)



14/05/2006 17:38
BATO UM PAPO DPOIS BJU

[GuiLhErMe PiGmEu](#)



15/05/2006 17:54
i, sei naum, acho q da pa beja

[Larissa Dantas ☺](#)



16/05/2006 13:39
....
you say English ???

[João](#)



18/05/2006 23:20
I don't. never!!!
ja ate aprendi o ingles..rs

[Dr. Juliano](#)



20/05/2006 16:34
.....
ha! ingles não deve ser tão ruim assim né?
a gente aprende rapido
hehehe

[Nathalia](#)

CO65



22/05/2006 15:54
bjuuuuuuuuuu
xDD

[Natan](#)



22/05/2006 16:07
prefiro estuda 3 horas por dia ingles

CO70

[123ToNzInHo@](#)



23/05/2006 11:33
eeeeeeeee
prefiro fla ingles nadacontra vc auuau

[*~pEqEnA*~\[☆ \]](#)

Mostrando **21-30** de 91 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)



[Eu ODEIO Ingles](#)
(8.756 membros)



ver perfil

ver fórum

ver eventos

Fala ingles ou beja

Mostrando **31-40** de 91 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



23/05/2006 17:35

O.O

prefiro o beijo! odeio ingles!

[Katsume](#)



24/05/2006 13:08

iiiiiiiiiiiiiiiiiii sai pra lah

eu gosto de homem e nom dy melhur bom se vc gosta eu nom tn nd com issom mais pra cima de mim nom.....

[*~pEqEnA*~](#)

[☆](#)



24/05/2006 16:08

Situação difícil, odeio muito inglês, mas beijar mulher... NUNCA!

Falo inglês! =]

[3suka](#)



24/05/2006 16:24

=x

realmente! vc nao entendeu oq eu quis dizer! jamais beijaria uma mulher, nem um homem que eu nao quisesse nao tenho nada contra qm gosta mas... de minha parte eu non qru, tem razao disse que beijava, pq odeio ingles com todas as minhas forças que vao alem dos limites do universo! odeio ingles >.<! mas disse mais para tirar onda! nao beijaria um mulher nem morta! e msmo em situação de perigo me recusei a beijar um homem que eu nao gostava (sem comentarios →") mas voltando ao assunto... odeio ingles! mas na hora H nao beijaria nem morta!

[Katsume](#)

xau ^^



24/05/2006 16:33

q bom

assim fico mais tranqila bjaxus foi mal rsrsrsr

[*~pEqEnA*~](#)

[☆](#)

C075



25/05/2006 17:46
hauhau
prefiroo falaar inglees..

=Pp

mulé nao faax u meeu tipuu !
;D

- faaaaaa



26/05/2006 07:07
prefiro falar ingles

@ ♣♣♣ Vanessa



26/05/2006 08:18
I speake englesh

Pedro



27/05/2006 01:24
falo ateh chines alemão tudo menos bja isso aii

CO80

kkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkk

•АиДеЯs0и



27/05/2006 12:32
!?
di jeito nenhum prefiro assisti tv~~(nao falo ingles di jeito nehum tb^^

Brunot^^!

Mostrando **31-40** de 91 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

[ocultar](#)

Fala ingles ou beja

Mostrando **41-50** de 91 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



[Eu ODEIO Ingles](#)
(8.756 membros)



[ver perfil](#)
[ver fórum](#)
[ver eventos](#)



[?♥ cínthia ☺](#)

27/05/2006 21:18

ah eu bjo fio...ingles de jeito nenhum....



[/ Bru](#)

28/05/2006 09:23

falo ingles



[•Verônica](#)

28/05/2006 11:49

Ah..
Eu flo em ingles..

não há
foto

Anônimo

29/05/2006 12:06

Faloh Inglês... O-D-E-I-O ingles mais... bjah muié
nem ...

CO85



<http://www.orkut.com/Profile.aspx?uid=14421835497368853938>

29/05/2006 16:27

bejo



[WeSsSs \o/](#)

30/05/2006 10:26

inglessssssss



[wisoski.™](#)

31/05/2006 14:59
ingles :P

gosto de mulher sim (Y)

mas essa nao hein :P



[FXA & DCM](#)

02/06/2006 10:44
falo grego



<http://www.orkut.com/Profile.aspx?uid=14421835497368853938>

08/06/2006 10:22
ingles

CO90



[Isabela](#)

08/06/2006 13:21
xiii
tô em dúvida

Mostrando **41-50** de 91 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

[serviço filiado ao Google](#)

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco.](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)



[Eu ODEIO Ingles](#)
(8.756 membros)



ver perfil

ver fórum

ver eventos

Fala ingles ou beja

Mostrando **51-60** de 91 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



08/06/2006 17:01
flo ingles japones italiano qlker coisa mais bja mulher n neh

<http://www.orkut.com/Profile.aspx?uid=18036614121612406344>



26/06/2006 23:12
se pa !!

<http://www.orkut.com/Profile.aspx?uid=14421835497368853938>



27/06/2006 14:04
ME SACRIFICO...
a abrir mão de meus sabados, e aprender essa lingua!!!!

[Isaias](#)



29/06/2006 17:44
↵↵*
flw igles...espanhol tudu...oaiuaioauioua

C095

• [tatah bloom](#)



29/06/2006 18:52
Bju

[Guilherme](#)



01/07/2006 07:49
FLO INGLES!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

♥[Mandy Calvetti](#)♥



[...~Mahh*](#)

01/07/2006 18:59
TENTO fla ingles



<http://www.orkut.com/Profile.aspx?uid=14421835497368853938>

02/07/2006 16:59
bjv !!!



[Luca](#)

06/07/2006 15:43
ingles msm pro resto da vida..husauhsa

CO100



[Kikyuu.....](#)

14/07/2006 15:23
Prefiro inglês

Mostrando **51-60** de 91 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco.](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)



[Eu ODEIO Ingles](#)
(8.756 membros)



ver perfil

ver fórum

ver eventos

Fala ingles ou beja

Mostrando **61-70** de 91 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



14/07/2006 17:37
ingles!

[Lily](#)



14/07/2006 18:11
putz cara..
pior q nao sei nao...

[°°Tch£°°](#)



16/07/2006 10:57
falo ateh russo c precisa

[\\$%-
{FeRnAnDo}-
%\\$](#)



16/07/2006 19:52
falo ateh grego...

[Gabriel¹³](#)



17/07/2006 08:15
bjo

[¾BÎÀ
ÐØÏÐÎÑÎ-
IÃ¾](#)



17/07/2006 17:22
falo ingles

[Tharcio](#)

CO105



18/07/2006 09:00
eu falo ate latim mais nao bejo vc

[†Dayant](#)



18/07/2006 20:10
prefiro falar ingles!!

[Ana Flavia](#)



20/07/2006 21:09
ingles ate morre

[Cãh](#)



21/07/2006 18:44
ingLÊs..
arábe
espanhOl
kkkkkkkkkkkkkkkkkkkk
td..haha

CO110

Mostrando **61-70** de 91 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco.](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)



[Eu ODEIO Ingles](#)
(8.756 membros)



ver perfil

ver fórum

ver eventos

Fala ingles ou beja

Mostrando **71-80** de 91 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



02/08/2006 15:23
Flo Ingles

[♥Mandy Calvetti](#)



02/08/2006 16:22
ihh
jah tô ateh falando inglês!

[Marcella](#) ★



03/08/2006 12:12
I speak English!!
hauhauhau
axo k tah errado assim...ms dexe keto!

~☆~
[Mayara](#)



04/08/2006 16:04
...
beijo d+ ueh xD

[Thiago](#)



05/08/2006 16:07
ingles

[Monique](#)



06/08/2006 17:29
beijooo
eh claro q eu beijo

[Guilherme](#)

CO115



07/08/2006 12:08
Ég vildi fremur tala Íslenska!
prefiro falar islandês!

[SPFC]
[Álþjálfari](#)



07/08/2006 15:47
ingles

[vitor](#)



11/08/2006 17:18
.. fla ingles ..

[* PkeNah*](#)
(L)



11/08/2006 17:31
.... 11/08/2006 07:16
Desculpem, mas me enviaram isso!!
oi...leia isso e naum ignore por favor...
[Thiago](#) Oi meu nome é Samara, tenho 14 anos (Teria se estivesse viva), morri aos 13 em Cascavel-PR. Eu andava de bicicleta Quando não pude desviar de um arame farpado. O pior foi que o dono do lote não quis me ajudar, riu bastante mim após agonizar por 2 horas enroscada no arame eu faleci, através dessa mensagem eu peço que façam com que eu possa descansar em paz. Envie isso para 20 comunidades e minha alma estara sendo salva por você e pelos outros 20 que receberão.
Caso não repasse essa mensagem vou visitar-lhe hoje a noite assim vc poderá conhecer o tal arame bem de pertinho. Dia 15 de Julho Mariana resolveu rir dessa mensagem, uma noite depois ela sumiu sem deixar vestígios. O mesmo aconteceu com Kare dia 18 de Outubro. Não Quebre essa corrente por favor, a não ser que queira sentir a minha presença

CO120

Mostrando **71-80** de 91 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)



[Eu ODEIO Ingles](#)
(8.756 membros)



ver perfil

ver fórum

ver eventos

Fala ingles ou beja

Mostrando **81-90** de 91 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



[**...Lana...**](#)

11/08/2006 20:11
apesar dessa idiotice da Samara, eu ate beijava qm sab
é melhor q fala ingles



[Natty](#)

14/08/2006 05:03
I not kiss you



[★`·♥Thady](#)

14/08/2006 09:15
sai fora...
mil vezes fla ingles!!!



[noBru](#)

hahaha, ke nojo
14/08/2006 17:11
n flo ingles
olha odeiou ingles meu bagulhu e malabaresi bja n boka...intaum bjio..

CO125



[Paulo](#)

16/08/2006 10:21
Vou falar
Chines ...



[TE QUIERO MUCHO](#)

17/08/2006 08:01
po, meu sempre cai homen pra mim, assim NAO



[Tarsis](#)

30/10/2006 19:49
Canto o hino dos Estados Unidos de cabeça pra baixo e comendo
quiabo!!!!!!!
huauhauhauhauhauhauhauha



♥ ···auiinha···♥

15/11/2006 15:02
perfiro fala ingles...



<http://www.orkut.com/Profile.aspx?uid=14421835497368853938>

15/11/2006 18:25
bejo !!!

CO130



[Dehzinha Pikena](#)

16/11/2006 15:53
falo ingles, espanhol, frances, italiano, chines, japonês, tudo!

Mostrando **81-90** de 91 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

 [zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)



Fala ingles ou beja

Mostrando **91-91** de 91 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



17/11/2006 03:47
bj!!

[Bad Boy](#)

Mostrando **91-91** de 91 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

[Eu ODEIO Ingles](#)
(8.756 membros)



ver perfil

ver fórum

ver eventos

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco.](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)



[Eu ODEIO Ingles](#)
(8.756 membros)



ver perfil

ver fórum

ver eventos

Foda-se o ingles, nos tamo no brasil porra ahushua

Mostrando **1-10** de 33 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

não há
foto

04/06/2006 06:56

Foda-se o ingles, nos tamo no brasil porra ahushua
éeee xD

Anônimo



04/06/2006 14:53

é isso ai foda se o ingles

[Bruno](#)



07/06/2006 09:34

EU odeio ingles

eh vei pra que perder tempu istudandu toda aquela bobagem issu ai eh realmenti um sacooo

CO135

[Marcela](#)



17/08/2006 08:35

CONCORDO.....

[TE QUIERO
MUCHO](#)



17/08/2006 09:33

fala pra uma grande empresa que vc nao sabe ingles e vc vai ver oq vai acontecer!
hauhuaau

[Felipe](#)

vassora e pá de licho pra vc !



21/08/2006 10:41

q droga...eh msm estmos no brasil e naum na droga do eua, q nem tem nome pra seu país, sem criatividade fla seriu...

[★`♥Thady](#)



23/08/2006 10:15

porraa..eu faço ingles pq sou obrigado pelos pais!↵↵³

é uma merdaaaaaa!!!!!!!

Q se foda os inglesessss!!!

O ingles vem dos barbaros vcs sabiam??

pqp eh verdade!TAMO NO BRASILL!!!!

[.° WILLIAM °.](#)



24/08/2006 14:59
hushusa

falo e disse!!

☆ [daniela](#)

=**



25/08/2006 07:18
falo td!!

...

[Marcelo](#)



25/08/2006 13:12
pod cReWwW

[DaVi](#)

Mostrando **1-10** de 33 primeira | < anterior | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)



[Eu ODEIO Ingles](#)
(8.756 membros)



[ver perfil](#)

[ver fórum](#)

[ver eventos](#)

Foda-se o ingles, nos tamo no brasil porra ahushua

Mostrando **11-20** de 33 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



25/08/2006 18:52
yeeeeeeeááh isso ae...!

[~ 'Samara'](#)



26/08/2006 08:29
viva as construções de estradas, escolas, e afins..... vai ter mão de obra "qualificada" sobrando hauiaiuaiuia.... só lamento.

[Ju](#)



26/08/2006 14:15
eh hj voces manda o ingles se fude so pq tao no Brasil mais dps vc chega em algum lugar importante pra trabalhar ou para o vestibular e fala que vc nao sabe nenhuma lingua estrangeira que vc leva eh olho na rua kkkkkkk

CO145

[†Gabriel†](#)

so cei de uma coisa EU FAÇO INGLES PQ EH MEU FUTURO HJ EM DIA TODAS AS EMPRESAS OU CERTOS LUGARES EXIGEM QUE VC FALA INGLES OU OUTRA LINGUA QUE NAO SEJA BRASILLEIRA!!

so pra consta eu nao to criticando voces so estou dando minha opiniao para que voces fikem cientes de qual a inportancia do ingles!!! flw intao ate +



27/08/2006 09:26
tahh
mais naum existe soh u ingles....
o espanhol é a segunda lingua mais falada nu mundo...

[Rayssaááá](#)

podemos apredner espanhol



30/08/2006 11:52
hauiaiuahiaiuaiua olhas as fontes da garotaaaaaaaaa

mandarim vem em primeiro lugar
depois inglês

[Ju](#)

aposto que usa all star e come no mcDonad's



30/08/2006 13:10
 Rayssa,
 Se quantidade significasse importância, o mandarim seria o idioma dominante.
 O espanhol não é, e vai demorar muito a ser mais importante que o inglês.

[Karina](#)



30/08/2006 15:56
Então vsf Karina!
EHuehUEHUheuH
 ㄉㄚˊ

[.° WiLLiãM °.](#)

não há
 foto

31/08/2006 05:11
concordo...
 qui porra di matéria é essa!!!Nós estamos no Brasil!!!Entaum InGlÊs vai se fude!!!

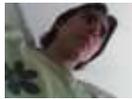
CO150

Anônimo



13/09/2006 13:26
aff...
*o fôda eh que agente tem q aprender a lingua deles
 mas eles nem precisam
 isso q eh fôda ;@*

[•tia](#)



21/09/2006 10:27
 se continuarmos aceitando esse patamar submisso da nossa lingua os q falam ingles vamos ser escravos daquela nação
 idiota... temos q nos revoltar e transformar o "brasileiro" na lingua mundial...

[\[Lu an \]](#)®

Mostrando **11-20** de 33 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

✖ [zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)



[Eu ODEIO Ingles](#)
(8.756 membros)



[ver perfil](#)

[ver fórum](#)

[ver eventos](#)

Foda-se o ingles, nos tamo no brasil porra ahushua

Mostrando **21-30** de 33 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



[Marcelo](#)

23/09/2006 14:13

pois e essa merda de ingles

sem nem falar direiro portugues vou falar ingles!

ver se no EUA eles tem escola q fala portugues

essa merdaaa ainda q eu to enpendurado em ingles nesse ano na escola!

afff



[Guh](#)

24/09/2006 15:30

td mundo divia fala a mema lingua



[cesar](#)

25/09/2006 11:06

na verdade os americanos querem dominar o mundo e ficam obrigando ha todos a aprender ingles, eu não neste truque.

CO155



[Ju](#)

30/09/2006 23:47

eh isso cesar..... garoto esperto

QUE HORROR



[Fe@nAnDo](#)

05/10/2006 19:20

hauahauhauhauhau

ja tou praticamente reprovado, tenho 2% de chance de passar pra proxima fase...rsrs



[Dehzinha
Pikena](#)

07/10/2006 18:41

mas os livros dah faculdade saum todos im ingles e agora??????????



08/10/2006 06:49
Sorry, I don't understand portuguese

[Uchiha
Guilherme](#)



20/10/2006 08:02
pede crer KKKKKK ingles é uma bosta

CO160

[†•»MiLtiNhu«•†](#)



24/10/2006 18:12
morte ah essa poha eu odeio essa kaaraia di poha de ingles mote as merda ki falam ingles sew idiotas

[GuIlHeRmE
PiRoKa](#)



28/10/2006 10:29
Uhuuuu... viva o preconceito =D

[Ju](#)

Mostrando **21-30** de 33 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

[serviço filiado ao Google](#)

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco.](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)



[Eu ODEIO Ingles](#)
(8.756 membros)



ver perfil

ver fórum

ver eventos

Foda-se o ingles, nos tamo no brasil porra ahushua

Mostrando **31-33** de 33 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



28/10/2006 10:33
Cuidado aee!

Tem gente q fala mal, mas
tem o perfil inteiro em ingles...

...



30/10/2006 06:00
Verdade!
pra que aprende Ingl~eis c nois tá no Brasil!!
\o_

[Jayne](#)
[S2...=\)](#)



20/11/2006 05:24
algumas informações úteis:

nos EUA cursos de português e espanhol são muito procurados.

O inglês vem dos germânicos (anglo-saxões}, mas sofreu mudança depois de ser tomado pelos franceses e pela igreja q falava latim.

O mandarim é a língua nativa mais falada do mundo, o inglês é a mais falada como segunda língua.

O espanhol e português estão entre as 10 mais faladas no mundo.

O inglês é uma língua tão bonita quanto o português (e não brasileiro}



27/11/2006 20:21
eh içu ae poHa vamu tudu fala eim portugueis purke nois ta td aki no brasil karai....

uhuuuuuu.... eu acho que o problema da maioria é língua em geral.

[Ju](#)

CO165

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)



[Eu ODEIO Ingles](#)
(8.756 membros)



[ver perfil](#)

[ver fórum](#)

[ver eventos](#)

nao gosto de ingles ou nao gosto da professora

Mostrando **1-6** de 6 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



19/05/2006 08:56

nao gosto de ingles ou nao gosto da professora

vcs nao gosto de ingles ou nao gosto da professora

[Crizan](#)

eu acho q nao gosto de nenhum dos dois



19/05/2006 15:46

concordooo

ambas as partes são uma eca!!

pra num dizer outra coisa

[Amanda](#)



23/05/2006 17:35

...
nao gosto de ingles... meu prof eh o maximo

[Katsume](#)



25/05/2006 13:34

Naum sei qual eh pior...

[★`·qavяяe!ta`·★](#)



11/08/2006 20:19

os dois

eu naum gosto de ingles e odeio a professora

[***...Lana...***](#)



13/08/2006 02:56

passei a gostar de ingles
tnten intender
é legal
tchau comu adorei fazer parte

CO170

[Bia](#) bju

Mostrando **1-6** de 6 primeira | < anterior | próxima > | última

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

pesquisar

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)



o ingles eh uma merdaa

Mostrando **1-2** de 2 primeira | < anterior | próxima > | última

CO175



06/09/2006 16:05

o ingles eh uma merdaa

essa lingua q mts otários falam eh uma porra!!
ainda tem outros idiotas como professores q querem se passar por mestres nessa lingua d otários!!sendo q nem diploma eles tem.

[Dhouglas...{}}](#)

tenho mt ódio dessa matéria



17/09/2006 15:06

calma fofo.... soh pq vc nao tem capacidade nao odeie qm tem

[Ju](#)

[Eu ODEIO Ingles](#)
(8.756 membros)



ver perfil

ver fórum

ver eventos

Mostrando **1-2** de 2 primeira | < anterior | próxima > | última

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)



[Eu ODEIO Ingles](#)
(8.756 membros)



ver perfil

ver fórum

ver eventos

odeio ingles...

Mostrando 1-5 de 5 primeira | < anterior | próxima > | última



[Nah](#) ★

21/05/2006 15:14

odeio ingles...

mas não é pq eu não sei falar, não que eu seja fluente, isso eu não sou, mas tenho uma nivel médio... detesto ingles, porque essa lingua me lembra os EUA e eu detesto os EUA... é uma lingua me remete á dominação., o que eu sou totalmente contra!!



[Katsume](#)

23/05/2006 17:32

O.O

eu odeio ingles...:

1. pq eu odeio a gramatica do ingles
2. pq odeio os EUA
3. pq nao tem graça
4. pq é uma lingua dominante que eu nao gru me render
5. pq se todo o brasileiro falar ingles faltará 1 passo para os EUA dominarem o Brasil
6. pq eu sou mais japones
7. pq veio de uma cultura mto xata!
8. pq todo mundo bota na minha kbeça q eu tenho q fala ingles
9. pq eu nao gosto das pessoas qndo elas falam ingles
10. pq minha pronuncia é horrivel

no final eu odeio ingles pq o ingles é ingles e eu odeio ele do jeito que é e com a cultura q tem. >.<



[.° WILLiãM °.](#)

30/08/2006 15:35

Eh isso aeww..

a mina ai em cima falo tudo!

xDD

ueheuheuhe



17/09/2006 15:07

"7. pq veio de uma cultura mto xata!"

espero q nao esteja se referindo a cultura americana....vc sabe neh....vai pegar mal haiuauaia

CO180

[Ju](#)



19/10/2006 06:18

I hate English more made an opposing and lost therefore I am writing in English in this community I forgive galera I I know that vocês also they hate English.

[Ariane Caroline](#)

Mostrando **1-5** de 5 primeira | < anterior | próxima > | última

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)



[Eu ODEIO Ingles](#)
(8.756 membros)



[ver perfil](#)

[ver fórum](#)

[ver eventos](#)

onde vc faz ingles

Mostrando **1-10** de 14 primeira | < anterior | próxima > | última



18/09/2006 15:48

onde vc faz ingles

eu faço ingles no cna
e desde q entrei naum consegui mudar minha opiniaum
EU ODEIO INGLES!!!!!!!!!!!!!! =>

[lemonardo](#)



25/09/2006 11:04

cara por que então vc ta estudando isso, procure outra coisa pra estudar.

[cesar](#)



26/09/2006 13:57
no CAA

Faço por obrigação
a minha profissao exige o inglês :-)

[Tati Scardua](#)



29/09/2006 16:12

SO FASSO NA ESCOLA SE NAUM NUM PASO DE ANO

E AINDA SO FIKO DE RECUPERASAUM

[Biel](#)



07/10/2006 20:03

eu fazia no cna, mas ai eu reprovei e comecei a odiar mais ingles...ai hoje em dia eu n faço em lugar nenhum

[~*Luana](#)

CO185



08/10/2006 06:48
No video game aprendi mais q em cursinho

[Uchiha
Guilherme](#)



10/10/2006 15:37
no ccaa

[KARININHA](#)



11/10/2006 18:34
yázigi

[NiNa](#)



13/10/2006 08:07
Eu fiz na Microcamp!
É uma bosta!!!

[Marcel](#)



15/10/2006 09:53
eu faço no Ibeu. sempre odiei ingles. há 3 anos odiando essa porra

[Pedro](#)

CO190

Mostrando **1-10** de 14 primeira | < anterior | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)



[Eu ODEIO Ingles](#)
(8.756 membros)



ver perfil

ver fórum

ver eventos

onde vc faz ingles

Mostrando **11-14** de 14 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



19/10/2006 05:55
escola

[Evan ^.^](#)



22/10/2006 13:54
CNA

odeio inglessssssss

[Ana Flavia](#)



30/10/2006 06:03
NA ESCOLA...(por obrigação)

[Jayne](#)
[S2...=\)](#)



04/11/2006 12:57
Faço inglês no cna.Sempre odiei esta língua ridícula,mas achei que com o tempo,as coisas fossem mudar e quem sabe,eu passasse a gostar de inglês.Pura ilusão,estou me formando e continuo a odiar cada vez mais esta língua.

[•*•♥ Nicole](#)

CO195

Mostrando **11-14** de 14 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

pesquisar

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)



[Eu ODEIO Ingles](#)
(8.756 membros)



ver perfil

ver fórum

ver eventos

por que o inglês é uma lingua tão vazia?

Mostrando **1-4** de 4 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



25/07/2006 08:14

por que o inglês é uma lingua tão vazia?

pq tem muitas consoantes em suas palavras e poucas vogais, o q faz com q tenha um som vazio e pouco compreendido. suas letras variam de pronuncia a cada instante. possui poucas palavras e têm muitos sentidos na lingua portuguesa. tem um vocabulario pequeno e xulo. enfim... só é a mais popular do mundo pois é a lingua do Tio Sam.

[Ângelo](#)



20/11/2006 05:29

"por que o inglês é uma lingua tão vazia?"
ô besta!!! o inglês não tem nada de vazio.

"pq tem muitas consoantes em suas palavras e poucas vogais, o q faz com q tenha um som vazio e pouco compreendido."
Isso faz parte do sistema da língua, não quer dizer absolutamente nada!

[Ikki](#)

"suas letras variam de pronuncia a cada instante."
é pq não passam por uma reforma ortográfica há muitos anos, exatamente como o francês.

"possui poucas palavras e têm muitos sentidos na lingua portuguesa. tem um vocabulario pequeno e xulo."
a língua inglesa tem um dos maiores vocabulários do mundo.

"enfim... só é a mais popular do mundo pois é a lingua do Tio Sam."
já era antes com a Inglaterra.

nesse tópico vc provou ser um completo ignorante!!!!!!



25/11/2006 15:24

pega todos os tópicos.. e você verá que têm uns que já devem ter PhD em ignorancia.

[Ju](#)



25/11/2006 16:05

aquele lá de cima é um dos PhDs

[Ikki](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)



[Eu ODEIO Ingles](#)
(8.756 membros)



- [ver perfil](#)
- [ver fórum](#)
- [ver eventos](#)

Pq A fOtU eH dE uM pOnTo De InTeRrOgAçÃo?????



05/06/2006 13:37
Pq A fOtU eH dE uM pOnTo De InTeRrOgAçÃo?????
Pq A fOtU eH dE uM pOnTo De InTeRrOgAçÃo?????

CO200

[--RaFaEl--](#)

Oq TeM iSSu aVeR cOm InGIEs???



05/06/2006 17:40
Pq QuE VoCe TeM QuE FaLAr DeSSe JeiTO??? (:

[Mariana](#)



06/06/2006 15:05
Se Vc OdEiA iNgLeS pQ aS IEgEnDaS dAs SuAa FuTuS sAuM eM iNgLeS????

[--RaFaEl--](#)



07/06/2006 07:41
Pq QuE VoCe TeM QuE FaLAr DeSSe JeiTO??? (:

[Mariana](#)

-sobre as legendas: é uma musica. cof*cof



08/06/2006 16:56
Eh O mEw GeItO dE fAIA tEm + IsTiLoWwWw
Eh FoDa nEh????

[--RaFaEl--](#)

AHAhuAUHAhuAHUahuhauHUAhuaHUAhuaHUAhuaUHA



10/06/2006 21:55
pensei em algo pra falar.... mas o Geito dele já fala por sí.

CO205

[Ju](#)



Pq A foTu eH dE uM pOnTo De InTeRrOgAçÃo?????

Mostrando **11-13** de 13 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

não há
foto

22/07/2006 07:24
aff sai dai emo ↵↵

CO210

Anônimo



30/07/2006 10:33
putz!
cala a boca vei↵↵
o ceu é azul pq eu quis:P

[Pedro](#)



01/08/2006 00:38
Por que todo mundo assassina o português?

[Ju](#)

Mostrando **11-13** de 13 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

[Eu ODEIO Ingles](#)
(8.756 membros)



ver perfil

ver fórum

ver eventos

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco.](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

pesquisar

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)



[Eu ODEIO Ingles](#)
(8.756 membros)



ver perfil

ver fórum

ver eventos

pq vc ã gosta de ingles???

Mostrando **1-10** de 20 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



30/04/2006 18:53

pq vc ã gosta de ingles???

eu nao gosto pq eu nao intendo e eo tenho nojo da professora...

i vc????

[Gabi](#)



01/05/2006 14:51

E português você gosta?

[Ju](#)



01/05/2006 15:23

a língua??

*SIM

a meteria??

*NAUM

[Gabi](#)



01/05/2006 19:13

Eu percebi que a matéria você não gosta mesmo.

[Ju](#)



02/05/2006 09:43

só pq eu escrevo td erraduuu???????

[Gabi](#)

CO215



02/05/2006 15:54
pq causa da minha teacher

[Níckolas](#)



[Robson](#)

02/05/2006 18:48
porque é a lingua da pseudo-cultura;
porque os ingleses falam;
porque os americanos falam;
porque eu sou obrigado a aprender;
porque o povo só sabe xingar nessa língua e acha que é o máximo;
porque é a lingua dos "descolados";
porque...

não há
foto

Anônimo

03/05/2006 12:28
naum entendo nada e nunca entendi.... cra fla entaum... um porre

CO220



[\[TOF\]ει3 May ει3](#)

04/05/2006 16:27
pq eh um lixo..
uma coisa inutil q a gent nao precisa sabe
cada palavra tem 462354863254 significados..
resumindo uma porra!!!



[Gabi](#)

05/05/2006 16:05
hsuahushausa
apoio
axo o msm q vc... 1,000000,0000,00
signifikdo cada palavraa

Mostrando **1-10** de 20 primeira | < anterior | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)



[ocultar](#)

pq vc ã gosta de ingles???

Mostrando **11-20** de 20 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



[Ane Caroline](#)

06/05/2006 17:06
PQ EU ACHO UM ABSURDO UM PAIZÍNHO DE MERDA DITAR AS REGRAS DO MUNDO!!!!!!



[Neto](#)

08/05/2006 18:09
num gosyo d ingles pq eu tenho um pouco d dificuldade na associacao das palavras junto com as regras e tals!! Minha melhor desculpa eh q eu sou da area d extas, portanto humanas num eh comigo!!!!rsrsrsrs!!!



[Ju](#)

08/05/2006 18:13
hauihauuia pessoal nao sabe vocabulario nem em portugues

CO225



[~*~*~*Ray*~*~*~](#)

08/05/2006 20:40
pq nunca intendeu porra nenhuma a naum ser bata frita...uahuaauuah..tem um nome meio conhecido(putteiros)..uahuahua..esse signifkadu nunca esquecerei..agora o resto num sei nada nem sei como tiro notas altas..tb num é eu q faço minha prova é o meu olhinhu na prova dos cdf..uauha...mais a história real pa eu começar a odiar ingles foi na 4ª série q os alunos só iam participar da festa junina se tivessem com média acima de 7 em tudo e por kauda da minha média de ingles fikei d fora da dança ai desde pequena passei a odiar...



[Isaias](#)

28/06/2006 10:39
é do de acordo com JU....
Acho que voces odeiam, é outra lingua, vão escrever assim errado lá na inglaterra....



[Tharcio](#)

28/06/2006 16:42
acho q deveriamos e aprender o portugues de verdade ,pois porq aprende uma lingua q nao e nativa de nossa terra?aprender a falar ingles nao e patriotismo e burrice!!!



[Ju](#)

29/06/2006 05:01
patriotismo é ir para o iraque sem se perguntar pq.... ou matar judeus...escolhe um.....aaaaa colocar bandeira na porta de casa na época da copa não vale viu.

[Eu ODEIO Ingles](#)
(8.756 membros)



[ver perfil](#)

[ver fórum](#)

[ver eventos](#)



29/06/2006 16:33
pke eu soh me fodo em ingles

CO230

[...~Mahh*](#)



04/07/2006 04:55
pq e uma droga eu nao entendo nd e ã consigo fl uma palavra em ingles

[Gulherme](#)



17/08/2006 08:06
SIEMPLES, PORQUE TEMOS QUE FALAR INGLES ? TO FORA

[TE QUIERO MUCHO](#)

Mostrando **11-20** de 20 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

[Início](#) | [Amigos](#) | [Mensagens](#) | [Comunidades](#) | [Pesquisar](#) | [Mídia](#) | [Notícias](#)

[ocultar](#)



[Eu ODEIO Ingles](#)
(8.756 membros)



ver perfil

ver fórum

ver eventos

que vantagem tem em falar essa lingua no brasil??

Mostrando **1-10** de 17 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



06/09/2005 15:26

que vantagem tem em falar essa lingua no brasil??

nao vejo vantagem nenhuma... mas as pessoas q falam essa lingua idiota se acham melhores q os outros por isso...

[Stanley](#)

não há
foto

08/09/2005 10:23

Verdade

No Brasil, nao tem muita vantagem nao, pois todos falam "brasileiro", e sem contar que nao temos nenhum país que faça divisa com a gente que fala esta língua. Já pensaram que temos divisa até com país que fala frances!!!

Anônimo



08/09/2005 10:57

abaixo o ingles no brasil???

por que sera q qualquer coisa no brasil q tem o nome em ingles parece ser de boa qualidade??

[Stanley](#)

C0235



08/09/2005 17:30

Eu não vejo vantagem nenhuma...Acho que o brasileiro deveria dar mais valor a sua língua, que é uma das mais ricas do mundo.

[Renata](#)



20/11/2006 05:40

só pra informar, não existe língua rica ou pobre.

e se aprende inglês pq mais de 70% da produção intelectual mundial é produzida em língua inglesa!! suas bestas!!!!

ou querem continuar sendo atrasados????

[Ikki](#)



20/11/2006 14:53

Sim, não existe língua rica ou pobre, mas a lingua portuguesa é uma das mais ricas.

E 70% da produção intelectual ser em língua inglesa, não significa que sejam boas produções. Além do que, traduções não contam e nós temos ótimos escritores.

Outra coisa, a pergunta do tópico é: que vantagem tem em falar essa lingua no Brasil??

Não há nenhuma vantagem realmente importante, pois no Brasil fala-se português e não inglês.

[Renata](#)



20/11/2006 16:38

sim, óbvio!

no Brasil qualquer um fala português a partir dos 2 ou 3 anos de idade.

é óbvio q a produção em inglês não se resume a americana. pq na produção intelectual americana tem uma penca de baboseiras, e muita coisa ótima também.

[Ikki](#)

estudar línguas promove o desenvolvimento intelectual!

por isso, estudem todas as possíveis. mas já q o inglês é obrigatório, estudem tb, é uma ótima língua, com muita coisa interessante por trás.

e só pra reforçar, não existe língua rica ou pobre!!!!



23/11/2006 07:17

Falar português é muito fácil para quem nasceu aqui, o difícil é saber usá-lo corretamente.

Só para reforçar: Ninguém aqui está discutindo sobre estudar ou não outras línguas. Eu também sou a favor do estudo das línguas. Quanto mais, melhor. Porém, a pergunta do tópico é: que vantagem tem em falar essa língua no Brasil?? Sacou?

[Renata](#)



23/11/2006 07:26

Como o desenvolvimento de outros países é melhor que o do Brasil, suas indústrias também são. Assim um profissional valorizado vai trabalhar em uma empresa melhor, que pague melhor. É tão difícil ver que o Brasil está muito aquém dos países desenvolvidos? Eu falo alemão, é muito menos usado no Brasil, mas acho que tem valor. Uma empresa multinacional alemã prefere alguém que fale alemão e eles pagam muito bem e mandam funcionários para a Alemanha, para fazer cursos e outras coisas. Qualquer coisa que faça você se diferenciar da maioria, neste século que é o século da informação, é válida, a não ser para pensamentos mesquinhos como o de muita gente aqui.

[Ju](#)

Mas não concordo com quem fica misturando inglês com português ou só fique falando inglês.

Bom cada um pensa o que quiser, se acham que informação de mais é bobagem, paciência.



24/11/2006 08:56

a vantagem de se saber inglês, é simples:

grande parte das leituras de qualidade são encontradas em inglês;

se vc quer contato com alguém de outro país, mesmo não sendo falantes de inglês, é muito mais fácil com inglês;

Uma vez q vc sabe inglês de fato, vc está a frente de milhares de pessoas.

[Ikki](#)

pra ser sincero, acho muito idiota esse preconceito. como alguém pode imaginar que usar a língua inglesa te faz aliado do Bush???

como alguém imagina que se todos aprenderem inglês, o português vai sumir???

só sendo uma besta pra pensar isso mesmo...

CO240

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)



[Eu ODEIO Ingles](#)
(8.756 membros)



[ver perfil](#)

[ver fórum](#)

[ver eventos](#)

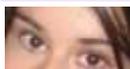
que vantagem tem em falar essa lingua no brasil??

Mostrando **11-17** de 17 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



[Ju](#)

24/11/2006 09:37
e como alguém pode ter um pensamento tao fechado.... pensando que ingles só é EUA ou BUSH....



[Manuela22](#)

24/11/2006 12:09
caraaaa,logico q nao! como assim as pessoas q falam ingles c acham ? anhuHAUhauA,q ridiculo!
eu falo ingles sim,mas sei q pra frente ele vai me ajudar



[Ikki](#)

24/11/2006 17:16
cara, eu juro que existem pessoas que acham q aprender inglês vai fazer delas aliadas do Bush!

CO245

tem louco pra tudo!

até pra dizer q índios foram queimados na inquisição!



[Renata](#)

25/11/2006 14:24
O assunto tomou caminhos bizarros por aqui...hauahuahaua
Tô fora.



[Ju](#)

25/11/2006 14:53
Caminhos bizarros por que são opostos ao que você pensa?
Parabéns senhora eu não preciso falar a língua que o Bush criou.



<http://www.orkut.com/Profile.aspx?uid=16734119492880600868>

27/11/2006 10:48

~**Xingar não vale!**

acho que o xingamento só serve para quando acaba o argumento. concordo com o amigo que xinga todo o mundo de besta quanto aos seus argumentos, só acho que não tem necessidade de xingar.

Os pontos que ele deixou claro são:

é bom falar ingles porque:

-Podemos consultar a literatura mundial que está nesta lingua cuja quantidade é bem maior do que a em português.

-Podemos trocar mensagens e falar com pessoas de toda a parte do planeta nesta lingua.

-Eu ainda diria, hoje tem o podcast que são arquivos de audio que trazem palestras, aulas e reportagens. um conteúdo que esta na net e é gratuito. A maior parte deste conteudo está em inglês também.

Aos amigos que quiserem, deixo um endereço que contem varios pods, mesmo em portugues e que contem tambem musicas que podem ser ouvidos e baixados:

<http://www.podomatic.com/>

se quiserem aprender inglês com uma baixinha de 8 anos de uma forma fácil e divertida e gratua;

<http://podaprenderingles.podomatic.com/>

nossa comunidade:

<http://www.orkut.com/Community.aspx?cmm=19706870>

no mais, creio que a tolerancia deve imperar para que haja respeito entre nós.

27/11/2006 20:03

eeee moralista. Já ouviu falar em força de expressão? ênfase?

Tá loco. Não precisa pagar de inocentinho intelectual.



[Ju](#)

Mostrando **11-17** de 17 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)



[Eu ODEIO Ingles](#)
(8.756 membros)



- ver perfil
- ver fórum
- ver eventos

quem odeia ingles gosta do que?

Mostrando **1-10** de 12 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

CO250



26/10/2006 19:02
quem odeia ingles gosta do que?
eu gosto de matematica

[ღღ cynthia ☺](#)



27/10/2006 13:44
Química Física e Matemática

[Uchiha
Guilherme](#)



28/10/2006 00:05
Portugues!
uhuuul!
*

[-](#)



28/10/2006 10:21
Português, francês (sou suspeito em dizer isso), espanhol, italiano, russo, japonês, chinês, arabe, turco, islandês, alemão...
Tudo, menos inglês. E o pior é que a gente tem que aprender a "lingua dos negocios". Que saco, queria que o esperanto fosse a lingua universal... HauhAhUhAHUahuUAH!

[Manoel
Paulo](#)



28/10/2006 10:25
e é.

[Ju](#)



30/10/2006 06:01
Fik hem casa sem faze nd!
xDD

[Jayne](#)
[S2...=\)](#)



04/11/2006 13:01
Eu gosto de espanhol e francês.Esses que são idiomas maravilhosos de se falar.Não sei de qual eu gosto mais.O que eu não suporto mesmo é INGLÊS.Não tem jeito!!!!

•*•♥ Nicole



04/11/2006 18:00
...
gosto de espanhol!!!!

[Caro!](#)



06/11/2006 09:43
HUM
PORTUGUES É CLARO!
sahusahasauhaus 😊

[B!AzInhA](#)



06/11/2006 09:45
com acento né =D

[Ju](#)

Mostrando **1-10** de 12 primeira | < anterior | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

[ocultar](#)

quem odeia ingles gosta do que?

Mostrando **11-12** de 12 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



14/11/2006 12:19
Matematica, ciencias, geografia , espanhol e ed.fisica

CO260

[Rodrigo](#)



15/11/2006 13:28
espanhol!!!

[♥+CRIST+♥](#)



15/11/2006 14:59
Educação fisica neh

[♥..ลนึหฬ..♥](#)

Mostrando **11-12** de 12 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

[Eu ODEIO Ingles](#)
(8.756 membros)



[ver perfil](#)

[ver fórum](#)

[ver eventos](#)

serviço filiado ao Google

[orkut in english](#) | [Sobre o orkut](#) | [Centro de segurança](#) | [Anuncie conosco.](#) | [Privacidade](#) | [Termos de uso](#)

[zeuchoa@gmail.com](#) | [Configurações](#) | [Ajuda](#) | [Sair](#)

pesquisar



[Eu ODEIO Ingles](#)
(8.756 membros)



- ver perfil
- ver fórum
- ver eventos

QUER SABER PORQUE DO INGLES????

Mostrando **1-4** de 4 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



[Alisson](#)

09/09/2005 11:06

QUER SABER PORQUE DO INGLES????

EU ERA COMO VOCES ODIAVA O INGLES, ATE QUE UM DIA ME APRECEU A OPORTUNIDADE DE SAIR DO PAIS (CANADA) AQUI ESTOU EU.

TIVE QUE ESTUDAR UM ANO PARA COMECAR A ENTENDER O INGLES MUITO BEM. MAS NESSE PASSAR DE UM ANO MUITAS OPORTUNIDADES ME FORAM PERDIDAS A RESPEITO DE SERVICIO PARA GANHAR MUITO DINHEIRO JUSTA MENTE PELO FALO DE NAO SABER O INGLES. AGORA MEU CONSELHO ESTUDE ESSA LINGUA PORQUE TALVEZ NO FUTURO VENHA TE PROPORCIONAR AUMA VIDA MELHOR.



[Karina](#)

08/02/2006 19:10

EU SEI MUITISSIMO BEM O POR QUE DO INGLÊS, PORÉM ODEIO ESSA LINGUA!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

COMO ODEIO OS EUA!!!!!!!!!!!!!!

Se não souber inglês não tenho emprego,...

mas ODEIO essa lingua idiota nem conjugação tem direito, lingua estúpida



[Deni](#)

12/02/2006 20:07

É uma língua estúpida e pobre. É mais um dos artifícios da dominação da cultura americana no brasil e no mundo. Além de tudo é sonoramente feia, visto q é de origem germânica (hiifiwqhçi) e não românica como o português e o francês. Mostre sua revolta com essa língua, vamos dar tralho aos tradutores e não aprender essa língua escrota

C0265



[TE QUIERO MUCHO](#)

17/08/2006 08:20

brasil que e burro e adora americanos, ingleses, idolatra esses imbecis

Mostrando **1-4** de 4 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)



[Eu ODEIO Ingles](#)
(8.756 membros)



- ver perfil
- ver fórum
- ver eventos

Se vc encontrasse quem criou Inglês o ki vc faria?

Mostrando **1-10** de 10 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



[Lucas](#)

12/06/2006 05:06

Se vc encontrasse quem criou Inglês o ki vc faria?

Se vc achasse quem criou o Inglês, o que vc faria?



[manu fiuza](#)

13/06/2006 15:24

ñ sei pq foi deus eu acho!!!!!!!!!!



[...~Mahh*](#)

18/06/2006 12:38

difícil pke pra mim quem criou foi o kmeta
xDDD

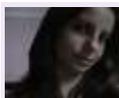


[Cinthia](#)

24/06/2006 20:00

Deus?

não não ele nunca criaria uma lingua tão tenebrosa



[eiz*MAyeiz](#)

25/06/2006 06:15

lascava um bjo na boca...

não teria castigo pior..

hehehe

zuera

CO270



[Eu ODEIO Ingles](#)
(8.756 membros)



- ver perfil
- ver fórum
- ver eventos

Vc queria ir ao EUA ?

Mostrando **1-10** de 26 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



18/08/2005 09:07

Vc queria ir ao EUA ?

So queria ir se fosse com um tradutor do lado, pq "Eu odeio Ingles !!!!"

[André](#)



20/08/2005 16:51

Eu adoraria conhecer a Disney e só. Prefiro viajar pela Europa.

[Renata](#)



26/08/2005 16:06

deus me libre

eu tenho horror ao ingles, e mais ainda por os eua... aquele pais não presta, é um completa merda.

[Marília](#)



03/09/2005 13:02

ó...

num sei++ qm sab..1m dia c eu quiser,e c eu tivr oportunidades.

[Amanda](#)



03/02/2006 12:17

NAO GASTE O SEU TEMPOOO !!

Pow queria ir ?

Huhu eu moro aki ! (eua)

nussa !

quem quer vim..

nao gaste o seu tempo

q eh uma merdaaaaaaaaaaaaaa aki ! ;/

a pessoas sao sem nocao... o frio aki nem se fala... nussa.. o q tem de bom akI?

-nada !!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

[AshLéÉÉy v Cris](#)

CO280



03/02/2006 14:16
nem na morte!
 nuncaaa!!!!
 nuncaaaa!!!!!!
 tem que xinga os filhas da putas de lá e acabou!
 =D

[Dona Sassááá](#)



04/02/2006 07:28
munca!
 deus mi livre

[rodrigo](#)



08/02/2006 05:49
 só vo si for por dinheiru

[♡.KΣιZΘ.♡](#)



08/02/2006 06:39
 ...
 ah mais custa viu!! mesmo por dinheiro eu acho que não iria! eu não quero largar minha patria pra "crescer" em outra... prefiro ficar aqui tentando ajudar o Brasil mesmo! Se cada pessoa que sentir dificuldades no Brasil fosse embora para os EUA eu acho que eu já tava morando sozinho no pais por insistencia!

CO285

[Thiago](#)



12/02/2006 07:25
 eu gostaria de ir aos EUA ,mas certamente teria q levar um tradutor!Pq não sei falar ingles e detesto ingles,essa lingua nao devia nem existir!

[=|À@£ěňě|=-](#)

Mostrando **1-10** de 26 primeira | < anterior | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)



[Eu ODEIO Ingles](#)
(8.756 membros)



ver perfil

ver fórum

ver eventos

Vc queria ir ao EUA ?

Mostrando **11-20** de 26 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



12/02/2006 21:34

eu gostaria de ir sim, so pra conhece.
ia ser legal ficar zuando os gringos em portugues, sem eles entenderem nada....ahuahuahu
mas eu to nem ai pro ingles, eu quero que eles se virem pra me atender...ate pq eu q vo paga...

[Julio](#)

não há
foto

12/04/2006 18:19
nem morto

Anônimo



12/04/2006 20:51
nem fodendo!

[SPFC]
[Alexandre](#)



13/04/2006 02:57

Claro que sim... seria mais um pais diferente e mais uma cultura diferente para conhecer.

CO290

[Meyriann](#)



13/04/2006 13:38
po eu iria ateh ao iraque

[Ju](#)

não há
foto

13/04/2006 13:44

sim
Mas, saber ingles naum quero naum!
afff

Anônimo



14/04/2006 08:46

só c fosses pra jogar uma bomba
keria ir só c fosse pra jogar uma bomba atômica nakla merda!!!!!!!

[wander](#)



14/04/2006 13:24
naum!!!!
hehehehehe

[Gaby](#)

não há
foto

Anônimo

14/04/2006 19:52

Estou aki infelizmente!!!

Wanderson joga msm mais espera eu vazar daki uhauhauhauhauhuhuh

Cara eu moro nessa merda aki a 6 anosssssss falo esse ingles sem nocao fluentemente igual esses pau no cu (norte americanos) puts ooooo pais ruim eu piro, frio d+, calor d+, furacao d+, tornado d+... Conselho pra todo mundo q pensa em vim pra k NAUM VENHA NAUM PERCA SEU TEMPO O BRASIL POR MAIS DIFICIL Q SEJA E MILLLLLLL VEZES MELHOR Q ESSA MERDA AKI, morar aki agora esta um pouco melhor pra tem brasileiros d+++++, e isso ajuda um pouco, aki tu n pode fazer nada, N tem nada pra fazer kkkkkkkkkk, injuei di ir em buatess e so escutar hip hop e reggeatton, cansei di olha pra cara desses duentes q n sabe oq e viver..... Se nao fosse pelo dinheiro e pela minha facul estaria bem longeeeeeee daki pode ter ctzzz.....

C0295

não há
foto

Anônimo

14/04/2006 19:53

Não, obrigada...

Mostrando **11-20** de 26 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

[voltar aos tópicos](#)

[responder](#)

Vc queria ir ao EUA ?

Mostrando **21-26** de 26 [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)



[Eu ODEIO Ingles](#)
(8.756 membros)



[ver perfil](#)



ver fórum

ver

eventos



15/04/2006 07:39
para morar nao,pra viajar sim.

[**Thami](#)



16/04/2006 07:47
NUNK NA VIDAAAAAAA

[☆ Caah](#)
[Panda ☆](#)



17/08/2006 08:14
PRA QUE EU IA IR NOS ESTADOS UNIDOS ?

[TE](#)
[QUIERO](#)
[MUCHO](#)



28/10/2006 00:07
nao, brigado.

CO300

.



28/10/2006 10:17
Na na ni na NÃO!
Prefiro o Québec (onde estou). Minha cidade fica a alguns quilômetros da fronteira, mas não tenho a menor vontade de ir aos States. O pais não me interessa em nada, muito menos a lingua...

[Manoel](#)
[Paulo](#)



30/10/2006 06:02
Já fui na Disney..mais nunk q eu queria i pra fik..lá é uma merda!
aki é bom!
x]

[Jayne](#)
[SQ...=\)](#)